O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 1 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Entrará em declinio. Ventos — De quadrante sul. Rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 31,4-19,6; Bonsucesso, 28,0-18,0; Ipanema, 31,4-22,4; Jardim Botânico, 32,2-18,8; Mangueira, 30,0-17,5; Meier, 31,8-20,0; Penha, 31,2-19,7; Pão de Açucar, 27,8-20,9; Praça 15 de Novembro, 29,3-21,8; Saenz Pena, 30,4-20,2; Santa Cruz, 28,8-22,3 e Praça Seca, Cascadura, 31,4-18,8.

# Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Junho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7240

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1513

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

# RECOMENDOU A RUPTURA DE RELAÇÕES COM FRANCO

## Publicado o relatorio do Sub-Comitê que fez investigações sobre o regime espanhol

### Ameaça potencial à paz do mundo — Exigencias

NOVA YORK, 1 (Por Cesar Ortiz, da Associated Press) — O sub-comitê das Nações Unidas encarregado de investigar a questão espanhola acaba de recomendar ao Conselho de Segurança um relatorio dado à publicidade, que a UN deve adotar, por intermedio de sua Assembléia geral, uma resolução recomendando que "todos os membros das Nações Unidas dêem por encerradas as suas relações com o regime Franco", a menos que tal regime seja eliminado e passem a existir, na Espanha, as condições essenciais de liberdade politica e desapareça "a ameaça potencial" para a paz internacional que o governo franquista parece representar.

O Sub-Comitê recomenda, no seu relatorio final, que o Conselho de Segurança deve transmitir a sugestão da ruptura de relações à Assembléia Geral, fazendo, alem disso, as seguintes solicitações: primeira, que o Conselho subscreva a declaração tri-partite de 4 de março de 1946 contra o regime de Franco, endossada pela França, EE.UU. e Grã-Bretanha; e segundo, que o secretario geral da UN transmita as mesmas recomendações às nações membros e a todas as que estejam interessadas no assunto.

As condições que o Sub-Comitê apresenta para sentir-se satisfeito de que a questão espanhola não é uma "ameaça potencial" para a paz relacionam-se ao cumprimento dos requisitos contantes da nota tri-partite de 4 de março último, reunindo-se, alem disso, as seguintes condições na Espanha:

1.º — anistia politica;

2.º — regresso dos espanhóis exilados;

3.º — liberdade de reunião e de associação politica;

4.º — realização de eleições livres.

Desde que sejam cumpridas tais exigencias, julga o Sub-Comitê que "seria aprovado que a UN viesse a considerar favoravelmente o ingresso no seio das Nações Unidas de um governo espanhol eleito pelo povo".

*Fala Leão Veloso*

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O delegado permanente do Brasil junto à UN, embaixador Pedro Leão Veloso, membro do Sub-Comitê do Cinco, referindo-se ao relatorio apresentado pelo mesmo ao Conselho de Segurança sobre o caso espanhol, declarou o seguinte à A. P.:

"Devemos todos nos regosijar com o fato do Sub-Comitê ter terminado o seu trabalho na data previamente marcada. O Sub-Comitê deu com isso mais uma prova do desejo de cumprir fielmente o mandato que lhe confiou o Conselho de Segurança.

Trabalhamos num ambiente de perfeita cordialidade e com o mais franco espirito de cooperação. O essencial era agir com inteira justiça dentro do espirito da Carta de San Francisco. E isso foi realizado. Para que o Conselho de Segurança adotasse medidas previstas no artigo 41 da Carta, teria sido preciso estar convencido de que a situação da Espanha representava um perigo iminente para a paz e a segurança internacionais. Tendo chegado à conclusão de que existia apenas um risco latente para que a situação espanhola pudesse degenerar num desacordo internacional, adotou o processo de transmitir o processo à Assembléia Geral. A decisão desta última, aliás, teria maior expressão pelo seu carater mais democrático.

O Sub-Comitê fez muita questão de realizar um trabalho imparcial e aceitavel pela opinião pública mundial, suscetivel, alem disso, de contribuir tambem para maior prestigio da UN. E estou convencido, terminou o embaixador Leão Veloso — de que o Conselho de Segurança aceitará as suas conclusões, apenas com ligeiras modificações.

Franco

*Texto do informe*

NOVA YORK, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do informe do sub-Comitê encarregado de investigar a questão espanhola:

"Eis aqui o informe do sub-Comitê designado pelo Conselho de Segurança para investigar a questão espanhola e integrado pelos representantes da Australia, Brasil, China, França e Polonia.

I — Todos os membros do sub-Comitê estão de acordo com a informação, sujeita a duas reservas que aparecem no fim da mesma. O informe está dividido nas seguintes partes:

I — Introdução;

II — Fatos reveladores;

III — Espanha de Franco e Nações Unidas;

IV — Jurisdição do Conselho de Segurança e sua faculdade para agir, segundo o capitulo VIII da Carta das Nações Unidas;

V — Outras medidas exequiveis das Nações Unidas;

(Conclue na 6.ª coluna da quarta página.)

## DECIDE-SE HOJE A SORTE DA MONARQUIA ITALIANA

### Executado o marechal Antonescu

#### Três de seus colaboradores imediatos tambem foram mortos

BUCAREST, 1.º (A. P.) — O marechal Ion Antonescu, "premier" da Rumania durante a ocupação nazista, e três membros do seu governo-titere foram executados por crimes de guerra.

O ex-ditador da Rumania, agora com 61 anos, foi executado na prisão de Jilava, nas proximidades de Bucarest, juntamente com Mihai Antonescu, vice-"premier" e ministro do Exterior do seu governo, o general Pick Vasiliu, subsecretario do Interior, e George Alexiani, ex-governador da Transistria, onde os judeus eram massacrados durante a guerra.

A despeito do nome, os dois Antonescu não são parentes.

Os representantes da imprensa estrangeira — exceto um fotógrafo soviético — não puderam assistir o fuzilamento, por ordem do "premier" Groza. Mas viram os prisioneiros marchando para a execução. Enquanto o ex-"premier" andava de cabeça erguida, o outro Antonescu tremia.

O rei comutou a pena de morte imposta ao ex-ministro da Guerra Pantazi, ao ex-chefe do Serviço Secreto Christescu e ao ex-comissario para os Negocios Judaicos Radu Lecca.

### Ameaça de greve de 200.000 marítimos dos EE. UU.

NOVA YORK, 1 (A. P.) — A greve dos 75.000 mineiros das minas de carvão andracita e a ameaça de greve de cerca de 200.000 trabalhadores marítimos continuam a ser os assuntos principais das disputas trabalhistas nos Estados Unidos.

As negociações para uma solução tem sido o objetivo dos principais interessados, mas nada indica que se chegará a um acordo, pelo menos até o momento.

Enquanto isto, os ferroviarios da estação de Manhattan e Hudson continuam em greve prejudicando as comunicações entre Nova York e a area norte de New Jersey.

**Edição de hoje**
**30 páginas**
**50 centavos**

## PERON TOMARÁ POSSE DEPOIS DE AMANHÃ

### Convocará o Congresso para o dia 17, a fim de ratificar a Ata de Chapultepec

#### Talvez o sr. Juan Cooke seja o embaixador argentino nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 1 — (De Joseph McEvoyk, da "Associated Press") — Os circulos politicos bem informados predizem que Peron, que assumirá a presidencia na terça-feira, convocará o Congresso para 17 de Junho e um dos primeiros atos desse orgão seria a ratificação da Ata de Chapultepec, como uma demonstração da confiança argentina no sistema inter-americano. Todos os decretos emanados do governo revolucionario terão de ser ratificados ou rejeitados pelo Congresso, entre os quais a Ata de Chapultepec, com a consequente declaração de guerra à Alemanha e ao Japão. Não se espera que nenhum desses importantes decretos encontre oposição no Congresso, cuja grande maioria é fortemente peronista.

Acredita-se que, antes da abertura do Congresso, Peron nomeará o novo embaixador nos Estados Unidos, a fim de normalizar as relações entre os dois países. O nome do atual chanceler Juan Cooke tem sido citado constantemente como candidato à embaixada de Washington.

De acordo com os circulos bem informados, Juan Cooke será substituido como ministro do Exterior por Juan Julio Bramuglia, ex-socialista, que espera ser o signatario do protocolo do restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética.

De um modo geral, os observadores politicos consideram o primeiro gabinete escolhido pelo presidente eleito Peron como "experimental", prevendo modificações ministeriais dentro de seis meses.

A cidade de Buenos Aires está sendo engalanada para as festas do dia 4 — e os principais hotéis estão reservados exclusivamente para as missões especiais. Entre os maiores dessas embaixadas se incluem as do Brasil, do Chile, do Uruguai, da Bolivia, do Paraguai e da Espanha, o único governo extra-continental a enviar uma grande representação. A embaixada especial espanhola, chefiada pelo almirante Salvador Moreno, deverá chegar a bordo do cruzador "Galicia". Os navios de guerra brasileiros e paraguaios já se encontram no porto, onde está reunida tambem toda a esquadra argentina.

Uma longa serie de jantares e recepções oficiais já está sendo realizada, nas quais os diplomatas tem oportunidade de discutir os assuntos politicos pendentes. E' certo que um dos assuntos principais será o plano do presidente Truman para unificação da defesa do Hemisferio Ocidental.

Peron prestará juramento ao meio dia de terça-feira, perante o Congresso, e fontes ligadas ao presidente eleito afirmam que sua mensagem abordará principalmente os problemas internos, como a continuação de seu programa de justiça social, mas certamente incluirá uma definição da politica externa do novo governo.

Depois de prestar juramento, Peron seguirá para o Palacio do Governo, de onde passará em revista as forças armadas argentinas.

*Recepção aos brasileiros*

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Um grupo de peronistas da Câmara dos Deputados reuniu-se na sala de sessões e designou uma comissão para receber os membros de embaixada brasileira que aqui vêm para assistir às cerimonias de posse do presidente eleito, coronel Peron.

O presidente da comissão designada é o sr. Rodolfo A. Decker.

*A chegada*

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Ontem à tarde, às 4 horas e 30 minutos, chegaram à base aerea de El Palomar os aviões de transporte da Força Aerea Brasileira, a bordo dos quais viajaram do Rio os integrantes da missão brasileira que assistirá às cerimonias de posse do coronel Peron.

Os brasileiros foram recebidos por funcionarios da chancelaria, pelo embaixador brasileiro Batista Luzardo, pelos secretarios e conselheiros da embaixada brasileira, pelos adidos militares, naval e da aeronáutica do Brasil e por altas autoridades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica da Argentina.

Forças da guarnição prestaram aos brasileiros as honras de estilo. Chefia a missão o ministro da Justiça, sr. Carlos Luz.

## Pio XII fala ao Sacro Colegio dos Cardeais

### Anseios de paz definitiva ante a instabilidade e a incerteza da hora atual

#### INQUIETAÇÃO DE HA UM ANO QUE AINDA PERDURA.

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Sumo Pontifice pronunciou um discurso perante o Sacro Colegio dos Cardeais, no decorrer das celebrações da Festa de Santo Eugenio, no qual expressou o seguinte:

"Ao celebrarmos uma vez mais a Festa do Santo Pontifice Eugenio — a nós, da Cidade Eterna — agrada-nos, veneraveis irmãos, estarmos reunidos a vós — nossos colaboradores mais assiduos.

Nosso santo padroeiro, por mais de treze séculos, vem desfrutando na gloria do Senhor a recompensa de suas virtudes e boas obras, e para nós, que trazemos a Cruz de nosso Ministerio Apostólico, serve de grande consolo o saber que, por meio de sua intervenção poderosa, nos auxilia e apoia, e igualmente é um consolo para nós, em meio a circunstancias tão graves e deveres tão exigentes, saber que temos o sustentáculo de vossa cooperação inesgotavel e fidelidade inalteravel.

Ante a instabilidade e a incerteza da hora atual, nossos pensamentos nos trazem à lembrança que, há um ano, por toda a Europa, haviam sido depostas as armas, indicando que o turbilhão bélico havia passado e uma sensação de alivio invadiu todos os corações que estiveram acossados por ansiedades tão profundas durante tão longo tempo, e todos aclamaram o advento da paz — de uma paz que ainda não satisfazia suas aspirações legitimas e sequer bastasse para criar condições de vida toleraveis.

Passou-se um ano e, ainda hoje, é demasiado evidente, por infelicidade, que tinhamos razão ao permitir que nossas palavras revelassem a inquietação que pesava sobre nosso coração de pai — ansiedade que empanou nosso júbilo ante a cessação das hostilidades e nos fez desejar o surgimento de uma paz verdadeira e genuina. Insistimos ao observar esta mesma festa em que o caminho seria longo e arduo — demasiado longo para as aspirações reprimidas da humanidade faminta de ordem e de paz.

### Tratado Fino-Brasileiro

#### Concede o Brasil um crédito de 10 milhões de dólares à Finlandia

HELSINKI, 1 (U. P.) — Funcionarios do governo confirmaram hoje as noticias procedentes do Rio de Janeiro, segundo as quais havia sido assinado um tratado fino-brasileiro, no dia trinta e um de maio, em virtude do qual o Brasil concede um crédito de dez milhões de dólares à Finlandia.

### Toledano a caminho de Moscou

PARIS, 1 (A. P.) — Depois de rápida estada aqui, sob rigoroso incógnito, continuou viagem para Moscou o lider da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), Vicente Lombardo Toledano, que vai participar do Congresso Sindical que se reune na capital soviética.

O embaixador polonês em Paris, Stanislaw Skrzewski, ofereceu ontem um jantar ao conhecido lider operario mexicano.



### Acredita-se que 20 milhões de eleitores, apartidarios e inimigos do comunismo, votarão a favor da manutenção daquele regime

#### Umberto II expede uma proclamação prometendo outro "referendum" sobre a futura Constituição

ROMA, 1 (Por William Murray, Correspondente da United Press) — Estando em jogo a monarquia e a república, o povo italiano comparecerá às urnas, amanhã, para determinar o seu futuro politico, depois de 22 anos de fascismo. Acredita-se que de 24 a 28 milhões de pessoas votarão no referendo nacional sobre a monarquia e nas eleições nacionais para os 573 deputados que formarão a Assembléia Constituinte.

O referendo será o primeiro na historia moderna da Italia unificada e determinará a sorte da Casa de Savoia, que reina na Italia há 85 anos e cujos antecedentes a tornam a mais antiga casa real da Europa.

As eleições nacionais serão as primeiras a se realizarem livremente em um quarto de século, ou desde que os camisas pretas de Mussolini começaram a submeter os seus adversarios ao oleo de ricino.

As eleições vêm um ano e um mês depois que os exércitos libertadores das Nações Unidas aceitaram a rendição final das forças alemãs e que os patriotas italianos, na campanha por exterminar o fascismo, enforcaram Mussolini e o dependuraram de cabeça para baixo.

A campanha politica vem sendo conduzida com intensidade crescente, mas com inesperada falta de violencia, apesar do povo dispor ainda de grande parte das armas lançadas pelos aliados para os guerrilheiros. A luta em torno da monarquia obscureceu todas as outras questões.

A questão sobre se a Italia marchará para o comunismo é a única que não desapareceu no redemoinho do debate, a respeito da sorte da monarquia. A grande massa de 20 milhões de eleitores, não registrados em nenhum partido e que desejam votar contra os comunistas, certamente apoiará a monarquia.

A meia-noite passada, o rei Humberto expediu uma proclamação em que promete outro referendo monárquico, quando estiver elaborada a nova constituição, dentro de alguns meses. Isso talvez possa conquistar para a monarquia muitas pessoas indecisas, que desejam votar agora a seu favor, mas que querem reservar o direito de mudar de idéia, mais tarde.

Umberto II

*Manifestações agressivas*

ROMA, 1 (A. P.) — Anuncia a agencia "Ansa" que se registraram encontros entre monarquistas e republicanos na gigantesca praça Duomo, enquanto o rei Umberto se encontrava em visita à catedral de Milão, mas não especifica se os manifestantes que romperam os cordões de isolamento em volta da igreja, quando o rei se retirava, eram am[illegible] os elementos hostis.

O rei Umberto, cujo destino será resolvido no plebiscito a se realizar amanhã, quando o povo votará pela monarquia ou a república, partiu de Milão para Veneza, a fim de completar sua tournée de propaganda.

A agencia "Ansa" acrescenta que tambem se registraram encontros entre as duas facções na praça do Palacio Real, quando o cardial Schuster, arcebispo de Milão, rendia ao monarca "uma visita de homenagem". Contudo, não se anuncia nenhum ferimento entre os manifestantes.

**DIARIO DE NOTICIAS**
Tiragem da edição de hoje:
**101.201**
EXEMPLARES
Para a capital: *85.715*
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: *15.486*
*O matutino de maior circulação do Distrito Federal*

## MONUMENTO A TIRADENTES EM BUENOS AIRES

### Falaram no ato da inauguração, ontem, entre outros, o prefeito da cidade e o sr. Carlos Luz

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Ao meio-dia de hoje foi oficialmente inaugurado e entregue à Municipalidade o monumento erguido em homenagem ao herói brasileiro, alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, obra do escultor argentino Juan Carlos Oliva Navarro, e mandado erigir pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, no cruzamento da Avenida Vertiz e Teodoro Garcia.

Assistiram à cerimonia o presidente da República, general Edelmiro Farrell, o embaixador do Brasil, Batista Luzardo, ministros de Estado, o titular da Justiça do Brasil, Carlos Luz, o intendente municipal coronel Cesar Caccia, varias altas autoridades, e diversos convidados.

O ato teve inicio com a execução dos hinos Brasileiro e Argentino, cantados pelos alunos da Escola Estados Unidos do Brasil. Logo a seguir falaram os doutores Justo Lijo Pavia e Cesar Viale, representando o Instituto; o coronel Caccia, o ministro das Relações Exteriores; e o ministro Carlos Luz.

### "Test" atômico

#### Ratos brancos nas experiencias de Bikini

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Investigadores médicos esperam os efeitos da explosão da bomba atômica, em Bikini, sobre cento e vinte ratos brancos, nos estudos que realizam sobre o cancer. Para isso foram escolhidos os ratos que tinham propensão para a doença. Se os animais sobreviverem à explosão serão novamente levados aos Estados Unidos onde serão submetidos a atenciosa observação.

Para outras experiencias haverá ainda quatro mil ratos e duzentos cabritos a bordo dos navios que servirão de alvo para a bomba atômica, nas experiencias que serão realizadas pela armada, no mês entrante.

### Continua a greve ferroviaria argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Os serviços de transporte suburbano da linha ferrea Buenos Aires-Pacifico continuam paralisados, em virtude da recusa de movimentar os trens sem proteção da policia.

Os trens suburbanos do Ferrocarril Gran Sur continuam paralisados em virtude de greve.



## Eleições parlamentares na França

### *Vão ser eleitos, hoje, pela segunda vez, os 586 deputados à Assembléia Constituinte*

#### Em campos contrarios socialistas e comunistas, que dissentiram na apresentação da chapa única

*PARIS, 1 (Por Herbert King, correspondente da United Press) — Vinte e cinco milhões e oitocentos mil franceses e coloniais irão às urnas, amanhã, pela segunda vez em um ano, para eleger 586 deputados à segunda Assembléia Constituinte. Esses representantes do povo terão como incumbencia elaborar um novo projeto constitucional, depois da rejeição [illegible] contra 10.583.724.*

*O pleito de amanhã encerrará uma das mais renhidas lutas politicas já travadas na França, pois [illegible]*

*[illegible]*

*[illegible] os comunistas, se recusaram a apresentar chapa comum, acusando os comunistas de [illegible] de uma potencia estrangeira. [illegible]*

# VARIAS OCORRENCIAS

## Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Assaltos — Furtos e roubos — Agressão — Principios de incendio — Um morto e vinte feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

*Na praia de Botafogo*, esquina da rua Marquês de Olinda, o auto número 43-939, dirigido por Manuel da Silva Torres, de 51 anos, casado, português, morador na rua Alzira Brandão n.º 26, ao desviar-se de outro carro, chocou-se contra uma árvore, ficando feridos o motorista e o passageiro Virlato Rodrigues Duarte, borracheiro, solteiro, de 27 anos, residente na rua Mariz e Barros n.º 1037, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

* * *

*Na rua S. Francisco Xavier*, próximo à esquina de Ceará, o "jeep" do Exército de n.º 211.159, dirigido pelo tenente Nuno Lassio Ldilz, de 48 anos, casado, morador na estrada do Pau Ferro n.º 99, desgovernou-se e chocou-se com o auto de praça n.º 4-59-63, que ali se achava parado e tinha como motorista Manuel Alves Ferreira, de 45 anos, casado, residente na rua Godofredo Viana n.º 363. Em consequencia do desastre, o oficial, um seu filho de 9 anos, de nome Altair, e o motorista Manuel Alves Ferreira ficaram feridos, sendo que o segundo sofreu fratura da perna direita e os outros contusões e escoriações generalizadas.

Todos foram socorridos pela Assistencia.

* * *

*Na avenida Francisco Bicalho*, em frente ao n.º 4, verificou-se uma colisão entre um bonde e um caminhão. Em consequencia do desastre, ficaram feridos Gastão Lopes de Andrade, de 22 anos, solteiro, morador na rua Santos Lima, 19, com contusões na coxa direita; Maria Eulina Paz, de 21 anos, solteira, funcionaria municipal, residente na rua Ibituruna, 624, com contusões na perna esquerda; e Josiel da Costa, de 16 anos, comerciario, morador na rua Carlos Seidl, 315, com fratura do braço esquerdo e contusões com perda de substancia no braço direito. Todos foram socorridos pela Assistencia, sendo o primeiro internado no Hospital da Ordem 3.ª da Penitencia, e o último, no Hospital de Pronto Socorro.

### Atropelamentos

*Na rua 24 de Maio, o menor Laci*, de 15 anos, filho de Florinda Caetano de Miranda, morador na rua Flack n.º 79, casa I, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, e suspeita de fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

*Na rua Torres de Oliveira*, em frente ao n.º 228, o auto-caminhão n.º 6-07-36 atropelou o menor Jorge, de 8 anos, filho de Evangelista José Vieira, morador na rua Joaquim Soares n.º 29, casa 6, produzindo-lhe fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia do Méier, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

*Na avenida João Ribeiro*, em frente ao n.º 57, o funcionario do Cais do Porto Jorge Pessoa, de 30 anos, solteiro, morador na rua Adolfo Bergamini n.º 559, casa 3, foi colhido por um caminhão, sofrendo fratura da coxa esquerda e suspeita de fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi internado, em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

*Na avenida Gomes Freire*, o condutor de bonde Valdemar Rodrigues, de 24 anos, solteiro, morador na rua Camerino n.º 22, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na perna esquerda. A Assistencia socorreu-o.

* * *

*Na rua Frei Caneca*, foi atropelado por um auto o sapateiro Vicente Demasco, de 36 anos, solteiro, morador na rua Cristina n.º 8. Tendo sofrido contusões na perna direita, foi socorrido pela Assistencia.

* * *

*Na rua 13 de Maio*, o funcionario da Prefeitura Carlos Alves de Freitas, de 36 anos, casado, morador na avenida Salvador de Sá n.º 140, casa 7, foi colhido por um auto, sofrendo contusões generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

*Na rua Voluntarios da Patria*, esquina de Real Grandeza, o auto número 18-40 atropelou a menor Teresa, de 6 anos, filha de Joaquim Sadito, residente na última rua referida, no n.º 265, produzindo-lhe fratura da perna esquerda. A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

* * *

*Na rua Clarimundo de Melo*, em frente à Escola 15 de Novembro, o menor Paulo, de 7 anos, filho de Antonio Reis, residente na rua 21 de Abril, n.º 46, foi vitima de um atropelamento, sofrendo contusões na região occipito-frontal. O menino foi transportado para o Posto de Assistencia do Méier, onde foi medicado, pelo auto n.º 16-95, cujo motorista informou ter o mesmo sido atropelado por outro carro. Mais tarde, porem, compareceu ao referido posto o sr. Sila Campos Hargreaves que declarou que fora autor do atropelamento o proprio motorista do carro n.º 16-95 e que o menino ficara agarrado na longarina do automovel, sendo, assim, arrastado durante um certo tempo, até que o "chauffeur" o percebeu, parando, então, o carro e transportando a vitima para o posto.

### Acidentes

*Na praça da República*, em frente à Estação Central do Corpo de Bombeiros, o condutor de bonde Antonio Primo, de 26 anos, solteiro, morador na rua Visconde de Niterói, n.º 670, casa 13, foi imprensado entre o bonde em que trabalhava e um caminhão, sofrendo contusões no torax. A Assistencia socorreu-o.

* * *

*Oliviero Machado*, de 46 anos, viuvo, caiu de um bonde, da linha "Piedade", na rua Dias da Cruz, em frente ao número 716, sofrendo graves ferimentos. Em estado de "shock", foi socorrido pela Assistencia do Méier e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

*Na estação da Piedade*, o operario Jair de Oliveira, de 16 anos, morador na rua João Pessoa, n.º 52, na estação de Olinda, caiu de um trem, tendo morte imediata. Com guia da policia do 23.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Assaltos

*A Assistencia* socorreu Jaime Agostini, de 32 anos, solteiro, sapateiro, morador na rua 15 de Novembro, 16, em Magalhães Bastos, com ferimento inciso no pescoço, o qual declarou que, na rua da América, nas proximidades da estação D. Pedro II, fora assaltado por dois individuos que, ameaçando-o, exigiram-lhe a entrega de todo o dinheiro que a possuia. Não sendo atendidos, os desconhecidos agrediram-no a navalha, tomando-lhe, em seguida, toda a quantia que tinha em seu poder.

* * *

*Máximo Supronoff*, de 65 anos, russo, viuvo, operario da firma Dahne Conceição, morador na rua Gravatá, 78, em Niterói, queixou-se à policia do 6.º distrito de que, tendo tomado o auto n. 4-50-03, na praça Tiradentes, com três mulheres, rumara para o largo da Carioca, onde todos se puseram a beber, regressando, no mesmo carro, para a referida praça e para a praça da República. Seguiu, depois pela rua Moncorvo Filho, onde notou que as três mulheres, metendo-lhe as mãos nos bolsos, retiraram-lhe a quantia de Cr$ 5.000,00. Deu alarma, aparecendo um policial, mas, nessa ocasião, houve uma confusão tal que as mulheres fugiram e Máximo, desesperado, pôs-se a bater com as mãos no automovel, ferindo-se levemente. O queixoso acusa o motorista como cúmplice, mas este último, conduzido à delegacia, protesta inocencia, dizendo que quem estabeleceu a confusão facilitando a fuga das mulheres, foi o proprio Máximo que se achava embriagado.

### Furtos e roubos

*Carlos Alberto*, morador na rua Cachambi, 538, queixou-se à policia do 8.º distrito que, indo barbear-se no salão da rua Uruguaiana, 214, pendurara o paletó no cabide e, ao sair, notou que aquela peça do vestuario fora substituida por outro paletó velho, rasgado. O queixoso ficou, assim, sem os seus documentos, um par de óculos, e duas canetas-tinteiro, tudo avaliado em Cr$ 1.600,00.

* * *

*Paulina Vas Lima*, moradora na rua Maria Angélica, 387, apartamento 102, queixou-se à policia do 1.º distrito de que foram roubadas as seguintes jóias: um anel de platina com varios brilhantes; outro de ouro com dois brilhantes e um rubi; um relogio-pulseira folheado a ouro; um outro relogio de ouro de senhora; um outro anel de platina, com brilhantes; um anel de ouro com três brilhantes; um cordão de ouro; um outro anel de ouro, de criança; um crucifixo de ouro; um camafeu; dois cordões de pérola, tudo avaliado em 20.000 cruzeiros.

### Agressão

*A Assistencia* socorreu Maria Antonieta de Oliveira, de 23 anos, casada, moradora num barracão do morro do Tapirú, 302, com hematoma na vista esquerda, a qual declarou que fora agredida a tiros e a socos pelo seu companheiro vulgo "Zé Dentinho". As balas, entretanto, não a atingiram. O criminoso evadiu-se.

### Principios de incendio

*No predio n.* 49 da rua Gonçalves Ledo, onde se acha instalada uma casa de tecidos, verificou-se um principio de incendio, causado por um curto circuito no motor da bomba dagua. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Alvaro Martins, e o comissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 10.º distrito policial. As chamas foram prontamente extintas, com a desligação da corrente elétrica.

* * *

*Na Padaria e Confeitaria Oliveira*, sita na rua Bento Ribeiro, 13, ocorreu, à primeira hora de hoje, um principio de incendio. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Granja, sendo as chamas prontamente extintas.



## No Rio famoso autor norte-americano de teatro e cinema

*O escritor Erskine Caldwell, acompanhado de sua esposa, ao desembarcar do "clipper" no aeroporto Santos-Dumont*

Procedentes de Miami, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso escritor norte-americano Erskine Caldwell, autor do célebre livro "Tobacco Road", cujo argumento, inspirado na vida de uma familia rural decadente, foi dramatizado por Jack Kirkland, batendo todos os records de permanencia na Broadway, através de nove anos de representações consecutivas e constantes reprises, tendo, ainda, sido adaptado para o cinema, em pelicula estreiada no Rio no antigo "Palacio Teatro", há cinco anos, sob o titulo brasileiro de "Caminho Aspero". Figura das mais destacadas no cenario das letras norte-americanas, é autor de numerosas criações que lhe asseguraram público em todas as partes do mundo.

No decurso da guerra, atuou como correspondente de jornais norte-americanos nas frentes de combate, entre as quais as situadas na Russia, de cujas observações extraiu material para um livro sobre o poder militar da URSS. Erskine Caldwell permanecerá no Rio até o dia 22, quando seguirá para Montevidéo e Buenos Aires, regressando aos Estados Unidos pela costa do Pacifico.

## Alastrou-se a varias cidades do interior a greve da Sorocabana

SÃO PAULO, 1 (P. P.) — A greve dos ferroviarios alastrou-se ao Tramway da Cantareira e varias cidades do interior, Botucatú, Itapetininga, Presidente Prudente, Santos e Sorocaba.

ADEREM TELEGRAFISTAS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Ontem, à noite, deixaram de comparecer às suas funções numerosos telegrafistas da Sorocabana, que aderiram à greve iniciada pelos seus colegas do movimento.

A REUNIÃO EM PALACIO

SÃO PAULO, 1 (P. P.) — Realizou-se, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião entre os grevistas e os representantes do governo. Iniciando a reunião, o interventor Macedo Soares fez um histórico dos antecedentes do movimento, declarando em seguida, em altas vozes, que o governo paulista não atenderia em absoluto as reivindicações dos grevistas, nas circunstancias que foram feitas. Frisou que sabia tratar-se de movimento puramente comunista e que o memorial fora feito em termos decisivos, acarretando a sua satisfação a falencia da estrada, cujas rendas já estavam agravadas por inúmeros compromissos. Assim, era impraticavel qualquer medida em favor dos grevistas, desde que eles insistissem em se aterem aos itens do memorial. O interventor censurou tambem a maneira como os ferroviarios entraram em greve, sem consultar, antes, o secretario da Viação ou ele mesmo. O sr. Carmini Caravanti, presidente da Associação dos Ferroviarios da Sorocabana, retrucou que por varias vezes os ferroviarios tentaram debalde entendimentos com a direção da ferrovia. O interventor insistiu, prometendo punir os responsaveis pelo movimento. O sr. Carmine explicou a situação dos ferroviarios, dizenod que muitos deles, como ele proprio, percebiam apenas 500 e 600 cruzeiros mensais, embora com encargos de familia. O interventor expôs a situação da Sorocabana. Afirmou que era impraticavel o aumento pretendido e, finalmente, sugeriu que os grevistas escolhessem entre duas alternativas: — constituir uma comissão para apresentar nova proposta mais aceitavel ou continuar com a greve, que o governo, desde já, declarava não atender, prometendo prender todos os representantes da classe e processá-los, em virtude dos serios prejuizos que uma tal situação pode acarretar ao Estado, impedindo o transporte de gêneros para a população. Frisou que cumpria ordens telefônicas que recebera do presidente da República: prender e mandar processar os responsaveis pelo movimento.

POSTOS EM LIBERDADE

A fim de que todos os representantes da classe pudessem tomar conhecimento da resolução do governo, foi pedido ao interventor Macedo Soares a libertação dos 35 ferroviarios presos como envolvidos no movimento. O interventor negou a principio, alegando cumprir ordens do presidente da República. Por fim concordou, acrescentando que o governo prestigiaria a reunião que os ferroviarios prometiam realizar, a fim de que pudessem chegar a um acordo. Desde logo, porem, mandava uma mensagem aos ferroviarios, para que voltassem ao trabalho, sob pena do governo os responsabilizar pelos prejuizos resultantes do atual estado de coisas.

Pela Pan American Airways chegou dos Estados Unidos da América do Norte o sr. José Podcameni, um dos diretores da "Principe de Galles" desta capital.

Foi recebido, no aeroporto Santos Dumont por pessoas de sua familia e um grande número de amigos.

Durante os tres meses de estadia naquele país amigo o sr. Podcameni teve ocasião de adquirir para o Brasil as mais raras peles como "Platinium Mink", Alaska Seal" e outras.



## MORREU SEM NADA DIZER

### Teria sido assassinada pelo marido, declara um irmão da vítima

Alice Martins Rios que, conforme noticiamos, fora encontrada desfalecida, em sua residencia, na rua Marquês de São Vicente, 92, faleceu, na madrugada de ontem, no Hospital Miguel Couto. Os médicos não conseguiram fazê-la reanimar-se, de modo que não lhe foi possivel ouvir-se as suas declarações. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Ouvido pelas autoridades do 1.º distrito, o jovem Ondtre Martins Lopes, irmão de Alice, declarou acreditar que sua irmã fora estrangulada pelo marido, pois tendo sido o primeiro a entrar no quarto, por uma janela que arrombou, encontrara Alice caída no chão, em baixo da cama, oculta sob um cobertor, tendo apenas a cabeça visivel. Constatou que a jovem senhora apresentava marcas de pressão de dedos no pescoço.

A propósito da vida do casal, disse que Eduardo e Alice são casados, há cerca de 3 anos, mas logo depois do casamento, o funcionario do Ministerio da Guerra passou a maltratar a esposa, espancando-a, de quando em vez. Sofrendo das faculdades mentais, foi licenciado pelo ministerio, estando durante esse tempo internado no Hospital Graffrée-Guinle, donde teve alta, há 3 meses. Há tempos, tentou matar Alice, por ocasião de um passeio que ambos fizeram no Leblon, tendo sido preso pela policia do 1.º distrito.

Ultimamente, os pais de Alice, prevendo que Eduardo, devido à sua enfermidade mental, poderia atentar novamente contra a vida da moça, aconselharam-na a abandoná-lo, mas Alice declarou que não havia razão para isso, porquanto esperava que ele ficasse são, acreditava que o marido voltasse a ser bom, como nos primeiros tempos.

Eduardo continua foragido.

O enterro de Alice realizar-se-á, hoje, pela manhã, saindo o féretro da residencia dos pais da morta para o cemiterio de São João Batista.

## Proibida a instalação da União Geral dos Sindicatos do Distrito Federal

Estava anunciada para ontem a instalação da União Geral dos Sindicatos do Distrito Federal, organizada em consequencia de resolução aprovada no Congresso Sindical, recentemente realizado nesta capital. O ato iria ter lugar na rua do Senado, 26, às 20 horas. Quando ali já se encontravam representantes de orgãos sindicais e inúmeros trabalhadores, compareceu um grupo de investigadores, comunicando que a cerimonia não se poderia realizar.

Os representantes sindicais e demais operarios presentes resolveram então, procurar os jornais para protestar contra o ato da policia.

Nesta redação esteve numerosa comissão de representantes dos Sindicatos de mobiliarios, aeroviarios, comerciarios, carpinteiros navais, alfaiates, padeiros, construção civil, professores, médicos, maritimos, marmoristas, bancarios, funcionarios públicos, barbeiros, trabalhadores em carris urbanos, energia elétrica, telefones e teatro. Salientou um dos componentes da comissão que a atitude da policia causou maior estranhesa por ter o presidente da República recebido quinta-feira última, o sr. Luciano Bacelar do Couto, presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical, com o qual man-

(Conclue na 4.ª página)

# CHEGOU O EX-DITADOR

## Os presentes e os ausentes à "recepção" — Saltou do avião na pista de aterrisagem e encaminhou-se diretamente para a nova residencia — Decepcionados os seus "queremistas" — O "compromisso" será prestado terça-feira

*Um aspecto de pessoas que aguardavam o ex-ditador, no aeroporto Santos-Dumont, na parte interna da pista que é, como se sabe, vedada ao público*

O ex-ditador escolheu um sábado para seu regresso. Comercio fechado ao meio-dia. Tarde disponivel e quente. Reação evidente à uniformidade irritante das filas, algumas dezenas de pessoas deixaram de cumprir ordens expressas do Ministerio da Aeronáutica e invadiram a pista e o campo de manobras de aviões. No alto da pequena estação da D. A. C., que serve às empresas nacionais de navegação aerea, instalou-se um microfone. "Speaker" bisonho repetia coisas que o DIP antigamente redigira: o "amigo do povo", o "criador da legislação social", o "isto", o "aquilo". De vez em quando tocavam-se acordes de umas arias italianas, sugestão evidente do negocista do algodão, sr. Ugo Borghi. A multidão, vez por outra, gritava. Havia, porem, perceptivel a todos, um mal-estar incômodo de ceremonias comemorativas.

### OS PRESENTES

O aludido alto-falante, aqui e ali, anunciava a presença de um dos grandes amigos do senador gaucho. Em certo momento, ouviu-se ter chegado junto ao microfone um desses grandes amigos: o "speaker" fez uma pausa, para soltar no ar o nome do "grande amigo": era o sr. José Duarte.

Pois ao lado desse sr. José Duarte, ou alem dele, a reportagem poude notar alguns outros "amigos do senador", dos quais não poucos ainda se acham em destacadas posições politicas. Vejamo-los, sem maiores preocupações de hierarquia: um ministro de Estado, aliás um só, o sr. João Neves da Fontoura, autor de famoso livro contra o sr. Vargas, cujo titulo tomara emprestado a Zola: "Acuso!"; e o sr. Nereu Ramos, antigo interventor do sr. Vargas em Santa Catarina e agora lider do P. S. D., na Assembléia; os ex-ministros do sr. Vargas, tambem na Assembléia representando o partido sob cuja legenda se elegeu o general Dutra, srs. Gustavo Capanema, Sousa Costa e Agamemnon Magalhães; outro ex-ministro, sr. Salgado Filho; o ex-chefe de policia, de conhecida memoria, sr. Filinto Strubling Muller; o ex-interventor do sr. Vargas, no Amazonas, sr. Alvaro Maia, agora seu companheiro no Senado; outro ex-interventor, o sr. Rui Carneiro, deputado; o ex-chefe de policia por três horas e irmão do ex-ditador, sr. Benjamim Vargas; outros parentes, como o genro ex-interventor e agora deputado, sr. Amaral Peixoto, e o sr. Viriato Vargas; ainda um ex-interventor, sr. Etelvino Lins, tambem colega de Senado; outros "ex-isto-e-aquilo", como os srs. Epitacio Pessoa Cavalcante, Napoleão Alencastro Guimarães, Firmo Freire, Dulcidio Espirito Santo Cardoso, João Carlos Vital, Luiz Simões Lopes, Jaime Guedes, Demetrio Xavier, Jesuino Albuquerque, Luiz Vergara, Lourival Fontes (um destaque para o fundador do DIP, primeiro "Goebbels" do fascismo nacional), ainda três ex-interventores e agora senadores: Ernesto Dorneles (do Rio Grande do Sul e tambem da familia), Pinto Aleixo (da Baia), e Pedro Ludovico (de Goiaz), tambem um ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Valdemar Falcão. Todos esses, e mais a bancada trabalhista, tendo à frente as figuras representativas de Ugo Borghi e Barreto Pinto, alem de outros elementos do P.S.D., como os srs. Jaudul Carneiro, Gliceric Alves, Pereira da Silva e Brigido Tinoco. Por mera coincidencia, informamos o leitor de outra presença: a do deputado comunista Osvaldo Pacheco. Simples observador?

### OS AUSENTES NOTADOS

Claro que os presentes não estarão todos registrados aqui. Não deixa de ser interessante, de qualquer forma, notar algumas ausencias, igualmente dignas de registro: alem de não se terem visto outros ministros de Estado, senão o autor do livro "Acuso!", comentou-se a falta de comparecimento dos srs. Benedito Valadares, o único "governador"

(Conclue na 4ª pagina)

# Proibido o comicio promovido pela U. M. E.

## Afirma a policia que nele falariam oradores do Partido Comunista "o que, no momento, poria em perigo a tranquilidade e segurança públicas"

Recebemos do gabinete do chefe de Policia:

"A União Metropolitana de Estudantes deliberou promover um comicio onde se ouvirão "oradores de TODOS os partidos politicos" e solicitou consentimento para sua realização na praça Rio Branco, no dia 4 de junho, às 17 horas.

Considerando que conceder licença para um comicio em que se farão ouvir "oradores de TODOS os partidos politicos" importaria em fazer ouvir, entre outros oradores, os do Partido Comunista, o que, no momento, poria em perigo a tranquilidade e segurança públicas, podendo resultar ademais desentendimentos e divergencias, tanto entre oradores como entre assistentes, pela oposição ideológica existente entre eles;

Considerando que é desaconselhavel, pelo perigo que envolve de perturbação da ordem, a realização do comicio requerido, neste momento de pregação criminosa de greves subversivas;

Considerando que, exatamente para garantia da ordem pública, concedeu a Constituição, nos termos do inciso n.º 10 do artigo 122, à autoridade policial o direito de interditar, a bem da segurança coletiva, as reuniões a céu aberto, — direito cujo exercicio cabe a esta Divisão, de acordo com a portaria n.º 4.807, de 17 de abril passado, da Chefia de Policia;

Considerando que o comicio solicitado pela União Metropolitana de Estudantes foi requerido em nome do Conselho de Representantes da UME, mas não está assinada a petição pelos membros do referido Conselho;

Considerando existir proximidade de Hospitais e Policlinicas, quanto ao local, e inconveniencia da hora por ser a de maior tráfego de escoamento da população do centro para a periferia, o que, em outras oportunidades, não deu bons resultados, causando perigos ao público, sobretudo quando a assistencia se escoa do centro da cidade pelas arterias de maior movimento;

RESOLVO:

Interditar, nos termos do aludido inciso 10 do artigo 122 da Constituição, o comicio, a céu aberto, no lugar e hora solicitados.

Publique-se e comunique-se.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1946.

(a) Tte.-cel. *Augusto Imbassaí*, diretor da Divisão Politica e Social do D. F. S. P.".

# A Marinha Mercante e o programa da U. D. N.

Em sua Convenção Nacional, reunida de 13 a 18 de maio findo, deliberou a U. D. N. incluir em seu programa um inciso referente à criação de um Departamento Autônomo da Marinha Mercante, com as atribuições de superintender todos os seus serviços, o que constitue uma aspiração da classe. A proposta, na Convenção, feita pelo comandante Renato Socci, presidente do Setor da Marinha Mercante, do Departamento Trabalhista da U. D. N., em emenda ao programa, obteve parecer favoravel da comissão relatora e logrou a aprovação unânime do plenario.



# Ocupada pela Policia Militar a sede do Comitê Metropolitano do Partido Comunista

## Tentativa de prisão de um deputado — Protestam os parlamentares comunistas junto aos presidentes da Constituinte e do Tribunal Eleitoral e ministro da Justiça

Através do seu Bureau de Imprensa, o Comitê Nacional do Partido Comunista expediu o seguinte comunicado:

"A Policia Militar ocupou hoje a sede do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil, na rua Gustavo Lacerda, 19, por ardem do delegado de Ordem Politica e Social do Distrito Federal, em flagrante desrespeito ao Poder Judiciario e às mais elementares liberdades democráticas. Ainda por ordem daquela autoridade, tiveram sua entrada arbitrariamente vedada na sede do Comitê Metropolitano, dois deputados comunistas, em flagrnte desrespeito às imunidades parlamentares.

Em face de tão graves acontecimentos, o Partido Comunista resolveu protestar da maneira mais enérgica, junto às altas autoridades do país e pedir providencias urgentes para que cessem imediatamente essas arbitrariedades policiais e sejam respeitadas as liberdades inerentes ao regime democrático.

Nesse sentido, os deputados Mauricio Grabois e Milton Caires de Brito obtiveram a promessa de ser recebidos pelo ministro da Justiça, o qual, à última hora, faltou à audiencia. Os referidos parlamentares fizeram então junto ao chefe do gabinete interino daquele ministerio, um formal e veemente protesto contra a interdição da sede do Comitê Metropolitano, caracterizando-a como um atentado ao livre funcionamento de partidos legalmente registrados.

Por sua vez, o deputado José Maria Crispim procurou o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, perante o qual fez idêntico protesto.

Simultaneamente, os deputados João Amazonas e Carlos Marighela entrevistaram-se com o presidente da As-

(Conclue na 4ª pagina)



# REPTO AO "O GLOBO"

## 48 horas de prazo para exibir, através de documentos idoneos, as provas das acusações feitas ao senhor Plinio Salgado

Havendo o vespertino "O Globo", em sua edição de 27 de maio corrente, publicado suposta entrevista que lhe concedera o sr. Nunzio Greco, na qual se afirma haver sido esse jornalista italiano incumbido pelo embaixador Lojacono de pessoalmente entregar ao sr. Plinio Salgado, em 1937, cerca de quinhentos contos de réis, a titulo de subvenção, concedida pelo Governo Fascista à "Ação Integralista Brasileira", sinto-me no indeclinavel dever moral — em razão dos laços de parentesco e dos vinculos de amizade que me prendem a esse insigne brasileiro — de vir, considerada a circunstancia de sua ausencia do Brasil, impossibilitado, por isso, de defender-se das desprimorosas injurias e aviltantes calunias, que lhe foram assacadas pelas colunas daquele jornal, reptar pessoalmente o sr. Roberto Marinho, apelando para sua honra individual e sua probidade profissional, a tornar público, *dentro de quarenta e oito horas*, as provas documentais ou testemunhais, em que baseou suas acusações.

Se não o fizer, ficarei com o direito, que nenhum homem de bem poderá denegar-me, de denunciá-lo à opinião pública nacional como conciente caluniador, que covardemente apunhalou pelas costas a um homem que, em razão de circunstancias notorias, se acha longe de sua Patria e nessas condições sem meios imediatos de revidar, como revidaria, se aqui se encontrasse, a insólita e brutal agressão de seus gratuitos detratores.

Felizmente o Brasil que pensa, o Brasil que compreende a gravidade da hora dramática que vivemos, o Brasil que sabe julgar com serenidade os legítimos expoentes de sua cultura, já proferiu julgamento definitivo sobre a personalidade inatacavel de Plinio Salgado, cuja dignidade, pelo muito que tem dado da sua inteligencia e do seu patriotismo a seu país, é invulneravel aos ataques, às assacadilhas, aos apodos dos odios mesquinhos e das vinganças peçonhentas de individuos, que não se conformam com a grandesa moral e o prestigio indiscutivel de sua personalidade.

Afirmou o vespertino "O Globo", na sua escandalosa reportagem de 27 de maio, e nas que a antecederam e sucederam, que:

1.º) "sensacionais revelações em Roma confirmam que os camisas verdes eram subvencionados por Mussolini" (*edição de 20 de maio*);

2.º) "a subvenção anual do Fascio ao partido do sr. Plinio Salgado era de um milhão de liras" (*edição de 21 de maio*);

3.º) "esteve entre nós um emissario do Conde Ciano que, em relatorio ao Governo de Roma, aconselhou urgente aproximação com os adeptos do Sigma, como "cabeça de ponte" na América Latina" (*edição de 21 de maio*);

4.º) "os líderes integralistas faziam desesperados apelos a Mussolini para que lhes proporcionasse todos os meios de assaltar o poder" (*edição de 22 de maio*);

5.º) "segundo informações obtidas em Roma, o jornalista Nunzio Greco foi quem entregou ao sr. Plinio Salgado as importancias remetidas pelo Governo Italiano" (*edição de 27 de maio*);

6.º) "a verdade é que Plinio Salgado, velada ou ostensivamente, se achava a serviço de potencias estrangeiras" (*edição de 28 de maio*).

Essas, em sintese, as imputações que "O Globo" caluniosamente fez ao sr. Plinio Salgado e a seu Partido.

Face a essas acusações, repto o sr. Roberto Marinho jurídica e moralmente por elas responsavel a — dentro do prazo que acima lhe assinei — provar documental ou testemunhalmente o seguinte:

1.º) A *autoria*, a *procedencia*, a *fonte informativa* e os *meios* pelos quais chegaram ao seu conhecimento as sensacionais revelações, colhidas em Roma, que confirmem haverem sido os Integralistas subvencionados por Mussolini ou pelos agentes do seu governo, com a citação nominal da *pessoa*, ou *autoridade*, que forneceu esses informes, cuja gravidade, por atingir à honra de grande número de brasileiros, exige definitivo esclarecimento;

2.º) A *prova instrumentaria* ou *testemunhal* de que o Fascio teria concedido a subvenção anual de um milhão de liras ao Partido do sr. Plinio Salgado e de que, na verdade, teria sido esta efetivada, com indicação do *nome da pessoa*, ou do *estabelecimento bancario*, ou da *casa comercial*, ou do *intermediario*, qualquer que tenha sido, que se teria incumbido da missão de realizar esse pagamento, precisando *quando*, *como*, *em que lugar* e *a quem teria* sido feito;

3.º) O nome do emissario do Conde Ciano, que teria vindo ao Brasil com a incumbencia de entrar em contacto com os adeptos do Sigma, indicando o *navio* ou *avião* em que teria viajado, o *porto* de desembarque, a *época* de sua permanencia no país e os *líderes* integralistas, com os quais teria confabulado;

4.º) A revelação dos termos em que teriam sido vasados os desesperados apelos dos chefes integralistas a Mussolini para que lhes proporcionasse todos os meios de assaltar o poder e o nome da *pessoa* ou *entidade*, que os teria transmitido ao Governo Italiano;

5.º) As *fontes informativas*, que em Roma teriam individualizado o jornalista Nunzio Greco como tendo sido a pessoa que entregara ao sr. Plinio Salgado importancias remetidas pelo Governo Italiano, como elemento de ligação desse governo;

6.º) As *provas* de que o sr. Plinio Salgado se achava velada ou ostensivamente ao serviço de potencias estrangeiras.

Se "O Globo" ou o sr. Roberto Marinho não atenderem a este repto de honra, que aquí lhes dirijo, em defesa do nome inatacavel e da honra ilibada de Plinio Salgado, assistir-me-á, como a todos os adeptos do preclaro lider integralista, e, sem dúvida alguma, a todos os brasileiros dignos, o direito de apontar à execração pública esse jornal e esse cavalheiro que, ludibriando a boa fé e a confiança de seus leitores, engendraram, arquitetaram, divulgaram, deram foros de veracidade a torpezas inominaveis, miserias morais, calunias abjetas, como as que constituiram recentes reportagens sobre as atividades da "Ação Integralista Brasileira" e a conduta do seu acatado dirigente. Posso, de antemão, afirmar perante à Nação que "O Globo" jamais poderá responder ao repto, que aqui formulo.

Iniciou esse vespertino sua campanha difamatoria contra o sr. Plinio Salgado e os seus correligionarios, declarando, em termos arrogantes, possuir *provas, colhidas em Roma*, em *fontes fidedignas*, das *acusações*, que alardeou em suas colunas.

Posteriormente se arrimou nas "muletas" do sr. Nunzio Greco e, por fim, baldo de elementos comprobatorios, agarrou-se, em desespero de causa, às claudicantes declarações da "companheira" daquele jornalista.

Afrontando os preceitos elementares da ética jornalística, não se pejou esse vespertino de suprimir do texto da entrevista extorquida ao sr. Nunzio Greco palavras, sentenças e conceitos, que lhe desfiguram o sentido, e de nela interpolar expressões que absolutamente não constam do texto do "fac-simile" publicado na edição de 30 de maio, como terei ensejo de por à evidencia, se porventura, "O Globo" tiver a ombridade profissional e a dignidade suficiente para aceitar este meu repto.

O que mais, entretanto, me revolta, e sobretudo depõe contra a respeitabilidade desse jornal e de seus responsaveis, é o fato de — não constando do texto da entrevista que diz redigida de proprio punho pelo sr. Nunzio Greco, o nome do sr. Plinio Salgado, com a imputação que se lhe fez, conforme se vê do "fac-simile" estampado na edição de 30 de maio, haver, todavia, sido criminosamente enxertado no texto da mencionada entrevista, então publicada na edição de 27 de maio (*primeira página, terceira coluna, linhas 14 a 18*) o nome de Plinio Salgado, como tendo recebido diretamente das mãos do entrevistado Nunzio Greco a importancia de cerca de quinhentos contos de réis. Basta a denuncia dessa fraude jornalistica para desmoralizar definitivamente o jornal... Essa mistificação é bem o retrato moral dos caluniadores de Plinio Salgado!

Que fique a opinião pública de sobreaviso, para que "O Globo" não repita o infame processo jornalístico em que se especializou, reeditando apenas as mesmas calunias, ao invés de exibir, conforme se lhe exige, a prova irrefutavel das acusações articuladas contra a honra alheia, num desprezo que bem revela a insensibilidade moral de seu diretor responsavel.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1946.

(a) *JOSE' LOUREIRO JUNIOR*

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— Batatas

BATATAS — As batatas, como muitos vegetais, deixam-se atacar pelo pulgão e tornam-se sensiveis aos nevoeiros. Anuncia um periodico argentino que uma expedição russa encontrou, na América Latina, especies de batatas silvestres resistentes ao pulgão e á neblina. Descobriram, tambem, certas especies capazes de dar duas colheitas por ano em lugar de uma. Adianta o jornal platino que os russos cruzaram essas especies silvestres com as suas batatas cultivadas, obtendo excelentes resultados.

## Proibida a instalação...

(Conclusão da 2.ª página)

teve amistosa palestra, prometendo receber uma comissão de trabalhadores, que lhe fará entrega das resoluções do Congresso. Acentuou outro dos presentes que "tais medidas contrariam o pensamento do chefe do governo, ficando patente que o ministro do Trabalho e o chefe de policia permanecem no firme proposito de afastar o governo dos trabalhadores e de suas legitimas organizações de classe, sobretudo neste momento em que se discutirá a nova Constituição que garantirá as liberdades públicas e o direito de organização politica e sindical".

Outros representantes sindicais declararam:

— "Estamos dispostos a lutar por todos os meios legais junto às nossas organizações para cumprirmos o mandato que nos foi confiado, dando assim, ao país organizações operarias dispostas a contribuir para a solução dos graves problemas que afligem o povo".

Por último, protestaram contra as ameaças de intervenção nos Sindicatos, como já aconteceu no dos Bancarios, contra a alta sempre crescente do custo da vida, que força os trabalhadores a novas lutas para melhoria de salarios, como é o caso presente dos operarios da Light, aos quais hipotecam inteira solidariedade.

## Chegou o ex-ditador

(Conclusão da 3.ª página)

do sr. Vargas, durante a ditadura; Marcondes Filho, que representou, no fim da era fascista, uma especie de concentração "ersatz" de Goebbels-Rosemberg-Farinacci, e Olacilio Negrão de Lima, o titular do partido do sr. Vargas, junto ao sr. Dutra.

Tambem foi registrada a ausencia da policia, apesar da razoavel concentração de povo.

E O GRANDE AUSENTE!

Mas o grande ausente foi o proprio sr. Vargas. O saltimbanco fez mais uma das suas. "Blufador" e descortês, o ex-ditador saltou do avião, que pousara bem distante da estação, e, tomando um "jeep", encaminhou-se para a avenida Beira Mar, de onde foi ter, direto, á sua atual residencia, na avenida Rui Barbosa.

Assim, dessa maneira desprimorosa, voltou ao Rio o ditador que a Nação expulsara, na memoravel noite de 29 para 30 de outubro, e que ainda permanecera por favor, algumas horas, na residencia oficial do chefe do governo...

Vinte minutos depois da ausencia do sr. Vargas, o aeroporto e imediações se recolhiam ao silencio de uma tarde ainda de verão.

NA NOVA RESIDENCIA

O ex-ditador não fez o itinerario que o "speaker" anunciara, antes de sua chegada. Assim, desceu do avião, passou a um "jeep" que, depois de se desvencilhar da furia de alguns "queremistas", deixou o ex-ditador no carro que o levou à nova residencia. Ali o ambiente era realmente festivo, com demorados abraços e frequentes palavras de emoção. Varias senhoras, ao abraçá-lo, exclamavam: "Mas como custou, hein!" O sr. Vargas foi levado de um para o outro do apartamento, sempre seguido de alguns ardentes "fans". Alguns jornalistas, como um dos nossos repórteres, conseguiram penetrar até o interior da residencia do ex-ditador, que, por sinal, recusou-se a fazer qualquer declaração. Saindo-se com evasivas, sorridente, sempre sorridente (o mesmo sorriso que o DIP popularizou durante a ditadura), o sr. Vargas passava de mão em mão, de abraço a abraço.

Entre os presentes, pudemos notar ainda a secretaria do sr. Ugo Borghi, que, pouco antes, à porta, se irritava contra a proibição de entrar que era imposta a todos. Pois — ela mesmo fez questão de declarar varias vezes — viera especialmente de São Paulo e, mal desembarcada, ainda estava ali com sua bagagem, "só para ver o presidente".

Havia tambem duas "girls" do Cassino Icaraí, que, falando ao reporter, fizeram questão de acentuar que tinham ido "em nome do pessoal dos cassinos, pois são muito gratas ao senhor Getulio".

Do décimo andar, desceu o senador Vargas até o 2.º e da sacada pronunciou um discurso à gente, que se aglomerava aí, paciente. Saudaram-no dois oradores.

"O COMPROMISSO"

E vai o sr. Vargas prestar mais um "compromisso". Não segunda-feira, ao que estava anunciado, mas no dia seguinte, pois o presidente da Assembléia, sr. Melo Viana, fez pequena viagem a Minas Gerais, e teria graça se o senhor Otavio Mangabeira, primeiro vice-presidente, fosse receber mais um "possivel perjurio" do homem que tem intolerancia alérgica pelo cumprimento da palavra empenhada...

## Ocupada pela Policia...

(Conclusão da 3.ª página)

sembléia Nacional Constituinte, a quem informaram sobre as últimas ocorrencias. O senador Melo Viana prometeu tomar todas as providencias [illegible]

# A PECHA DE COMUNISTA

É a manifestação mais grosseira de incompreensão e de intolerancia o atribuir-se levianamente afinidade comunista a certas pessoas, exclusivamente sobre a base de atitudes que acaso coincidam com desejos e pontos de vista do P. C. B. em determinadas questões.

Eis o proprio caso dêste jornal. Construido, pedra por pedra, à custa de todo o esforço e de incansavel tenacidade, assim adquiriu a sua independencia e a tem usado na defesa do que sempre lhe pareça o bem público. Basta apreciar sua linha de conduta, basta dispor-se a fazer o mínimo de justiça à formação intelectual e à vida pública dos que orientam o DIARIO DE NOTICIAS, para logo reconhecer que esta folha jamais foi, absolutamente não é comunista e, enquanto estiver nas mãos e na conciencia que ora o dirigem, tudo fará por evitar a implantação do comunismo no Brasil. Entretanto, a expressão "está muito "comunista", em lugar da afirmativa "é comunista", começa a ser usada com toda a má fé e a intenção solerte da intriga mesquinha já nos tendo sido aplicada com a mesma injustiça e maldade com que, de outro lado, os comunistas nos têm chamado de reacionarios e discipulos de Goebbels.

Vê-se, pela maneira como certos elementos governamentais se referem aos adeptos do P. C. B., e a todos quantos eles querem assemelhar àqueles adeptos, isto é, nesse tom acusatorio, a modificação operada no conceito que se chegou a fazer daquela agremiação partidaria. Realmente, quando se deu publicidade à conhecida carta do então candidato general Eurico Dutra a um seu correligionario, na qual o missivista se manifestava plenamente favoravel à atividade daquele partido, não havia mal em ser comunista, tanto mais quanto essa corrente se mostrava, então, francamente governista, isto é, "queremista". Não havia mal — deve ficar logo acentuado — do ponto de vista policial e daqueles que hoje vanguardeiam a reação, pois mal sempre houve, para os democratas concientes; a diferença está em que estes não ocultam nunca a sua condição de adversarios do comunismo, mas não entendem que a melhor maneira de combater essa ideologia seja com o ferro e fogo da reação.

Evidentemente o Partido Comunista do Brasil, nesses meses de existencia legal, não tem demonstrado disposições de normal convivencia interpartidaria e de lealdade nas disputas, estritamente políticas, de que se nutre o sistema democrático. Seu áspero sectarismo, seus processos agitacionistas, sua constante posição agressiva, sua descabelada demagogia e seus abstrusos conceitos de ética têm destruido a consideração dispensada pelos espíritos liberais. Em consequencia, pois, nenhuma significação possue, como sinal mínimo de aproximação ou aprovação dos objetivos comunistas, qualquer atitude que este jornal, como qualquer individuo fiel à democracia, tenha assumido ou venha a assumir contrariamente a determinados atos, práticas e métodos do governo na luta, que a todos compete, contra a tentativa de predominio de uma minoria aguerrida e fanatizada num país espiritualista e amante da liberdade. Entre aqueles objetivos, no plano de reformas econômicas e sociais visando à melhoria das condições de vida das classes trabalhadoras, há aqueles que os anticomunistas igualmente defendem com uma crescente confiança em que serão alcançados mediante a prática, sempre mais aperfeiçoada, das normas democráticas.

A premeditada confusão, pois, que se pretende fazer de conciencias fiéis à verdade com as hostes sectaristas da extrema esquerda é inepta e revoltante, denotando tão somente estreiteza de vistas e maldade.

A defesa do Brasil contra o comunismo não pode ser realizada, com êxito, sob essa mentalidade. Em vez de entregar-se ao reacionarismo, convocando a ajuda dos remanescentes do extremismo oposto, o governo deve promover o alargamento das bases democráticas da Nação, e, guiado por uma viva preocupação de justiça, torná-la unida, moralmente forte e concientemente íntegra para anular o comunismo sem as autoridades se desmandarem na violencia e na opressão.

A simples circunstancia do alguem preferir o comunismo a todas as outras soluções políticas por si só não constitue crime nem desdouro, todos o reconhecem. Defender tal solução como o estão fazendo os partidarios do senador Prestes, passa a ser intranquilizador para a harmonia social e a estabilidade das instituições democráticas, sendo necessario que os responsaveis por essas instituições se mantenham despertos e vigilantes, ao mesmo tempo que efetivem a realização dos ideais democráticos.

Contentar-se, apenas, em reprimir, com a força material, é que não tem cabimento. E mais inadmissivel, ainda, é alargar sempre mais o alvo da repressão ou a linha separatoria entre a ordem constituida e a ameaça contra a ordem, atribuindo intuitos comunistas aos que não os têm e, ao contrario, combatem esses intuitos.

## O caso do "Palacio Portugal"

O caso do "Palacio Portugal" teve uma sequencia inesperada, com o pedido de extradição de Acacio Lobo, formulado pelo governo português.

Não deixa de ser digna de nota a circunstancia de as autoridades lusitanas haverem tomado semelhante iniciativa quando o nome do "scroc" se pôs em foco em nosso país. Seria que, por mera casualidade, o processo a que respondia, em sua terra, chegou a termo exatamente agora, justificando aquela medida? ou será que se fez sentir em Lisboa a necessidade de afastar desta capital um elemento que se dispunha a agir criminosamente no seio da colonia, explorando-lhe a boa fé e os sentimentos patrióticos?

Seja como for, a ação das referidas autoridades teve o efeito de por um paradeiro às espertezas do negocista — que foi preso quando se encontrava nos escritorios da "Construções Navais Mônica S|A", empresa de que era vice-presidente...

De modo que o episodio serve tambem para evidenciar, mais uma vez, a eterna frouxidão, a complacencia incuravel da atitude das nossas autoridades, em face dessas "chantages" organizadas com rótulos de sociedades anônimas. Quantas delas não têm maior idoneidade moral e financeira que a "Palacio Portugal S. A." do burlão Acacio Lobo? No entanto, são inúmeras as que possuem escritorios faustosos e outras aparencias destinadas ao engodo dos ingenuos, sem que jamais cheguem a realizar os objetivos constantes dos estatutos aprovados, registrados, amplamente publicados, com todos os requisitos legais...

A colonia lusitana vai ficar livre da ratonice do "idealizador" do "Palacio" — monumento de esperteza; mas, infelizmente, outros velhacos prosseguirão na prática de suas traficancias, aqui, impunemente.

Foi a 24 de abril que, em editorial — à vista da publicação, em página inteira de varios jornais, na véspera das bases do "grandioso empreendimento" e do convite aos pretendentes aos seus títulos, cuja subscrição deveria ter inicio no dia 25, pusemos o apito na boca, denunciando a formidavel tramóia. E naquele mesmo dia 24 enviamos ao chefe de Policia, acompanhado de um pedido de atenção para o assunto, um recorte do nosso referido editorial e uma daquelas páginas de propaganda do embuste. Logo a seguir, o vespertino "Diario da Noite", orgão dos "Diarios Associados" — que havia feito ampla divulgação de entrevistas e do prospecto da cavação de Acacio Lobo, em páginas abertas, coisa que não fizemos — estampava uma primeira reportagem acerca do caso. Ora, em sua edição de sexta-feira o mesmo vespertino avoca a prioridade da denuncia do escândalo, dizendo-se ter sido "secundado" na "sua "campanha" por "quase todos os jornais do Rio", entre os quais cita o DIARIO DE NOTICIAS. A historia, como se vê, é diferente, o que acentuamos, apenas, a bem da verdade.

## Viagens ao estrangeiro

Ainda ontem comentamos nestas mesmas colunas, a propósito da numerosa embaixada especial enviada a Buenos Aires a fim de assistir à posse do novo presidente argentino, que tais missões, como as viagens e comissões ao estrangeiro, devem neste momento reduzir-se ao indispensavel, e não devem compor-se senão do número de pessoas estritamente necessarias ao bom desempenho dos objetivos visados.

As viagens ao exterior custam muito dinheiro. E' natural que assim seja num tempo de carestia generalizada, a começar pelos transportes. Demais, não seria razoavel que representantes do nosso país no exterior se encontrassem em apertura financeiras no exercicio de funções oficiais. Por isto mesmo, é que é necessario tomar providencias que, não deixando o Brasil mal perante outras nações, evitem os excessos e desperdicios que as embaixadas e missões e comissões no estrangeiro têm feito recair sobre o tesouro.

Agora mesmo deve partir para os Estados Unidos o ministro Valdemar Falcão, acompanhado de um secretario, especialmente designado para assisti-lo e ajudá-lo nos trabalhos desta viagem. A nomeação recaiu num parente muito próximo do ministro. Noticiou-se que o ilustre magistrado fora convidado na qualidade de presidente do Superior Tribunal Eleitral, para estudar o sistema eleitoral americano, "in loco".

Mas se o convite foi dirigido ao presidente do Superior Tribunal e, se nesta presidencia já se não encontra o ministro Valdemar Falcão, que a estava ocupando interinamente, com que títulos s. ex. se apresentará nos Estados Unidos? Com o título de presidente do Tribunal no tempo do convite? E' uma interpretação, não há dúvida.

Alem disso, parece que se há coisa que pode ser estudada à distancia, pela informação dos livros, são os sistemas eleitorais. Não têm segredos. O mecanismo do sistema de votação é bastante material para que sobre o mesmo se possa ter uma informação cabal e segura.

Por outro lado, a justiça eleitoral, que tão galharda e dignamente tem cumprido seus deveres e constitue hoje um dos baluartes da vida democrática brasileira, não cabe iniciativa nenhuma em materia de reforma do sistema eleitoral. Isto é com o poder politico, nomeadamente com o poder legislativo.

# Organizado o plano de abastecimento da cidade

## Reformada a Secretaria do Interior — A Prefeitura comprará os gêneros à vista e pagará tambem à vista — Crédito de cem milhões de cruzeiros concedido pelo Banco do Brasil

Segundo se informa nos meios autorizados, já se acham completamente planejados os serviços relativos ao abastecimento da capital.

Conforme, aliás, já noticiamos, o serviço de subsistencia do Exército comprará os gêneros e artigos essenciais nos centros produtores e providenciará o seu transporte para o Distrito Federal, onde serão entregues aos armazens da Prefeitura.

A ORIENTAÇÃO DA SECRETARIA DO INTERIOR

Daí em diante, a Secretaria do Interior, que está sendo reformada para se adaptar a tais serviços, começará a agir com a seguinte orientação:

a) — Distribuição das mercadorias, serviço que abrangerá os Mercadinhos, as Feiras Livres e o proprio comercio, o atacadista e tambem o varejista diretamente;

b) — Essas mercadorias, que aqui chegarão faturadas — tendo sido pagas pelas autoridades militares nos centros de produção — serão pagas imediatamente ao Exército;

c) — Fiscalização intensiva e generalizada para que sejam rigorosamente respeitados os preços da tabela.

A venda aos consumidores será feita à vista, pois a Prefeitura pagará tambem à vista.

CREDITO DO BANCO DO BRASIL A PREFEITURA

[illegible]

emitirá os cheques à medida que a mercadoria for sendo recebida.

SEIS MIL ARMAZENS A ABASTECER

Cerca de seis mil armazens a varejo têm de ser abastecidos. Na maioria dos casos, os seus proprietarios faziam seu sortimento semanalmente, pagando a 30 dias, de prazo ou à vista com pequeno desconto. Alem das Feiras e Mercadinhos — que, realmente, representam uma porcentagem minima, talvez nem 10% do comercio varejista — a população faz seus fornecimentos naquelas seis mil casas de negocio.

Sabe-se, entretanto, que inumeros comerciantes já procuraram a Secretaria do Interior, a fim de fazerem compras.

Espera-se que, com essa cooperação do comercio, possa ser vencido o dificil momento que a cidade está passando em seu abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

# Não participaram os trabalhistas do banquete

## Dois vultosos furtos durante a "recepção" ao ex-ditador

PORTO ALEGRE, 1 (P. P.) — Revela-se hoje que os lideres do PTB não participaram do jantar oferecido ontem em Palacio ao sr. Getulio Vargas. Um matutino diz que o sr. Loureiro da Silva alegou estar de dieta e que o sr. Dinartes Dorneles, atarefado com os preparativos do comicio, apresentou tambem razões fortes para não comparecer. [illegible]

DOIS VULTOSOS FURTOS DURANTE A "RECEPÇÃO"

[illegible]

gas, o sr. João Goulart, conhecido fazendeiro e invernador em S. Borja, foi roubado em 24 mil cruzeiros que trazia numa carteira. O interventor Oscar Fontoura ficou tambem sem o seu relogio de pulso, o qual foi, no entanto, devolvido pouco depois, pela Policia.

GOVERNO DE COALISÃO

PORTO ALEGRE, 1 (P. P.) — [illegible]

# FIM DE SECULAR LITIGIO

## Ratificado pelos governos de Pernambuco e Alagoas um convenio sobre os limites dos dois Estados

A presidencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de receber comunicação oficial dos governos de Pernambuco e de Alagoas comunicando terem assinado, a 29 de maio último, decretos-leis ratificando os termos de Convenio de limites firmado pelos representantes dos dois Estados a 2 de abril último, o qual põe fim, em carater definitivo, à secular contenda então existente entre aquelas duas unidades federadas do país.

Nos decretos-leis respectivos aqueles governos concederam anistia fiscal até 29 de maio, aos moradores da região fronteiriça em consequencia da incerteza da jurisdição territorial e politica a que pertenciam, determinando que as fazendas ou partes destas, porventura deslocados para qualquer um dos Estados, somente ficarão sujeitos aos respectivos impostos, a partir da data da publicação dos decretos referidos, passando a constituir parte integrande dos referidos textos legais, os termos do Convenio que figurou como peça indispensavel dos mesmos.

## Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

*Na pasta da JUSTIÇA:*

Aposentando José Asclepiades Alves dos Santos e Procopio de Oliveira Machado, guardas-civis, classe I e Dalmo Batista dos Santos, dactiloscopista, classe I.

— Demitindo Antonio Matias do Nascimento Filho, de Escrevente Juramentado da 12.ª Circunscrição do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Omar Alves Tiburcio, de Escrevente Juramentado da 1.ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal; a Antonio Gomes Pereira, de escriturario, classe F e a Nestor Pataro Moreira, de inspetor de alunos, classe E.

— Declarando que Olindo Bernardoni perdeu a nacionalidade brasileira, por haver prestado serviço militar na Italia.

— Concedendo licença a Robert Durand, para continuar exercendo as funções de consul da Noruega, em Ilhéus, Baía.

— Concedendo naturalização: a Antonio Fernandes, Domingos Domingues e João Antonio Ramos, naturais de Portugal; a Aimé Leon Bethier, natural da França; a Guerino Dasti, natural da Italia; a João Jorge Smolka, natural de Austria; a Olga Goldfel, natural da Polonia; a Tufi Salim Rafael, natural do Libano; e a Wilhelmus Gerardus Beuwar (Frei Bartolomeu Beuwar), natural da Holanda.

*Na pasta da AGRICULTURA:*

Nomeando Adrião Caminha Filho, agrônomo do fomento agricola, classe N, interinamente, como substituto, em comissão, diretor de Divisão, padrão O, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

*Na pasta do TRABALHO:*

Nomeando Ari Andreazza, presidente substituto da Junta de Conciliação e Julgamento de São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

## Fator de perturbação social a presença do ex-ditador na política

SAO PAULO, 1 (P. P.) — "A presença do sr. Getulio Vargas na politica nacional será, indiscutivelmente, um fator de perturbação social" — declarou a um diario local o deputado Juraci Magalhães, atualmente nesta capital.

Perguntado se achava que o ex-ditador encontraria campo de ação para essa perturbação, respondeu:

— "Não há dúvida. Nas condições em que se acha o país, condições essas provocadas por ele proprio, o sr. Getulio Vargas procurará lançar-se a nova aventura. Para impedi-la só mesmo o governo de concentração nacional."

Inicialmente, referindo-se ás deliberações tomadas pela Convenção Nacional da U. D. N. relativamente ao "queremismo", o lider baiano assim se manifestou:

— "A crise nacional continua a ser de confiança e a presença do "queremismo", em qualquer parte, infunde no conceito popular uma impressão desmoralizante. Ninguem ainda esqueceu os métodos e processos de ação administrativa que geraram as dificuldades da hora presente."

Referindo-se aos acontecimentos do Largo da Carioca, o entrevistado disse que a policia errou na localização do comicio e na repressão, e o P. C. B. cometeu um crime forçando um incidente de que fatalmente resultariam graves consequencias para o povo.

HOJE A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE ITU

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Será realizada amanhã, na cidade de Itú, uma grande concentração do Partido Republicano. Uma numerosa caravana partirá desta capital, a fim de tomar parte na grande assembléia politica.

## Decretada a intervenção do governo na Ceará Tranway Light

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a intervenção, pelo governo na Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd.

NOMEADO O INTERVENTOR

Foi nomeado interventor na Ceará Tramway Light and Power Co. Ltd. o capitão de Engenharia Josias Ferreira Gomes.

## Homenagem da ABAPE à Assembléia Constituinte

SERA' REALIZADA AMANHA, NO AUDITORIO DA A. B. I.

A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol realizará amanhã, uma homenagem à Assembléia Nacional Constituinte, pela atitude democrática com que manifestou o seu repudio ao regime franquista, na data comemorativa da proclamação da República da Espanha.

Durante a cerimonia, que se realizará no auditorio da A. B. I., às 20,30 horas, falarão em nome da ABAPE, saudando os homenageados, o escritor José Lins do Rego e o sr. Ramiro Pintado, ex-consul da República Espanhola no Brasil, e varios parlamentares.

## Pagamentos no Tesouro

[illegible]

# Adiamento das eleições para a vaga de senador por São Paulo

## Sugere o presidente do Tribunal Regional daquele Estado a expedição de um decreto a respeito

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

No expediente foi lido um oficio do presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo, desembargador Mario Guimarães, declarando que razões de ordem pública aconselhariam o adiamento das eleições destinadas a preencher a vaga de senador, ocorrida com a renuncia tácita do sr. Getulio Vargas e marcadas para 11 de agosto próximo. Como, entretanto, aquele Tribunal não julgava de sua alçada o adiamento em questão, dirigiu-se ao ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, sugerindo ser, mediante um decreto, determinado que as mesmas eleições sejam feitas juntamente com as eleições para presidente do Estado.

*Instruções para alistamento eleitoral*

— Foram discutidos e aprovados os primeiros capitulos das instruções para o alistamento eleitoral, prosseguindo os trabalhos na próxima reunião. E' relator o desembargador Oliveira Sobrinho.

## Lei trabalhista de emergencia

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Senado aprovou às primeiras horas de hoje uma versão modificada da lei trabalhista de emergencia do presidente Truman, depois de votar contra uma serie de tentativas de última hora, para afastar grande parte de seus poderes legais de execução.

A medida retornará agora à Camara dos Representantes para a aprovação das emendas do Senado. A principal emenda do Senado é a que remove a autoridade do presidente de convocar para as fileiras os trabalhadores que se declarassem em greve contra as industrias ocupadas pelo governo.

# Recomendou a ruptura de relações com Franco

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

VI — Conclusões e Recomendações ao Conselho de Segurança.

INTRODUÇÃO

II — O exame dos fatos do caso pelo Sub-Comitê se baseou principalmente em documentos recebidos dos membros das Nações Unidas, em proposta ao pedido que se fez aos membros das Nações Unidas de fornecer toda informação reveladora e tambem em resposta às perguntas sobre as questões especificas, anunciou-se publicamente que o Comitê receberia com satisfação, informações procedentes de quaisquer fontes e foi, em resposta a este convite geral, que o governo republicano espanhol fez uma extensa apresentação de informes. O Sub-Comitê iniciou sua tarefa com o proposito de fixar os fatos reveladores e depois aplicar as leis da Carta das Nações Unidas aos fatos que foram comprovados.

III) — Não podem existir dúvidas de que a situação na Espanha é de preocupação internacional. Esse fato se evidencia suficientemente pela resolução da Primeira Assembléia geral realizada em Londres, pela resolução do Conselho de Segurança e pela declaração conjunta do Reino Unido e França, datada de 4 de março de 1946.

E' tambem evidente que os fatos estabelecidos pelas provas apresentadas ao Sub-Comitê são, de algum modo, essencialmente da incumbencia local ou nacional da Espanha. Acusa-se o regime de Franco de estar ameaçando a manutenção da paz e a segurança internacionais e de estar causando uma tensão internacional. As alegações feitas contra o regime de Franco compreendem questões que ultrapassam, em muito, a jurisdição nacional e que se relaciona com a manutenção da paz e da segurança internacionais e ao funcionamento eficiente das Nações Unidas como instrumento principalmente responsavel para cumprir com tal obrigação.

IV) — Os fatos conhecidos, pelo Sub-Comitê abrangem um campo extremamente amplo. No último dia de trabalho do Sub-Comitê recebeu-se do governo dos Estados Unidos um grande número de documentos complementares, procedentes dos arquivos alemães, e que têm relação com a questão espanhola. Procede-se rapidamente ao exame detalhado desses documentos e, se se descobrir alguma questão reveladora adicional ao trabalho do Sub-Comitê, será enviado um informe especial suplementar ao Conselho de Segurança. Todos os fatos apresentados ao Sub-Comitê foram obtidos depois de se estudar os seguintes itens:

A — Origem, natureza, estrutura e conduta geral do regime de Franco; até que ponto as instituições e a politica deste regime são compativeis com os principios da Carta das Nações Unidas e até onde podem constituir um obstáculo à culminação do sistema de segurança das Nações Unidas.

B — Atitude do regime de Franco durante a guerra passada com respeito às potencias do "eixo" e com respeito às potencias aliadas.

C — Até que ponto o regime de Franco continua dando asilo ao pessoal, ao capital e às empresas alemães; aos agentes das organizações e aos criminosos de guerra nazistas e até que ponto tolera seu contacto com organizações fascistas e nazistas fora da Espanha.

D — Composição numérica das forças armadas no regime de Franco, inclusive suas forças politicas e de segurança, em relação com a população e os recursos da Espanha; finalidades estratégicas e outras atividades e propósitos destas forças.

E — Produção de uranio e materiais de guerra; instalações militares, navais e aeronáuticas; investigações sobre os métodos de guerra e destruição em massa; investigações atômicas; fortificações levantadas pelo regime de Franco e disposição estratégica de suas forças armadas; outros preparativos de guerra do regime de Franco.

F — Presunção dos republicanos e outros opositores politicos; execução, encarceramento e supervisão policiada de grandes setores do povo espanhol.

G — Medidas de força tomadas pelo regime de Franco contra cidadãos de outros paises;

H — Ação pró-fascista do Partido da Falange e de outras organizações de Franco fora da Espanha.

I — Reações que resultaram, nas relações entre a Espanha e outros paises, da existencia e politica do regime de Franco.

### Fatos reveladores

V — De acordo com o material em seu poder, o Sub-Comitê chegou as seguintes conclusões:

A — Pela origem, natureza, estrutura e conduta geral, o regime de Franco é um regime fascista moldado e estabelecido principalmente em virtude do auxilio recebido da Alemanha nazista de Hitler e da Italia fascista de Mussolini.

B) — Durante a longa luta das Nações Unidas contra Hitler e Mussolini, Franco, apesar dos reiterados protestos aliados, deu ajuda, muito consideravel às potencias inimigas.

Primeiro, por exemplo, desde 1941 até a Divisão de Infantaria Azul, legião espanhola de voluntarios, e a esquadrilha aerea de salvamentos, lutaram contra a União Soviética na frente oriental. Segundo, no verão de 1940, a Espanha se apoderou de Tanger, contrariando o estatuto internacional, e, como resultado disso, em virtude da manutenção de grandes forças espanholas no Marrocos, as tropas aliadas viram-se imobilizadas no norte da Africa.

C) — As provas e os documentos insofismaveis estabelecem que Franco foi, com Hitler e Mussoline, culpados da conspiração para travar guerra contra aqueles paises que, eventualmente, no curso da guerra, se vissem agrupados como nações Unidas, fazia parte dessa conspiração que a completa beligerancia de Franco devia ser adiada até o momento em que decidiram de mutuo acordo.

Numa mensagem dirigida a Mussolini no dia 16 de agosto de 1940, Franco escreveu:

"Desde o inicio do atual conflito tem sido nossa intenção fazer os maiores esforços em nossa preparação, com o objetivo de entrar na guerra na oportunidade favoravel.

"A Espanha, alem da contribuição que tem dado para o estabelecimento da "Nova Ordem", prepara-se para ocupar seu posto na luta contra os inimigos comuns.

"Ao mesmo tempo, vos asseguro o nosso apoio incondicional, à sua expansão e ao seu futuro". (Documento n.º 2 do "O Governo espanhol e o eixo": Documentos "Publicação do Departamento de Gestapo dos Estados Unidos n.º..... 2.643).

Em uma mensagem a Hitler, data de 22 de setembro de 1940, Franco escreveu:

"Sou igualmente de opinião que o primeiro ato de nosso ataque deve ser a ocupação de Gibraltar.

[illegible]

disposição, unidos no destino historico comum".

D — A correspondencia trocada entre Franco, Hitler e Mussolini, demonstra que eles não consideraram que a guerra havia começado em 1939, mas sim quando estourou a revolução franquista na Espanha, e que a ajuda dada por Hitler e Mussolini à Espanha foi parte do plano geral de agressão fascista contra as potencias democráticas.

E — A correspondencia entre Hitler, Franco e Mussolini, juntamente com outros documentos alemães capturados, constitue prova contra Franco da mesma classe da que foi apresentada no julgamento de Nuremberg contra os criminosos de guerra, "para fundamentar as acusações de delitos contra a paz", isto é, planejamento da preparação, iniciação ou perpetração de guerra de agressão ou guerra de violação dos tratados, acordos ou seguranças internacionais, ou participação no plano comum ou conspiração para levar avante qualquer um dos atos anteriores.

Um dos principais objetivos de Franco na conspiração foi a agressão territorial. Por exemplo, um memorandum enviado pelo embaixador alemão em Madrid, datado de 8 de agosto de 1940 e intitulado *"Operação"*, cita Gibraltar "como uma das condições requeridas pelo governo espanhol para a entrada na guerra", alem de uma serie de territorios como o Marrocos Francês, parte da Argelia e de Oran — zonas habitadas predominantemente por espanhóis — e maior extensão do rio de Oro e colonias no golfo de Guiné.

Depois da guerra, o regime de Franco deixou de, e em alguns casos, recusou, cooperar na eliminação dos vestigios do nazi-fascismo na Europa. Tanto o governo do Reino Unido como o governo dos Estado Unidos manifestaram o seu desgosto pela atitude dos espanhóis com respeito à expulsão de alemães perigosos do territorio espanhol e de sua falta de cooperação em outros terrenos.

Os citados governos queixaram-se da negativa de Franco de lhes entregar traidores e o "quisling" belga, sr. Leon Degrelle.

7) Tambem há provas, especialmente de fontes clandestinas porem consideradas pelo sub-comitê como autênticas e verossimeis, embora não susceptiveis de prova em todos os detalhes que indicam, que o regime de Franco continua a prática desses métodos de perseguição de adversarios politicos e controle politico sobre o povo, que eram a caracteristica dos regimes fascistas, os quais são incompativeis com os principios das Nações Unidas sobre o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.

8) O Sub-comitê prestou a devida atenção às provas sobre a potencialidade dos planos militares da Espanha de Franco, produção de materiais na Espanha e, em geral, preparação para a guerra de parte da Espanha de Franco. Foram observados cálculos sobre a potencialidade das forças navais, militares e aereas e das organizações semi-militares no país e sobre a construção de fortificações, a quantidade de homens sob armas em tempo de paz e suas intenções agressivas. Alem disso as atividades na fronteira francesa pareciam indicar a possibilidade de uma expectativa de conflito por parte da Espanha de Franco.

Sem embargo deve ser recordado que constitue a mesma essencia das ditaduras militares a manutenção de grandes exércitos com o propósito de suprimir a oposição interna.

9) O sub-comitê examinou as circunstancias do recente fechamento da fronteira franco-espanhola. Embora não existam provas claras de que o fechamento da fronteira seja resultado da ameaça de uma imediata ação militar entre a França e a Espanha, torna-se claro que, com isso, teve origem um estado de tensão, que fez acentuar a tensão internacional.

Em resposta à pergunta dirigida pelo secretario geral, à pedido, do sub-comitê, o governo francês forneceu a seguinte informação sobre o fechamento da fronteira: "A decisão do governo francês de fechar a fronteira franco-espanhola, foi tomada depois das hostilidades na Europa e prende-se ao fato de que as relações entre a França e o governo de Franco, depois do desmoronamento do regime totalitario, parece ser um desafio às democracias vitoriosas."

Sentimentos de justificada desconfiança — métodos e tendencias politicas do regime ditatorial espanhol — o influiram na opinião publica francesa e ficaram ainda mais acentuados em fins de 1945, pelas revelações sobre a vinculação de Franco com as potencias do "eixo".

Em nota datada de 12 de dezembro de 1945, dirigida a Londres e Washington, o governo francês sugeriu aos governos britânico e norte-americano o estudo de medidas mais apropriadas para apressar o fim do atual regime da Espanha, que foi implicitamente condenado pelos aliados, em Potsdam, aos 2 de agosto de 1945.

Para tal propósito a França sugeriu a ruptura conjunta de relações com Franco, sendo de opinião que as nações democráticas não deveriam continuar dando-lhe o apoio que representava a manutenção de relações diplomáticas e comerciais. Foi com esse mesmo espirito que em 17 de janeiro de 1946, a Assembléia Nacional Constituinte convidou o governo provisorio da República, por moção adotada por esmagadora maioria, a preparar a ruptura de relações com o governo espanhol.

A) Enquanto Franco continuar no poder, ao povo espanhol não cabe esperar uma plena e cordial associação com aquelas nações do mundo que mediante um esforço comum causaram a derrota do nazismo alemão e do fascismo italiano;

b) O atual regime, toma medidas repressivas contra os esforços ordenados do povo espanhol para organizar e dar expressão a suas aspirações politicas e,

c) Deveria Franco retirar-se pacificamente, ser abolida a Falange e estabelecer-se um governo interino, mediante o qual o povo espanhol possa ter a oportunidade de determinar, livremente, o tipo de governo que deseja e, assim, escolher seus dirigentes.

26) — Em uma declaração dada a 4 de março, esses três governos dizem que enquanto Franco continuar no poder o povo espanhol não pode esperar uma plena e cordial associação com as Nações Unidas. Quando tais governos expressam sua esperança em que a Espanha não seja novamente submetida às amarguras de uma guerra civil; quando prevêm a retirada de Franco e a abolição da Falange e quando sugerem que um governo democrático interino tenha o reconhecimento de todos os povos amantes da liberdade, estão indicando a possibilidade de uma nova politica das Nações Unidas em relação à Espanha, o que, por dedução, condena o atual regime como um perigo em potencia para a manutenção, pelas Nações Unidas, da paz e da segurança internacionais.

### Votos reservados

[illegible]

tido do Art. 39.º é uma situação cuja continuidade pode, de fato, por em perigo a manutenção da paz e da segurança internacionais. A situação da Espanha deve, pois, ser tratada pelo Conselho de Segurança, segundo o capitulo VI da Carta, que compreende medidas de solução pacifica e ajustes.

28) — O Conselho de Segurança está facultado pelo Art. 36.º a recomendar processos ou métodos apropriados de ajuste para tal situação. Não tem autoridade executiva, todavia, como no caso do capitulo VII, porem deve fixar os métodos de ajuste adequados para uma situação estabelecida.

29) — Alem disso, enquanto que o Conselho de Segurança exerce seu dever primordial com respeito à manutenção da paz e da segurança internacionais, a Assembléia Geral está facultada a tratar de tais situações. A Assembléia Geral está facultada pelo Artigo XIV a fazer recomendações sobre o ajuste pacifico de qualquer situação e só quando o Conselho de Segurança tiver em estudo uma situação, a Assembléia Geral não pode exercer esse direito. Alem disso, as faculdades da Assembléia Geral de recomendação, de acordo com o Art. X abrangem todas as questões dentro do alcance da Carta, inclusive os propósitos da Carta assentados no Art. 1.º (2), seja, tomar medidas apropriadas para garantir a paz universal.

VI

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES AO CONSELHO DE SEGURANÇA

A) — Embora a atividade do regime de Franco não constitua, neste momento, uma ameaça palpavel à paz, dentro do significado do Art. 39.º da Carta, e, portanto, o Conselho de Segurança não tenha jurisdição para impor ou autorizar medidas compulsivas, segundo o Art. 40.º ou 42.º, tais atividades constituem, sem embargo, uma situação que é uma ameaça em potencia à paz e a segurança internacionais e que, portanto, é uma situação que pode por em risco a manutenção da paz e da segurança internacionais, segundo o sentido do Art. 34.º da Carta.

b) O Conselho de Segurança fica, portanto, facultado pelo artigo 36º (1) a recomendar processos ou metodos apropriados de ajuste para melhorar a situação mencionada mais acima (a).

Como questão final, resta determinar a atuação que o sub-comitê deve recomendar ao Conselho de Segurança. Depois de ter estudado cuidadosamente quais as medidas pertinentes para este caso, e tendo em consideração faculdades importantes da Assembléia Geral, segundo determina o artigo 10º da Carta, o sub-comitê formula as seguintes recomendações:

a) que o Conselho de Segurança solidarize-se com os principios formulados em 4 de março deste ano, pelos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França;

b) que o Conselho de Segurança dê conta a Assembléia Geral de provas e informações tramitados perante este sub-comitê, com recomendação que até que seja derrotado o regime de Franco, e sejam cumpridas plenamente, a juizo da Assembléia Geral, as demais condições com respeito à liberdade politica, expostas na declaração, adote a Assembléia Geral uma resolução recomendando que cada um dos paises membros das Nações Unidas rompam suas relações diplomaticas com o regime de Franco;

c) que pelo secretario geral sejam adotadas as medidas necessarias para pôr a par de todos os membros das Nações Unidas e dos demais paises interessados, as presentes recomendações.

Quando a Assembléia Geral julgar que tenham sido cumpridos todos os requisitos estabelecidos na declaração de 4 de março de 1946, inclusive a queda do regime dos Franco, a anistia politica, o regresso de espanhois desterrados, a instauração das liberdades de reunião e associação e eleições gerais livres, o sub-comitê recomenda que, então, será pertinente a organização resolver favoravelmente a petição que para ingresso nas Nações Unidas for feita por governo espanhol, livremente eleito.

VOTO RESERVADO NUMERO UM BRASIL

O delegado do Brasil reserva o direito de manter sua decisão, por questão de principio, no que diz respeito à recomendação contida no periodo B) do parágrafo 31 deste informe.

VOTO RESERVADO NUMERO DOIS POLONIA

O delegado da Polonia é de parecer que os parágrafos 20 e 23 do informe do sub-comitê contêm, de maneira implicita, a doutrina legal referente às faculdades e obrigações do Conselho de Segurança, conforme o art. 39 desta carta. E mesmo quando aceita a exposição de fatos e recomendações do sub-comitê, reserva o direito de manter sua opinião com relação à tese legal mencionada.

FACULDADES DO CONSELHO DE SEGURANÇA

São de carater preventivo, alem de repressivo. O Conselho de Segurança tem capacidade, dentro dos propósitos e principios da organização, para determinar se uma situação constitue perigo para a paz, sujeito ao estabelecido no artigo 39.

A Carta não exige que para uma situação seja considerada como perigosa para a paz tenha que se tratar de um caso de ameaça iminente contra a paz ou de um ato de hostilidade em dias, semanas ou meses mediatamente vindouros. Em harmonia com o espirito do artigo 39 podem ser considerados como perigosos para a paz ações potenciais, tais como atos que impliquem em perigo iminente.

O contrario seria afirmar que o Conselho de Segurança não poderia adotar medida alguma em casos como o de Mussolini, se não até pouco antes da iminente invasão da Abissinia ou, no caso de Hitler, até pouco antes de que as primeiras bombas caissem em suas etapas iniciais sejam corrigidos pelo Conselho de Segurança sem em solo polonês. A menos que todos os casos que representem perigo para a paz do mundo, tão logo iniciados e, portanto, facilmente dominaveis, poderemos estar novamente em face da situação de nada poder solucionar.

No Art. 41.º são enumeradas claramente diversas medidas como a cessação das comunicações postais, telegráficas e radio e rompimento de relações diplomáticas, o que indica que os casos em que existe a possibilidade de perigo para a paz estão tambem compreendidos no Art. 39 [illegible]

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 4 da 2.ª secção)

# Inauguração de bairro residencial para os funcionarios civís da Escola Militar de Resende

**Os generais Gerhardt e Mascarenhas de Morais em visita à E. M. R. — Campinas homenageou seus filhos expedicionarios — Recomendação sobre concurso de oficiais técnicos — Sargentos condecorados com a Cruz de Guerra — Os aniversarios do E. C. M. I. do Rio e C. P. O. R. — Vai lecionar Contabilidade**

A convite do general Sousa Dantas, comandante da Escola Militar, os generais Mascarenhas de Morais e Gerhardt, este acompanhado de oficiais da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, da qual faz parte, como chefe de um de seus setores e aquele dos oficiais de seu Estado Maior e outras altas patentes da F.E.B., vão visitar o referido Estabelecimento de Ensino nos dias 5 (quarta-feira) e 6 (quinta-feira), partindo desta capital, pela manhã, em aviões especiais, que alçarão vôo do Aeroporto Santos Dumont.

O representante do Exército Norte-Americano terá ocasião de percorrer todas as dependencias da escola e de assistir a aulas e demonstrações pelos respectivos Corpo de Cadetes, sendo, por ultimo, alvo de varias homenagens programadas em sua honra, regressando no dia imediato. O antigo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria assistirá à inauguração de quadros a óleo, que ofereceu, com aspectos da campanha da Italia e a de um bairro residencial para funcionarios civís do estabelecimento, o qual receberá o nome de "Monte Castelo", como homenagem a um dos maiores feitos da F.E.B. O general Mascarenhas de Morais, acompanhado de sua comitiva, pernoitará em Resende, regressando a esta cidade na manhã de sexta-feira, dia 7 de junho corrente.

CAMPINAS HOMENAGEOU SEUS FILHOS EXPEDICIONARIOS

A cidade de Campinas homenageou seus filhos expedicionarios com uma custosa medalha, que foi remetida pelo sr. Carlos Alberto de Oliveira à Secretaria Geral da Guerra. Ontem, foi nomeada uma comissão composta dos capitães Sinesio de Santana Reis e Nicolau José de Seixas, sob a presidencia do major Rodolfo Prates, para avaliar a referida medalha.

RECOMENDAÇÃO SOBRE CONCURSO DE OFICIAIS TECNICOS

Autoridades militares têm, por diversas vezes, solicitado no Ministerio da Guerra o concurso de oficiais técnicos do Serviço Geográfico do Exército para a fixação e demarcação dos limites de proprios nacionais, bem assim para o respectivo levantamento topográfico. Por mais necessarios que possam ser considerados esses trabalhos, tal afastamento dado lugar ao afastamento, por periodos de tempo não pequenos, de oficiais que estão regularmente destinados ao levantamento, na escala normal de 1:50.000, das areas indicadas ao Serviço Geografico pelo Estado Maior do Exército.

No interesse desse levantamento, o ministro, em aviso de ontem, recomendou a todas as autoridades do seu Ministerio que não recorram mais, daqui por diante, ao S. G. E. para a execução de trabalhos da natureza dos mencionados acima, nem de quaisquer outros que possam distrair o mesmo serviço da sua missão precípua. Quando necessario, tais trabalhos deverão ser realizados, por via hierárquica, à Diretoria de Engenharia ou aos orgãos regionais do Serviço de Engenharia.

### Círculo Militar da Vila

Pedem-nos a publicação do seguinte: "FESTA CAIPIRA — O Circulo Militar da Vila fará realizar, nos próximos dias 23 e 28 do corrente, duas festas juninas, oferecidas aos seus sócios.

Cada Unidade da Guarnição, num gest de boa camaradagem, se fará representar no Arraial do Circulo com a sua barraquinha típica onde haverá fogos, prendas e doces, uma oferta às familias da Guarnição.

Para o "baile", que terá inicio às 22 horas, o traje é Caipira ou passeio.

CINEMA

No salão de cinema do Circulo, serão exibidos hoje os seguintes filmes: na matinée, às 15 horas: Interessante policial com Chester Morris "O caso do diamante azul".

Na soirée, às 20 horas: Jornais, short e a finissimo comedia, com Cary Grant e Priscila Lane, "Este mundo é um hospicio".

A SUB-CHEFIA DO E. M. E.

Por ter sido exonerado da sub-chefia do E. M. E., apresentou-se, ontem, ao ministro, o general Demerval Peixoto.

SARGENTOS CONDECORADOS COM "CROIX DE GUERRE"

Os sargentos José Alves da Rocha, Samuel Teixeira Guimarães e José Gil Gonçalves e soldado Fernando Hartman, que fizeram parte da F.E.B., foram condecorados pelo governo francês com a "Croix de Guerre". Para receber essa distinção, aquelas praças estão convidadas a comparecer ao gabinete do adido militar francês, sito à praia do Flamengo, n. 372, 1.º andar, na próxima quarta-feira, dia 5, às 11 horas, quando, então, haverá a cerimonia da entrega, que será presidida pelo general René Michel.

ASPIRANTE INTENDENTE, CHAMADO

Pela Secretaria de Justiça, está chamado a comparecer com urgencia à Diretoria de Intendencia do Exército, 2.ª secção, o aspirante a oficial IE Helio Ferreira Coelho.

O ANIVERSARIO DO E. C. M. DE INTENDENCIA

O Estabelecimento Central de Material de Intendencia festejou, ontem, mais um aniversario de sua fundação. Pela manhã, houve a formatura, com a leitura do boletim do chefe, tenente-coronel Euritisses da Cunha, alusivo à data, da qual constou a inauguração das novas instalações da Formação Sanitaria, do Depósito de Material de Incendio e da Secção de Prevenção Contra Incendio. Por ultimo, foi tambem inaugurada a Exposição do Material de Intendencia da F.E.B., que passou a constituir troféus de guerra do Quadro de Intendencia do Exército. Aos militares, operarios e suas familias foi servido um lanche às 10.45 horas. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, adjunto do seu gabinete. Durante a noite de ontem, a repartição em festa foi visitada por autoridades civis e militares e familias do bairro, recebendo o seu dirigente felicitações.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Pedro Eugenio Pies e Valdemar Levi Cardoso e capitão João Pogi Obino.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o suplementar geral o major Manuel Stoll Nogueira.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de adjunto da Comissão Militar de Rede n. 5, o major Aguinaldo Dias Uruguai.

AGRADECIMENTOS AO CAPITÃO OBINO

O chefe do Estado Maior do Exército, em seu boletim de ontem, declarou que, ao ver afastar-se do cargo de seu ajudante de ordens, por motivo de matricula na Escola de Estado Maior, o capitão João Pogi Obino, sentia-se no dever de "agradecer os serviços prestados, nos quais pôs em evidencia suas qualidades de oficial discreto, leal, dedicado e trabalhador".

DE FERIAS, O SECRETARIO GERAL DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa, por motivo das ferias regulamentares a que tem direito e em cujo gozo vai entrar amanhã, passou, ontem, o seu cargo de secretario geral do Ministerio da Guerra ao seu substituto legal, coronel dr. José Carlos de Sena Vasconcelos, que, por sua vez, passou a chefia do gabinete daquela repartição ao seu colega, coronel Gilberto de Freitas.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE SAUDE DA 4.ª R. M.

Em solenidade presidida pelo general Renato Paquet, assumiu a chefia do Serviço de Saude daquela Região, sediada em Juiz de Fora, o coronel médico dr. Emanuel Marques Porto. O ato revestiu-se de solenidade, tendo o antigo chefe do Serviço de Saude da F.E.B. recebido o cargo das mãos do tenente-coronel médico dr. Virgilio Tourinho. A respeito, o diretor de Saude do Exército, general dr. Florencio de Abreu, recebeu comunicação.

VAI LECIONAR CONTABILIDADE GERAL

O ministro designou, por necessidade do serviço, a titulo precario, para lecionar contabilidade geral, do C. I. do E. M., cumulativamente com as funções de adjunto de catedrático interino de Estatística, da Escola Militar de Resende, o capitão IE Francisco de Lima Figueiredo.

Por outro ato, foi dispensado o tenente-coronel da reserva Sergio Bezerra Marinho das funções que exerce naquele estabelecimento, como adjunto de catedrático da cadeira de Direito Público Constitucional, Penal Militar e Internacional.

NOMEADO O CORONEL SEGADAS VIANA

Foi nomeado, por necessidade do serviço, chefe de secção no Estado Maior do Exército o coronel João de Segadas Viana.

PORTARIA INSUBSISTENTE

Foi tornada insubsistente a portaria que licencia do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Jeferson Ferreira.

O ANIVERSARIO DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, comandado pelo coronel Edgardino de Azevedo Pinto, festeja, hoje, o seu 19.º aniversario, a partir das 8 horas, com um programa desportivo especialmente organizado. Foram instituidas provas com os nomes dos comandantes do Centro, tenente-coronel Morais e Barros, capitão Fleury, tenente-coronel Djalma Fonseca e capitão Ovo Macedo. Foram convidadas as altas autoridades civis e militares e familias dos alunos e oficiais.

## JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIÇÕES

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Regional absolveu Jeferson Ferreira da Cunha e Silva e Benicio Barcelos, ambos civís, do crime de falsidade.

SUBSTITUTO DE OFICIAL DE JUSTIÇA CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer à 3ª Auditoria Regional, com a maxima urgencia, o sr. Adamor de Almeida Lima, a fim de regularizar sua situação de 1º substituto de oficial de Justiça daquele Juizo.

MONTEPIO

Para fins de direito, a 1ª Auditoria Regional remeteu à Diretoria de Despesa Pública, o processo de pensão militar referente a Jubdivan Correia de Melo e Oliveira, irmã menor do soldado Joseph C. de Melo e Oliveira.

APELAÇÃO PARA O S. T. M.

A 2ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M., em grau de apelação da defesa, os processos de deserção referentes aos réus Antonio Paulino, 2º R. I., e José da Silva, do 1º B. C. C.

PAUTA DO DIA 3

3ª Auditoria Regional — Julgamento do tenente Rômulo da Costa Nogueira e investigadores da Policia Civil desta capital, Lucio Gomes Ribeiro e Afonso Rodrigues da Costa.

ALVARAS

A 3ª Auditoria Regional expediu alvará de soltura em favor dos sentenciados José Teixeira de Sousa, do 2º R. I., e Geraldo Rodrigues Pereira, do 1º B. C.

## O comunicado imortal

A narrativa desta guerra não poderá deixar de incluir grande número de comunicados oficiais, que, acompanhando ou seguindo-se às operações militares, se tornaram célebres pela sua admiravel concisão. Mas todos eles são superados por uma mensagem que nunca se usou e que, apesar disto, esclarece uma das mais importantes fases do sangrento conflito.

E' o comunicado que o general Eisenhower preparou para o caso de malograr o grandioso desembarque na Normandia aos 6 de junho de 1944. Bem se sabe que absolutamente não concordavam os peritos aliados sobre a oportunidade do local e do momento, e que o proprio "Beetle" Smith, chefe do Estado Maior de Eisenhower, calculou em "fifty — fifty" a "chance" do empreendimento.

Foi nesta atmosfera de incerteza e inquietação que Eisenhower, após ter dado a ordem do ataque, esboçou o seguinte comunicado, felizmente destinado a parmanecer esboço:

"O nosso desembarque na area de Cherbourg-Havre não conseguiu obter satisfatorio êxito. Retirei as tropas. A minha decisão de atacar nesse tempo e nesse lugar baseava-se nas melhores informações possiveis. As tropas, a aviação e a esquadra tudo fizeram o que a coragem e a devoção ao dever podiam fazer. Se qualquer censura ou erro se ligar à tentativa, só concernem a mim".

Seria exagero afirmar que essa mensagem, cujos receios em breve se revelaram infundados, se reveste de um carater de imortalidade? Melhor do que todos os comunicados publicados este que foi retido caracteriza ao mesmo tempo uma situação decisiva e uma extraordinaria personalidade.

SPECTATOR

## NOTICIAS DOS ESTADOS

### Ceará

*CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM*

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Uma firma norte-americana, em colaboração com capitalistas cearenses, está disposta a construir estradas de rodagem de concreto neste Estado, aumentando as vias de comunicações sem despesa por parte do governo. Para essa realização os interessados exigem, entretanto, que o governo lhes assegure concessão para receberem, por determinado tempo, os tributos que recaiam sobre todos os transportes que se fizerem pelas referidas rodovias.

### Espírito Santo

*APROVADO O PROJETO DE UMA PONTE*

VITORIA, 1 (Asapress) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de construção de uma ponte de cimento armado, no municipio de Afonso Claudio. O governo abriu o crédito para cobertura das despesas das obras.

### São Paulo

*DESTRUIDA PELO FOGO UMA PONTE DA SOROCABANA*

SAO PAULO, 1 (Asapress) — Informam de São Roque que foi totalmente destruida por incendio, a ponte da Sorocabana naquela cidade. O fogo atingiu tambem a estação da ferrovia, que ficou parcialmente sinistrada. Não se sabe ainda se o incendio foi casual ou obra de algum sabotador.

### Rio Grande do Sul

*VENDA DIRETA DE GENEROS ALIMENTICIOS*

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Serão instaladas neste Estado, a Comissão Estadual de Preços e as Comissões Municipais, diretamente ligadas à Comissão Central. Logo que comecem a funcionar esses orgãos, iniciar-se-á o plano de compra e venda diretas dos gêneros alimenticios pelos poderes públicos. O Ministerio da Agricultura adquirirá os produtos, entregando-os aos postos de subsistencia militar, que se encarregarão do transporte.

## Tomou posse o novo diretor da Divisão de Edificios Públicos do DASP

Tomou posse, ontem, no gabinete do diretor geral do DASP, do cargo de diretor da Divisão de Edificios Públicos desse Departamento, para o qual foi recentemente nomeado, o engenheiro Mario Bittencourt Sampaio.

## A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, na sala da biblioteca, às 20 horas, reunião da Sociedade Cultural Catulo Cearense; quarta-feira, no auditorio, às 17.30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, reunião do Instituto de Colonização Nacional; quinta-feira, no auditorio, às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade Brasileira de Música de Câmera; sábado, no auditorio, às 17 horas, recital da menina Ivone; na sala do Conselho, às 17 horas, conferencia promovida pelo Clube das Mulheres Jornalistas; domingo, no auditorio, às 10 horas, sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos associados da ABI; às 15 horas, sessão solene em homenagem à memoria do poeta Aki El Jorr. No 9.º pavimento inaugura-se segunda-feira, dia 3, a Exposição Religiosa.

## NOTICIAS DA AERONAUTICA

# *Concluiu o curso de Estado Maior, em Leavenworth, o brigadeiro Eduardo Gomes*

**Vai estagiar um mês na Escola de Aplicações Táticas de Orlando — Promoções a capitães aviadores — Classificação de oficiais — Atos e despachos do ministro**

Em radio que endereçou, ontem, ao brigadeiro Armando Trompowsky, o major brigadeiro Eduardo Gomes comunicou que ele e seus companheiros de turma concluiram o curso de Estado Maior na Escola de Leavenworth e que vão iniciar um estagio, a partir de amanhã, dia 3 de junho, pelo espaço de um mês, na Escola de Aplicações Táticas de Orlando.

Os oficiais aviadores que compõem a turma de que faz parte o major brigadeiro Eduardo Gomes são os coronéis Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Luiz Leal Neto dos Reis, Inacio Loiola Daher e Antonio Fernandes Barbosa, tenentes-coronéis Lincoln Ribeiro Torres e Joceyn Barrero Brasil de Lima, e majores Manuel Rogerio de Sousa Coelho e Carlos Faria Leão.

PROMOVIDOS A CAPITAES AVIADORES

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro de Oficiais da Aeronáutica, por antiguidade, ao posto de capitão aviador, os seguintes primeiros tenentes: Djalma Furtado Lima, Celso Resende Neves, Hugo de Miranda e Silva, Nilo Kurtz, Francisco Pachá, José Freire Parreiras Horta, Luiz Felipe Perdigão Medeiros da Fonseca, João Paulo Moreira Burnier, José Guilherme Bezerra de Meneses, George Martins Teixeira, Ismael da Mota Pais, Luciano Guimarães de Sousa Leão, Newton Neiva de Figueiredo, Angelo de Almeida Aguiar, Nascimento Nunes Leal Junior, Arquimedes Joaquim Delgado, Oton Correia Neto, Francisco Chaves Lameirão, José de Oliveira Moura, Rui Barbosa Moreira Lima, Dagmar de Mendonça Paiva, Geraldo Labarte Lebre, Afonso Ferreira Lima, Claudio de Carvalho, Fernando Caggiano Hall, Edivio Caldas Santos, Osvaldo Terra de Faria, Otavio Pinto de Faria, João Eduardo Magalhães Mota, Paulo Salema Carção Ribeiro, Mauricio José de Carvalho, Gilberto Sampaio Toledo, Luiz Carlos dos Santos Vieira, Ascendino d'Avila Melo Junior, Newton Vassalo da Silva, Moacir Del Tedesco, Mario Duque Estrada, Emilio Montenegro Filho, Roberto Brandini, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Modesto Antonio Miguel Dall'Agnoll, Paulo Vitor da Silva, Zenite Borba dos Santos, Rodolfo Becer Reifschneider, Wilson Arinali Espinola, Carlos Fernando Queiroz de Lucena, Wilson Resende Nogueira, José Macedo de Almeida, Elser da Costa Felipe, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Alberto Lopes Peres, Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, João Batista Monteiro Santos Filho, Valter de Sousa Teles, Sebastião Dantas Loureiro, Aroldo Coimbra Veloso, Ernani Hilario Fittipaldi, Luiz Renato de Matos, Mario Séus Quintana, Guilherme Rebelo Silva, Wilson Nunes de Meneses e Clibas Egidio da Silva.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DE INTENDENCIA DE GUARDA

O ministro assinou atos, fazendo, por necessidade do serviço, a classificação nas Unidades abaixo, dos seguintes oficiais de Infantaria de Guarda:

no Quartel General da 3.ª Zona Aerea: Primeiro tenente Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão; na Escola de Especialistas de Aeronáutica: Primeiro tenente Humberto Cesar Martins e segundo tenente Gaspar Caetano da Silva; na Escola de Aeronáutica: Primeiro tenente Celso Vasconcelos e segundo tenente Fernando de Sousa Machado; na Base Aerea de Santa Cruz: Primeiros tenentes Aluisio Medeiros e Luiz Valter de Almeida Leite; na Base Aerea de São Paulo: Primeiro tenente Francisco Novais Bannitz; no Quartel General da 5.ª Zona Aerea: Segundo tenente Antonio José Pirro de Andrade; na Base Aerea do Salvador: Segundos tenentes Fernando Penalva de Carvalho e Enio da Costa Ramos; na Base Aerea de Natal: Murilo Vanderlei; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: Segundo tenente Alvaro Ataulpa Cardoso Ojeda.

SERVIRA' COMO SECRETARIO DA COMISSAO EXAMINADORA

O ministro designou o primeiro tenente de Infantaria de Guarda Lino Machado Filho para servir como secretario da Comissão examinadora, encarregada de organizar e julgar as provas para promoção dep rimeiro sargento a sub-oficial, sem prejuizo das funções que já exerce.

ALTERADAS AS CARREIRAS DE OPERARIO E ARTIFICES

O presidente da República assinou decreto, alterando, sem aumento de despesa, as carreiras de Operario de Aviação e de Artifice, do Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronáutica.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento, por exercicios findos, lhe foi solicitado: transportes efetuados em 1945 pelo Lloyd Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira e Estrada de Ferro Sorocabana; taxas portuarias pela Administração do Porto do Rio de Janeiro; terço de campanha pelo major aviador Hermio Vargas de Carvalho; gratificação de serviço aereo pelo segundo tenente médico de Aeronáutica Cesar Bezerra Medrado; diferença de gratificação de serviço aereo, de Aeronáutica e terço de campanha pelo terceiro sargento mecânico de avião Santos Flavio de Sião; adicional de dez por cento sobre os vencimentos pelo segundo sargento artilheiro Edson Moura Barreto; e divida referente a funeral por Luciano Pimenta.

SERA' LANÇADO POR CATAPULTA

LONDRES, 1 (A. P.) — Bernard Lynch será catapultado na próxima semana de um avião movido à jato a uma velocidade de 500 a 600 milhas horarias (cerca de 960 quilômetros), numa experiencia destinada a provar a eficiencia de novo aparelho destinado a tornar possivel o salvamento de aviões à alta velocidade e movidos à jato.

Lynch levantará vôo do aeródromo de Chalgrove em Exfordshire, como passageiro do primeiro avião de dois assentos movido à jato do tipo "Gloster". Depois de ser catapultado libertará pequeno paraqueda a fim de diminuir a velocidade de queda e em seguida abrirá então o paraquedas de tamanho natural.

SERVIÇO DE VÔOS ENTRE O RIO E BUENOS AIRES

MIAMI, 1 (A. P.) — O sr. J. C. Holmes, presidente da TACA, anunciou que as Aerovias Brasil, uma das companhias associadas à TACA, foram autorizadas pelos governos do Brasil e Argentina a iniciar um serviço regular de vôos entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O BRIGADEIRO GERVASIO DUNCAN

Em avião especial, regressou, ontem à tarde, de sua viagem aos Estados Unidos, o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, acompanhado dos membros de sua comitiva, general Gates, da Força Aerea do Exército norte-americano, tenente-coronel Armando Serra de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior, e capitães aviadores Retenio Carneiro da Cunha Ribeiro e Amilcar Ponseca Lima, ajudantes de ordens.



## CONVITE

Os Partidos Popular Sindicalista, Republicano Progressista e Agrario Nacional, por seus presidentes Ministro João Pacheco de Oliveira, Dr. Adhemar de Barros e Dr. Mario Rolim Telles têm a honra de convidar os seus correligionarios e o povo em geral, para a sessão pública de encerramento dos trabalhos da Convenção Mista Nacional, da qual resultou a sua fusão em um só partido e que se realizará, hoje, no Auditorio da A.B.I., às 20 e meia horas.

A solenidade será irradiada pela Radio Tamoio em cadeia com a Radio Difusora de São Paulo em ondas curtas e longas.

Farão uso da palavra os srs.:

Ministro João Pacheco de Oliveira
Dr. Adhemar de Barros
Dr. Mario Rolim Telles
Deputado dr. Café Filho
Deputado dr. Deodoro de Mendonça
Professor dr. Miguel Reale
Comendador Mario Antunes Maciel Ramos
Dr. Antonio de Mello Bittencourt.

## AVISOS FÚNEBRES

### Oscar Augusto de Barros Bressane

✝ Gastão Vidigal convida os amigos do Dr. Oscar Augusto de Barros Bressane, seu dedicado colaborador e oficial de gabinete, para a missa que manda rezar na Igreja de São Francisco de Paula, em sufragio de sua alma, às 11,30 horas do dia 3 de junho corrente, segunda-feira, 7.° dia do falecimento desse querido e pranteado amigo.

### Oscar Augusto de Barros Bressane

✝ Dnaldo Brancante Machado, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda e os auxiliares técnicos do mesmo Gabinete convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula em sufragio da alma do seu pranteado amigo e companheiro dr. Oscar Augusto de Barros Bressane, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

### BERTHA OLIVEIRA TRANI

✝ Attilio, Ernesto, Luiza e João, Sofia e Antonio, irmãos, cunhados e sobrinhos participam o falecimento de sua inesquecivel BERTHA e convidam para o sepultamento hoje, domingo, às 10horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, à Praça da República n.° 89. Penhoradamente agradecidos.

### Maria dos Anjos Ramos

(MISSA - CONVITE)

✝ As familias Andrade Ramos, Andrade Queiroz e Andrade convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversario do falecimento de sua pranteada mãe, avó, irmã e cunhada MARIA DOS ANJOS RAMOS, que será celebrada no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, da Praça 15 de Novembro, às 10 horas do dia 5 do corrente mês, (4.ª feira). Antecipam seus agradecimentos.

D

### Arminda Bitencourt Anjo Coutinho

PROFESSORA DE CURSO SUPLETIVO

✝ Dr. Edmundo José de Sá Anjo Coutinho, filhos e demais parentes; Alcides Bittencourt Anjo Coutinho, senhora e filho, José Bittencourt Anjo Coutinho, senhora e filho, Altino Bittencourt Anjo Coutinho e senhora, Capitão João José de Bittencourt, Comandante Manoel Pinto Bittencourt, senhora e filho, Antonieta Bittencourt Quadros e esposo, Maria da Gloria Bittencourt Câmara, esposo e filhos e Olga Bittencourt Manhães e esposo, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem no Hospital do Servidor da Prefeitura (Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto), de onde sairá o enterro às 16 horas de hoje, dia 2 de junho, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Prof. Maria da Conceição Netto Nunan

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Augusto Berardo Nunan, Farm. Frederico Brandão Nunan, Rodolfo Nunan, Dr. Frederico Zacharias Nunan, esposa e filho, Dr. Fernando Augusto Nunan, esposa e filho, Geraldo Wilson Nunan, esposa e filho e Lemar Lobo Netto, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento da sua muito querida esposa, cunhada e tia Prof. MARIA DO CONCEIÇÃO NETTO NUNAN, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada segunda-feira próxima, dia 3 de junho, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

### JOÃO GOMES BRAZIL

✝ Victoria Bourrus Brazil, Dr. Luiz de Araujo Azevedo, senhora, filhos e filhas, Maria Luiza e Maria de Lourdes Larqué, João Baptista de Souza Lobo, senhora e filhos, Maria Fernandes Bourrus e filhos, participam o falecimento de seu inesquecivel e querido esposo, cunhado e tio JOÃO GOMES BRAZIL, e convidam para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro de sua residencia, à rua Evaristo da Veiga, 149-A, para o cemiterio de São João Batista.

### MARIA LUIZA DE ALVARENGA

(VIUVA ATILA DE ALVARENGA)

✝ Drs. Atila Thierry de Alvarenga, Edgard de Alvarenga, Milton de Alvarenga, Nilo de Alvarenga e suas familias; Izabel de Alvarenga Pimentel, Maria Jeny de Alvarenga, Elzy de Alvarenga e Arabela de Alvarenga, filhos e genro de D.ª MARIA LUIZA DE ALVARENGA participam seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje às 16 horas da rua Visconde de Pirajá, 426, para o cemiterio de São João Batista.

### EMILIO-POLTO

(MISSA DE 6.° MÊS)

✝ Vilda Ribeiro Polto, Luiz, Daisy e Emilio Quentel convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela alma do inesquecivel EMILIO, amanhã, segunda-feira, dia 3, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

## Catolicismo

PASCOA DOS ANTIGOS E ATUAIS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Promovida pelo cardeal d. Jaime Câmara, realiza-se hoje a tradicional Pascoa dos antigos e atuais alunos das escólas superiores. A solenidade terá lugar na igreja da Candelaria, às 8 horas, celebrando a missa o cardeal arcebispo e falando, após a cerimonia, o padre Leonel Franca S. J., reitor da Universidade Católica. Todos os homens formados e os acadêmicos são convidados a participar desta pascoa coletiva, que lhes está especialmente reservada.

## O preceito do dia

ALIMENTAÇÃO E SAUDE DAS CRIANÇAS

Verduras, legumes e frutas contêm substancias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece frequentemente e é sempre franzina e fraca.

*Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNES.*

### Salvador Pellicore Rizzo

(FALECIMENTO)

✝ Belmiro Alves Rizzo, Henry Pellicore Rizzo e Nair Cravo Rizzo, viuva, filho e nora, participam o falecimento do seu saudoso esposo, pai e sogro Salvador Pellicore Rizzo e convidam para o enterramento que sairá hoje, 2 de junho, às 14 horas da avenida Suburbana, 3.196 (Del Castillo) para o cemiterio de Inhauma.

Agradecem antecipadamente.

### Joaquim Rodrigues Pimenta

✝ Deodoro Nogueira Pimenta, comunica o falecimento de seu extremoso pai, e convida a todos os amigos para assistirem à missa de 7.° dia a ser celebrada no dia 4 às 9,30, no altar mór da Igreja de São Benedito, à rua Uruguaiana.

Agradece antecipadamente.

### Francisco José de Paula Junior

1.° ANIVERSARIO

✝ Angélica de Carvalho Paula, Francisco José de Paula, filhos noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.° aniversario que mandam celebrar por alma de seu querido FRANCISCO, no próximo dia 3 segunda-feira), às 10 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando o seu eterno agradecimento.

### Prof. Maria da Conceição Netto Nunan

MISSA DE 7.° DIA

✝ Funcionarios da E. F. Central do Brasil, colegas de Rodolfo Nunan, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, em sufragio da alma do sua querida e inesquecivel tia e mão de criação prof. Maria da Conceição Netto Nunan, confessando-se deste já agradecidos.

# Reversão de funcionarios atingidos pelo art. 177

## Nomeada pelo presidente da República a comissão para estudar a medida

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando Alvaro Pereira, diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Educação; Antonio Gonçalves de Oliveira, consultor jurídico do Ministerio da Viação; Horacio Baiense, oficial de Fiscalização, da Prefeitura do Distrito Federal; Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministerio da Agricultura; Manuel Martins dos Reis, adjunto do procurador geral da Fazenda Pública do Ministerio da Fazenda; o desembargador Miguel Seabra Fagundes, consultor geral da República; Moacir Ribeiro Briggs, chefe da Divisão Comercial do Departamento Econômico e Consular do Ministerio das Relações Exteriores, Osvaldo Carijó de Castro, diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, e Pedro do Amaral Fallet, diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça, para exercerem as funções de membros da Comissão encarregada de estudar e emitir parecer sobre os casos de reversão de funcionarios públicos civis da União, do Distrito Federal e dos Territorios beneficiados pela anistia concedida pelo mencionado ato legislativo (Comissão Especial de Reversão de Funcionarios Públicos) e designando o consultor geral da República, desembargador Miguel Seabra Fagundes, para exercer as funções de presidente da mesma Comissão.

## NOTICIAS DA MARINHA

### *Entregues as platinas a oficiais e sub-oficiais recem-promovidos*

### Designações — Admissão de diaristas

No Corpo de Fuzileiros Navais realizou-se, ontem, às 10 horas, a cerimonia da entrega de platinas aos oficiais e sub-oficiais recem-promovidos. Ao ato compareceram o almirante Silvio de Camargo, comandante geral da Corporação, grande número de oficiais e familias dos militares promovidos.

Iniciando a cerimonia, usou da palavra o almirante Silvio Camargo, que felicitou os oficiais e sub-oficiais promovidos. A seguir foi procedido o ato da entrega das platinas.

Receberam as platinas os seguintes oficiais: capitão de corveta, intendente naval, Fraterno Lopes Pena, capitão de corveta, fuzileiro naval, Antonio Fernandes Lopes, capitães-tenentes, médicos, Aureo Guimarães de Macedo e Antonio Augusto do Vale; e capitães-tenentes, fuzileiros navais, Heitor Lopes de Sousa, Edmundo Drumond Bittencourt, Luiz Afonso de Miranda, Luiz Felipe Sinay e Anibal de Barros Sampaio. São os seguintes os novos sub-oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais: Isaac da Fonseca Coutinho, Manuel Cavalcante e Silva, José Geraldo Rodarte, Olimpio Perrete Junior, Alberto de Oliveira Melo, José Clementino da Costa, Carlos Linhares de Mendonça e Raimundo Lima da Costa.

O ministro designou os seguintes oficiais: capitão de corveta, fuzileiro naval, Antonio Fernandes Lopes, para comandante do 1.° Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais; capitão Arnaldo de Negreiros Januzzi, para exercer o cargo de imediato do contra-torpedeiro "Babitonga"; capitão-tenente Elenor de Matos Dias, para as funções de capitão dos Portos da Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná, na Foz do Iguaçú; capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, para o Estado Maior da Armada; 1.° tenente farmacêutico Romualdo Renault de Melo Mato, para o Laboratorio Farmacêutico Naval; segundos tenentes Olavo Aranha Pereira e Paulo Lindemberg, para encarregados de divisão no "Rio Grande do Sul"; Fernando de Castro Lira Porto, encarregado de divisão de máquinas da "Caravelas"; e 1.° tenente Luiz da Mota Veiga, encarregado do material de controle e avarias do "Bertioga". O mesmo titular tornou sem efeito as designações dos capitães-tenentes Humberto Mario Biangolino, para o Depósito Naval do Rio de Janeiro; e Francisco Ferreira Neto, do 2.° Distrito Naval; e dos primeiros tenentes José Gurjão Neto, para o 3.° Distrito Naval e Hedno Viana Chamoun, para a Base Naval de Natal.

RECONDUÇÃO DE OFICIAL

Por portaria de ontem, o ministro reconduziu às funções de ajudante de ordens do diretor geral do Ensino Naval, o capitão-tenente Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira.

DISPENSA DE OFICIAL

Pelo ministro foi dispensado das funções de instrutor do Centro de Treinamento de Reservistas, na Base Naval de Natal, o capitão-tenente Arnaldo de Negreiros Januzzi.

ADMISSÕES DE DIARISTAS

Pelo ministro foram autorizadas as admissões dos diaristas Adelino de Oliveira, para a D. N.; Neil de Sousa Jorge e Durval do Nascimento, para o I. N. B. e João Dias de Oliveira, para o Serviço de Pronto Socorro Naval.





### Gremio Esportivo Quintino Bocaiuva

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convoco todos os socios quites a comparecerem a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no próximo dia sete do corrente, sendo a primeira convocação às 20 horas e a segunda, às 21 horas, com qualquer número.

Ordem do dia:

a) — Eleição do Conselho Deliberativo.

b) — Interesses Gerais.

José Seice Junior
Secretario

### Cesalpino Gonçalves Cordeiro

(AGRADECIMENNTO)

A esposa, filhos e demais parentes de CESALPINO GONÇALVES CORDEIRO agradecem profundamente sensibilizados a todos os que compartilharam de sua dor, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai.

AÇÃO DE GRAÇAS

### Gal. dr. Alvaro de Paula Guimarães

Mordomo, Diretor, Médicos, Internos Irmãos, Enfermeiras e Auxiliares do Hospital José Carlos Rodrigues convidam a familia e amigos do Gal. Dr. Alvaro de Paula Guimarães para assistirem a missa em ação de graça pelo seu restabelecimento, que mandam celebrar no dia 4 de junho às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

### Oscar Augusto de Barros Bressane

✝ José Carlos Pereira de Sousa, Guilherme Arinos, José Alberto de Menezes, Mario Lisboa Barbosa e Paulo Alves do Amparo, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 11,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, em sufragio da alma do seu saudoso amigo e companheiro de Gabinete, dr. Oscar Augusto de Barros Bressane, antecipando os seus agradecimentos.

### Oscar Augusto de Barros Bressane

✝ Carlos Roberto Aguiar Moreira, Antonio Augusto de Vasconcellos Neto, Ernesto Bagdócimo da Silveira, Sebastião Pinheiro Chagas, Carlos Ivan da Silva Leal, Caio Marques e Paulo Siqueira Castro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, às 11,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, em sufragio da alma do seu querido companheiro de Gabinete, dr. Oscar Augusto de Barros Bressane, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

## EDITAL

### De leilão público, com o prazo de 20 dias

O DOUTOR ACACIO ARAGÃO DE SOUSA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSÚ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem, que, no dia 25 (vinte e cinco) de junho próximo, às 14 horas, no edificio do Forum, nesta cidade, à praça João Pessôa — s/n, sobrado, o porteiro dos auditorios venderá em leilão os bens abaixo, — pertencentes ao espólio de Joaquim Ribeiro Leão: Metade, das benfeitorias existentes em um sitio no lugar denominado Ronco D'água, em Vila de Cava, 3° distrito deste Municipio, benfeitorias essas constantes de dez mil laranjeiras e situadas em terras arrendadas a Adriano Mauricio, sendo que a metade restante pertence a Augusto Feliciano Costa. Dessas 10.000, laranjeiras, apenas seis mil têm valor, pois os restantes 4.000 estão em completo abandono. A metade pertencente ao espolio foi avaliada em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Benfeitorias existentes em um sitio em terras arrendadas por Luiz Augusto Tiago da Silva, no lugar denominado São José, em Vila de Cava, — constantes de três mil e quinhentas laranjeiras, avaliadas em Cr$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros). Quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima indicados que o porteiro dos auditorios entregará o ramo a quem mais oferecer. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis (16) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, (ass.) ABELARDO PINTO, Escrivão, o subscrevo.

(ass) ACACIO ARAGÃO DE SOUSA PINTO.

### Situação florestal do Brasil

CIRCULAR ENVIADA A TODOS OS MUNICIPIOS SOLICITANDO DADOS SOBRE O ASSUNTO

O Serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, acaba de dirigir aos prefeitos municipais, a seguinte circular:

"A Diretoria do Serviço Florestal está vivamente empenhada em conhecer a situação florestal em que se encontram os diversos municipios brasileiros a fim de tomar as providencias que se tornarem necessarias, a corrigi-la, no que for possivel.

Apelando para o vosso elevado patriotismo, venho solicitar-vos a remessa com brevidade, de um mapa do vosso municipio, no qual sejam determinadas suas areas florestais., o que muito orientará essa repartição no que pretende realizar.

Certo de que, compreendendo o alto alcance desta medida, tomareis na devida consideração o presente pedido, antecipando-vos os meus sinceros agradecimentos".







## A Ótica São Francisco inaugura novas instalações

### Como decorreu a solenidade na Avenida Rio Branco, 91

Foram inauguradas, na Avenida Rio Branco, 91, as novas instalações da "Ótica São Francisco", da firma Miguel Ribeiro & Cia., casa especializada em ótica, dispondo sempre de variadissimo estoque de finas armações para óculos dos mais modernos tipos, "lorgnons", lentes, pincenês, binoculos ...

... fotógrafos profissionais e amadores, mantendo para esse fim completo laboratorio de revelações, ampliações, inclusive a cores, etc.

Com as suas novas instalações recem-inauguradas, a "Ótica São Francisco", ampliou ... as suas possibilidades para servir cada vez mais e melhor ao grande número de seus clientes e amigos ...

... binoculos, máquinas fotográficas, teodolitos, microscopios, niveis e outros aparelhos cientificos de precisão.

A solenidade da inauguração decorreu no mais franco ambiente de distinção e cordialidade ...

# MANIFESTO

## DOS DIRIGENTES SINDICAIS DE SÃO PAULO AOS SEUS COMPANHEIROS

**Em reunião realizada ontem, em São Paulo, resolveram os presidentes de Sindicatos de Empregados e Federações de Sindicatos, dar divulgação à seguinte nota:**

"Aos trabalhadores:

Os dirigentes de entidades sindicais abaixo assinados, ante a paralisação de trabalho verificada, primeiramente no porto de Santos, esta felizmente já solucionada, e agora na Sorocabana, com a qual foram surpreendidos, dirigem-se aos trabalhadores em geral e companheiros daquela estrada de ferro em particular, concitando-os a que voltem ao trabalho e defendam as suas justas pretensões sem lançar mão daquele recurso extremo.

Não é de mais encarecer que a greve dos ferroviarios da Soracabana só pode agravar as dificuldades de abastecimento da população, tão explorada pelos agitadores e aproveitadores.

Qualquer paralisação de trabalho, neste momento, principalmente no setor de transportes, é altamente prejudicial aos interesses dos proprios trabalhadores e do povo.

No encaminhamento legal das pretensões dos trabalhadores da Sorocabana, não lhes faltará, como nunca lhes faltou, a solidariedade de todos os companheiros daquela e de outras categorias profissionais.

Não podemos, entretanto, exigir o cumprimento da Lei por parte dos patrões, se não formos os primeiros a cumprí-la. Alem disso, e acima de tudo, está o interesse do Brasil.

A hora que atravessamos é de responsabilidade para todos. Os trabalhadores devem demonstrar que compreendem a sua.

(aa) *Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo;*
*Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, e de Instituto de Beleza e Similares;*
*Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas e do Material Elétrico de São Paulo;*
*Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho e Mandioca, Azeite e Oleos Alimenticios;*
*Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo;*
*Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Telefônicas;*
*Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem;*
*Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo;*
*Sindicato dos Trabalhadores em Minerios e Combustiveis Minerais;*
*Sindicato dos Oficiais Alfaiates;*
*Sindicato dos Enfermeiros e Empregados de Hospitais;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos de Cácau;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas;*
*Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produção de Gás;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento;*
*Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carne e Derivados e do Frio;*
*Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Bebidas em Geral;*
*Sindicato dos Empregados em Cristais e Espelhos;*
*Sindicato dos Trabalhadores em Massas Alimenticias e Biscoitos;*
*Sindicatos dos Bancarios;*
*Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos;*
*Sindicato dos Empregados em Hotéis e Restaurantes;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas;*
*Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem;*
*Sindicato dos Eletricistas;*
*Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes;*
*Federação dos Empregados no Comercio;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Tecelagem de Campinas;*
*Sindicato dos Trabalhadores em Mármores e Granitos;*
*Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviarias;*
*Sindicato dos Mestres e Contramestres nas Industrias de Fiação e Tecelagem;*
*Federação das Industrias Metalúrgicas;*
*Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil;*
*Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo."*

## NOTICIAS DA PREFEITURA

# Substituição de títulos de empréstimo

### Pagamento de adiantamentos — Regulamento para os Distritos de Arrecadação — Chamada de funcionarios — Concessão de salario-familia

O Serviço de Preparo da Divida, do Departamento do Tesouro, receberá ainda durante o corrente mês de junho, diariamente, exceto aos sábados, das 11 às 14 horas, os antigos titulos de 5% do empréstimo de Cr$ 100.000,00, decreto n. 3462, de 4 de março de 1931, para substituí-los pelos novos titulos de 6%, de acordo com o decreto número 7860, de julho de 1944, que alterou o plano do aludido empréstimo, extinguindo os sorteios de premios semestrais e elevando a taxa de juro de 5 para 6%.

Por força dessa substituição o pagamento dos juros do primeiro semestre deste ano (julho — coupon n. 31), será efetuado unicamente com a apresentação do coupon n. 31 dos novos titulos.

Assim, os portadores de titulos que não promoverem a substituição durante o corrente mês de junho não poderão receber os respectivos rendimentos nos primeiros dias de julho próximo, quando será iniciado o recebimento do coupon n. 31, devendo aguardar nova chamada para substituição.

Os titulos a substituir deverão ser relacionados em guias proprias, em duas vias, à disposição dos interessados naquele Serviço.

O sr. Woolf Teixeira designou uma comissão constituida dos srs. Lourival Dallier Pereira, Gustavo do Rego Macedo Filho, Claudio Crissiuma de Toledo, chefes dos 1.º, 4.º e 3.º D. A., respectivamente, para elaborarem um anteprojeto de regulamento para os serviços dos Distritos de Arrecadação. Em cumprimento ao determinado, a Comissão levará a efeito, amanhã, dia 3, a sua primeira reunião, a fim de assentarem as providencias iniciais para a execução da medida.

PAGAMENTOS

De acordo com as instruções do diretor do Departamento do Tesouro, a Prefeitura do Distrito Federal pagará amanhã, aluguéis e adiantamentos aos funcionarios para pronto pagamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE CONTROLE

Despachos do diretor — Concessão de salario familia — Manuel Alves da Silva, Zibrão Teixeira Coelho, Jaci Mota, Luiz Alberto Jantono, Claudio Neves, Antonio do Espirito Santo Teixeira, Eurico Virgulino da Silva, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Maria José Correia, Alvaro Machado.

Enio Julio Alonso da Costa — De ordem do sr. secretario, o servidor deve ser apresentado à S. G. I., uma vez que é extranumerario daquela Secretaria, e não funcionario. O periodo de trânsito deve ser considerado a partir de 11 de maio passado, data do desligamento.

Exigencias do chefe: Compareçam ao Serviço de Controle, sala 417, com urgencia, munidos dos respectivos decretos de reprovimento, os seguintes funcionarios: José Maximiano Seixas, Paulo Alves, Sátiro de Sales Nunes, Honorina Ferreira Teixeira, José Francisco de Lima, Rui Sampaio Silva, Luiz Augusto Bittencourt, Carolino Augusto Trajano.

PROFESSORES DE CURSO TECNICO

— INSTRUTOR DE DISCIPLINA — Compareçam com urgencia à sala 417 munidos dos respectivos decretos de provimento, os seguintes professores: — Antonieta Cesar Machado, Arminda de Almeida, Elza Leal Soares, Magdá de Melo, Claudino José Teixeira, Lercio Ferreira, Francisco Rocha, João Gonçalves de Abreu e Rosa Teixeira de Barros.

*MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS*

DESPACHOS DO DIRETOR: — José Nunes da Silva, Murilo Miranda, Egidio Pais Sardinha, Bastilio da Costa, João Ferreira de Sousa, Cândido Manuel de Sá, Odemar Gama de Azevedo, Renato Alves Dias, Ivani Travassos de Araujo, Marcilio Lima, João Pereira da Silva, Ernani Gomes de Melo, Prosperina Brandão da Silva, Osvaldo de Oliveira Pedroso, Francisco Apolipse Junior, Maria dos Santos — Deferido.

Cosme Leite de Matos, Altivo Luiz Gonçalves, Edir de Vasconcelos, Antonio Ribeiro de Faria, Nilo Lopes de Andrade, Wilson da Silva Pereira, Antonio Febronio de Araujo Torres, Francisco Lopes da Silva, Eduardo Matias dos Santos, José Muler, Jarbas Gonçalves Ferreira, Jacinto de Sousa Amaral — Cobre-se o débito em dezoito prestações.

Joaquim Soares da Silva — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa.

Romão de Macedo — Deferido, nos termos do pedido.

Herdeiros de Gilseno de Castro Braga — Deferido.

Arnaldo Barison — Autorizo o pagamento dos aluguéis.

Ornelia de Oliveira Joaquim — Cobre-se o débito em dez prestações.

Luiz Gonçalves de Oliveira — Indeferido, em face do disposto no artigo 3.º, parágrafo 1.º, do decreto n.º 8.233, de 13-9-1945.

Antonio Ferreira Botelho Filho — Deferido. Assinei a apostila.

*CENTRO BENEFICENTE PEREIRA PASSOS*

O sr. Alziro Angioni, presidente dos Centros Beneficentes dr. Pereira Passos e conselheiro Antonio Prado, esteve ontem em conferencia com o sr. Fernando Brandão, secretario do prefeito, estudando o memorial que foi entregue ao prefeito Hildebrando de Góis, sobre melhoria do operariado em geral e classes auxiliares.

O secretario do prefeito mostrou-se interessado no caso, que já se acha em estudos.

## Viaja para Buenos Aires o chefe da delegação grega à posse do general Peron

Chegou, ontem, de Washington, em trânsito para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Vassili Dendramis, chefe da delegação grega à ONU e presidente da Embaixada Especial de seu país a posse do general Juan Domingo Peron, no cargo de presidente da Argentina, depois de amanhã.

O sr. Vassili Dendramis, que prosseguirá viagem hoje, já exerceu o cargo de ministro da Grecia junto aos governos do Chile, Uruguai e Argentina, com residencia em Buenos Aires. Para recebê-lo, compareceu ao aeroporto, o sr. Cristo Diamantopoulos, representante da Grecia no Brasil.

## Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

D. G. CORNARO & COMPANY, da Grecia, deseja contacto com exportadores de algodão, peles, couros, sementes oleaginosas, café e borracha. (827|482).

ANGLO-AMERICAN HIDES COMPANY, de New York, deseja contacto com fabricantes de cintos de couro para homens e senhoras. (831|482).

ANTONIO SELCH Y CIA., S. R. L., da Argentina, desejam contacto com exportadores e fabricantes de oleo de tungue, e oleo de ricino medicinal e industrial. (844|482).



## EDITAL

de 1.ª praça com o praso de 30 dias.

Nova Iguassú, 23 de abril de 1946.

**O DOUTOR ACACIO ARAGAO DE SOUSA PINTO, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.**

FAZ SABER — aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que o Porteiro dos Auditorios venderá em primeira praça por preço superior à avaliação, no próximo dia 4 de junho às 14 horas, no Edificio do Forum desta Comarca, à Praça João Pessoa, s|n, sobrado, nesta cidade, os bens pertencentes a Benedito Vaz Vieira, penhorados na Ação Executiva que lhe move João Batista Cotas, constantes do seguinte: — Predio de número 271, atual 1449 da Avenida Mirandela, em Nilópolis, 4º distrito deste Municipio, composto de um salão com 2 portas de aço, forrado e acimentado, e um outro salão menor, acimentado e sem forro, e mais três pequenos comodos, coberto de telhas tipo francês, em mau estado de conservação, avaliado em Cr$ ..... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Predio de número 1451 da av. Mirandela, composto de 4 pequenas moradias, possuindo cada uma 2 cômodos, no valor de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Predio de número 1459 da Avenida Mirandela, composto de dois pequenos cômodos, avaliados em (Cr$ ... 1.500,00) mil e quinhentos cruzeiros. O terreno em que estão construidos os predios descritos, medindo 14,m50 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 37 metros de extensão de frente aos fundos, confrontando de um lado com Nilo Alves Gama, de outro com David Martins e pelos fundos com Manoel Tavares de Pinho, transcrito no Registro de Imoveis da 1.ª Circunscrição desta Comarca no livro 3-V sob o número 7.160, avaliado em Cr$ .. 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e local mencionados que o Porteiro dos Auditorios entregará o ramo a quem mais oferecer acima da avaliação. Para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Eu, EGAS CARLOS MONIZ SODRÉ DE ARAGAO, Escrivão, o subscrevo.

a) ACACIO ARAGAO DE SOUSA PINTO — Juiz de Direito.

Por copia, está conforme.

Data supra.

EGAS CARLOS MONIZ SODRÉ DE ARAGAO



## PREDIO

### AVENIDA RODRIGUES ALVES N.º 435

Recebem-se propostas para aluguel do predio acima — com 3 pavimentos — num total de 1.200 metros quadrados, proprio para trapiche, com estrutura de aço e concreto, elevador de carga, instalações sanitarias em todos os pavimentos.

Poderá ser visto nos dias uteis, das 10 às 16 horas.

As propostas — em sobrecartas fechadas — deverão ser apresentadas até o dia 10 de junho próximo.

## Apartamentos para militares

Com 100% e 80% de financiamento para oficiais do exército e funcionarios.

Prontos e em incorporação. Em Copacabana, com saleta, sala, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada, grande varanda e area de serviço. Vendemos os últimos. Tratar à rua México 148, sala 204.

## Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ ...... 45.050,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ ........ 28.792,00.

BETTING JOCKEY CLUBE: — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 1.535,00.

BETTING ITAMARATI: — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ ........ 1.268,00.

BETTING DUPLO: — 31 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.403,00.

## Agradecimento

MARIA DA CONCEIÇÃO BELFORT PIRES, vem por meio dêste matutino fazer patente a sua gratidão, pelo desvelo com que foi tratada no Hospital Dispensario Ilha do Governador por todo o seu corpo clinico e demais funcionarios, na intervenção cirúrgica a que se submeteu.



## TABELAS

### de vencimentos diarios dos militares

Da autoria de A. Barbosa Lima, acha-se à venda a 6.ª edição, organizada sobre os novos vencimentos do Decreto-Lei n.º 8.512, de 31 de dezembro de 1945. Cálculos diarios para meses de 28, 29, 30 e 31 dias, de soldo, gratificação e adicionais de 10 e 15%. E' um trabalho que dispensa operações de cálculos nos casos de prestações de contas, quando por motivo de alterações se tenha de pagar qualquer número de dias de vencimentos menor do que o número de dias integral do mês. Traz tambem a última lei do montepio militar, com as tabelas de contribuições dos contribuintes e dos pensionistas, com aplicação no EXÉRCITO, ARMADA, AERONAUTICA, POLICIA MILITAR e CORPO DE BOMBEIROS do Distrito Federal. A venda na secção de Venda do Arquivo do Exército, Palacio da Guerra, Rio. Os pedidos para o interior devem ser dirigidos ao chefe da Secção de Venda do Arquivo do Exército, em valor declarado, cheque ou vale postal. Preço Cr$ 20,00.

AVENIDA RIO BRANCO, 128-B
RUA DO OUVIDOR, 105 - 107

## PLANOS IMOBILIARIOS

**GUANABARA S/A.**

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS — CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de maio de 1917, e 2.891, de 20 de dezembro de 1940.

**CAPITAL REALIZADO: CR$ 500.000,00**

**SEDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR**

TEL.: 43-8076 — END. TELEG. "PIONEIRA" — CAIXA POSTAL 3605 — RIO DE JANEIRO

### Resultado do sorteio da Loteria da Capital Federal, em 1 de Junho de 1946

PLANO SUPERIOR — SERIE "A"

PREMIO MAIOR — 0753 — NO VALOR DE ........ Cr$ 12.000,00
9 PREMIOS NO VALOR DE ........ Cr$ 1.200,00
1753 — 2753 — 3753 — 4753 — 5753 — 6753 — 7753 — 8753 — 9753
50 BONIFICAÇÕES NO VALOR DE ........ Cr$ 200,00
1735 — 2735 — 3735 — 4735 — 5735 — 6735 — 7735 — 8735 — 9735 — 0735 — 1573 — 2573 — 3573
4573 — 5573 — 6573 — 7573 — 8573 — 9573 — 0573 — 1375 — 2375 — 3375 — 4375 — 5375 — 6375
7375 — 8375 — 9375 — 0375 — 1537 — 2537 — 3537 — 4537 — 5537 — 6537 — 7537 — 8537 — 9537
0537 — 1357 — 2357 — 3357 — 4357 — 5357 — 6357 — 7357 — 8357 — 9357 — 0357

PLANO REGULAR — SERIE "B"

PREMIO MAIOR — 0753 — NO VALOR DE ........ Cr$ 6.000,00
9 PREMIOS NO VALOR DE ........ Cr$ 600,00
1753 — 2753 — 3753 — 4753 — 5753 — 6753 — 7753 — 8753 — 9753
50 BONIFICAÇÕES NO VALOR DE ........ Cr$ 100,00
1735 — 2735 — 3735 — 4735 — 5735 — 6735 — 7735 — 8735 — 9735 — 0735 — 1573 — 2573 — 3573
4573 — 5573 — 6573 — 7573 — 8573 — 9573 — 0573 — 1375 — 2375 — 3375 — 4375 — 5375 — 6375
7375 — 8375 — 9375 — 0375 — 1537 — 2537 — 3537 — 4537 — 5537 — 6537 — 7537 — 8537 — 9537
0537 — 1357 — 2357 — 3357 — 4357 — 5357 — 6357 — 7357 — 8357 — 9357 — 0357

PLANO POPULAR — SERIE "C"

PREMIO MAIOR — 90753 — NO VALOR DE ........ Cr$ 25.600,00
9 PREMIOS NO VALOR DE ........ Cr$ 3.000,00
Os 4 últimos algarismos do premio principal na mesma ordem de colocação.
90 BONIFICAÇÕES NO VALOR DE ........ Cr$ 200,00
Os 3 últimos algarismos do premio principal na mesma ordem de colocação.
118 BONIFICAÇÕES NO VALOR DE ........ Cr$ 100,00
Os 5 algarismos do premio principal invertidos em qualquer ordem de colocação.

AVISO

A "Planos Imobiliarios Guanabara S. A." convida os senhores prestamistas contemplados [illegible]

Visto — DR. NELSON NOGUEIRA, Fiscal Federal — ANTONIO MARTUCHELLI, Presidente

## Colegio Pedro II

FESTA AOS EXPEDICIONARIOS

Na cerimônia cívica, a realizar-se depois de amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II, em homenagem aos ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira, serão distinguidos os melhores estudantes de Historia do ano letivo de 1945.

Os premios receberam nomes daqueles que morreram na Italia combatendo o nazismo.

A aluna Leda Thais Baeta, da 3.ª serie ginasial, falará recordando as figuras dos ex-alunos mortos no campo da luta: capitães — José França de Paula Reis, José Maria Pinto Duarte, tenentes, João Mauricio de Medeiros, Godofredo Cerqueira Leite.

Saudará aos expedicionarios, pelo corpo discente, a aluna Marna Cardoso. O professor J. B. de Melo e Sousa, orientador da reunião, far-se-á ouvir sobre o ato. Haverá ainda no programa, números de música, declamação, etc.

Sebastião Stephano, ex-aluno do Colegio e componente da F. E. B., fará a saudação de agradecimento.

## Faculdade de Ciencias Econômicas

NOTICIAS DO DIRETORIO ACADÊMICO

REUNIÃO — Em reunião extraordinaria do Conselho de Representantes, foi aprovado, por aclamação, um voto de confiança ao D. A. pela sua atitude ante os lamentaveis acontecimentos do dia 23 de maio, no largo da Carioca.

CONFERENCIAS — Realizou-se a conferencia do professor Ildefonso Mascarenhas da Silva sobre o tema "Os Sistemas Econômicos", promovida pelo Diretorio Acadêmico.

PROVAS PARCIAIS — Terá lugar amanhã o inicio das primeiras provas parciais.



## Professores do Curso Secundario da Prefeitura

Comunicam-nos:

"Pede-se o comparecimento dos professores de cultura geral do ensino secundario da Prefeitura do Distrito Federal, às 16,30 horas de terça-feira, 4, na portaria do Liceu de Artes e Oficios, quando será tratado assunto de vital interesse da classe".

## Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realizar-se-á, no próximo dia 4, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão solene desta entidade, em homenagem à memoria de Carlos Rubens. Ocupará a tribuna os srs. Henrique Salvio, P. Medeiros Neto e Carlos da Silva Araujo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — Sob a presidencia do sr. Raul Fernandes, deverá reunir-se amanhã 3 do corrente em assembléa geral, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional. A reunião será na sala do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, às 17 horas.

INSTITUTO DOS ESTUDOS PORTUGUESES — Amanhã, às 17 horas efetuar-se-á no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), a quinta lição do ano letivo (1946), a cargo do professor Jorge de Lima, sob o curioso tema: "Camões e os ingleses". O conferencista estudará o tema da projeção de Camões nas letras britanicas e estriba-se principalmente no valioso trabalho de Luiz Cardim, publicado há poucos anos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — Sob a presidencia do sr. Raul Fernandes, deverá reunir-se amanhã, em assembléa geral, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, a reunião será na sala do Instituto da Ordem dos Advogados, às 17 horas. O Instituto renderá homenagem ao seu antigo tesoureiro sr. João Cabral e aos dois outros membros falecidos, srs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Raimundo de Araujo Castro. Em seguida, tratará do preenchimento dos cargos e lugares vagos e de varias medidas administrativas. O sr. Haroldo Valadão, vice-presidente da Sociedade examinará e comentará alguns tópicos do projeto da Constituição relativos ao Direito Internacional. O presidente pede o comparecimento de todos os membros da Sociedade.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — No próximo dia 4, às 21 horas, a Academia realizará uma sessão solene no Silogeu Brasileiro, em homenagem à memoria de Carlos Rubens. Apreciarão a vida e a obra do acadêmico os srs. Henrique Salvio, P. Medeiros Neto e Carlos da Silva Araujo.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — Atendendo ao convite que lhe dirigiu o Conselho Nacional de Geografia, o sr. Gilone De Carle pronunciará depois de amanhã, uma palestra sobre o aspecto geografico do açucar. A comunicação do sr. De Carle será levada a efeito, às 17 horas, na sede da referida instituição, à Praça Getulio Vargas, 14 — 5.º andar, Edificio Serrador, sendo franca a entrada.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DO BRASIL — Na sessão ontem realizada, sob a presidencia do dr. Carlos Xavier, foi recebido o presidente da Academia Sergipana, dr. Carvalho Neto. Saudando o visitante falou o dr Pires Wynne.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — A diretoria do Aluani, Centro dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, está promovendo para depois de amanhã, uma reunião social, na qual será recebido, como socio honorario da agremiação, o professor Ernesto de Sousa Campos. A essa recepção, que terá lugar na sede do I. B. E. U., na rua México, 90 — 7.º andar, às 17.15 horas, seguir-se-á um debate sôbre a reorganização do Ensino Médico no Brasil.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, ligado ao IBEU, apresentará na sua reunião da próxima quinta-feira, 6 um programa literario, a cargo do sr. Ernani Fornari que lerá poemas de sua autoria. Essa reunião terá lugar às 17.30 horas, na sede do IBEU.

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á sob a presidencia do dr. David Adler e secretariada pelo dr. Darci Sousa Medina, no dia 7, às 20.30 horas, na Cruz Vermelha Brasileira. A ordem do dia é a seguinte

Expediente, Caso clinico: dra. Guadys Browne — Corpos estranhos do esofago (ossos) — abcesso periesofageano, comunicações. dr. Valdemir Salem — Estenose do esófago, tratamento pela tecnica das sondas de Tucker, com apresentação do doente; drs. Aristides Monteiro e Humberto Lauria — Do emprego da penicilina num caso de Angina de Ludwig.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Hugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede (Avenida Mem de Sá 197) o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: a) George Fack e Fernando Gentil — "Ressecção transtoracica do cardia com segmento proximal do estômago por cardinoma"; b) Volta Batista Franco — "Destruição da uretra na mulher — Reconstituição anatomo fisiológica"; c) Silvio D'Avila — "Cirurgia do colon (Casos curiosos); d) Ugo Pinheiro Guimarães e Antonio Papury de Sousa; — "O curare em anestesia".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 20.30 horas, a sessão extraordinaria do Instituto dos Advogados, em homenagem à memoria do seu ex-presidente, dr. Astolfo Resende. Falarão os drs. Raul Gomes de Matos, Everardo de Miranda Carvalho e o desembargador Saul de Gusmão.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará depois de amanhã, sessão ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte: dr. A. Campos da Paz Filho — "Tratamento cirurgico da esterelidade tubária"; prof. Victor Rodrigues — "Considerações em torno da hormonioterapia em ginecologia"; dr. Aecio Villares e colaboradores — "Trepidoscopatias (estudo clinico)".

*Educação e Cultura*

# Diario Escolar

*Movimento Universitario*

## ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Mecânica Racional — Dia 3, às 14 horas, prova oral de exame de 2.ª época para o aluno Valfrido Pinto Coelho. Prova oral de exame especial para Rafael Luiz de Siqueira Jaccoud, Vitor José Castel Ruiz de Azevedo e Raul Schmidt.

Mecânica Aplicada — Dia 3, às 20 horas, exame oral de 2.ª época para os alunos Nilzo de Aquino Gaspar, Jacó Steinberg, João Ribeiro Natal, Luiz Ernani Freire de Sousa, Luiz Alberto Nastari, Murilo Morais Leal, Milton Sebastião Rodrigues, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Eridan Guerra Novais da Silva, João Galvão de Medeiros, Carlos Becker, Carlos Cesar Machado, João de Freitas, José Eduardo Freire de Carvalho, Manir Abibe Japor, Nelson Frede Saba, Silvio Beassoto Mano, Glauco de Castro e Silva, Kalil Rubez Primo, Herch Hoineff e Austriclinio Barros Araujo.

Motores Térmicos — Dia 3, às 18 horas, prova escrita de exame de 2.ª época para Heli Nathanson Ferreira da Silva.

Estabilidade — Dia 3, às 13 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos: Antonio de Vasconcelos, Alvaro Carvalho Moinhos, Carlos de Melo Schmidt, Gabriel Torres de Oliveira, Jurandir Chagas, Lourival Almeida do Vale. No mesmo dia, às 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos acima e exame oral para os seguintes: Sergio Dorfman, José Aguiar, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Heloisa Medeiros, Constantino Lacerda, Antonio Carlos Bandeira de Figueiredo e André Corbage.

Materiais de Construção — Dia 4, às 13 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época e especial para Constantino Lacerda, Celio Pinto de Padua, Felipe Cusmanich, Francisco Vilmar Pontes, Herch Hoineff (especial), condicional, João Galvão de Medeiros (especial), condicional, Lourival Almeida do Vale (especial) Miguel Galdino de Andrade, Murilo Morais Leal (especial) condicional, Silvio Cariani. No mesmo dia, às 15 horas, prova oral de exame vago para os alunos acima, exceto para os condicionais e exame oral para Aluizio Belarmino de Matos, Antonio Carlos B. de Figueiredo, Antonio de Vasconcelos, Heitor Lisboa de A. Costa, José Aguiar, Helio Salema C. Tabosa.

Geologia — Dia 5, às 9 horas, prova oral de 2.ª época para os alunos José Roberto de A. P. do Rego Monteiro, Raul Schmidt, Vitor José C. R. de Azevedo e Rafael Luiz de S. Jaccoud.

AVISOS

Chamados à Secção de Expediente — Fernando Antonio Candeias, Helio Fausto de Sousa, Levi Furtado, Mario S. de Mendonça, Marcos Tito Tamoiso da Silva, Antonio Tanios Abibe, Abellard de Bittencourt Amarante, Antonio Augusto Abreu Caminada, Carlos Magno Salazar, Colmar de Paula Velasco, Carlos Becker, Jorge Porto Carreiro Ramires, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho e Isaac Siles.

Chamados ao Arquivo — Zilmar Montaury, Abelardo Ribeiro Garcia, José M. Guerra Alvariz, Diogo Paz de Andrade, Pindaro Camarinha, Cesar O. Sales, Djalma Dutra Urural, Altamir Correia Nogueira, Leda Matos dos Reis e Marina Brasilia Aranha Miranda.

Chamados ao gabinete do secretario: Neil Jorge e Lupercio Urugual.

## Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADOS PARA EXAME PARA O DIA 4

EXAME DE VALIDAÇÃO: — Clinica Cirúrgica, no Hospital Moncorvo Filho, às 9 horas. Serão chamados os seguintes candidatos: José Lima Sant'Ana, Licio de Sousa Carvalho, Joaquim Machado, Rosario Brunelli Spoto, Laert de Toledo Cesar.

CHAMADOS COM URGENCIA À SECRETARIA

5.º ANO MÉDICO — os de n.ºs 68 — 73 — 75 — 79 — 85 — 86 — 90 — 93 — 94 — 95 — 98 — 103 — 104 — 116 — 117 — 120 — 122 — 123 — 129 133 — 136 144 — 145 — 152 — 165 — 171 — 172 — 181 — 182 e os alunos Benedito Dualibe Murad, José Gil Carneiro de Mendonça, Maria da Penha Cavalcanti Pontes de Miranda, Murilo Jaime Leon Peres, Edit Ceoto, Ercio Perocco, Aloisio de Almeida França, José Everardo Ribeiro de Azevedo, Paulo Ruben Vieira, Miguel Oliveira Azambuja, Otavio Machado, Nelson Calil, Marcio Duilio Pinto, Afonso Matorrelli, Deuselindo Tranquilini, Eduardo Veloso Przewodowski, Homero Leal de Meireles, Helio Mendes de Freitas, Henrique Luiz Ariente, Luiz Salvador Pannain, Salim Mallouk, Alcir Costa Curta, Eduardo Henrique Capistrano do Amaral, Jorimar da Silva Albuquerque, Gilson de Menezes Vieira Alves, Ivete Moura Agapito da Veiga, Antonio Venceslau Neto, Rubem Dario Olivares, Alvaro Guilhermo Badell, Orrado Vásco, Ralfo Avalone, Alexandre Antonio Salomão Nader, Algemiro Paulo Gulo, José de Freitas Cardoso Veras Fernando Bocher, Lauro Passos Sales Filho, Salmon Norn, Alcies Martins da Rocha, Ulisses de Menezes, Paulo Barreti, Rui Balma Acher da Silva, William Maksoud, Renato Pereira Neto, Nilton de Rezende, Henrique Jorge Junqueira Morcan.

## Apoio e aplausos à suspensão dos "exames de licença"

Comunicam-nos:

"Os estudantes do 3.º ano cientifico do Colegio Melo e Sousa, desta capital, vêm manifestar, por intermedio desse conceituado orgão da imprensa carioca, a sua moção irrestrita de apoio e aplausos à recente suspensão, "sine-die", dos chamados "exames de licença" em todo o país.

Na realidade, medidas como esta vêm apenas evidenciar mais uma vez a situação precaria e lastimavel em que se encontra o ensino no Brasil, sempre malsinado e prejudicado por reformas sucessivas e inocuas, as quais, longe de satisfazer os anseios e necessidades da classe estudantil brasileira, têm contribuido apenas para o seu descrédito e penuria cada vez maiores. Há a necessidade inadiavel de providencias que venham por cobro ao "statu quo" do nosso sistema educacional.

A recente suspensão dos "exames de licença" — acreditam os que abaixo assinam — é tão somente o inicio de uma ação moralizadora no ensino nacional, ação proficua, util e eficaz, a cuja significação e importancia só podem os estudantes do Brasil prestar o seu apoio e a sua solidariedade incondicionais.

(aa) — Milton José de Barros Rego, Audifax de Azevedo Filho, Armando Martins Pereira, Izidoro Badarowsky, Carlos Werneck de Carvalho, Sergio Hollender Martins, Gilbert Nevière, Roberto Naccache, Hans Schlochauer, Luiz Fernando A. Murgel, Murilo Melo Filho, Nelson Borges, Luiz Carlos Proença, Fernando Martins Sedo, Ronald Theodor Van Rybroeck, Osvaldo N. Nogueira, Artur Cesar Rios Neto, Manuel da Costa Braga, Cléo Cortês Castro, Maria Helena Borges, Andrely Braga Quintela, Ricardo Jorge Machado Lima e Geraldo N. Nogueira".

## União Metropolitana dos Estudantes

O presidente da UME convoca o Conselho de Representantes para uma reunião extraordinaria, amanhã, às 20 horas.

## Academia de Comercio

A Academia de Comercio do Rio de Janeiro festeja hoje o quadragesimo quarto aniversario de sua fundação, e a Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, curso superior de economia e finanças, o vigésimo sexto aniversario de sua fundação. Por esse motivo será rezada, às 11.15 horas, na Catedral, missa em ação de graças e haverá uma festividade civico-recreativa na sede destes estabelecimentos de ensino, na praça 15 de Novembro.

## Gremio de Cultura e Idealismo

Realizaram-se sexta-feira, 31, as eleições para a nova diretoria desta associação, tendo sido o seguinte o resultado: presidente — Luiz Gonzaga da Mota e Albuquerque; secretario — Norton F. Lopes da Silva; tesoureiro — Ciano Cardoso; diretor do Departamento Cultural — Antonio José Aires; diretor do Departamento de Publicidade — Luiz Alberto Leitão; diretor do Departamento Social — Ediberto Luz Bastos.

## Escola Ana Neri

RELAÇÃO DAS ALUNAS A SEREM CONVOCADAS PARA O EXAME DE TECNICA ADIANTADA

Aurea Dulce da Cunha Araujo, Benedita Maria de Sampaio, Bernardino Kriger, Climene de Carvalho e Silva, Elza Coelho Maia, Euza Freitas, Glafira Benevides da Cunha, Hilda Carvalho de Oliveira, Ilma Porciúncula de Morais, Ilsa Claudina Preuss, Isaura Santos de Castro Farias, Maria Alice Barbosa Ribeiro, Maria Auxiliadora Pires, Maria Bernadithr Veloso, Maria do Carmo Arruda, Maria de Lourdes Chaves, Maria Borges Leal, Maura Maria Pereira de Lima, Nair Gouveia Catarino, Noemi Maia Minan, Rute Vilarinho Messias, Iara da Cunha Araujo, Zenobia Gomes dos Santos e Cândida Sampaio dos Santos.

RELAÇÃO DAS ALUNAS A SEREM CHAMADAS PARA O EXAME DE FISICA

Adelaide Barbosa Pacheco, Adelaide de Almeida, Albina Guimarães Albuquerque, Ayzira Botelho de Amorim, Aizira Torres, Anita Coqueiro Furtado, Berenice Maria da Silva, Carmem Façanha Guedes dos Reis, Carmem Vermine Solé, Cleuza Cordeiro dos Passos, Dione Tavares de Araujo, Emidia Santos, Faride Leite Pinto, Francisca Margarida Gameiro Seiffert, Gioconda Medeiros de Albuquerque, Helena Lima de Morais, Helena Lizardo de Lima, Irene Virgilia de Brito, Irmã Olivia de Cristo Rei, Julia Vieira Machado, Leatrice Joyce de Miranda Schubert, Maria Bernardeth de Araujo, Maria da Conceição Rodrigues de Oliveira, Maria da Graça Araujo Simões, Maria das Mercês Lira Parente, Maria do Carmo Santos, Maria Dolores Rocha Santiago, Maria de Belem Ribeiro Rodrigues, Maria Dulce Nunes de Sousa, Marieta Paviato, Neuza Alves dos Santos, Raimunda Gonçalves Siqueira, Teresinha Cordeiro Dias, Iolanda da Silva Pinto, Emilia Ferreira e Irene Gomes.

## Registro de diplomas de contadores e guarda-livros

A diretoria do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas de contadores e guarda-livros: — Darci Carvalho da Silva, Alcides Bezerra Neto, Aristides W. Nogueira, Anibal Giorgio; Arnaldo Chapira, Helvecio Teles de Resende, Raimundo Navegante Vasconcelos, Manuel Américo Vilela, Carlos Gabriel Lopes Neto, Carlos Alberto Roque, Sebastião Ramos, João Fumis Filho, Jorge Frans Geyer, Roberto Rosario Marsigliose, Mario Turcatti, João Luisi, Carmem Fontoura Gomes Severo, Emanuel Coelho Barbosa, Salvador Zagaglia, João de Carvalho Lema, Hermenegildo dos Santos Junior, Ernesto Garofalo, Valdemar Anforami, Armando Gatti, Rosario Casalenuevo Sobrinho, Eleonor Volpa, João Hernos Filho, Remée Hernes, Pedro Ciarell, Rafael Manique, Reginaldo Pereira de Lima, Sahag Sahgulan, Carim Abrahão, Leonel Rodrigues de Oliveira, Antonio Garcia, Ademaro Figueiredo, Nilo de Oliveira Maia, Antonio Barrichello, Sheldon Maestri Pereira, Antonio Paniago, Matias Francisco Oliveira, Felipe Guerra Rodriguez, Antonio Chucre Assunção dos Santos, Américo Mecussi, Aparecida do Carmo Mendonça, Ernesto Reves, Alvaro de Oliveira Filho, José de França Gomes, João Derenzo, Benjamim Gomes Rocha, Silcio Leite de Macedo, Edgar Vidal Fernandes, Aricler Ferreira Nogueira, Paulo de Almeida Flores, Argos Vieira Germello, Carlos Pessoa de Azevedo Filho, Mariano Fonseca Moreira, Nelson de Oliveira Barbosa, Osmar Raposo, Jabel Coutinho, Jacó Edgar Horn, Jorge Alves de Azevedo Filho, Teresina Tavares de Melo, Lidia de Sousa Carvalho Monteiro, Clelia da Silveira Medeiros, Teresinha Correia da Silva, Miguel Pruhauf Filho, Brenislava Pedgursi e Denaura Barbosa de Araujo.

DIPLOMAS DE CURSOS SUPERIORES

A Diretoria do Ensino Superior autorizou o registro dos seguintes diplomas: Salvador Mateus Avelbil, Arcie José Sperandio, Edemundo Felipe Kessler, Giselda Cabral Melo, Osvaldo de Aguiar Pupo, José Carlos da Silva Cleto, Leonor Paiva da Fonseca, Francisco de Assiz Martins, Simão Mazur, Antonio Soares Ferreira Junior, Carlos Banducci de Amorim, Nelson Speers, Vicente da Costa Oliveira, Joaquim Magalhães Loureiro, Elvino Eugenio e José Padilha Câmara Sete.



## Conferencias

PROF. ROGERIO PFALTZGRAFF — ... dia 10, na A. B. I., na sala do Conselho Administrativo, sobre o tema "Aspectos Cientificos da Contabilidade", às 17,30 horas.

SR. JOÃO MAGALHÃES — Hoje, às 16 horas, na Agremiação Espirita Pedro II e Juventude Teresa Cristina (rua Uruguai n.º 30), sobre o tema: "O Espiritismo e sua evolução".

DR. ATLAS DE CASTRO — Hoje, às 17 horas, na União da Juventude Espirita, sobre um tema religioso.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus; às 11 e às 20 horas na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas respectivamente: "Sacrificio com Recompensa", "Preparação Necessaria" e "Beneficios da Consagração à Cristo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258 sobre os seguintes temas: "As Aflições nos Aproximam de Deus" e "O Fim Está Próximo!"

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "Julgamento dos Justos e dos Injustos" e "Advertencia de São Paulo sobre a Sobridade a Vigilancia e a Oração.

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje às 6,30 horas e às 19 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 100, Copacabana, sobre os seguintes temas: "Aguardando Pentecostes" e "O Trabalho do Homem do Alaska".

SR. NAPOLEAO VIEIRA — Hoje, às 16 horas na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sobre um tema: evangélico.

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbisteriana do Realengo (rua Manáus, 22) sobre. As três Virtudes Soberanas e às 19,30 horas, na Igreja Presbisteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8888) sobre A Concepção Cristã da Verdadeira Grandeza.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10,20 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz, 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista, em Santa Cruz, sobre o tema "A Idéia Evangélica a respeito de Jesus Cristo". Entrada franca.

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 e às 20 horas, no templo da Igreja Batista, em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Rocha n.º 46, sobre os temas: "Reverencia no louvor a Deus" e "O Condenado da Cruz". Entrada franca.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de junho de 1946

# FRACASSA A GREVE DO PESSOAL DA LIGHT

## Pequeno o número de trabalhadores que faltaram ao serviço — Nota do D. N. T. — O deputado Domingos Velasco classifica o movimento como "anti-democrático e descabido" — Protestos de operarios contra as violencias da policia

O movimento grevista decretado ante-ontem por trabalhadores da Light não teve o êxito esperado pelos seus organizadores, ante as providencias tomadas pelas autoridades. Assim, poucas horas depois, o movimento estava a caminho do fracasso, encaminhando-se o trabalho ás suas atividades normais.

CARRIS E GÁS, AS DIVISÕES MAIS AFETADAS

Tudo faz crer que as divisões de Carris Urbanos e Fábrica do Gás foram as mais afetadas com o movimento da manhã de ontem. Muitos condutores e motorneiros deixaram de comparecer ás respectivas secções à hora habitual e, na Fábrica do Gás, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, foi grande o número de trabalhadores faltosos.

EM TRIAGEM

Nas oficinas de Triagem, não foi registrada qualquer manifestação. Um alto funcionario do Departamento de Tração e Oficinas informou-nos que, dos 2.000 operarios alí em atividade normal, deixaram de comparecer cerca de 300. Acrescentou ser costume a ausencia, aos sábados, de mais de metade daquele número de operarios. E' que aos sábados o funcionamento das oficinas é paralizado ás 11.30 horas, e muitos operarios aproveitam, então, a manhã, para cuidarem de seus afazeres particulares.

ORDEM PARA TRABALHAR

Nossa reportagem foi informada, ainda, que nenhuma medida será tomada pela empresa contra os trabalhadores que deixaram de comparecer ao serviço, em Triagem. Havia uma ordem para que a todos que comparecerem, amanhã, inclusive os faltosos, ser permitido assumir suas funções.

O TRÁFEGO

Na Departamento do Tráfego, foi-nos informado de que pouco depois das 10 horas da manhã, quase todo o serviço do tráfego fora normalizado. O número de carros retidos nas respectivas "Casas de Carros", por motivo de greve, era insignificante.

O mesmo, entretanto, não sucedeu quanto à parte sul da cidade. Na Cia. Jardim Botânico, o reajustamento do tráfego só foi conseguido depois das 12 horas.

NOS ESCRITORIOS CENTRAIS

Nos escritorios centrais, situados na avenida Marechal Floriano, foi tambem, segundo dados colhidos pela nossa reportagem, insignificante o número de empregados que deixaram de comparecer ao serviço.

Trabalham alí aproximadamente três mil funcionarios. À hora normal do inicio do expediente — 8.35 horas — foi verificada a falta de 237. Desses, 126 funcionarios assinaram o livro "Tarde", o que reduz a 111 o número exato de empregados que deixaram de comparecer ao serviço.

QUEIXAS

Durante nossa visita aos escritorios centrais, ouvimos queixas de alguns funcionarios. Alegavam que,

*Fila de caminhões do Exército, no centro da cidade, colaborando no serviço de transportes urbanos*

enquanto empresas e companhias estranhas haviam facilitado, devido à falta de condução, a assinatura do ponto um pouco mais tarde, a Light, deixando de tomar em consideração a conduta daqueles que compareceram ao serviço, não concedeu um minuto, sequer, aos seus empregados. O "ponto" foi fechado às 8 horas e 35 minutos e aqueles que chegaram depois dessa hora, por motivos facilmente compreensíveis, foram castigados com a assinatura no livro "Tarde".

NOTA DO D. N. T.

O Departamento Nacional do Trabalho distribuiu a seguinte nota:

"O Departamento Nacional do Trabalho alerta os trabalhadores da Light que aderiram ao movimento grevista que foi provocado ontem, à noite, em assembléia ilegal do Sindicato de Carris Urbanos, com o intuito de perturbar a vida da população e subverter a ordem pública.

Essa greve é criminosa perante as leis vigentes, e os responsaveis serão passiveis de todo o rigor das sanções penais.

O Departamento Nacional do Trabalho esclarece, ainda, aos trabalhadores para que não se deixem envolver na trama dos elementos comunistas que tudo fizeram para interromper as negociações que se processavam neste Departamento, para uma solução justa e humana de suas reivindicações.

No interesse de suas familias e do bem estar do Brasil, não abandonem os seus postos de trabalho, certos de que o governo garantirá a ordem e prestigiará a todos que, não se deixando dominar pela subversão, prosseguirem no cumprimento do dever".

"ANTI-DEMOCRÁTICA E DESCABIDA"

O deputado Domingos Velasco, em nome da Comissão Parlamentar, pede aos trabalhadores da Light que se mantenham no serviço e cooperem para não agravar as dificuldades do povo carioca. Trata-se — diz — de uma greve descabida e antidemocrática. Descabida porque a Comissão Parlamentar, por solicitação dos proprios trabalhadores, ainda não tinha esgotado os recursos para atender ás justas reivindicações da classe. Anti-democrática porque foi decidida por uma assembléia facciosa, de cerca de 500 pessoas comprimidas numa sala, que não podiam decidir sobre a sorte de 27.000 trabalhadores interessados. Anti-democrática ainda porque os dirigentes da assembléia foram alí apenas desempenhar uma farsa previamente ensaiada.

A Comissão Parlamentar promete aos trabalhadores da Light prosseguir na defesa de seus legitimos interesses.

SOBRE A COLABORAÇÃO DO EXÉRCITO

Um leitor observou que os autos-transporte do Exército estão servindo a zonas suburbanas que já possuem trens correndo regularmente. Viu grupos de 10 caminhões, seguidos, superlotados de gente que dispunha dos carros da Central, enquanto nas zonas de Lins e Vasconcelos e outras a multidão estacionava nas esquinas, à falta de transporte. Mal aproveitada, assim, a colaboração do Exército.

PROTESTOS CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA

Estiveram em nossa redação três comissões, uma de trabalhadores de varias classes, outra de previdenciarios e outra de moradores na Tijuca e Andaraí, para protestar contra violencias da policia com os operarios da Light, obrigando-os a trabalhar sob ameaças e espancando os que se negam a voltar ao serviço, inclusive por um português, de sobrenome Castro, salazarista. As duas primeiras comissões protestaram tambem contra a prisão de dirigentes sindicais eleitos em assembléias livres e membros das comissões de salarios, e outras infrações de dispositivos da propria carta de 1937.

Ainda com referencia à greve da Light reclamaram contra a retenção das telefonistas nos locais de trabalho, não permitindo que voltem sequer ás suas residencias, deixando as suas familias sobressaltadas.

Protestaram, tambem, contra a interdição das sedes do Comitê Metropolitano e do Comitê Distrital do Norte do Partido Comunista, a última na rua Leopoldo, com a prisão das pessoas que residem no local, alegando que se trata de orgãos de um partido legal.

# Precipitou-se ao solo o avião de treinamento

## O piloto ficou reduzido a pedaços sob os destroços do aparelho

S. PAULO, 1 (Asapress) — Lamentavel desastre ocorreu com um avião da 4.ª Zona Aerea.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, o avião de treinamento, prefixo BT-15-1050, que levantou vôo do campo de Mombica, pouco depois das 10 horas de ontem, pilotado pelo jovem Itamar Mourão Paca, residente em Niterói, seguiu, normalmente rumo a Mogi das Cruzes, até o bairro de Galaó, onde o aparelho sofreu uma pane no motor.

O avião que viajava a grande altura, precipitou-se, em piquê, indo cair no sitio do japonês, Samata Murita. Correndo ao local, o japonês procurou prestar auxilio ao infortunado piloto, em vão, pois o mesmo estava reduzido a pedaços, sob os destroços do aparelho.

Levado o caso ao conhecimento da autoridade policial de Mogi, essa se comunicou com o comando da 4.ª Zona Aerea, sendo então tomadas as providencias para remoção do corpo do jovem piloto, o qual foi recolhido ao Hospital Osvaldo Cruz.

# Vão fazer exercicio de tiro real as fortalezas

A Diretoria de Artilharia de Costas comunica-nos por intermedio da Agencia Nacional que a partir de amanhã as fortalezas da barra do Rio de Janeiro efetuarão exercicios diurnos e noturnos de tiro real.

Os exercicios se prolongarão até o dia 11 de julho próximo, de conformidade com o programa estabelecido por este Comando e inclue os dias seguintes:

Dias 3 e 6, diurno (execução do tiro); dias 10 e 13, diurno (execução do tiro); dias 25 e 27, noturno (execução do tiro); dias 1 e 4 de julho, noturno (execução de tiro); e dias 8 e 11 de julho, diurno (execução de tiro).



# Instituto de Resseguros do Brasil

O sr. AJAIL CIUFFO ALMEIDA deverá se apresentar a este Instituto, com a máxima urgencia, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

# Apreendidas 246 latas de banha

## O produto foi exposto à venda na porta da propria Delegacia de Economia Popular

Mais uma busca e apreensão coroada de êxito efetuou a Delegacia de Economia Popular, no "Armazem Sul Americano", sito na rua Abilio, 208, onde foram encontradas 246 latas de banha "Rosa", de 2 quilos, sonegadas ao público. O proprietario do referido armazem, sr. Armando Ribeiro, só vendia o produto a quem pagasse Cr$ 24,00 a lata.

Preso em flagrante e autuado pelo delegado Mario Pereira de Lucena, o negociante prestou fiança para não ser remetido para o Presidio Central do Distrito Federal.

Ontem pela manhã, Armando Ribeiro compareceu à delegacia da avenida Mem de Sá para retirar a sua mercadoria.

O delegado Mario Lucena interrogou-o para saber o que ia fazer do produto. Armando, sob palavra, informou que ia vendê-lo ao preço da tabela, aos seus fregueses.

Então o delegado, em vez de entregar a banha ao negociante que a sonegara ao público, mandou que o mesmo vendesse, diretamente aos consumidores, à porta da delegacia, toda a mercadoria, sob a fiscalização das autoridades policiais e ao preço da tabela.

# Preso em flagrante quando extorquia "luvas"

## Trata-se, desta vez, do negociante Carlos Noll Sobrinho

Cerca das 10.15 horas de ontem foi preso em flagrante pelo detetive Pêssego e investigadores Gomes e Olimpio, o sr. Carlos Noll Sobrinho, brasileiro, casado, residente na rua Ipiranga n.º 40 - apto. 301, quando no interior de sua residencia recebia das mãos do 3.º sargento da FAB, Fernando Delgado Lora e de sua noiva Lucia Rosa de Alvarenga, a importancia de Cr$ .. 10.000,00 de luvas pelo apartamento 201 da rua Ipiranga n.º 40, cujo aluguel era de Cr$ 1.680,00 com contrato de um ano.

No momento do flagrante o acusado pretendeu desembaraçar-se do dinheiro, jogando-o fora, no que foi impedido pelo investigador Gomes. Apesar das dificuldades impostas pela esposa do acusado, Cecilia Alvarez, o investigador Olimpio conseguiu penetrar no apartamento. A importancia de Cr$ 5.000,00 referentes ao depósito de garantia do aluguel, não foi apreendida por ter, no momento do flagrante, Cecilia arrebatado o dinheiro da mesa, desaparecendo.

Trata-se de uma nova modalidade, pois o acusado exigira o pagamento das luvas, na data de hoje; entretanto, só assinaria o contrato amanhã e em local ainda por combinar, pretendendo despistar a Policia, mas foi infeliz, como se vê.

Foi autuado em flagrante por determinação do delegado Mario Pereira de Lucena.

# Auxilio aos músicos ex-empregados de cassinos

A fim de que o Sindicato possa fornecer ao Ministerio do Trabalho a relação dos músicos que estão ainda desempregados em virtude do fechamento dos cassinos, para que sejam auxiliados pela Comissão de Readaptação dos Ex-Empregados dos Cassinos, estão sendo convidados todos os músicos que se acham nessas condições a comparecerem à sede do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, na rua do Lavradio, 20, 1.º andar, até a próxima quarta-feira, dia 5, das 12 ás 16 horas, sendo no dia 1.º, sábado, das 10 ás 12 horas.

E' necessario que levem consigo suas carteiras profissionais, correndo o risco de perderem o auxilio a que têm direito aqueles que não comparecerem até aquela data.

# Mais trigo para o Rio

Amanhecerá no porto, amanhã, procedente da Argentina, o vapor "Rio Grande" com 1.181 toneladas de trigo. A mercadoria foi despachada em Buenos Aires pela empresa cerealista Maura y Coll, S. A. Argentina.

# Não se referiu à "Brasilaves"

Aceitas as explicações prestadas pelo sr. Ernani de Assis Silveira na presença do M. M. Juiz da 3.ª Vara Criminal, que exarou o seguinte despacho:

"Seja arquivado o processo depois de terem sido ouvidas as partes, de acordo com o art. 524 do Proc. Penal, tendo o querelante aceitado as explicações do querelado".



# Os casos dolorosos da cidade

*Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 ás 18 horas.*

*A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

## CASO 702

*Depois de longos padecimentos, faleceu o modesto ferroviario. Era funcionario da Leopoldina. Casado, embora, ele e um seu irmão, comerciario, é que mantinham a mãe velhinha e uma irmã solteira. A familia é do Estado de Minas, mas há bastante tempo aqui domiciliada. O irmão do ferroviario, a que aludimos, é casado, com três filhos pequeninos.*

*Há pouco mais de um ano, foi o ferroviario destacado para servir na estação de Carlos Chagas, suburbios daquela estrada, mas que fica, como se sabe, na baixada que está sendo agora aterrada. Não tardou a ser acometido de impaludismo. A infecção, em pouco, tomava carater gravissimo, não cedendo a todos os especificos conhecidos e o ferroviario acamou-se. A Leopoldina não o acudiu, apesar disso, com os recursos necessarios.*

*Pode-se bem imaginar como passou a ser desde então a vida da familia. Quantos sacrificios foram precisos suportar para que não faltasse assistencia ao moço doente. Do seu consorcio havia já um filho pequenino. Eram, portanto, agora, dez pessoas, cuja subsistencia, virtualmente, estava sob a responsabilidade do irmão comerciario. Habitaram todos, e ainda alí se encontram, modesta morada pertencente àquela estrada, no Patio de Triagem, casa cinco, na estação do mesmo nome.*

*A morte do ferroviario ocorreu há uma semana, mais ou menos. Com a molestia, despendeu a familia todas as parcas economias de que podia dispor. Agora, todo esse caso, continuará, no entanto, na mesma angustia, porque a viuva do ferroviario, com seu filhinho ainda de colo, não tem outro amparo, senão ainda o teto da familia do marido, seus amigos, mas de pouquissimos recursos, como já dissemos. A pensão a que terá direito, como é sabido, alem de insignificante para garantir-lhe a subsistencia, só lhe virá ás mãos depois do longo processo com que se procedem essas habilitações. A viuva é orfã de pais, não tem parentes aqui.*

*Acresce, ainda, para agravar mais a situação, o fato da familia ter sido avisada de que deve desocupar a casa do Patio de Triagem, uma vez que não mais existe aquele que tinha direito àquela morada.*

*Uma barbaridade!*

## Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 4, 57, 131, 237, 281, 373, 414, 440, 499, 537, 540, 597, 599, 652, 656, 659, 671, 672, 675, 677, 678, 680, 682, 686, 690, 693, 695, 696, 697, 699 e 700, no total de Cr$ 3.535,00. Os emais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

## Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ........ | | Cr$ 5.829,00 |
| Recebemos mais: | | |
| Pela tranquilidade do espirito de J. C. T., oferece H. F. T. — caso 400 ........ | Cr$ 5,00 | |
| Maria Madalena — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Avila — casos 1117, 123, 334, 593 e 410 — Cr$ 20,00 para cada, no total de .. | Cr$ 100,00 | |
| Francisca — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Duas senhoras de Campo Grande — caso 696 ........ | Cr$ 100,00 | |
| Deolinda Pereira — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Em homenagem a Sto. Antonio — casos 312, 390, 617, 678 e 698 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ........ | Cr$ 50,00 | |
| L. L. C. — caso 401 ........ | Cr$ 10,00 | |
| M. F. C. — caso 321 ........ | Cr$ 10,00 | |
| C. L. C. — caso 321 ........ | Cr$ 5,00 | |
| Coelho — caso 400 ........ | Cr$ 5,00 | |
| Anônimo — casos 2, 4, 6, 11, 57, 131, 190, 202, 147 e 400 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ........ | Cr$ 100,00 | |
| Mme. A. C. Guimarães — casos 681, 689 e 696 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ........ | Cr$ 60,00 | |
| A. A. D. — Em memoria de sua mãe — casos 147 e 546 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ........ | Cr$ 20,00 | |
| Joaquim, em intenção à alma de sua esposa, Rosa Moreira — caso 700 ...... | Cr$ 20,00 | |
| Antonio Galo — caso 700 ........ | Cr$ 15,00 | |
| REMETIDOS POR INTERMEDIO DA HORA ESPIRITUALISTA, IRRADIADA AOS DOMINGOS, ÁS 9.30 DA MANHÃ, PELO RADIO CLUBE DO BRASIL: | | |
| Anônimo — caso 696 — Um embrulho. | | |
| Familia Parise — caso 689 ........ | Cr$ 20,00 | |
| Uma familia espirita de Rocha Miranda — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Um anônimo — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Um anônimo — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | |
| Um anônimo — caso 696 ........ | Cr$ 10,00 | Cr$ 590,00 |
| | | Cr$ 6.419,00 |

## Música de toda parte

(Direitos reservados)

**Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.**

**E' interessante saber que:**

...*"Danacore", um novo processo de escrever partitura para bailado, acaba de ser inventado pelo representante da revista americana "Musical Courier" em Hollywood, Richard Drake Saunders...*

...nos Estados Unidos foi gravada recentemente na execução da Boston Pops Orchestra, dirigida por Arthur Fiedler, a Ouverture do "Guarani" de Carlos Gomes...

...*o Quarteto Waldbauer apresentou em "première" em Budapest o novo "Concerto para Quarteto" da autoria do compositor húngaro Pál Kadosa...*

...um dos concertos da juventude, realizado pela Orquestra Sinfônica de Boston, foi dedicado ao canto coral a cargo do Coro Feminino dos ginasios e Sociedade Santa Cecilia dessa cidade, sob a direção de Wheeler Beckett...

...*entre as obras apresentadas em Paris pelo grupo atonalista, num concerto organizado por René Leibowitz, figurou "Feuillages du Coeur" para canto, celesta, harmonium e harpa, da autoria do compositor austriaco Arnold Schoenberg...*

...a Orquestra Sinfônica do México anuncia que virão como regentes convidados para dirigir concertos dessa orquestra na presente temporada, os compositores Darius Milhaud, Paul Hindemith e Igor Stravinsky...

...*no Festival Internacional de Música organizado pela Academia Santa Cecilia em Roma e transmitido pelo Radio Italiano foi apresentado sob a regencia de Gianandrea Gavazzeni "Maria Egiziaca" ópera do compositor italiano Ottorino Respighi...*

...depois de um concerto de péssimo violoncelista, seu médico foi visitá-lo no camarim:
— "Deve parar de tocar, meu amigo".
— "Por que, doutor? Eu não estou doente".
— "Talvez, mas eu estou"...



# MÚSICA

## MADELEINE ROSAY

Madeleine Rosay vai, enfim, satisfazer o seu grande sonho, realizando uma viagem de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Entre nós, já se lhe haviam esgotado as possibilidades; lá, elas se alargam ao infinito.

Elemento nascido nos Bastidores do Teatro Municipal, sob a orientação de Maria Olenewa, naquele palco Madeleine cresceu e subiu à custa do seu talento e de sua vocação, atingindo a posição máxima de primeira bailarina, antes dos vinte anos de idade.

Os sucessos que alcançou foram enormes e legitimos. O público nunca lhe regateou aplausos, a critica cumulou-a de elogios vaticinando-lhe o mais belo futuro. A vista desses êxitos, o ex-prefeito decidiu mandá-la à Europa, mas a guerra sobreveio e, ao invés de se substituir essa viagem por outra, à América do Norte, que então se tornara a Meca do movimento artístico universal, deixou-se morrer a idéia. E Madeleine Rosay, que já sonhava com a partida próxima, enlevada pelas esperanças de um definitivo amparo à sua arte, teve que sufocar no peito a magua da desilusão, caindo, pela necessidade de melhor prover à sua subsistencia, nos "show" espetaculares das gaiolas douradas da cidade — os cassinos de jogo.

Entretanto, fechados esses antros de perdição, Madeleine sentiu renascerem as antigas possibilidades. O atual governo da cidade decidiu olhar pela artista patricia, patrocinando a sua ida à América do Norte, para onde partirá quarta-feira vindoura.

Não se trata mais, porem, de ajuda do prefeito, nos moldes antes prometidos. Segundo soubemos, apenas a viagem será custeada pelo governo, bem pouca coisa, afinal, já que tão reconhecido é o mérito dessa bailarina e tantas são as bolsas de estudo que se distribuem frequentemente.

Em todo caso, porem, será sempre interessante para ela e o suficiente para que não trepide em deixar o país para viver no estrangeiro às proprias custas, contanto que trabalhe, que progrida, que faça de sua arte o mundo de fantasias que arquitetara desde pequenina.

Não temos dúvidas de que Madeleine Rosay vencerá. Confiamos no seu ideal e na sua sensibilidade. E por isso, aqui apenas lhe endereçamos os nossos votos de felicidade.

D'OR

### Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Sob a direção do maestro William Steinberg, a O. S. B., dará um concerto às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, com o concurso do violinista Henry Siegl, no Concerto de Max Bruch. Completam o programa "Alvorada Brasileira", de José Siqueira; "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn, e "V Sinfonia", de Tschaikowsky.

### Escola Nacional de Música

Como 1.º Concerto da serie escolar da Escola Nacional de Música, apresentar-se-á, esta tarde, às 16 horas, o jovem pianista Ilidarmés V. Couto, aluno da prof. Iolanda Ferreira.

### Cultura Artística

AMANHÃ, RECITAL DE HENRIK SZERYNG

Essa associação apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o violinista polonês Henrik Szeryng.

### Teatro Municipal

HOJE, "MME. BUTTERFLY", EM VESPERAL

Repete-se, hoje, à tarde, no Teatro Municipal a ópera "Mme. Butterfly", com o grupo de artistas da "Escola Gambardella".

### Escola Nacional de Música

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E INTERPRETAÇÃO

Realizar-se-á, depois de amanhã, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a 5.ª aula do Curso de Aperfeiçoamento e Interpretação, a cargo da professora Vera Janacópulos, com o seguinte programa:

NENIA CARVALHO FERNANDES: La toilete de la mariée — SCHUMANN — Deuil de "O Amor e a vida de uma mulher" — CARLOS MARIZ: Der Wegweiser — Le poteau indicateur — Die Krahe — La Corneille — SCHUBERT — Do "Voyage d'Hiver".

### Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Prosseguindo em suas atividades, a S. B. M. C. realizará o seu 13.º concerto na quinta-feira, dia 6 de junho, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o seguinte programa:

I) F. de Giardini — Sonata em mi bemol maior para oboé, clarineta, trompa fagote e piano.
A) Allegro Moderato; B) Siciliana; C) Rondo.
II) A. Vivaldi — Sonata em la maior para viola e piano.
III) G. Enesco — Peça de Concerto para viola e piano.
IV) C. Frank — Quarteto em re maior
A) Poco lento — Allegro — Poco lento B) Scherzo; C) Larghetto; D) Finale.

O ingresso para o referido concerto, será feito mediante a apresentação do Ticket n.º 4.

### Alexander Brailowsky

O próximo concerto de Alexander Brailowsky, está marcado para terça-feira, 4, às 17.15 horas, no Teatro Municipal.

### OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex às 10 horas.

Hoje — Concerto da serie escolar da Escola Nacional de Música. Pianista Hidarmos V. Couto, às 16 horas.

Amanhã — Cultura Artística, Violinista Merik Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira 10, — Centro Roxy King. Cantora Madalena Lebeis. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira 4, — A. Brailowsky Teatro Municipal às 17,15 horas.





*INSCREVA SEU FILHO NA*

**Associação Musical Pró-Juventude**

UM CONCERTO POR MÊS, DE ABRIL A DEZEMBRO

Por consagrados artistas, sendo dois pelos proprios socios. DISTRIBUIÇÃO DE TESTES E PREMIOS — MENSALIDADE, Cr$ 10,00, DANDO DIREITO A TRÊS PESSOAS — INSCRIÇÕES NA SEDE PROV. AV. RIO BRANCO, 117, SALA 515, OU PELO TELEFONE: 26-9867.

## TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

**Companhia Francesa de Comedia**

sob a direção artística de

***FERNAND LEDOUX***

**ESTRÉIA — QUARTA-FEIRA, 5, ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA**

**1. récita da assinatura noturna**

# NOÉ

peça em 5 atos de ANDRE' OBEY

Cenarios e costumes de SOUVERBIE.

As assinaturas das récitas noturnas e das vesperais encerram-se amanhã, 2.ª feira, às 17 horas. Os bilhetes restantes serão postos à venda a partir de 3.ª feira, às 10 horas da manhã. Preços para venda avulsa: Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 70,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 25,00. (Selo à parte).

## TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA NO D. F
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

# GRANDE TEMPORADA LÍRICA

Principais artistas por ordem alfabética dos sobrenomes

SOPRANOS E MEZZO - SOPRANOS

Heloisa de ALBUQUERQUE — Rose BAMPTON — Mimi BENZELL — Maria CANIGLIA — Violeta COELHO NETO DE FREITAS — Julita FONSECA — Margaret HARSHAW — Martha LIPTON — Solange PETIT RENAUX — Maria SA EARP — Zinka MILANOV — Bidú SAYÃO — Astrid VARNAY

TENORES

Kurt BAUM — Charles KULLMAN — Alessio de PAOLIS — REIS E SILVA — Set SVANHOLM — Ferrucio TAGLIAVINI

BARITONOS

Gino BECHI — BROWNLEE — Daniel DUNO — Herbert JANSSEN — Martial SINGHER — Silvio VIEIRA

BAIXOS

Lorenzo ALVARY — Duilio BARONTI — Alexander KIPNIS — Gerhard PECHNER — Giacomo VAGHI

REGENTES

Tino CREMAGNANI — Edoardo GUARNIERI — Jean MOREL — Angelo QUESTA — Eugen SZENKAR

REGISSEURS

Desiré DEFRÉRE — Germán G. TOREL

REPERTORIO

TRISTÃO E ISOLDA de Wagner — WALKYRIA de Wagner

O CAVALHEIRO DA ROSA de Richard Strauss

PÉLLEAS E MELISANDA de Debussy — ROMEO E JULIETA de Gounod

FAUST de Gounod — WERTHER de Massenet — THAIS de Massenet

MARIA EGIZIACA de Respighi — ANDREA CHENIER de Giordano

O SEGREDO DE SUSANA de Wolf Ferrari — GIANNI SCHICCHI de Puccini

BAILE DE MÁSCARAS de Verdi — FORÇA DO DESTINO de Verdi

OTELLO de Verdi — AIDA de Verdi — RIGOLETTO de Verdi

BOHEME de Puccini — Mme. BUTTERFLY de Puccini — TOSCA de Puccini

SALVATOR ROSA de Carlos Gomes — MARIA PETROWNA de J. Gomes deAraujo

NA BILHETERIA DO TEATRO ACHAM-SE ABERTAS TRÊS CLASSES DE ASSINATURAS

| LOCALIDADES | ASSINATURA DE GALA 14 Rec. Noturnas | 7 VESPERAIS Domingos e Feriados | 7 SABADOS NOTURNOS |
|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Frizas e Camarotes .... | 8.500,00 | 3.500,00 | 2.000,00 |
| Poltronas ............. | 1.450,00 | 600,00 | 350,00 |
| Balcões Nobres, A, B.. | 1.450,00 | A B C 600,00 | A B C 300,00 |
| Balcões Nobres C, D .. | 1.260,00 | | |
| Balcões Nobres o/filas.. | 980,00 | 500,00 | 280,00 |
| Balcões A, B, C ...... | 810,00 | 400,00 | 250,00 |
| Balcões outras filas .... | 680,00 | 320,00 | 200,00 |
| Galerias A, B .......... | 450,00 | 200,00 | 180,00 |
| Galerias outras filas ... | 380,00 | 170,00 | 140,00 |

(Selo (10%) à parte)

NOTAS EXPLICATIVAS: As óperas terão suas estréias na Assinatura de Gala e serão levadas em reprise nas Vesperais e nos Sábados pelo mesmo conjunto, salvo motivos técnicos de força maior.

NA ASSINATURA DE GALA, realizar-se-ão no máximo duas récitas por semana. Nestas récitas o TRAJE A RIGOR é obrigatorio nas Frizas, Camarotes, Poltronas e nas duas primeiras filas de Balcões Nobres.

AS VESPERAIS terão lugar às 16 horas dos domingos ou feriados.

O pagamento será feito em duas quotas, sendo a primeira no ato da inscrição e a última na segunda quinzena de Julho, até cinco dias antes da estréia.

Os Srs. Assinantes da Temporada do ano passado terão PREFERENCIA para suas localidades até às 17 horas de sábado, 8.

As inscrições dos novos Assinantes para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala, na de Vesperal e na de Sábado, serão feitas na Secretaria.

## TEATRO MUNICIPAL

**HOJE — Domingo, às 16 horas — HOJE**

Espetáculo lírico por iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do D. F., com a colaboração da Sociedade Artística Brasileira e sob a direção artística de

***REIS E SILVA***

# MADAME BUTTERFLY

LOTAÇÃO ESGOTADA

**Domingo, 9 de junho, às 21 hs., Domingo**

**ESPETÁCULO DE BAILADO**

Da ESCOLA DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL, com a Coreografia de YUCO LINDBERG

PREÇOS POPULARES

Frizas e Camarotes: Cr$ [illegible] — Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ [illegible] — Balcões e Galerias: Cr$ [illegible] (selo incluso). Bilhetes à venda a partir de [illegible]

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Sejamos justos

*Varias vezes, aqui, se bem nos recordamos, aludimos com pesar ao funcionamento de um restaurante do SAPS no Teatro Municipal. De muito mau gosto, realmente.*

*Agora, não por causa dêsse mau gosto, mas por haver desejo de imitar, ali, a Discoteca do Distrito Federal, aquêle restaurante teve ordem de despejo. Enfim!*

*Mas tem sido formulados reparos acerca de outra providencia tomada no assunto: o restaurante vai ser transferido para o Pavilhão Mourisco, no extremo da Praia de Botafogo. Acham o local distante, contra-mão, etc.*

*Ora, devemos reconhecer nesse ato, pelo menos, um mérito: o da coerencia, ou melhor, da simetria.*

*De fato, essa idéia é irmãzinha-gemea daquela outra, que mudou para os confins de Ipanema um comicio do largo da Carioca.*

*Oposição sistemática não vale...*

— L.

*NASCIMENTOS*

SERGIO ROBERTO — Acha-se em festas o lar do casal Isauro-Maria da Conceição Pfaltzgraff, com o nascimento do menino Sergio Roberto.

*BATIZADOS*

VERA LUCIA — Terá lugar, sábado próximo, o batizado da menina Vera Lucia, filha do sr. Roberto Januzzi Filho e da sra. Deolinda Januzzi.

Serão padrinhos o sr. Roberto Francisco Januzzi e a sra. Rosa Teixeira de Pinho.

*ANIVERSARIOS*

Fazem anos hoje:
Desembargador Vicente Piragibe.
— Cel. Joaquim Magalhães Barata.
— Prof. Artur Mosca.
— Dr. José Braz Pereira Gomes.
— Cel. Lima Figueiredo, que oferecerá uma recepção.
— Cel. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.
— Dr. José Erasmo do Couto, advogado.
— Dr. Murilo Mercês.
— Sr. Leari de Almeida Serra.
— Sr. Antonio Carlos Bordini de Figueiredo.
— Sr. Orlando Leão.
— Srta. Marlene Muler dos Santos, filha do sr. Joaquim dos Santos e da sra. Maria José Muler dos Santos.
— Menino João, filho do casal João-Olga Antonescio.
— Menino Ari, filho do sr. Antonio Conde Fernandes e da sra. Virginia Magalhães Conde.

Farão anos, amanhã:
General Raimundo Sampaio.
— Prof. Irineu Malagueta.
— Dr. Artur Obino.
— Engenheiro José de Avila Lins.
— Dr. Geraldo Mascarenhas.
— Dr. Eduardo de Oliveira Malheiro.
— Sr. Quintino José Barbosa, do nosso comercio.
— Srta. Edite Todling, filha do sr. José Todling e da sra. Iracema Todling.

SR. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO — Faz anos, amanhã, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor-presidente da Companhia Brasileira de Cinemas e figura de destaque em nossos meios sociais e cinematográficos.

*NOIVADOS*

Contrataram casamento a srta. Dulce Camacho, filha da viuva Anita Camacho, e o sr. Robson Arantes de Araujo, filho da viuva Teresa Arantes de Araujo.

*CASAMENTOS*

SRTA. JOSELIA FERNANDES — SR. PEDRO GONÇALVES — Realizou-se, no dia 30 de maio, o casamento da srta. Joselia Fernandes, filha do sr. Nelson Campos Fernandes e da sra. Conceição de Sousa Campos, com o sr. Pedro Gonçalves, filho do sr. Rafael Gonçalves e da sra. Amelia de Oliveira Coelho.

A cerimonia religiosa teve lugar, na matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande.

*RECEPÇÕES*

SRA. MARIA CELESTE LONGUE — Festejando, hoje, seu aniversario natalicio a sra. Maria Celeste Longue, esposa do sr. João Longue, oferecerá, em sua residencia, na rua João Romariz, 284 Ramos, uma recepção às pessoas de suas relações.

*JANTARES*

SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA — A embaixada mundial de escritores P. E. N. Clube oferecerá ao sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, no próximo dia 5, às 20 horas, um jantar de gala, no Iate Clube. O sr. Claudio de Sousa fará o discurso oficial de saudação.

*HOMENAGENS*

DR. GERALDO MONTEDONIO BEZERRA DE MENESES — Será homenageado, depois de amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, o sr. Geraldo Montedonio Bezerra de Meneses, pela sua investidura na presidencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Usarão da palavra o prof. Abel Magalhães, o sr. Oliveira Viana, o dr. Moreira e Silva e monsenhor João Quintela Reader.

*"In Memoriam"*

MARIO BARBOSA CARNEIRO — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, na av. Rio Branco n.º 91 — a sessão em que a Associação Brasileira dos Amigos de Augusto Comte homenageará a memoria de seu fundador e presidente — sr. Mario Barbosa Carneiro. Por ocasião dessa solenidade, será lida uma oração enviada de Paris pelo sr. Paulo Carneiro e falarão o dr. Artur Torres Filho, do Ministerio da Agricultura, e o prof. Francisco Venancio Filho.

*VIAJANTES*

SR. PAULO NOBRE VIANA — Embarcará, amanhã, para S. Paulo, acompanhado de sua familia, o sr. Paulo Nobre Viana, escrevente do 2º Oficio de Titulos e Documentos.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

DR. HARVEY STALLARD — Depois de alguns contactos com os meios especializados do Rio e de São Paulo, retornou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Harvey Stallard, membro da "Board of Dental Examiners", da California e uma das maiores autoridades em odontologia, em toda a América do Norte.

GENERAL EDUARDO ZUBIA — Tendo chegado da Cidade do México, onde tomou parte na reunião do Comité Executivo do Instituto Pan-americano de Geografia e Historia, prosseguiu, ontem, para Montevidéo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o general Eduardo Zubia, diretor do Serviço Geográfico do Uruguai.

SRS. JOAJUIN DE OTEYZA E JOAJUIN SOPENA — Procedentes de Buenos Aires, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os livreiros espanhóis Joaquin de Oteyza e Joaquin Sopena, integrantes de um grupo de editores da mesma nacionalidade, que acabam de ser homenageados, na capital platina, no decurso de uma viagem intercambio de livros entre a Espanha e a Argentina.

*FALECIMENTOS*

EDISON AVANCINI — Faleceu, ontem, o jovem Edison Avancini filho da viuva Denize Avancini. O sepultamento terá lugar, hoje, saindo o féretro da capela do cemiterio de S. João Batista.

*MISSAS*

Alberto Meneses de Oliveira — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Edmundo Ferreira da Rocha — 9.30 horas. Catedral.

Leila Costa Mancebo — 10.30 horas. Candelaria.

Antonio da Silva Pereira — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Braga Coelho — 10 horas. Candelaria.

Gilda Lucia Pizzotti da Rocha — 8.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Alves da Cunha — 8 horas. Matriz de S. José.

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

**Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone 12-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 12 HORAS.**

### *Domingo, 2 de junho*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas. O dr. Francisco Calazans só voltará a dar consultas em julho próximo vindouro.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

EXAME DE SANGUE — São realizados às terças-feiras os exames de sangue, devendo os interessados comparecer das 9 às 11 horas, munidos da requisição assinada por um dos médicos da União.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os associados seguintes: Domingos da Silva Alvarenga, Joaquim Marques, José Joaquim do Patrocinio e Mario S. Brito.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Devem procurar suas carteiras associativas, a partir do dia 5 do corrente, os senhores Arlindo Vieira de Oliveira, Antonio Firmino Borges, Antonio Silva, Antonio Vieira, Benedito Andrade Lemos, Benedito de Paula Jones, Claudino José de Morais, Carlos da Silva, Celestino da Silva Pereira, Delso Ferreira, Giulio Galo, Julio Alonso, João Barreto Gusmão, João Batista Cabral, João dos Santos Telefo, José Maximo Pereira, Luiz Anacleto da Fonseca, Luiz Freire, Luciano da Silva Soares, Manuel Gomes Coutinho, Nelson da Silva 2.º, Odilon Avila de Meneses, Oto Ventura, Pedro Damasceno Lins, Raimundo Dilermando Cordeiro, Reinaldo Ferreira, Ramiro Moreira, Sebastião Pereira, Vicente José Alves dos Santos, Valentim Vicente Monteiro, Venceslau Belo de Azevedo e Valter da Silveira.

### *Segunda-feira, 3 de junho*

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este departamento os associados seguintes: Carlos Sousa Camilo, Raulino Ribeiro, Heitor Gonçalves de Oliveira, José Andrade, Albano Afonso e Fidelis Salvador.

## Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A") — José Brouck de Amarante, Domingos da Costa Araujo, Arlindo Veiga, Bento Augusto Ribeiro, José Dionisio Souto, Boanerges de Araujo Costa, Eduardo Peres Campelo de Almeida, Dulce Fleury Campelo, José Artur Bezerra, Acacio da Rocha, José Gomes Cardoso, Curt Augusto Guilherme Stumm, Antonio Castano de Oliveira Filho, Américo Pereira da Silva, Péricles Neño Ferreira Penha, Pinholo Balvatope, Durval Francisco Machado, José Francisco Pinto Carneiro, Michel Salim Rezk, José Pereira de Queiroz, Vitor Aguilar, José Luiz Guerreiro de Barros, Gabriel de Carvalho Junior, Helio Vianna Genofre, Antonio Tinoco Filho, Marcelo Graça Couto Campelo, Adol Correia Just Filho, Alberto Urbano Rodrigues, Dalva Cunha do Canto e Melo, Savio Figueiredo do Canto e Melo, José Teixeira Novais Junior, Manuel Ferreira Machado, Moacir da Silva Duarte, Moacir de Ataide, João Pais, Geraldo Pinto Maia, Léia da Silva Correia, Carminda de Jesús Falcão Sturne, Alberto Bopowici, Antonio Nogueira, Alvaro Ribeiro, João Francisco Domingues Gonzalez, Ibak Wolkatz, Antonio Morais, Américo Machado Soares, Luiz Afonso Peixoto Fortuna, Marcelo Lobo Machado, José Moreno, Revair de Azevedo e Arizer Serzedelo.

Prova regulamentar e prática — José Alves Assunção de Meneses.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Elisio Ponte Trevia, José Alves do Carmo Sobrinho, Isidoro Narciso Cruz, Valdemar de Barros Cochapuz, Maurilio Alonso, Elias Marcelino Jorge, Augusto Gomes, Alcides Correia das Neves, Newton do Prado Couto, Luiz Saint'Claire de Oliveira, Guilhermino Felicio da Silva, Mario Domingos João de Carvalho Gonçalves, José Paulo de Miranda, Francisco Gomes, Osvaldo Ferraz, Francisco Nunes, Sérvula Batista Pesson, João Alipio, Claudionor Martins da Silva, Hermano Trindade, Orlando Cardoso da Costa, João de Barros Guimarães, José Guedes de Almeida, Wilson do Conto, José Honorato Freire, Bernardo de Santana, Itagiba Nunes Neves, Fritz Hartz, Valderlei da Soledade Monteiro, Carlos Almeida Dias, Hilto Borges, José Fernandes da Costa, Fermeval Braga, Jorge Dino Soares, Jorge Elias do Nascimento, Wilson Sousa, Alcides da Silva, Pedro Lemos, Sebastião Cerri dos Santos, Cristovão Junior, Raul Siqueira Catarina, Claudino Manuel dos Santos, Nelson Santos Pais, Armando Negreiros, José Dos Santos Junior, Casir Luiz de Francisco Coutinho, Luiz de Sousa, Eunezimo José da Silva e Manuel de Sousa Diniz.

Chamada para amanhã, às 7.45 horas. (Turma "A") — Denise Frankel, Valdevino Ramos, Manuel dos Santos Marques, João da Silva Gomes, Luiz Miranda, Ulisses Lopes Bezerra, Nelson Chaves Machado, José Gil Carneiro de Mendonça, Geraldo de Gusmão Coelho, Manuel Vieira Cardoso, Clodoaldo Rodrigues de Andrade, Heitor Augusto, João Pereira de Alencar, Everardo de França Batista, Iracema da Silva Lopes, Manuel Borges Dias, Jacó Feiner, Fernando Guerra Alvarez, Gladstone da Costa e Silva, Jechiel Kafenstok, Artur Gonzaga Macieira, Epaminondas Sousa Almeida, Valter Faria de Mendonça, Lourenço Lopes da Silva Junior, Miguel Camilo de Lima.

Substituição de Carteira — Iracema da Silva Lopes.

Prova prática e regulamentar: Jardelino Leal Ferreira, Jorge Maia Poucinha, Aroldo Pivatelli e Miguel Lopes Filho.

Prova oral, regulamentar e prática — Osmar Tavares.

Prova prática — Manuel José Pereira.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas (Turma "B") — Esnaty Pereira de Sá, Jácomo Bonavita, Manuel Marinho do Nascimento, Bernardino Roque Teixeira, Juvenal José Sobrinho, Serafim Lopes Carrilho Filho, Salim Zeri Simão, Levi Katz, José Rodrigues Ferreira, Joaquim Ferreira, Joaquim Gonzaga de Oliveira, Jaci Camargo, José Rodrigues dos Santos, Osvaldo Moura Martins, Artur de Sousa, Floramil Soares, Joviano Ribeiro de Carvalho, Albino da Silva e Francisco Nogueira.

Substituição de Carteira — Ernst Geyer e Laurindo Ferreira.

Prova prática — Ernani Valente dos Santos e Milamon Seroa da Mota.

Prova regulamentar e prática — Jorge Julio Popper, Diná Maria Wateke, Eurico Pacobaiba e Paul Oskar Krauss.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido — 20 — 39 — 261 — 450 — 810 — 1153 1491 — 1816 — 2023 — 2334 — 2489 2856 — 3208 — 3761 — 4784 — 4860 5075 — 5544 — 5658 — 5824 — 5915 6330 — 6377 — 7259 — 7707 — 7895 7920 — 8103 — 8418 — 8605 — 13071 13760 — 14296 — 14553 — 14612 — 15111 — 15337 — 15368 — 15682 — — 16309 — 16495 — 17600 — 17022 — 18341 — 18853 — 19476 — 19639 20244 — 20635 — 20920 — 42037 — 42058 — 43362 — 45294 — 46184 — 86862 — Carga 60828 — 64198 — 69341 7100 — R. J. 9050 — M. G. 5565 R. E. 1844; Desobediencia no sinal: 14 1382 — 2396 — 2664 — 2736 — 2574 5168 — 5561 — 6961 — 7088 — 7199 7894 — 7969 — 8205 — 13091 — 13466 13552 — 14753 — 15080 — 15319 — 15915 — 15944 — 16253 — 16625 — — 16710 — 16802 — 17573 — 17586 18095 — 19662 — 19891 — 20606 — — 20877 — 20983 — 40511 — 41863 — 42539 — 42780 — 42989 — 43595 44240 — 45012 — 45022 — 45330 — 45641 — 46094 — 86325 — Carga 61682 63340 — 64650 — 65262 — 69388 — bonde 2528 — ônibus 80884 — S. P. 19268 — R. J. 2520 — R. J. 16769; Interromper o trânsito: 7334 — 8183 14495 — 15701 — 41210 — 42403 — 44000 — bonde 1706 — mot. reg. 9439 bonde 1727 — Mot. reg. 9663; bonde 1787 — Mot. reg. 9719; bonde 2006 — Mot. reg. 9436; Contra mão: 1245 — 7058 — 8563; Contra mão de direção: 1912 — 19123 — 19231 — 46321 — Carga 64110 — 70950 — S. P. 18100 — S. P. 20557 — R. J. 6516; Excesso de fumaça: ônibus 80020 — 80024 — 80025 80026 — 80316 — 80607 — 80609 — 80647; Fila dupla: 1581; Excesso de buzina: 18253; Não fazer o sinal ao mudar de direção: Carga 67573 — R. J 21308; Diversas infrações: 504 — 758 — 1824 — 2987 — 3608 — 4442 7553 — 8476 — 14925 — 15909 — 17055 20249 — 21425 — 21875 — 40383 — 40456 — 40499 — 40530 — 40690 — 40713 — 40876 — 40942 — 41104 — — 41334 — 41670 — 41793 — 41893 — 42107 — 42432 — 42443 — 42658 42756 — 42862 — 43075 — 43097 — 43257 — 43305 — 43406 — 43510 — — 43605 — 43642 — 43706 — 43972 44338 — 44400 — 44405 — 44536 — — 44687 — 44818 — 44901 — 45241 — 45247 — 45646 — 45845 — 45908 46117 — 46154 — Carga 65192 — 65942 65959 — ônibus 80710 — R. J. 4453 R. J. 14343.

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## APRESENTAÇÃO, TRANSFERENCIA E REGRESSO DE OFICIAIS — DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

*QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1.º DE JUNHO DE 1946.*

*BOLETIM INTERNO N.º 123*

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

*ARMA DE ARTILHARIA:*

MAJORES: — Gilberto da Cruz Messeder", do Polígono de Tiro da Marambaia, por ter vindo do Serviço de Material Bélico da 9.ª Região Militar, transferido para o Polígono de Tiro da Marambaia; Argemiro Souto, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a serviço da Comissão de Inquérito da Escola Militar de Resende, e regressar; Newton Brauner Cunes da Silva, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão.

CAPITÃO: — João de Abreu Pessoa, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido nomeado para a Diretoria de Moto-Mecanização.

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — Fernando Pereira Falcão, do 1|5.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, por ter de regressar à sede de sua unidade, onde continuará em gozo de férias.

*ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Edgar de Freitas Marinho, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de seguir para Belo Horizonte, continuando em gozo de férias.

MAJOR: — Marcos Fournier, do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter assumido o comando do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada.

CAPITÃES: — Atila Vianna, do 1.º Grupo Motomecanizado de Regiões, por ter sido posto à disposição do senhor interventor federal junto à Estrada de Ferro Leopoldina Railway; Kardec Lemme, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido mandado adir à Diretoria de Recrutamento.

*ARMA DE ENGENHARIA:*

TENENTE-CORONEL: DO QUADRO DE TÉCNICOS DA ATIVA: — Gustavo de Faria, da C. M. R. E. P. 1, por ter de regressar à sede da sua unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Aroldo Pereira Soares, da 7.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter obtido desta Diretoria oito dias de dispensa de serviço e embarcar a 6-VI-1946.

*ARMA DE INFANTARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Pedro Eugenio Pies, do Núcleo de Paraquedistas, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

MAJORES: — Alvaro de La Roque Couto, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter passado à disposição do comandante do 1.º Grupo de Regiões; Nilo Santiago do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

CAPITÃES: — Eugenio Martins Penha, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter obtido mais oito dias para permanecer nesta capital a partir do dia 2-VI-1946; Wolfango Teixeira de Mendonça, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado para a Escola de Moto-Mecanização como instrutor e recolher-se; passado para o Quadro Suplementar Geral, ficando à disposição do senhor coronel interventor junto à Estrada de Ferro Leopoldina Railway, sem prejuízo das funções; Berthelot Diniz Gonçalves, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido transferido do 11.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria e desistir do trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Harry Leal Dutra, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral; Azail Fernandes, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral; Roberto de Castro, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDOS TENENTES: — R|1: — Thadeu Crosló, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

R|2: — Alfeu Machado da Silva Ferreira, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Eugenio Martins Ramos, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral; Genésio Ferreira, da 1.ª Companhia do 4.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter vindo de Natal, com permissão desta Diretoria, dentro da dispensa de serviço; Benedito Alves Filho, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

REGRESSO DE OFICIAL SUPERIOR: — O senhor coronel Otavio Mariate da Cunha, comandante da 9.ª Região Militar, comunicando à Secretaria Geral do Ministério da Guerra que regressou no dia 27 do corrente, de Ponta Porã, aonde foi a serviço, e que, em consequência, deixou de responder, na mesma data pelo expediente daquela Região, o coronel Ildo Rômulo Colonia, chefe do Estado Maior Regional.

*TRANSFERENCIA DE OFICIAL:* — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente R|1, da arma de Infantaria, convocado, Mario dos Santos, do Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria. — Em consequência, exonero o oficial em apreço, das funções de delegado da 2.ª Zona da 3.ª Circunscrição de Recrutamento.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES: — Designo para servir nas funções de adjunto da S|1-D|1, o capitão de Infantaria José Duarte Alves, ultimamente incluído nesta Diretoria.

— Em consequência, assumam as funções de:

Chefe da S|1-D|3, o capitão de Infantaria Edison Cardoso de Carvalho Leme;

— adjunto da S|1-D|3, o capitão de Infantaria Heitor de Caracas Linhares;

— auxiliar da S|1-D|1, o 1.º tenente R|2, convocado, da arma de Cavalaria, Diomedes Osorio Laitani;

— chefe da S|1-D|1, o capitão José Duarte Alves e o capitão Edison Cardoso de Carvalho Leme, as de adjunto da S|1-D|2, cumulativamente, durante o impedimento do chefe efetivo, que se acha em férias.

SITUAÇÃO DE OFICIAL: — Continua em serviço no Quartel General da 5.ª Região Militar Serviço de Transmissões Regional, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Ernani Vidal, ultimamente promovido e classificado no Quadro Suplementar Geral.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do 2.º tenente R|2, Paulo Penido, solicitando matrícula na Escola de Saúde do Exército, de acordo com o decreto-lei n.º 8.159, de 3-XI-1945: — "Deferido".

*PERMISSÕES:*

Concedidas por esta Diretoria:

*OFICIAL:*

PARA VIREM A ESTA CAPITAL:

Dentro dos vinte dias de dispensa do serviço que obteve, o 2.º tenente Armando Antongini, que se encontra em São Paulo com permissão.

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE OBTIVEREM:

Nesta capital, o 1.º tenente Antonio Ribeiro Secco, da 5.ª Companhia Montada de Transmissões.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão Ciro Lacerda Correia, do 1|7.º Regimento de Obuses, por conclusão de férias e entrar em trânsito.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço: e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, os seguintes oficiais:

2.º tenente R|1, de Cavalaria, Domingos Marques Cabral, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario;

— do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria das Armas) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Engenharia José França;

— do Quadro Ordinario (7.ª Companhia Independente de Transmissões — Recife), para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Engenharia Carlos Henrique Rupp.

— do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Engenharia Adilvo Paiva e Silva.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente da arma de Infantaria Helio Canini, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 31-V-1946, o tenente-coronel da arma de Infantaria, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por ter sido designado para servir na 5.ª Reg. Mil. e em consequência ter deixado o comando do 1.º Batalhão de Canhões Anti-Carros.

Assinado:

General de Brigada MARIO RAMOS
Diretor das Armas.

Conferi:

Coronel [illegible]
Chefe do Gabinete.



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta a Cr$ 66,4850, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco decidiu vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10 e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições, fechou às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, à vista | 81 0030 |
| Dolar | 20 10 |
| Escudo | 0 8171 |
| Franco suiço | 4 6963 |
| Franco | 0 1690 |
| Corôa sueca | 4 7943 |
| Peso uruguaio | 11 3881 |
| Peso argentino | 4.9536 |
| Peso chileno | 0 6484 |
| Peso boliviano | 0 4786 |
| Corôa dinamarqueza | 4 1884 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 77 7790 | 66 4850 |
| Dolar | 19 30 | 16 50 |
| Escudo | 0 7846 | 0 6701 |
| Peso argentino | 4.7317 | 4.0364 |
| Peso uruguaio | 10 7222 | 9 1661 |
| Peso chileno | 0 6226 | 0 5371 |
| Corôa sueca | 4 6035 | 3 9358 |
| Franco suiço | 4 5093 | 3 8551 |
| Franco | 0 1623 | 0 1388 |
| Peso boliviano | 0 4550 | 0 3894 |
| Corôa dinamarqueza | 4 0717 | 3 4382 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F DB):

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra | 75 5222 |
| Dolar | 18 74 |
| Franco suiço | 4 3785 |
| Franco | 0 1576 |
| Escudo | 0 7618 |
| Corôa sueca | 4.4699 |
| Peso argentino | 4.5947 |
| Peso uruguaio | 10 4111 |
| Peso chileno | 0 6045 |
| Peso boliviano | 0 4418 |
| Corôa dinamarqueza | 3 9050 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25 25.

## EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, tel p/£ $ | 4.03 50 | 4.03 00 |
| S/Lisboa tel p Esc c | 4 06 | 4 06 |
| S/Paris, tel. p/F. C. | 0 84 25 | 0 84 25 |
| S/Madrid tel p/F C | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna (livre) tel. p/F. C. | 23.45 | 23 45 |
| S/Bélgica, tel F C. | 2 28 00 | 2 28 00 |
| S/Berna (O) tel por F C | 23 38 | 23 38 |
| S/Montev tel por P C | 56 37 | 56 37 |
| S/B. Aires, tel. por P. C. | 24.61 | 24.61 |
| S/Montreal, tel. p/kr. c. | 90.62 | 90.62 |
| S/Estocolmo, tel p/kr c | 23 66 | 23 66 |
| S/Rio de Janeiro, Cr$ c | 5 25 | 5 25 |

## EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

À vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | 16.46 P. | 16.46 |
| S/Londres, £ t/comp. | 16.43 P. | 16.43 |
| S/N. York, 100 $ t/venda | 409.25 P. | 409.25 |
| S/N. York, 100 $ t/comp. | 408.75 P. | 408.75 |

## EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 1.

À vista:

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | n/c | n/c |
| S/Londres £ t/comp | n/c. | n/c. |
| S/N York. 100 $ t/venda | 178 50 P | 178 50 |
| S/N York. 100 $ t/comp | 178 00 P | 178 00 |

## EM LONDRES

LONDRES, 1.

À vista:

| | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| S/N York, p/£ $ | 4.02.50 4.03.50 | 4 02.50 4.03.50 |
| S/Berna p/£ f | 17 34/17 36 | 17 34/17 36 |
| S/Lisboa, p/£ E | 99 80/100 20 | 99 80/100 20 |
| S/Oslo, p/£ kr. | 19.98/20.02 | 19.98/20.02 |
| S/Copenhague, p/£ kr | 19 32/19 36 | 19 32/19 36 |
| S/Madrid p/£ p | 44 00 | 44 00 |
| S/Bruxelas p/£ F b | 176 50/176 75 | 176.50/176 75 |
| S/Amsterdam p/£ Fl | 10.68/10 70 | 10.68/10 70 |
| S/R de Janeiro, p/£ Cr$ | 81 00 | 81 00 |
| S/Montevideo p/£ P | 7 20 | 7 20 |
| S/Paris p/£ F | 479 70/480 30 | 479 70/479 30 |
| S/Canadá, p/£ $ | 4 43/4 45 | 4 43/4 45 |
| S/Estocolmo, p/£ Kr. | 16.88/16.92 | 16.88/16.92 |
| S/Praga p/£ K | 201 00/202 00 | 201 00/202 00 |

## BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições pouco ativas e sem negocios de importancia. As apólices gerais ao portador não acusaram alteração, mantendo-se calmas, bem como as municipais e estaduais de sorteio. As obrigações de guerra baixaram e fecharam mal colocadas, não tendo os demais valores acusado movimento de interesse, tudo como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | Cr$ | Ult Vend | Ofertas Comp |
|---|---|---|---|
| Apólices gerais: | | | |
| 2 C. do Porto | 780,00 | 800,00 | 780,00 |
| 140 D. Emis., pt. | 810,00 | 810,00 | 808,00 |
| Guerra: | | | |
| 14 Guer. Cr$ 100, | 80,00 | | |
| 11 Idem | 80,50 | 81,00 | 80,00 |
| 6 Idem Cr$ 200, | 160,00 | | |
| 50 Idem | 162,00 | 164,00 | 162,00 |
| 24 Idem Cr$ 500, | 403,00 | 405,00 | 403,00 |
| 647 Idem Cr$ 1000, | 820,00 | 820,00 | 811,00 |
| 95 Idem Cr$ 5000, | 4.100,00 | 4.110,00 | 4.000,00 |
| Estad., Apls.: | | | |
| 4 Min., 7%, pt. | 920,00 | 920,00 | 915,00 |
| 25 Minas 1ª sorte | 198,00 | 198,00 | 197,00 |
| 42 S. Paulo, Unif. | 1.130,00 | | |
| 45 Idem | 1.132,00 | | 1.132,00 |
| Municipais D Federal: | | | |
| 8 Emp. 1914, pt. | 184,00 | | 184,00 |
| 100 Idem 1931 | 177,00 | 178,00 | 175,00 |
| M Estados: | | | |
| 35 Campos | 980,00 | 990,00 | 980,00 |
| Ações: | | | |
| Companhias: | | | |
| 13 Seg. Sagres, de Cr$ 200, 4 4 4 | 700,00 | 800,00 | |
| 100 Pan. Cr$ 200, | 160,000 | 162,00 | 160,00 |
| 10 Sid. Nacional, de Cr$ 200, | 155,00 | 150,00 | 145,00 |
| 60 V. do Rio Doce, Cr$ 1000, | 300,00 | 400,00 | 300,00 |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme, com preços em alta e bem colocados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 a base de Cr$ 39,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ Nomin |
| Tipo 4 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 5 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 6 | Cr$ Nomin. |
| Tipo 7 | Cr$ 39,50 |
| Tipo 8 | Cr$ 39,00 |

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacas |
|---|---|
| Central | 6.177 |
| Leopoldina | 1.991 |
| Reg. Flum. Rio | 850 |
| Reg. Esp. Santo | 10.530 |
| Armazem "DNC" | — |
| Cabotagem | — |
| Total | 19.555 |
| Desde 1º do mês | 327.922 |
| De 1º de julho | 2.808.017 |

Embarques:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | — |
| Europa | 100 |
| América do Sul | 450 |
| Asia | — |
| Total | 550 |
| Desde 1º do mês | 213 284 |
| De 1º de julho | 2 421 186 |
| Existencia | 752 532 |

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Hoje, firme; anterior, estavel; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 63 50; anterior, 63,10; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 64.90; anterior, 64,60; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 40 873 sacas; anterior, 70.164; ano passado, 60.639 ditas.

Entradas — Hoje, 41.368 sacas; anterior, 35.343; ano passado, 8.378 ditas.

Existencia — Hoje, 2.432.863 sacas; anterior, 2.432.046; ano passado, 3.716.949 ditas.

Saídas:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | — |
| Europa | — |
| Asia | — |
| Cabotagem | — |
| Total | — |

EM VITORIA

VITORIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 35,00 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saídas, nada. Existencia, 235 018 sacas.

## AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, sem preços divulgados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Estoque em 29 | 11.656 |
| Entradas: | |
| De Campos | 550 |
| Total | 12.206 |
| Saídas | 5.456 |
| Estoque em 31 | 6.750 |

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | Cr$ |
|---|---|
| Mascavo | 128,00 |
| Branco cristal | 128,00 |
| Somenos | 135,00 |

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

| | Hoje Est. | Ant. Est |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Usina de 1ª | Cr$ 140,00 | 140,00 |
| Cristais | Cr$ 120,00 | 120,00 |
| Demerara | Cr$ 110,00 | 110,00 |
| 3ª sorte | Cr$ 100,00 | 100,00 |

Cotações por 10 quilos:

| | | |
|---|---|---|
| Somenos | Cr$ 25,00 | 25,00 |
| Mascavos | Cr$ 22,00 | 22,00 |

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Entradas | 11.344 | 23.576 |
| De 1º set. | 4.189.711 | 4.178.307 |
| Existencia | 603.869 | 624.545 |
| Export. | 31.020 | 41.350 |
| Cons. local | 1.000 | 2.000 |

## ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Estoque em 29 | 34.614 |
| Saídas | 920 |
| Estoque em 31 | 33.694 |

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

| | Abert | Fech |
|---|---|---|
| Junho | n/c. | n/c. |
| Julho | n/c. | 130 00 |
| Outubro | n/c | 130 00 |
| Dezembro | n/c. | 130 50 |
| Janeiro | n/c. | 131.00 |
| Março 1947 | n/c. | 132 50 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Est. | Firme |

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

| | | |
|---|---|---|
| Junho | n/c. | 132.00 |
| Julho | 135.00 | 135.00 |
| Outubro | 137.00 | 137.30 |
| Dezembro | 138.50 | 138.50 |
| Janeiro 1947 | 138.80 | 139.00 |
| Março 1947 | 139.60 | 139.00 |
| Maio 1947 | 138.10 | 138.00 |
| Vendas | 182.50 | 282.500 |
| Mercado | Firme | Firme |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 142,00 |
| Tipo 5 | Cr$ 132,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 109,00 |

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

| Comprador | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Matas (base 5) | 92.00 | 92.00 |
| Sertões (base 5) | 94.00 | 94.00 |

Estatistica:

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Entradas | 4.900 | — |
| De 1º set. | 224.400 | 219.500 |
| Existencia | 41.700 | 37.500 |
| Export. | — | 2.500 |
| Cons local | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

| | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| American "Futures" | | |
| Em julho | 28.10 | 28.17 |
| Em outubro | 28.37 | 28.42 |
| Em dezembro | 28.51 | 28.57 |
| Em janeiro 1947 | n/c. | 28.67 |
| Em março 1947 | 28.63 | 28.67 |
| Em maio 1947 | 28.66 | 28.69 |
| Am. Mid. Uplands | — | 28.77 |

Na abertura — Estavel com alta de 1 a 5 pontos, parcial.

No fechamento — Estavel com alta de 4 a 12 pontos.

## TRIGO

CHICAGO, 1.

Novo contrato

| Preço por busell: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em agosto | 1.98.50 | 1.98.50 |
| Em novembro | 1.98.50 | 1.98.50 |

## MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

| | Ent | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz | 2.246 | 1.00[illegible] |
| Açucar | 18.530 | 3.50[illegible] |
| Banha | 50 | 19[illegible] |
| Cebolas | 50 | — |
| Feijão | 771 | 1.04[illegible] |
| Farinha | 2.879 | 1.90[illegible] |
| Mant. nacional | 16.936 | — |
| Bacalhau | — | — |
| Milho | 1.907 | 20[illegible] |
| Batata | 13.149 | — |
| Charque | 1.339 | 15[illegible] |
| Azeite | — | — |
| Azeitona | — | — |

## MOVIMENTO AEREO

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7 30 horas; chegada às 9 15 horas. 2.º às 10 horas; chegada às 11 45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 6.15 horas de Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguacú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 15.45 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15 45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguacú, Curitiba e S. Paulo, Salvador e Caravelas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15 55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 7 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada as 14.30 horas de Belem do Pará; às 16.35 horas de Recife.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12,20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

*Amanhã:*

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5 45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; chegada às 12 40 horas; partida às 14 15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 15 25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16 25 horas de Porto Alegre Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguacú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami, às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo - Buenos Aires. Chegada às 16 25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará; chegada às 14 30 horas; partida às 6.15 horas, para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; às 8 horas para Buenos Aires; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 6 horas para Recife, chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de São Paulo.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte; às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 15 horas.

Telefones para informações: — VASP 42-1057; PANAIR, 22-7770; NAB, 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB, 42-3388; REAL, 42-8978.

## Perdeu alguma coisa?

### Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

*(Publica-se aos domingos)*

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1831-Talão de racionamento de Alexandre Coratini.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Merces.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1845-Um molho de chaves da policia.
1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
1851-Cart. do "O Brasil Econômico", de Francisco Tavares.
1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
1854-Titulo de eleitor de Miguel Jabour Barakat.
1855-Certificado de Milton Medina.
1856-Uma fotografia de Vilma.
1857-Cert. de Reservista e Cart. de Ident. de Euclides Manuel Antonio.
1858-Cart. de Ident. de Esdras Torres Galindo.
1859-Cert. de casamento de Lourenço da Silva Marques.
1860-Cert. de casamento de William Broadbent Hoyer.
1861-Cert. de nascimento de Sergio Valter.
1862-Uma declaração de Severino Pereira da Silva.

— Diversos molhes de chaves e chaves.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

## MOVIMENTO DO PORTO

| Navios | Procedencia | Ent. | Saídas | Destino | Tels.: |
|---|---|---|---|---|---|
| Ecuador | Estocolmo | 2 | — | — | 43-8215 |
| Uça | — | — | 1 | Itajaí | 23-3736 |
| Nordstjernan | — | — | 3 | B. Aires | 43-8215 |
| Guaraloide | — | — | 3 | Laguna | 23-3756 |
| Brasil | — | — | 3 | Estocolmo | 43-8215 |
| Mormacport | N. York | 3 | — | — | 43-0910 |
| Ilhéus | — | — | 3 | Salvador | 43-1093 |
| Edimburgo | — | — | 3 | Assuncion, | 23-3443 |
| Zelandia | B. Aires | 3 | — | — | 23-3443 |
| Itaguassú | — | — | 4 | Natal | 43-3424 |
| Ecuador | — | — | 4 | B. Aires | 43-8215 |
| Arica | — | — | 4 | Arica | 43-1093 |
| Itaquera | — | — | 4 | P. Alegre | 43-3424 |
| Arari | — | — | 5 | P. d'Areia | 43-3424 |
| Cantuaria | — | — | 5 | N. York | 23-3756 |
| D. Pedro I | — | — | 5 | Recife | 23-3756 |
| Atalaia | — | — | 5 | Belem | 23-3756 |
| Berkeley Victory | N. York | 7 | — | — | 43-0910 |
| Farrapo | — | — | 8 | P. Alegre | 23-3756 |

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio Enfermidade: — concedidos: — Paulo Capdevile, Roque Sabino, Inacio Tondela, Ubaidino de Morais Junior, Zilda Marcondes, Maria Lenita Ramos de Oliveira, Ivete Antony de Faria, Tavares, Francisco Pires Bastos, Ailton Vaz Carneiro, Moisés do Espirito Santo Nunes, Joaquim de Morais Filho.

Beneficio Pensão: — concedidos: — Pascoina e Heleny, beneficiarias de Isac Ferreira Caetano, Ana, beneficiaria, de Guerino Fernandes Pevarello, Geraldine e Patrick, beneficiarias de John Stuart Tootal, Maria, Esmeralda, Maria do Carmo, Clara, Grazieia e Maria de Lourdes, beneficiarias de Artur Monteiro.

Restituições de contribuições indevidas: deferidos: — Miguel Alves da Silva.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 28 do corrente: — 65 primeiras consultas, 25 exames de laboratorio, 42 exames de raio x, 4 internações hospitalares, 8 tratamentos especializados, 25 inspeções de saude.

AMBULATORIO

tendo para que tendo para qu drame

Puericultura: — 8 consultas.

Urologia: — 8 consultas, 17 curativos, 2 endoscopias.

Cirurgia e Ortopedia: — 4 consultas, 14 curativos, 1 intervenção cirúrgica, 1 aparelho gessado.

Fisioterapia e Injeções: — 46 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

| | Emp. | Cr$ |
|---|---|---|
| Totais anteriores | 40.904 | 113.950.190,00 |
| Interior | 5 | 35.000,00 |
| Totais | 40.909 | 113.985.190,00 |

### Noticias diversas

O QUE SE PASSA NOS BANCOS

[illegible]

... cimento, dos dois acordos, o último dos quais, o de 11 de fevereiro deste ano, firmado tambem pelo governo da República, representado pelo ministro do Trabalho.

Como se sabe, o velho banco de Minas não é o único refratario ao cumprimento dos acordos conseguidos graças à comprovada unidade da classe bancaria, pois outros há que ainda não querem tomar conhecimento dos aludidos convenios, protegidos por misteriosas forças.

A propósito, cabe aqui uma observação, se não ratificação a uma noticia, recentemente veiculada por um vespertino de grande circulação, da qual constou o nome do Banco Mineiro da Produção em relação, remetida à Justiça do Trabalho, de estabelecimentos insubordinados às determinações dos acordos.

O Banco Mineiro da Produção está cumprindo integralmente os dispositivos dos acordos não sendo justo que figurem no rol dos refratarios, sendo possivel que tenha havido engano na citação do seu nome na aludida relação submetida ao Tribunal Trabalhista.

Deve tratar-se do Banco Financial da Produção com sede em Belo Horizonte.

# O Diario nos Estudios

## "Uma vida na historia da música"

*Esse é o belo título de um programa que a Radio "Jornal do Brasil" oferece às segundas-feiras. Na última transmissão tivemos Chopin, o músico amado por todos aqueles que cultivam as vigorosas emoções da arte.*

*Não pretendeu a PRF-4 apresentar apenas o resumo de uma vida excepcionalmente marcada na historia da música. Nem tentou reconstituir episodios que pudessem, somente, servir de pretexto para que o nome de Chopin surgisse entre peças selecionadas ao acaso. O que foi feito, e admiravelmente, resultou perfeito no sentido de esclarecer os motivos que levaram o compositor a criar um modo proprio de expressão. Não sugeriram os locutores aos ouvintes que se deslumbrassem com o polaco romantico, tuberculoso e genial. Queriam que a Chopin fosse dado o afeto de que se achavam possuidos, afeto provindo da compreensão e da admiração por sua obra profundamente sadia e humana.*

*Sem a colaboração do radio-teatro e fugindo ao pedantismo livresco, os senhores Fausto Serpa e Paulo Rodrigues realizaram um trabalho admiravel no setor da radiodifusão cultural. Cada frase, um desenho forte da personalidade de Chopin. Cada trecho musical, um depoimento vivo de sua inspiração, dos seus sentimentos em face da beleza.*

*Recomendamos o programa "Uma vida na historia da música" aos ouvintes que apreciam o radio superior, anti-novelesco e deliciosamente educativo. Não percam, na proxima segunda-feira, a "causerie" sobre Mozart, o menino-prodigio de Salzburgo...*

Mag.

HOJE, a Radio do Ministerio da Educação apresentará, na onda de 800 quilociclos, mais uma audição do seu esplêndido programa "Atendendo aos ouvintes", um cartaz musical todo feito de belas músicas, confeccionado com sugestões dos ouvintes da P R A - 2. A audição de hoje está marcada para as 19.30 horas. — Para os apreciadores de música de classe, indicamos a transmissão da ópera "Tristão e Isolda", que a P R A - 2, do Ministério da Educação, irradiará, hoje, às 16.30 horas. A fim de oferecer aos seus ouvintes a irradiação completa da obra de Wagner, a P R A - 2 inicia as suas transmissões, hoje, meia hora antes que o normal, isto é, às 17 horas.

"ESPORTE NO AR", é o novo programa sobre as coisas do esporte que a Radio Globo apresentará, amanhã, e todos os dias úteis, das 19 às 19.30 horas, com Gagliano Neto, João Lira Filho (presidente do C. N. D.), Levi Kleiman, Ondino Viera (técnico do Vasco), Fernando Jaques, Melo Junior e outras figuras destacadas. Trata-se de um "broadcast" esportivo de feições inéditas.

O PROGRAMA *"Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado por Francisco Cavalcante para a P R A - 2, do Ministerio da Educação, apresentará, depois de amanhã, terça-feira, no seu horario habitual* — 20 às 20.30 horas — *a cantora Helena Pimentel Viana, em um recital dedicado exclusivamente à música brasileira.*

"MASSENET" é o compositor que será focalizado, amanhã, segunda-feira, na serie de grandes autores, em "Música para Milhões", programa que a Radio Globo transmitirá das 21 às 21.30 horas, com a orquestra sinfônica regida por Francisco Mignone, atuando como solistas, o soprano Eleonor Grace, e o tenor Marcel Klass. — Estréia, amanhã, às 20 horas, ao microfone da Radio Globo, Wilson de Andrade, intérprete de músicas hispano-americanas. — Amanhã, segunda-feira, às 21.35 horas, Fernando Herrmann, violinista gaucho, apresentará o seu 2.º recital na Radio Globo.

"MENSAGEM PARA A PRINCESA", *uma peça de Mario Jorge, será o espetáculo desta noite no Radio Teatro da Mocidade, que a P R A - 2 apresentará, através dos seus 800 quilociclos, exatamente às 21.30 horas. Interpretado pelos jovens artistas revelados no curso de radio-teatro daquela emissora, a audição de hoje terá, como sempre, a direção de Edmundo Lys.*

A RADIO CLUBE DO BRASIL transmitirá, a partir das 15 horas, os jogos Fluminense x América e Botafogo x Flamengo, numa reportagem a cargo de Raul Longras e Isaac Cook.

## PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cinemúsica" — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Suplemento musical. 13 — "A Música é assim". 16.30 — Transmissão da ópera "Tristão e Isolda", de Wagner. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes..." — (2.ª parte). 21.30 — "Nota musical". — "Atendendo aos ouvintes..." — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Rui Rei. 18.30 — Pedro Raimundo. 18.45 — Garoto. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Linda Batista. 19.30 — Jorge Veiga e Araci de Almeida. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Déo e Zilá Fonseca. 21.30 — Morais Neto e Haldé Miranda. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO
(PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando o jogo América x Fluminense. Comentarios de Alberto Mendes e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. 17.30 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo Esportivo, com Gagliano Neto e Levi Kleiman. 20 — "O Caminho da Fama", animado por Delorges Caminha. 21 — Cocktail Musical, com Joel e Gaucho, Carlos Morel, Trigemeos Vocalistas, Ataulfo Alves e Gilberto Milfont. 21.30 — Variedades, com Grande Otelo e Lourdinha Bittencourt. 22.35 — Ultima hora esportiva. 22.40 — Final.

RADIO GUANABARA
(PRC-8)

12 horas — Programa variado. 12.20 — Músicas variadas. 12.30 — "No reino da música". 13 — Recital. 13.30 — Programa variado. 14.30 — Solistas populares. 15 — Tarde Dansante. 19 — Programa Paulo Neto. 21 — Calouros em Apuros. 22 — Radio-Baile. 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

10 horas — Programa Casé — Estudio. 15 — Jogo América x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Na voragem da vida" de Couto Beirão. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 14.30 — Programa Popular. 14.45 — O que diz a sua letra. 15 — Transmissão simultanea dos jogos Fluminense x América e Flamengo x Botafogo. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Radio-Baile. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(NBC - Nova York)

18 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 18.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 18.45 — Música e Romance. 19 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING
(BBC-Londres)

19.30 — Orquestra Escocesa da BBC. 20.45 — Ritmos da América Latina, em gravações. 21.15 — Palestra por Dilma Jael e "Crônica Londrina" por J. C. Ribeiro Pena. 21.30 — Conjunto de Cordas "Carter" interpretando o Trio em Mi bemol de William Boyce e Preludio e Fuga de Gerald Finzi. 22 — Radio-panorama.



# CINEMATOGRAFIA

## "O amanhã é eterno"

Orson Welles

Orson Welles, o realizador do inesquecível "Cidadão Kane", está de volta ao cinema, e num papel feito sob medida para o seu temperamento e de "John MacDonald", é a belíssima realização de Irving Pichel para a "International"! Welles conquistou o público norte-americano desde a sua memoravel creação radiofônica, "Invasão dos Marcianos", o que bastou para que Hollywood o chamasse, sabendo que esplêndido material iria possuir; e realmente, os magnatas do cinema não se enganaram, pois o "Homem das 7 cabeças", como é conhecido em toda a América do Norte, soube muito bem corresponder às esperanças que nele haviam depositado! "Cidadão Kane", todos devem se recordar, causou furor em todo o país, e também em sua "Movie-opera" como os críticos deram o valor que aquela obra-prima merecia! Após os papéis que teve em "Jornada de Pavor" e "Jane Eyre", Welles andou algum tempo afastado das câmeras, mas com inúmeras outras ocupações que o mantinham ocupado durante 24 horas por dia... Agora, porém, devido à insistência dos "fans", que viviam lhe escrevendo cartas solicitando sua volta ao cinema, Orson Welles resolveu voltar, assinando um contrato com a "International", como ator, produtor ou diretor; ele reinicia sua carreira, interpretando maravilhosamente um dos principais papéis ao lado de Claudette Colbert e George Brent em "O Amanhã é Eterno...", emocionante drama romântico baseado na bonita historia de Gwen Bristow, "Tomorrow is forever", que David Lewis produziu e Irving Pichel dirigiu! "O Amanhã é Eterno...", uma das mais belas realizações do cinema dos nossos dias, será o próximo cartaz da R. K. O. Radio para os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star.

## "Iolanda e o ladrão"

*Fred Astaire e Lucille Bremer em "Yolanda e o Ladrão"*

Um filme feito para entontecer, de tão belo. E com música, ainda. É assim "Yolanda e o ladrão" (Yolanda and the Thief), que o Metro-Passeio vai estrear a seguir com Fred Astaire e a nova "estrela" da Metro, Lucille Bremer, nos principais papéis. Fantasia romântica desenrolada num país imaginário — País, um país de sonho, todo flores e poesia — "Yolanda e o Ladrão" é um musical diferente, bizarro, feito com infinito senso estético por Vicente Minnelli, que tirou partido completo da nababesca montagem dada pela Metro-Goldwyn-Mayer ao sedutor espetáculo, em que Lucille Bremer dança e faz comedia deliciosa com Fred Astaire. Frank Morgan e Leon Ames acompanham-nos. Espetáculo para os olhos e para os ouvidos — "Yolanda e o Ladrão" vai divertir e seduzir muita gente com sua historia sobre a jovem mais rica de Paris...



## Fora de Tela

FUTUROS LANÇAMENTOS DA WARNER BROS NO BRASIL

Quando os destinos se cruzam (Confidential Agent) com Charles Boyer e Lauren Bacall; Uma Noite Trágica — Jane Wyman e Faye Emerson — Eleonor Parker; O Sinal de Perigo — Zachary Scott e Faye Emerson; Devoção Olivia de Havilland — Ida Lupino — Nancy Coleman — Paul Henreid; Fugindo do Passado — Julie Bishop — Richard Travis; Janie tem dois Namorados — Joyce Reynolds — Robert Hutton; Pés Inquietos — Ann Sheridan e Ronald Reagan; A Mulher Gangster — Faye Emerson e Julie Bishop; Alma em Suplício — Joan Crawford, Zachary Scott e Jack Carson; Minha Reputação — Barbara Stanwyck e George Brent; Enfermeira e Detetive — Julie Bishop e Richard Travis; Cidade sem Lei — Errol Flynn e Alexis Smith; O Navio Espião — Craig Stevens e Irene Manning; Juventude Imperiosa — Joan Leslie e Robert Hutton; Três Desconhecidos — Geraldine Fitzgerald-Sydney Greenstreet e Peter Lorre; Entre Dois Corações — Ann Sheridan Dennis Morgan e Jack Carson Uma Vida Roubada — Bette Davis.

### Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Constance Moore, uma das moças mais fotogênicas em Hollywood, trabalhará com Eddie Albert, na "Republic Film" na pelicula Millionaires For A Day".

Jeannette MacDonald e Nelson Eddy voltarão a trabalhar juntos, agora no film Crescent Carnival'' cujo teatro é a velha Nova Orleans.

### "Bud Abott e Lou Costello em Hollywood"

No Metro-Passeio, em pleno sucêsso, temos agora "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood", a saborosa farsa com a popularissima "dupla" solta na capital das "estrelas". Nos Metros Tijuca e Copacabana, Edward Arnold, Frances Rafferty e "Friday" contam o caso de "Perfume do Oriente".

### Paulette Goddard e Ray Milland

Os nossos fans terão oportunidade de ver reunidos, mais uma vez, Paulette Goddard e Ray Milland, consagrados atores que constituem a dupla romântica mais sedutora do cinema.

Esse auspicioso evento se dará em "Flor do Lodo" luxuoso e deslumbrante espetáculo que a Paramount, dentro de poucos dias, oferecerá ao público do circuito cinematográfico encabeçado pelo Plaza.



## AGENCIA CONTINENTAL LTDA.

Completou, ontem, o quarto aniversario de sua fundação a Agencia Continental, uma das organizações publicitarias de mais prestigio em nossa capital. Tendo à sua frente os jornalistas Celso Kelly, André Carrazzoni e Carvalho Neto, a Agencia Continental já conquistou um lugar destacado no radio e na imprensa brasileira e, assim, chegou hoje ao seu quarto ano plenamente vitoriosa. Instalada na avenida Rio Branco, 108, conta a sua organização de propaganda com um corpo de técnicos que lhe permite desse modo, apresentar os melhores e mais eficientes sistemas de divulgação comercial. Inicia, agora, a Agencia Continental a sua quinta etapa e, é fora de dúvida, há de chegar ao seu termo mais sólido e mais conceituada.

"INVEJADO SEMPRE, IGUALADO NUNCA"

# "SÃO PAULO É O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA" E A "SUDAN" É A MAIOR FÁBRICA DE CIGARROS DO CONTINENTE

## "De prateleira para prateleira" -- Um trabalho que redunda em beneficio de todos -- Índices expressivos -- Dois beneméritos -- Notas para uma futura historia da evolução das nossas industrias

*D. Anita Pastore D'Angelo no seu gabinete de trabalho, junto aos seus auxiliares imediatos*

*D. Anita Pastore D'Angelo, falando ao jornalista*

*São Paulo se orgulha, e com justa razão, do seu parque industrial. Trabalhando com afinco e tenacidade para o engrandecimento do Brasil, conseguiram, os paulistas, ver coroado de êxito o seu trabalho, através da realização de suas grandes fábricas, que, à medida que o tempo passa, mais se solidificam no conceito da nação. No dia em que se escrever a historia do nosso progresso industrial, não poderão ser esquecidas muitas dessas fábricas, que conseguiram elevar o nivel da nossa produção mediante uma organização não somente digna de encomios, mas, tambem, e principalmente, de imitação. Entre estas fábricas, uma existe que ocupará todo um capitulo da historia da nossa evolução industrial, a se escrever um dia.*

*À rua Glicerio, ocupando uma area de 1.200 metros quadrados, está instalada a Fábrica de Cigarros Sudan. Quem por ali passa verifica, num golpe de vista, que se trata de uma grande organização, de uma fábrica que tudo indica ser modelar. Mas apesar do seu aspecto imponente da grande area por ela ocupada, indices do que estamos afirmando, ela só pode ser realmente compreendida, em sua grandeza, se o passante se dispuzer a entrar e visitar as suas instalações. Aí, sim. Aí verá que a fábrica pode e deve ser incluida entre as maiores e mais modelares do gênero em todo o continente sulamericano.*

### "DE PRATELEIRA PARA PRATELEIRA"

A Fábrica de Cigarros Sudan se utiliza de um processo "sui generis" para distribuir os seus produtos, processo que ficou conhecido como sendo "de prateleira para prateleira". Em que consiste isso? Apenas no seguinte: — de posse de uma grande frota de caminhões, os produtos Sudan são acondicionados nas prateleiras destes carros que viajam todo o nosso interior deixando-os nas prateleiras dos comerciantes. Não há, no caso, intermediarios de nenhuma especie, o que permite à fábrica vender os seus produtos pelos preços baixos que todos conhecem. Assim, facilitando a entrega dos cigarros Sudan, a fábrica pode distribuí-los por todo o país, sempre aumentando a sua produção, e isso de tal forma que se vê impossibilitada de aceitar os numerosos e constantes pedidos que lhe são feitos pelos mercados estrangeiros. Mas para que esse sistema "de prateleira para prateleira" pudesse ser levado a cabo não era bastante apenas que a frota de caminhões "Ford" da Sudan fosse a maior, existente no territorio nacional. Era preciso, tambem, que uma serie de outros serviços fossem realizados concomitantemente, a fim de que os produtos pudessem ser colocados por preços baixos, ao mesmo tempo que estivessem garantidos pela sua alta qualidade. Que foi feito então? Cerca de 1.200 plantadores de fumo, devidamente registrados, passaram a trabalhar, no Rio Grande do Sul, para a Fábrica Sudan. Aí, na cidade de Santa Cruz do Sul, o fumo tambem é beneficiado através de um modernissimo maquinario que o esteriliza. E tudo isso é financiado pela Sudan, que desta forma poude realizar, de maneira eficiente, o seu sistema "de prateleira para prateleira".

### INDICES EXPRESSIVOS

No mundo moderno, a estatistica vem desempenhando um papel dos mais importantes como auxiliar direta das ciencias econômicas. E é na estatistica que vamos penetrar agora, para, através da publicação de alguns números, mostrarmos como tem sido realmente notavel o trabalho da Fábrica de Cigarros Sudan. Ficamos sabendo, então, que mensalmente a Sudan consome selos e estampilhas num total de quase seiscentos mil cruzeiros, e que a sua folha de pagamento de pessoal acusou, no ano passado, a vultosa soma de 5.253.221,50 cruzeiros. Voltando aos selos, diremos, ainda, que durante o ano de 1945, seus gastos foram de sessenta e um milhões de cruzeiros. Atualmente, dispõem de um "stock" de fumo no valor de 15 milhões. Estes números são bastante, parece-nos, para que o leitor tenha uma idéia do que representa a atividade da Sudan no nosso parque industrial.

### DOIS BENEMÉRITOS

Antes, porem, de continuarmos a mostrar alguns aspectos de uma das maiores industrias de cigarro do país, torna-se necessario que façamos um parentese para falarmos do fundador da Sudan, o saudoso comendador Sabado D'Angelo, e de sua esposa, a sra. Anita Pastore D'Angelo, elemento de destaque da sociedade paulistana, que brilhantemente continua a grande obra do seu esposo, tornando-a cada vez maior e mais conhecida, mercê da esplêndida orientação que imprimiu à fábrica.

O com. Sabado D'Angelo, todos ainda estão recordados, foi, não somente um grande industrial, mas tambem um "sportman", um incrementador do automobilismo entre nós. Devemos a ele a vinda de corredores de fama internacional às nossas pistas, e as grandes provas que então se realizaram, e que tiveram no estimado homem de industria um apoio firme e um entusiasmo que mereceu sempre, os maiores encomios.

Com o falecimento do com. Sabado D'Angelo, pensou-se, por um instante que a viuva passasse a fábrica adiante. Uma organização como a Sudan necessitava de alguem com grande capacidade de iniciativa e tino comercial dos mais afiados, dado a multiplicidade de situações que ocorrem nas industrias do gênero. Foi quando d. Anita Pastore D'Angelo, compreendendo que a Fábrica de Cigarros Sudan constituia um arduo trabalho do seu falecido esposo, que a construiu e organizou doando-lhe o melhor do seu esforço, resolveu assumir a direção geral da industria. E o chefe que se impunha, que se tornava necessario para continuar um empreendimento de tal monta revelou-se em d. Anita, que até hoje a dirige com a mesma proficiencia e tino do com. Sabado D'Angelo.

### UM TRABALHO QUE REDUNDA EM BENEFICIO DE TODOS

Nesta altura da noticia que estamos redigindo sobre a Fábrica de Cigarros Sudan, é necessario que ressaltemos um aspecto dos mais importantes da organização dessa industria. Aspecto que a torna uma pioneira no gênero, pois desde os tempos de sua fundação, quando dirigida ainda por Sabado D'Angelo, a Sudan impôs-se pelo tratamento dispensado aos seus operarios, que não dão à fábrica o seu trabalho em troca apenas de um salario. A assistencia que os auxiliares da Sudan merecem da direção, é das mais signficativas, de vez que ali existe um modernissimo ambulatorio médico que proporciona completa assistencia clinica aos que dele necessitam. Uma enfermaria que ali existe, socorre tambem os casos mais graves, e, quando os doentes necessitam de internação prolongada, a Sudan concorre com todas as despesas que se fizerem necessarias. Mas essa assistencia não parou aí. D. Anita, considerando que tanto maior conforto e assistencia tem o empregado, melhor é o seu rendimento de trabalho e maior satisfação tem ele em realizar a sua tarefa, e compreendendo, espirito generoso e elevado, que as relações entre patrões e empregados devem ser, sempre, as melhores e as mais cordiais possiveis, resolveu construir, em Itaquera, um modernissimo Hospital, que terá o nome do seu pranteado esposo. Esse hospital fará parte da "Fundação Anita Pastore D'Angelo", em organização, que reunirá uma serie de beneficios para todos os auxiliares da Sudan, que terão, assim, assistencia médico-hospitalar mais ampla e assistencia social de todos os tipos. E quem já visitou as instalações da Sudan verifica como d. Anita e seus colaboradores d edireção se empenham em proporcionar aos operarios um ambiente onde o trabalho se realize com satisfação e alegria. Assim é que alem da rigorosa higiene que se vê em todas as dependencias da fábrica, em varias secções são encontrados aparelhos de radio, que enquanto os operarios dedicam-se aos seus misteres, tocam músicas para amenizar-lhes a tarefa.

Este aspecto social, que perfuntoriamente retratamos, diz bem do espirito avançado de d. Anita, que procura dar à organização que dirige um cunho eminentemente democrático, fazendo com que o trabalho dos seus auxiliares seja altamente compensado. E para melhor justificarmos essa última expressão que empregamos, basta informar que nos últimos quatorze meses os aumentos concedidos pela direção aos seus auxiliares de todas as categorias, elevou-se há mais de 40 %.

* * *

Estes fatos que anotamos, ilustram bem a nossa afirmativa inicial, de que no futuro, quando se escrever a historia da evolução das nossas grandes industrias, um capitulo especial terá de ser dedicado à Fábrica Sudan. No campo da realização industrial e comercial ela é das mais importantes, e no terreno dos beneficios sociais, ela se destaca e surge como uma pioneira, graças ao elevado espirito de compreensão e solidariedade humana de d. Anita Pastore D'Angelo, dos seus auxiliares diretos, um dos quais, o sr. dr. Agostinho Janequine, merece ser citado, pois tem sido um dos mais eficientes colaboradores de d. Anita na ardua tarefa da direção de uma organização tão complexa, como é a Fábrica de Cigarros Sudan.

(Transcrito do "Jornal de Noticias" de 12-4-46).

*"De prateleira para prateleira"*

*Uma operaria sendo medicada na enfermaria*

*O dr. Agostinho Janequine, cercado pelos operarios da Fábrica Sudan, da qual é zeloso e humanitario diretor*

## NOTICIAS DO DASP

*ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO*

Os candidatos habilitados nas provas para AUXILIAR DE ESCRITORIO VII (Tipo B), do M. Aer. (P. H. 1.783), TECNICO DE LABORATORIO XIII (Cadeira de Fisico-Quimica) da Faculdade Nacional de Filosofia, do M. E. S. (P. H. 1.782), ARMAZENISTA do S. P. F. (Repartições Civis) — (P. H. 1.626), OPERADOR DE RAIOS X, referencia XI, do Serviço Nacional de Tuberculose, do M. E. S. (P. H. 1.693) e ESTATISTICO X do Parque Central de Motomecanização, do M. G. (P. H. 1.775), devem comparecer à Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725), a fim de receberem os certificados de habilitação.

*ENTREGA DE TITULOS*

MÉDICO do M. V. O. P. — A entrega dos titulos a que se referem as instruções reguladoras do concurso deverá ser feita até às 17 horas do próximo dia 18, na Secção de Execução da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 713).

*IDENTIFICAÇÕES*

TRADUTOR XVII do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer. — P. H. 1.732 — As partes I e II serão identificadas amanhã, dia 13, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725).

TRADUTOR XIII do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do M. E. S. — P. H. 1.745 — As partes I e II serão identificadas amanhã, dia 3, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725).

TRADUTOR AUXILIAR XIII do Serviço Técnico de Aer., do M. Aer. — P. H. 1.763 — As partes I e II serão identificadas amanhã, dia 3, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725).

TRADUTOR AUXILIAR XIII da Diretoria do Material, do M. Aer. — P. H. 1.803 — As partes I e II serão identificadas amanhã, dia 3, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 725).











# TEATRO

## Carlos Lacerda, autor teatral

### Herdamos de Portugal péssima tradição — Faltam diretores de cena

*Reportagem de DANIEL CAETANO*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*Ouvindo Carlos Lacerda*

*— Papai, posso brincar com o Joli lá fora !...*

*Depois vem o caçula:*

*— Papai, vamos ao Jardim Zoológico hoje !...*

*São os dois filhos de Carlos Lacerda. Meninos robustos que entram e saem do apartamento, deixam a porta aberta, falam, riem, enquanto o pai "amansa" alguns já bem "escrachados" constituintes.*

*Carlos Lacerda foi sempre vibrante. Mesmo no tempo da ditadura ele o era. Apesar dos dentes de Tigre de Bengala que o DIP arreganhava, nunca se assustou com aqueles grunhidos. Seus artigos na revista "Rumo" até hoje têm atualidade. Carlos Lacerda organizou, há tempos, uma Mesa Redonda sobre teatro. Foi entusiasta da vida teatral e ainda é. Apenas não tem mais tempo para a ela se dedicar. Pedi a Carlos Lacerda que arranjasse um intervalo no seu tempo todo tomado. Sua opinião não podia faltar aqui. Eis o que ele pensa sobre o teatro brasileiro:*

*— Toda gente sabe que a nossa literatura dramática é paupérrima. Ainda não apareceu um teatrólogo capaz de trazer para o palco a índole do nosso povo. Volvidos os anos, evoluimos em todos os gêneros literarios. No teatro, pouco ou quase nada caminhamos. Ora, não podemos falar da existencia do teatro nacional, enquanto ele não aparecer como expressão de cultura. Temos tido gente capaz de armar uma peça, apenas porque sabe dar entrada e saida de personagens em cena. Paises como a França, a Russia, a Inglaterra, a Italia e os Estados Unidos têm teatro com caracteristicas proprias. Seus autores, mesmo quando imitaram, fizeram-no dentro da mentalidade do seu povo. Ibsen, por exemplo, muito imitado, porem não servilmente. Sente-se nos que o seguiram valor proprio. Sem o que, o pastiche seria grotesco. Entre nós, há tentativas de erguer esse teatro como reflexo da nossa gente. Todas, no entanto, muito fracas.*

*— A que atribue esse atraso ?*

*— Varias são as causas. Entre elas, o afastamento dos que poderiam dar existencia ao teatro nacional. Ele está entregue aos que se dizem especializados, mas incapazes de fazer coisa melhor. Suas inteligencias não dão mais do que temos visto. Ainda podemos considerar o fato de o empresario brasileiro, dentro da sua mentalidade estreita, ter o autor teatral como um chato. Há dez anos passados, quando fui apresentado a Procopio, ele me disse que temia apresentações. Quase sempre lhe entregavam em seguida uma peça para encenar. Aí está. Achei estranha aquela atitude. Naquele tempo não pensava eu em escrever para o teatro. Não podia compreender que um ator recuzasse ler peças nacionais, quando elas tanta falta fazem. Diante disso os nossos romancistas não pensam em escrever para o teatro. Nem toda gente está disposta a andar de originais na mão, batendo na porta de Jaime Costa, de Procopio ou de Dulcina, pedindo lhe encenem as peças. Quando alguem faz isso, os empresarios avaliam o valor dos originais com os recursos minguados de que dispõem, dando resposta, depois de muito a transferirem, quase sempre de recusa imbecilizada. Nunca estive no caso. Todas as peças que escrevi foram encenadas. Mas penso nos que poderiam escrever muito para o teatro. Não o fazem por esses motivos. Dulcina está pretendendo melhorar o meio. Agora mesmo vai representar duas peças de autores novos. Possivelmente, ela pensa, com isso, que está amparando os intelectuais. Na verdade, quem sai ganhando é ela. "Chuva" deve o sucesso que teve a Genolino Amado. A tradução muito ajudou à interpretação.*

*— Tem em mente algum remedio para o mal ?*

*— Bem, de Portugal herdamos muita coisa má. Em nosso teatro a tradição portuguesa existe. Tambem nos prende o teatro francês. Acho que deviamos procurar no teatro americano a fonte de renovação de que precisamos. O teatro francês dentro da sua perfeição, dos seus hábitos, não é o mais indicado para nós. O repertorio americano nos mostraria o caminho a seguir. Nele, não ficariamos cingidos a clássicos cânones. Direções novas, por nós proprios, precisamos encontrar. Nada de fazer igual a esta ou aquela peça. Criar, com as condições objetivas as subjetivas. E com estas dirigir aquelas.*

*— Poderiamos fazer isso como autodidatas ?*

*— Não. Eis aí o que devia fazer o S. N. T.: Contratar mestres americanos, russos tambem, gente que pudesse aqui orientar os elencos. Faltam antes de tudo diretores de cena. Acho que o efeito seria imediato. Deixariam seguidores. Estes, em futuro próximo, produziriam.*

*— E os que temos aqui, por acaso, como Ziembiski e Turkow ?*

*— Já fizeram bastante. São porem mal aproveitados. "Os Comediantes" com a direção de Ziembiski mostraram um teatro diferente. Não chegam, porem, as poucas peças que ensaiam para influir no meio. Há necessidade de não deixar um só elenco fora. Fosse Ziembiski ensaiar Jaime Costa. Outro grande diretor ensaiaria Dulcina. Em pouco tempo, o teatro nacional seria realidade. Quanto a Turkow mostrou do que será capaz, em "A Mulher sem Pecado", original fraquissimo, sem a sua direção, intoleravel. Esses professores poderiam ensinar aos nossos atores prolegômenos de uma formação artistica, entre nós, não cuidados. Voz, por exemplo, ninguem educa no teatro. No entanto, a importancia que ela possue é enorme. Gestos que precisam de disciplina. Outras tantas pequeninas coisas que formam o ator e que os nossos não têm.*

*Carlos Lacerda fala sempre sobre teatro com muita exuberancia e entusiasmo. Aqui escrevo alguma coisa da nossa palestra. O espaço não chega para citar exemplos, juizos mais detalhados, que expôs, após cada ponto de vista. Quase não fala de si mesmo. Entretanto, sei que já escreveu três peças. Todas foram encenadas: em 37, "Rio", pela Companhia Alvaro Moreira; no ano passado, "Amapá" e "A bailarina solta no mundo", ambas em São Paulo, pelo Grupo de Teatro Universitario, dirigido por Decio de Almeida Prado. Ainda em São Paulo, há o Grupo de Teatro Experimental, dirigido por Alfredo Mesquita. Segundo Carlos Lacerda, esses dois grupos levantam o teatro na capital bandeirante. Assim como, no Recife, o Teatro do Estudante de Pernambuco.*

*bom teatro que público não falta. Prefiro Shaw mal representado a qualquer "chanchada" bem urdida. Precisamos botar abaixo o teatro cretino, no qual os nossos empresarios tão acomodados se encontram.*

## Primeira

### "FRASQUITA", PELA COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS, NO GINASTICO

*Os amantes do gênero, os saudosistas de operetas, estão tendo no Ginástico algo com que matar saudades ... ou torná-las ainda mais agudas.*

*Na verdade, se em dramas e altas comedias, nosso teatro pode apresentar renovação de valores e progressos sensíveis, em operetas oferece a prova da mais completa decadencia.*

*A iniciativa dos organizadores da atual temporada não é totalmente desinteressante, contem um esforço, de certo modo louvavel, para manter a existencia de um ramo da arte cênica ao qual não faltam admiradores, apesar de seu absoluto convencionalismo e não obstante a degradação que tem sofrido entre nós.*

*Estabelece-se uma luta entre o elenco e a opereta de Franz Lehar, como se aquele pretendesse destruir esta, numa tradução em que a liberdade de adaptadores não teve limites, sobretudo os limites do senso artístico e do bom gosto. E a opereta consegue triunfar em varios trechos, sendo fragorosamente derrotada em outros.*

*Pedro Celestino é um velho candidato ao bel-canto, parecendo um galã que cansa, fanado, alem de mais preocupado, em cena, com o não funcionamento dos refletores e tudo fazendo mais convencionalmente do que o convencionalismo proprio das cenas requer. Contudo — oh, o prestigio de uma antiga melodia, conhecida e amada ! — ainda consegue ser aplaudido na aria do segundo ato.*

*Mary Lincoln faz o seu possivel para dar-nos uma "Frasquita" razoavel. Muitos acharão, todavia, que ela não exibiu o melhor do seu talento, independente de qualquer esforço vocal ou de gesticulação, como em certos quadros de revistas no João Caetano; dirão que esse talento foi apenas entremostrado em rápidas cenas de retirada de uma faca presa na liga, muito acima do joelho.*

*Armando de Alencar, de baixa estatura e bigode de almofadinha compõe um cigano iracundo, com muito de grotesco.*

*Outros elementos fizeram graça a seu modo ou se reuniram para "ensembles" geralmente monótonos e paupérrimos.*

*Varios representaram com os olhos quase sempre postos no maestro, sentindo-se um pouco atores e um pouco músicos.*

*E' assim, atualmente, opereta no Rio. — R. L.*

## Em Cartaz

### "CONCHITA", NO FENIX

E' este o primeiro domingo de "Conchita", em exibição no Fenix. Revelando a historia audaciosa de uma garota do povo, a peça de Pierre Louys, traduzida por Miroel da Silveira, oferece lances emocionais, vibrantes para o belo sexo. Por isso é que "Conchita" se torna uma grande atração para o público feminino carioca. Hoje, alem da vesperal às 16 horas, Bibi oferecerá aos seus admiradores duas sessões, Y noite, às 20 e 22 horas.

### "FRASQUITA", NO GINASTICO

Primeira grande vesperal de domingo darão hoje às 15 horas, e à noite, às 20.45 horas, no Ginástico, Mary Lincoln e Pedro Celestino com a opereta de O espetáculo da noite é em sessão sões, à noite, às 20 e 22 horas.

### "CASADO SEM TER MULHER", NO RIVAL

Mais três espetáculos oferece, hoje, no Rival, às 15, 20 e 22 horas, a Companhia Déla-Cazarré, levando à cena a comedia de Correia Varela "Casado sem ter mulher".

### "O PECADO DE MADALENA", NO SERRADOR

Em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, será representado hoje, no Serrador, a comedia "O Pecado de Madalena", original de Ernesto Andal, tradução de Luiz Iglesias, fazendo Eva a galante "Madalena", ao lado de Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Braga e outros. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "O Pecado de Madalena" ao cartaz, na terça-feira.

### "FOGO NO PANDEIRO", NO JOÃO CAETANO

"Fogo no Pandeiro" despede-se hoje do cartaz do João Caetano, em 150 representações. Na matinée e nas sessões noturnas, a revista de Cardoso de Menezes e J. Maia será hoje representada pelas derradeiras vezes naquele teatro.

### "O 13.º MANDAMENTO", NO GLORIA

Mais uma vesperal, às 15 horas, será realizada hoje no Gloria, com a comedia "O 13.º Mandamento", que Amaral Gurgel escreveu especialmente para Jaime Costa e seus companheiros. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

## Próximas Estréias

### A TEMPORADA DULCINA-ODILON

Comedia, de um autor que estréia no mais confortavel teatro da cidade e que será interpretada por um conjunto de absoluto prestigio, eis como se pode resumir a próxima apresentação de "Avatar", que Genolino Amado escreveu especialmente para Dulcina e Odilon, escolhida pelos dois artistas para inaugurar a sua temporada de 1946, no Regina, cujas obras estão sendo ativamente ultimadas.

### "JOÃO FRANCO"

Na quinta-feira, em "avant-première" às 20,45 horas, subirá à cena "João Franco", revista em dois atos e vinte e dois quadros de Luiz Iglesias e Freire Junior.

## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 129, EXTAIDA EM 1.º DE JUNHO DE 1946:

— 30753 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio (Aproximações: 30752 e 30754 — Cr$ 25.000,00, cada);
— 28109 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
— 11269 — Cr$ 50.000,00 — São Paulo
— 5705 — Cr$ 20.000,00 — São Paulo
— 38586 — Cr$ 10.000,00 — Recife — Pernambuco.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 330,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 3.

A PEDIDOS

# Às pessoas que não me conhecem

Certo jornal a serviço de rancorosos adversarios politicos ocultos, vem fazendo rumorosa campanha contra minha pessoa e contra minha gestão, que conta apenas quatro meses, de presidente do Instituto Nacional do Mate, armando propositada confusão sobre fatos, deturpados todos e passados em administração anterior à minha, dos quais direta ou indiretamente não me cabe responsabilidade alguma.

Facil ser-me-ia e ser-me-á, oportunamente, pulverizar uma a uma tais injurias à minha pessoa e à função que exerço.

Mas havendo determinado, de acordo com a lei e conhecimento do governo, como presidente dessa Autarquia, a abertura de um inquérito administrativo, a fim de apurar as responsabilidades funcionais de um empregado, de péssimos antecedentes penais e policiais, diretamente ligado à referida campanha difamatoria, tenho sofrido, pacientemente, todas essas ofensas, até que se conclua dito inquérito.

Apuradas que sejam essas responsabilidades, virei de público explicar a gênese e comprovar a torpeza dessa campanha, assim como chamar a Juizo os responsaveis por ela.

As pessoas que me conhecem dispensam, naturalmente, esta declaração, que somente faço em atenção às que me não conhecem e às quais peço suspendam qualquer opinião a respeito e aguardem minha defesa de homem de bem, que me preso de ser.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1946.

*GENEROSO PONCE FILHO*

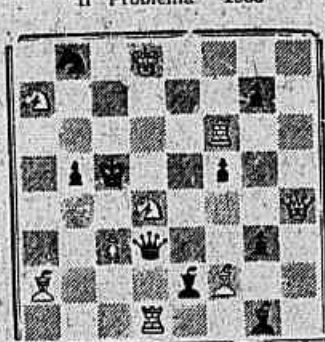
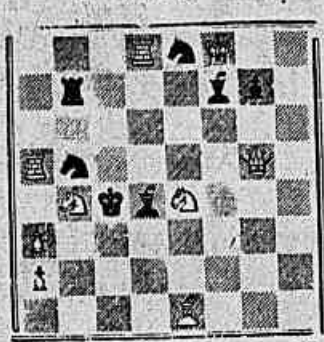


# XADREZ

## 2 DE JUNHO DE 1946

N. 291 — M. SEGERS "Il Problema" 1933

Mate em 2 — 9-9

N. 292 — F. SOMMA "Il Problema" 1933

Mate em 2 — 9-7

SOLUÇÕES

N. 285 — *Insoluvel*. A solução do autor, 1.D1D é rebatida com 1...., B4R.

N. 286 — 1.P3C am. 2.D4BD m. Furo: 1.R6T am. 2.T4BD m. ds.

Estes dois magnificos problemas foram por nós aproveitados exatamente pelo que contêm de imprevisto, são ambos de consagrados problemistas e possuem ambos "cochilos" dos autores. A propósito, muitos dos nossos solucionistas tambem "dormiram", ora num, ora noutro. E' curioso assinalar, porem, que na revista donde foram extraidos, a "Il Problema", as soluções do 286 indicadas eram: 1.Bc5 demolido com 1.Ra6 e 1.Da6. Antes de mais nada, chamamos a atenção dos nossos leitores para o fato que é costume europeu chamar "demolido" ao problema não somente resolvido em menor número de lances como tambem ao que apresente mais de uma chave, por nós chamado "furado". Voltando às soluções indicadas, 1.Bc5 e impossivel de ser jogado; 1.R6T é efetivamente "furo"; 1.D6T é anulado por 1...., DxT.

Apesar dos pesares, portanto, damos os nossos parabens aos solucionistas que souberam "ver" melhor do que seus colegas italianos.

SOLUCIONISTAS: M. B. Minhava, Frederico Rosa, Drezax, J. Valadão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Silex e Morgado (todos com as soluções corretas). Almerindo Campos e Pião Vermelho II (com as duas do 286 e erraram no 285 com D1D), Fragata, Pinguim, Sergio Graner, José Carlos Nabuco, Walbo e Rinaldo Schiffino (uma solução do 286 com R6T ou P3C, porem erraram no 285 com D1D ou P6BR).

Dado o espirito esportivo de todos os solucionistas, resolvemos enviar a todos o maravilhoso exemplar de abril da revista "Xadrez Brasileiro", contendo ampla reportagem do torneio de Mar del Plata de 1946, 61 partidas, 9 finais artisticos selecionados pelo professor Henrique Costa e a brilhante novidade problemistica que causará furor nos meios xadrezistas mundiais — O problema subjetivo — no "Ensaio" apresentado pelo dr. Monteiro da Silveira. Completas este números: Os novos problemistas e farto noticiario nacional.

SOLUÇÕES ATRASADAS: Mandaram em tempo soluções dos 283/284: M. B. Minhava, Pinguim (284) e Pião Vermelho II (284).

A. A. B. B. vs. A. F. C.

Comemorando o 18.º aniversario de fundação da Associação Atlética Banco do Brasil, processou-se nos dias 20 e 24 de maio, um "match" em turno e returno entre seus representantes e a equipe do América Futebol Clube. Expressiva vitoria obtiveram os representantes da A. A. B. B., 12 ½ x 6 ½, assim distribuida: (damos consecutivamente os resultados no turno e no returno).

Henrique Assiz Bandeira (BB) 1-½ x 0-½ Amerilio C. Oliveira (AFC); Oscar Maés (AFC) 0-0 x 1-1 Tácito C. Silva (BB); José Gotuzzo Moreira (BB) 0-0 x 1-1 Decio Coutinho (AFC); Osmar S. Viana (AFC) 0-0 x 1-1 Julio Dias da Rocha (BB); George Walmsley (BB) 0-1 x 1-0 Raymundo T. A. de Oliveira (AFC); Vinicius de Carvalho (AFC) 0-0 x 1-1 Albano V. Leitão (BB); Joaquim T. do Couto (BB) 1-1 x 0-0 Reynaldo M. Morais (AFC), no turno e Manoel V. da Cunha (AFC) no returno; Fernando Vasconcellos (AFC) 1-0 x 0-1 José de Barros (BB); Aluizio França (AFC) 1-1 x Nelson Bracet (BB), no turno e Paulo T. Costa (BB) no returno. No turno houve mais uma dupla: Osvaldo Marques (BB) 1 x 0 Fabio Salgado (AFC). Resultados parciais: A. A. B. B. 6-6 ½ x 4-2 ½ A. F. C.

O "match" disputado em 26 de maio, entre o Circulo Enxadristico da Amizade e o Jacarepaguá Tenis Clube, terminou com um empate honroso a ambas as partes (5 x 5), com os seguintes resultados individuais:

C. E. A. vs. J. T. C.

O "match" disputado em 26 de maio, entre o Circulo Enxadristico da Amizade e o Jacarepaguá Tenis Clube, terminou com um empate honroso a ambas as partes (5 x 5), com os seguintes resultados individuais:

Meyer Credman (JTC) 0 x 1 Maximiano Fonseca (CEA); Edmundo M. Matos 1 x 0 Alberto Carvalho (JTC); Aristides Cortinha (JTC) 1 x 0 Lucio Gomes (CEA); Sylvio Borges (CEA) 0 x 1 Felicio Anchite (JTC); Darith Stockler (JTC) 1 x 0 Togo de Castro (CEA); Avran Tucherman (CEA) 1 x 0 Julio de Carvalho (JTC); Francisco Santos (JTC) 0 x 1 Osmany C. Silva (CEA); J. Ranulpho (CEA) 0 x 1 Newton Cortes (JTC); J. Leite Machado (JTC) 1 x 0 Ramos Teixeira (CEA); Olivio Tasso Quintana (CEA) 1 x 0 Ayr Bulcão (JTC).

A turma visitante, o Circulo, "rodara" até Jacarepaguá, foi cordialmente recebida e voltou encantada com a afabilidade dos locais que, juntamente com a boa acolhida, lhes dispensaram, nas palavras do Edmatos, uma rodada de guaraná acompanhada de sanduiches que (incrivel como pareça), eram feitos mesmo de pão!...

CLUBE DE XADREZ DE ARAGUARI

O Campeonato Interno de 1946 (2.ª categoria), do Clube de Xadrez da simpática cidade mineira, teve o seguinte resultado:

Os 12 participantes foram inicialmente distribuidos em 2 grupos de 6, para disputarem uma "preliminar" em turno e returno, que terminou:

GRUPO "A" — Oswaldo Bittencourt, com 9 ½ pontos; João Naves 6 ½; Walter Jaeger 5 ½; Eduardo Elteto 4; e Oswaldo Sampaio 3; Alceu Vaz Melo foi desclassificado.

GRUPO "B" — Antonio Lourenço, com 8 pontos; Dr. Fulgencio Cesar 7 ½; Plinio Alvarenga 4; Dr. Patrocinio Morais 4; Nelson Merola 3 ½; e Dr. Manoel de Mello 3.

A "final", entre os dois vencedores de cada grupo, tambem disputada em turno e returno, apresentou o seguinte resultado:

FINAL: Oswaldo Bittencourt, com 5 pontos; Antonio Lourenço 3; Dr. Fulgencio Cesar 2; e João Naves 2.

Esta competição prolongou-se de 14 de abril a 20 de maio. A entrega dos premios deverá coincidir com a abertura do campeonato da 1.ª categoria, provavelmente em meados de junho.

MATCHES

Disputam-se no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro dois matches, os quais tiveram inicio quarta-feira, dia 29, e constarão de seis partidas cada.

Do primeiro participam o Dr. José Thiago Mangini e o Dr. José Carlos de Almeida Soares. Mangini, que pertence à Turma "Mestre" do C. X. R. J. teve recentemente excelente performance no secundar Eliskases no Torneio Alekhine. Almeida Soares, que desempenha o cargo de secretario geral da Confederação Brasileira de Xadrez, tem tido suas melhores atuações como componente da equipe da Federação Fluminense de Xadrez, que em 12 de maio venceu a equipe da forte congênere paulista por 3 x 2.

São adversarios no segundo matche os amadores Alfredo Teles Martins e Aguinaldo Cyro Josetti, da Equipe Globo. Ambos obtiveram a pouco excelente laurel ao empatar com o campeão brasileiros na simultanea que o Dr. Orlando Rôças Junior conduziu no Olimpico no dia 16 pp.

Após seu matche com Mangini, Almeida Soares jogará outro, tambem em seis partidas, com o mestre Cauby Pulcherio, no Clube Naval.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

E' a seguinte a programação para o mês de junho do Departamento de Xadrez do Jacarepaguá Tenis Clube:

Dia 2 — Matche com o Conjunto Santos Dumont, em 10 tabuleiros, na sede do JTC, às 9 horas da manhã.

Dia 9 — Matches com o Bangú Atlético Clube (classes noviços e principais), em 10 tabuleiros, na sede do BAC, às 9 horas da manhã.

Dia 16 — Matche com a Equipe "O Globo", em 10 tabuleiros, na sede do JTC, às 9 horas.

CORRESPONDENCIA

PINGUIM (Curitiba) — Ora vivas! E' com prazer que a vemos de volta ao nosso "ranchinho". Agradecemos seus cumprimentos à nossa eleição bem como a comunicação do novo endereço. Esperamos voltar a tê-lo assiduamente entre nós. Felicidades nos seus estudos.

FREDERICO ROSA (Niterói) — Com que então V. não avaliava a boa cooperação que nos tem dado, heim? Fique sabendo que nós o consideramos um enxadrista "quase" gerado por nós... e nos orgulhamos disso.



**Civis chamados**

Estão chamados a comparecer à 1ª Secção da Diretoria de Ensino do Exército, situado no 10º pavimento do Palácio da Guerra, os srs. Marcelos Feitosa Gurgel e Helio Francisco Ferreira, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 2 de junho de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

# O DIVINO PERDIGUEIRO

## *Poema de Francis Thompson*

*Tradução livre de Luiz Santa Cruz e ilustração de Oswaldo Goeldi, especiais para o DIARIO DE NOTICIAS)*

— I —

*Noites e dias, sob as arcadas do Tempo, d'Ele eu fugi pelos caminhos de labirinto do meu espirito.*

*Entre nevoas de lágrimas, d'Ele eu me escondi. E ao borbulhar dos risos, percorri perspectivas de esperança.*

*Mas só conhecia trevas tirânicas de pavores abissais, fugindo sempre àqueles Pés que me perseguiam, que me perseguiam sem cessar.*

*— Em sua caçada sem pressa, em seu passo imperturbavel, ou rapidez deliberada, majestosa, aqueles Pés ressoavam.*

*E uma Voz ressoava, mais insistente ainda: "Vê como tudo te trai, a ti, que me traiste!"*

— II —

*Como um foragido, fui mendigar corações inumeraveis: janelas de cortinas vermelhas viessem engradar amores entrelaçados.*

*Conhecendo, embora, o Amor que me perseguia, eu temia que O possuindo nada mais pudesse possuir.*

*Mas apenas uma janela se abria e o furacão, que O anunciava, quebrava, com fragor, meu coração.*

*O meu temor não sabia se evadir, como o seu Amor sabia perseguir: para alem das fronteiras do mundo, d'Ele eu fugi...*

*E importunei as cancelas de sonho das estrelas, batendo nos vergões de ferro da fantasia, à procura de pouso.*

*Fui procurar as suaves vibrações dos murmurios argentinos, nos pálidos portões do luar.*

*E disse à aurora: "Sê breve"; ao crepúsculo implorei: "Vem, depressa, envolver-me em frescas flores e esconde-me do Amante terrivel, em torno de mim, fazendo flutuar o teu vaporoso sendal, para que não me veja Ele."*

— III —

*E assim tentei todos os servos. Encontrava apenas a minha traição na Sua constancia; em Sua fidelidade a Si mesmo, a minha infidelidade a mim; em minha traiçoeira deslealdade, a Sua leal astucia.*

*Dos entes aligeros implorei, em vão, toda a rapidez: agarrei-me à crina sibilante dos ventos.*

*Mas, quer varressem, tranquilos, as extensas savanas do sul, quer, perseguidos pelo trovão, arrastassem pelos céus os seus fragorosos carros, sobre mim salpicavam coriscos as suas desdenhosas patas.*

*O meu temor não sabia se evadir, como o seu Amor sabia perseguir.*

*— Sempre na caçada sem pressa, ou rapidez deliberada, majestosa insistencia, aproximavam-se aqueles Pés que me perseguiam, que me perseguiam sem cessar.*

*E a sua Voz dominava todos os ruidos: "Vê como nada te abriga, a ti, que não me queres abrigar!"*

— IV —

*E deixei de procurar tudo o que, errante, procurava. Não mais busquei um semblante de mulher nem de amigo.*

*Só nos olhos claros das criancinhas fui procurar o que me respondesse — elas, ao menos, seriam, certamente, para mim.*

*E ansioso, para todas eu me inclinei. Mas no instante em que os seus olhos puros se tornavam subitamente belos, como o despertar do que procurava, os seus anjos me arrebatavam pelos cabelos, cheio de dor e de angustia.*

*Em vão, implorei ainda: "Vinde a mim, crianças da Natureza, partilhai comigo a vossa companhia. Deixai que eu vos beije a face e entrelacemos nossas caricias, brincando com as tranças louras da nossa Mãe e Senhora.*

*Banqueteemo-nos em seu palacio, tendo a suave brisa por paredes e por docel o firmamento azul, a sorver, no uso imaculado, o cálice das lágrimas cristalinas que brotam da fonte dos dias."*

— V —

*Assim partilharia os segredos da Natureza e compreenderia as fugidias expressões da face dos seus caprichos.*

*Aprenderia como as Nuvens se elevam, como escumas, sobre o mar selvagem. Erguer-me-ia ou cairia, com tudo o que nasce ou que morre.*

*A tudo eu me amoldaria, em estados d'alma lastimaveis, ou divinos, alegres ou lutuosos.*

*Entristecer-me-ia com as Tardes, vendo arder os seus vacilantes cirios sobre os despojos do sagrado dia.*

*E sorriria aos olhos das Manhãs. O Céu e eu, juntos, chorariamos, misturando ele as suas doces lágrimas de chuva ao sal das minhas lágrimas de amor.*

*Contra o rubro palpitar do Poente, eu faria bater o meu proprio coração, partilhando do seu alento o meu calor.*

— VI —

*Nada, porem, nada me aliviava o sofrimento. Em vão, molhei com lágrimas a face cinzenta do Céu; não nos conseguimos entender. Era sempre assim entre as criaturas e eu.*

*Falava-lhes apenas por sons; o movimento — e não a vida — servia-me de linguagem. Falava-lhes por silencios.*

*A Natureza, madrasta, não podia estancar a minha sede; sem querer que eu lhe pertencesse, nunca deixou cair sobre mim o manto azul do céu para ocultar-me no regaço de sua ternura; nunca o seu leite me abençoou, uma vez sequer, os labios sedentos.*

*— Pois, de mais a mais, se aproximavam, na caçada sem pressa, no passo imperturbavel, ou com rapidez deliberada, com majestosa insistencia, aqueles Pés que me perseguiam, que me perseguiam sem cessar.*

*E adiantando-se ao ruido dos Passos, a Voz me vinha, mais célere ainda: "Vê como nada te contenta, a ti, que não me contentas!"*

— VII —

*E vencido esperei o terrivel encontro com o seu Amor. Peça por peça, Ele me arrancara a couraça. Atirara-me de joelhos, indefeso a seus Pés.*

*Como se adormecesse e ao despertar, com lento olhar, eu me descobrisse despojado no sono.*

*Com o temerario ardor da minha juventude, eu fizera estremecer todas as colunas dos meus dias e sobre mim mesmo fizera ruir a minha vida.*

*Maculada pelos destroços, entre o pó amontoado dos meus verdes anos, a minha mutilada mocidade jazia, morta, entre os escombros.*

*Os meus dias arderam, esvaindo-se em fumo, e como reflexos de sol na superficie do ribeiro, se desfizeram.*

*O sonho traira o sonhador, o alaude silenciara ao trovador: as fantasias da cadeia florida com que acorrentei a Terra, como jóia pendente do meu pulso, fraquejaram, debeis liames que eram para conter uma Terra sobrecarregada com tão pesadas penas.*

*Seria o seu Amor, na verdade, joio e joio purpureo, que não permite florescer outro amor que o Seu? Seria necessario que Ele carbonizasse o lenho, antes de com ele desenhar?*

*E a minha frescura orvalhava sobre o pó uma garoa suave! O meu coração não parecia uma fonte partida! As minhas lágrimas, gotejantes, não estagnavam ainda pensamentos que tiritariam de frio, nos ramos arquejantes do meu espirito!*

— VIII —

*Mas se assim era — o que viria depois? Amargo o cerne — qual o sabor da casca?*

*Pressentia, apenas, na obscuridade, o que o Tempo entre nevoas confundira: ouvia a trombeta, de quando em quando, canglorar, atrás das muralhas da Eternidade.*

*Revoltas as nevoas, entreabrir-se-ia o Tempo e das torres do Eterno, apenas entrevistas, lentamente refluiriam os sons.*

*Antes, porem, já eu pressentira Quem tocaria a trombeta, envolto em vestes purpureas e de cipreste coroado; conhecendo-lhe o Nome, sabia o que anunciaria:*

*— Era para Ele a messe do coração humano, para Ele a sua vida. Mas os campos em que ceifaria seriam fecundados pela podridão da morte?*

— IX —

*E no lento perseguir, aproximava-se, de mais a mais, o ruido: a sua Voz emergia de tudo, como ondas arrebentando: "A tua Terra estará assim desfigurada, destroçada, pedaço por pedaço?*

*Sim, vê como tudo te fugiu só porque tu me fugiste. Ser estranho, inconstante, lastimavel, por que te reservaria alguem qualquer afeto, já que ninguem, senão Eu, a Misericordia, dá valor ao nada?*

*O amor humano exige merecimento humano e como o merecias tu que, de toda a grosseira argila humana, eras o mais apagado fragmento? Não sabias ainda quão pouco digno de amor eras tu. E quem encontrarias para te amar, senão Eu, só Eu?*

*Pois tudo o que te retirei, tomei-o não para a tua desgraça, mas para que o procurasses em Minhas mãos; tudo o que a tua ilusão pueril imagina perdido, guardei-o para ti: levanta-te, toma a Minha mão e vem."*

*Assim pararam junto de mim aqueles Pés que me perseguiam, que me perseguiam sem cessar.*

*Minhas trevas, afinal, eram apenas a sombra de Sua mão estendida para me acariciar:*

*— Oh! mais insensato e fraco dos entes, Eu sou Aquilo que tu procuras.*

*Não vez que repelias para longe de ti o Amor, quando a Mim repelias?"*

Rio de Janeiro, na oitava da Pascoa de 1946.

# VIAGEM À EUROPA

## *Rachel de Queiroz*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Se eu tivesse dinheiro e consentimento de quem me manda, faria agora uma viagem à Europa.

Seria uma especie de visita de pêsames, tão do uso ainda nas nossas provincias; o parente de nojo, no quarto escuro de janelas fechadas em sinal de luto, semi-deitado numa rede ou atirado num sofá, e em redor a turma bisbilhoteira e compungida de parentes e amigos que já foram ao enterro, irão à missa de corpo presente, mas não se fartam, e continuam a ladainha: "Coitado, como foi? Que pena, tão moço! Mas no céu está melhor que nós..."

Assim eu, na Europa: iria assistir o final do velorio, o varrer das flores murchas, dos pingos de cera no chão.

Não será por irreverencia que faço esta comparação. E' a única que me ocorre ao tentar supor o que será a vida nesse continente que sofreu pior do que mil terremotos, abalado na sua carne mais intima por milhões de toneladas de explosivos, vendo as suas cidades que não eram como a maioria das nossas, simples amontoados de casas tão novas que ainda nem têm fisionomia propria — mas reliquias de um passado de mil anos, igrejas, museus, palacios, estatuas que já atravessaram centenas de guerras, reduzidas agora a montões de caliça.

Contudo, o meu destino não seria ver as ruinas — que a tanto não vai minha necrofilia; ou antes, digamos que não seria apenas ver as ruinas. Iria ver especialmente o povo, e entre o povo as mulheres — vê como se porta nessa hora dramática a mulher, menina, jovem, mãe de familia, avó e mulher da vida.

A sugestão desse inquérito me foi feita por um amigo; e desde então me martela a cabeça, num impulso que é ao mesmo tempo de curiosidade e de solidariedade — vontade de ver e vontade de ajudar — como se me fosse possivel ajudar.

Até à guerra de 39 era a mulher européia, entre os povos de mais alta civilização, a que nos parecia mais protegida, mais resguardada por leis e tradições, mais chegada à sua condição de mulher — ligada milenarmente à terra, aos filhos, à casa, a esse complexo de coisas abstratas e concretas que se chama lar. Salvo a mulher soviética, naturalmente.

Mas o caso da Russia já será outro, os dados do seu problema bem diversos.

Como viverão atualmente as mulheres da Europa? Quem zelará pela moral das donzelas? Quem lhes vigiará os namoros, as conversas noturnas, os beijos furtivos? Ou será que já não existem mais donzelas? Como se arranjarão as moças que amaram soldados e ficaram com um filho como lembrança desses amores — mormente aquelas que amaram soldado inimigo? Serão como estranhas entre os seus, ou, na miseria comum, se esquecem agravos e pecados? Que terão feito as esposas nas longas ausencias que foram iguais a uma viuvez, com o companheiro dado como morto, perdido, aprisionado, combatendo na Africa, no céu, ou nas águas do mar, ou amontoados nas montanhas, lutando em guerrilhas?

Quando eles voltaram, como se terão recomposto os casais apartados, quais terão sido os problemas de perdão? Quem sabe, talvez os heróis de regresso, tão sedentos vinham de companhia e de amor, que passaram uma esponja sobre o passado, sem querer saber, sem querer ouvir, vivendo vida nova, como se a sua união houvesse nascido naquele dia. Provavelmente não haverá uma regra para esses casos e as soluções hão de ser todas individuais. Enquanto João perdoa e ama de novo, vizinho rói-se de ciumes, mata ou abandona. Sempre foi assim neste mundo.

Mas na verdade será uma experiencia única conhecer de perto um punhado dessas soluções e medir em tal emergencia, a profundidade da alma humana, ver a quanto chega sua grandeza e sua pequenez, ao enfrentar esses dramáticos problemas que nenhum código, nenhuma lei, nenhuma religião prevê. Creio que situação semelhante só a houve na Europa por ocasião das Cruzadas, durante as grandes migrações masculinas para a terra santa; mas então as massas humanas eram outras, em proporções e em sentimentos. E, assim mesmo, Deus sabe lá o que houve.

E, alem do mais, a coisa ainda não parou; porque a miseria continua, ou antes piora. Nada foi resolvido, nem sequer os dois problemas essenciais, o da habitação e o do alimento.

Quem fala em habitação fala em lar — e afinal qual será a definição verdadeira de lar? Lar são as quatro paredes de uma casa, ou lar é o local onde vive a mulher, a mãe, a companheira? Como arranjarão os seus lares, em buracos do chão, junto às paredes em ruina, em subterraneos e celeiros aquelas meticulosas "hausefraus" alemãs, que traziam sua casa areada e limpa como um alfinete, as paredes cheias de quadrinhos bucólicos, as prateleiras carregadas de "bibelots" e recordações e onde até as panelas da cozinha eram como as jóias, transmitidas por herança? Que será feito de suas receitas de tortas e doces, como certa receita de torta de chocolate que uma conhecida alemã me recusou, alegando que era um legado de familia, transmitida de mãe para filha desde a sua bisavó e conservada em segredo de geração em geração, como o roteiro de um tesouro? Que será feito de todas as receitas preciosas, inuteis ou perdi-

(Conclue na 5.ª página)

# O CONCEITO DA BELEZA EM "MAR ABSOLUTO"

## *Paulo Rónai*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Os conhecedores da poesia de Cecilia Meireles observarão em sua última coletanea o desenvolvimento cada vez mais forte das tendencias já manifestas nos precedentes: o culto da beleza imaterial, a preferencia pela abstração, o desapego do ambiente real, a dissimulação do lirismo, a predominancia de motivos musicais e pictóricos.

O poema que deu seu titulo ao volume oferece indicações preciosas para uma viagem através da poetisa. O mar tangível e verdadeiro está para o seu "mar absoluto" como os objetos da realidade para as "idéias" de Platão. "Não é apenas este mar que reboa nas minhas vidraças, mas outro que se parece com ele". Este mar invisivel é como que a essencia do outro, do qual resume a natureza profunda. A poetisa dispõe não apenas de sentidos apurados para captar-lhe as emanações, mas tambem de finissimos instrumentos — as imagens — para exprimir aquela recôndita essencia. A serie de comparações em que procura aprisionar o oceano infinito representa outras tantas tentativas para chegar mais perto do âmago de seu conceito, de sua "idéia". As rápidas transições em que a fantasia, ao léu das associações, pula das impressões visuais às da lógica, do mar efetivo ao mar ideal, conferem ao poema uma complexidade singular, caracteristica de toda a arte de Cecilia Meireles.

A maior ou menor correspondencia entre as coisas e seres e o seu padrão metafisico é o problema central dessa arte. Ser-se o que se é, exprimir seu teor ideal com a maior intensidade, constitue para ela a finalidade poética da existencia. Os objetos em que melhor se entrevê um molde eterno tornam-se, por isso, os simbolos naturais de sua poesia: a flor que se desfolha, o peixe servido à mesa, o cadaver que um momento antes foi ser vivo e um momento depois começará a desagregar-se. O molde revela-se nas suas materializações apenas em instantes raros e fugazes, em relances; eis por que a durabilidade, o descanso, a estabilidade não podem ser atributos da beleza. Deve-se procurar ver os fenômenos por entre o incessante variar de suas formas. Este, porem, para dar ensejo à encarnação momentanea de uma idéia, deve decorrer das leis da natureza, como a perda sucessiva das cores da flor, durante a qual "em cada cor que se evapora vê-se a luz do jardim suspensa", ou as alterações imperceptiveis e continuas da criatura:

"Quando o tempo em seu abraço
quebra meu corpo e tem pena,
quanto mais me despedaço
mais fico inteira e serena".

não, porem, nos avatares da mulher que se retorce diante do espelho para obedecer às transfigurações impostas pelos caprichos da moda.

E' esta a atmosfera poética de Cecilia Meireles: um universo em movimento incessante, um substituir-se continuo de formas e aparencias. Para poder encarnar-se a si mesmo, à sua "idéia", paga-se inevitavelmente esse preço de sucessivas transfigurações: eis por que nestes poemas, em que se sente como que um continuo rolar de tempo, quase não há saudade:

"Não te aflijas com a pétala
[que vôa,
tambem é ser, deixar de ser
[assim".

Daí uma inquietação inata, uma impossibilidade de parar e de descansar. O movimento é tão ininterrupto que ultrapassa os limites da vida individual para a frente e para trás; a alma carrega consigo a lembrança de vidas já vividas e o pressentimento de outras por viver, chegando muitas vezes a confundi-las.

A delimitação imperfeita da vida pessoal está em conexão intima com esse sentimento de exilio, não menos permanente nos versos da poetisa. Exilio começado antes do nascimento, e que envolve uma separação bem marcada dos conterraneos e dos contemporaneos e uma procura imperiosa das coisas da natureza: as plantas, os pássaros, os insetos. Repare-se que nos poemas do ciclo "Os dias felizes" os motivos de contentamento provêm quase exclusivamente de fontes não humanas, bichos, flores, nuvens.

Debalde a poetisa procura reagir a esse pendor à evasão que lhe é tão caracteristico: os poemas com que responde aos apelos do

(Conclue na 6.ª página)

# JOGO OU INDUSTRIA?

## *Aires da Mata Machado Filho*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

"Mineração é jogo. Enriquece da noite para o dia. Tambem o dinheiro que a gente ganha nela é amaldiçoado: tão depressa vem como se vai". Observações como essas são frequentes na conversação de mineradores.

Efetivamente, no consenso geral, reduz-se a mineração a uma atividade simplesmente lúdica. Os primeiros serviços que se tocaram no periodo colonial seguiram sorte varia. Ao sabor de suas intermitencias, ritmou-se a grandeza ou o declinio dos contratadores.

À margem das explorações legais vicejava a mineração furtiva dos garimpeiros que, perseguidos embora, reagiam a seu modo contra privilegios e monopolios. A Historia fala de bandos e condenações. A lenda redoura de imaginosos fulgores a epopéias dos garimpeiros. Figuras como a de Isidoro, o martir, tornaram-se nada menos que simbólicas.

Os faiscadores, sucessores dos antigos garimpeiros, herdam e acrescentam a aura de romantismo. Envolve-os a mesma simpatia que desperta a condição dos humildes. Por seu turno vivem romanticamente, ao léo das incertezas de lavagens precarias, animados pela esperança de formações promissoras, que cedo desvanecem como as outras esperanças. Se é por isso, o dinheiro que "tiram" na mineração, como em loteria, permite a ostentação de alguma prosperidade, véspera da miseria mais completa. Mas o faiscador não pensa, como pessimista, que depois da bonança vem a tempestade. Vive a sua vida como tem de viver, incitado pelo sonho ou então, singelamente, sem a complicação que um tanto literariamente lhe emprestamos, repete maquinalmente o que o pai e o avô já fizeram para sustentar a familia. O certo é que individuos de todas as profissões, em lugares como Diamantina, fazem a sua fé no garimpo, diretamente ou "fazendo saco" para algum faiscador, sempre no encalço de fortuna repentina. Sem embargo, garimpeiros e faiscadores, expoentes de uma cultura especifica, convidam ao estudo sociólogos e folcloristas.

Urge porem encarar o assunto de outros ângulos importantes. E' o que tem feito, em trabalhos que refletem conhecimentos especializados e experiencia do negocio, o dr. Augusto Viana do Castelo, um dos diretores da Companhia Maria Nunes, que tem suas explorações às margens do Jequitinhonha no município de Diamantina.

A mentalidade dominante não decorre apenas do espirito aventureiro dos mineradores. Reflete-se nos traficantes [illegible] Antes do Código de Minas, [illegible] internacionais constituíam companhias ficticias [illegible]

[illegible] desprezo das tabelas oficiais da Casa da Moeda, governam as cotações a seu talante. São judeus que, por motivos conhecidos, tiveram de especializar-se em negocios. O garimpeiro vende a pedra ao comprador matriculado. Este, como absurdamente não há entre nós lapidação em grande escala, revende a partida aos exportadores, que a manda para as três ou quatro firmas que dominam o negocio. São mazelas do capitalismo, que não se curam com duas razões nem se minoram isoladamente.

A outro elemento de maior interesse para o Brasil refere-se o dr. Viana do Castelo no folheto que estamos comentando. Desde o século XVIII, o mercado do diamante centralizava-se em Londres e mantinha estreitas relações com os lapidarios de Amsterdão e Antuerpia. Os bombardeios alemães tangeram para Nova York os mercadores londrinos com os seus tesouros. Resultado: o centro dos negocios deslocou-se para os Estados Unidos. O grande pais norte-americano é o maior consumidor do diamante, já pelo elevado padrão de sua vida, propicia ao luxo de jóias, já pelo prodigioso desenvolvimento da sua industria. Cresce de ponto o valor da circunstancia, ao considerarmos que o Brasil gravita no sistema econômico dos Estados Unidos.

O diamante já não é apenas artigo de luxo. Tornou-se gênero de primeira necessidade. E' materia prima indispensavel e insubstituivel, em numerosas industrias da guerra e da paz. Do último conflito a esta parte, subiu de trinta a setenta por cento a aplicação do diamante a fins industriais. A ciencia, que tem criado produtos sintéticos, nada alcançou que se pareça com o diamante.

Ora, só na Africa do Sul e no Brasil se encontram jazidas dessa pedra preciosissima, conforme observa o dr. Viana do Castelo. Mais: segundo o parecer dos entendidos, a superioridade do diamante brasileiro é incontestavel. Pela intensidade do brilho, é mais adequado que o africano a ser empregado em jóias. Mais duro, mais resistente ao choque e ao desgaste que o seu concorrente, presta-se melhor que ele à variada aplicação na industria.

Sabe-se que a guerra contribuiu para intensificar a utilização do diamante nas industrias. Hoje, tem grande saída mais da metade da sua produção. No aludido folheto o dr. Viana do Castelo assim enumera as aplicações industriais do diamante:

"As fábricas de locomotivas, de motores, de armas, de relogios, de instrumentos e peças de precisão, os estaleiros de construção naval, [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

# Imigração e Natalidade

## *Alceu Marinho Rego*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

E' SABIDO o valor que a economia politica atribue à população. Mesmo na era da máquina o poder de um pais, na paz e na guerra, residirá em grande parte no número de braços que possuir. Mas possuir braços significa possuir bocas e então a conclusão ineluctavel de que uma grande população, num pais de produção escassa, realiza o inverso do que se pode desejar: fome e ruina — pauperismo na ampla acepção do termo. China e India constituem as ilustrações habituais para esse quadro.

Braços e bocas exigem ainda mais alguma coisa, que são condições higiênicas de vida, médicos e farmacia. O trabalho rendoso só se verifica em areas salubres onde a ciencia médica vele preventiva e curativamente pela população que produz. Todas essas exigencias fundamentais e as que lhes são correlatas desenham o quadro de uma administração pública eficiente. Esta é que mobiliza os técnicos de todas as procedencias para que cada uma das necessidades sociais seja satisfeita no tempo e nos termos convenientes. O politico, o administrador, esse terá que o ser "técnico de idéias gerais", de Liautey.

Um pais precisa de braços e o Brasil precisa de muitos braços. Mas são as rápidas considerações que aí ficaram as que demonstram que o problema de povoamento não é para ser tomado isoladamente e um governo só se empenhará com lucidez numa campanha de aumento da população nacional quando ao mesmo tempo atender às condições para esse crescimento.

Dois são os meios para que se consiga o crescimento da população e ambos dependentes sempre de estudos no sentido apontado: a imigração estrangeira e o incremento à natalidade.

Terminada a guerra a administração volta a ocupar-se do imigrante, cujas reservas no Velho Mundo cresceram em face do desemprego, da ruina e da fome. Há os preconizadores da politica de portas abertas e os partidarios da imigração [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

# "ALBUM DE FAMILIA", UMA PEÇA CLÁSSICA

## *Zbiegw Ziembinski*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

ESTAMOS diante da tragedia "Album de Familia"; é preciso fixá-la nos seus dois aspectos fundamentais: a forma e a intenção. E' facil observar que, até certo ponto, forma e intenção se encontram na peça de Nelson Rodrigues. Nunca a um extremo que, em dado momento, transforme a forma em assunto ou vice-versa. Entre parênteses: não gosto da palavra "assunto", mas é dificil encontrar um outro termo, o termo ideal para o caso. Digamos "assunto", considerando, porem, que ele não constitue simples anedota, fato ou intriga, que alguem deseja transmitir. E', antes, o espasmo, a tensão criadora do autor, a impossibilidade de calar aquilo que precisava ser expresso fatalmente. Pois bem: o que Nelson Rodrigues quis dizer com a peça — isso que nós chamamos "assunto" — é o que espanta a maioria das pessoas. A expressão "espanta" não será talvez a mais exata. Digamos "horroriza", "horripila". A propósito de "Album de Familia", ouve-se falar em "torpeza", "imundicie", "caso de policia". Então, cria-se um problema: de quem será a culpa? Do leitor ou da peça? [illegible]

trata de um tema leve, frivolo, irresponsavel. Mas isso não quer dizer nada ou quer dizer muito pouco. Desde que não abandone o plano da arte, o autor pode usar qualquer tema. O público reagirá bem ou mal; mas o público significa outro problema. E, alem disso, o autor tem, inclusive, o direito de ser vaiado. Parece-me evidente que sucederá o seguinte, no caso da representação de "Album de Familia": um choque. Quero dizer, o choque entre o espectador e um "assunto" que, na sua grandeza, tem qualquer coisa de hierático, de biblico. E' esse traumatismo que confundirá o espectador, impedindo-o de aceitar o sentido da peça. Usei, antes, a palavra "hierático", porque "Album de Familia" não apresenta, a meu ver, nada que seja pura e simples aberração ou mesmo anormalidade. Está muito longe de ser uma "coleção de horrores", um "museu de monstruosidades" [illegible]

à peça em si mesma, vejo apenas o seguinte: que, na concentração do tema, há um problema que pertence menos a nós mesmos do que a uma serie de misterios vitais, misterios até hoje não desvendados ou quem sabe se para sempre insolúveis. Para o leitor honesto e lúcido, a tragedia brasileira realiza uma experiencia transcendente: é o retorno à nossa origem profunda, o regresso ao nascimento do ser. [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

DIARIO CRÍTICO

# O HERÓI DA LIBERDADE

## *Sergio Milliet*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O premio "De la Pleiade" foi concedido em 1945 ao ensaio "Brutus", de Roger Breuil e que só agora surge nas prateleiras das livrarias nacionais. Se nos lembrarmos de que o juri desse premio é constituido de escritores de todos os credos politicos e religiosos, figurando nele homens como Malraux, socialista independente, Jean Paul Sartre, existencialista, Paul Eluard, comunista, logo teremos a convicção de que a obra de Roger Breuil apresenta à meditação dos leitores um problema profundamente humano, comum a todos os espiritos e peculiar à nossa época perturbada. Com efeito assim ocorre, e o problema em apreço é o da liberdade. Não o da liberdade dentro do relativismo sociológico das relações interativas entre o individuo e o grupo, mas o problema da liberdade no absoluto, da liberdade em si, como ideal motor, como necessidade orgânica de uma elite intelectual. Aliás mais como resultante de uma ética que de uma politica, embora à primeira vista se tenha a ilusão de que a politica e não a ética oriente o drama visivel. Ora essa ética está ligada a uma filosofia geral e a um temperamento. A crença na realidade das coisas do espirito e nos valores morais é fruto da filosofia estoicista, a qual se opõe à filosofia epicurista que amolda o homem ao concreto e à relatividade dos valores. Para a primeira, antes a desordem que a injustiça porque a vida que não se edifica sobre bases éticas não vale ser vivida; para a segunda nada justifica a desordem, nem mesmo a justiça, pois vivemos num mundo de fatos sem finalidade e que devemos nos ater a utilizá-los em vista de objetivos imediatos e uteis. Brutus é um estoico; Cesar um epicurista. O drama de Brutus é, no fundo, o mesmo de Antigona, a estóica que, em vão, o epicurista Créon tenta convencer de sua esterilidade.

Roger Breuil confessa-se adepto de Brutus, porque por instinto (e como intelectual) vê na idéia uma realidade. [illegible]

(Conclue na 5.ª página)

## MOVIMENTO ARTÍSTICO

# HOMENAGEM E ANTOLOGIA

*Ruben Navarra*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

*E' possivel que dentro de alguns dias venhamos a perder um dos melhores amigos da arte brasileira que temos tido. Não se trata de ameaça de morte, mas de uma despedida. Como sou daqueles que se têm beneficiado dessa amizade, inscrevo desde logo, aqui em público, a minha homenagem. Durante os anos incertos da guerra, o prof. Raymond Warnier, adido cultural da França, foi um admiravel intérprete da nossa fraternidade latina. Sua casa era frequentada pelo que de melhor havia nas letras e nas artes da metrópole. Ficamos acostumados a esse longo convivio, que nos compensava a nostalgia pelas coisas francesas de que o Huno nos privara. Num periodo excepcionalmente dificil para a França, com a sua vida cultural em suspenso, os seus poetas e artistas empenhados na ação clandestina da Resistencia, enquanto outros, exilados, defendiam no exterior o bom nome do país contra a onda dos céticos — foi nesse momento de tanta provação, com os agentes de Vichy ainda infestando nossas plagas, que o prof. Warnier abriu as portas de sua casa aos verdadeiros amigos da França, aqueles que apostavam no triunfo de De Gaulle contra os "colaboracionistas" de toda especie, inclusive os que ajudavam o inimigo pela descrença no poder de recuperação da cultura francesa. Hoje, todos nós consideramos ter sido uma sorte imensa, para as nossas relações de após-guerra, que a representação francesa no Brasil haja contado com um porta-voz sincero e intransigente na sua convicção como aquele seu ilustre adido cultural. Acredito que o sr. Warnier, com as suas maneiras francas, não tenha agradado a certas pessoas, que tinham apostado na gloria eterna do Marechal e, com certeza, na vitoria de Hitler... Mas ele pode voltar para a França certo de que prestou um bom serviço ao seu país, dando com o seu exemplo uma lição de independencia e coragem, que contribuia para alimentar, através do seu convivio, a nossa confiança e admiração pelo futuro espiritual da França.*

*Quando as portas da França metropolitana estavam fechadas pelo invasor, pudemos, mesmo assim, acompanhar na medida do possivel tudo quanto os exilados da França Livre faziam e publicavam no exterior. O nosso adido multiplicou-se em energia para que esse contacto não fosse interrompido. E foi assim que pudemos acompanhar de perto as publicações literarias e artisticas em lingua francesa, editadas em diversas cidades do continente americano. Um dos aspectos mais simpáticos dessa atuação consistia em distribuir a homens de letras e artistas brasileiros as revistas francesas recebidas pela embaixada, e o autor destas linhas nunca deixou de receber a sua parte nessa lista de assinantes gratuitos. Assim podiamos saber o que era feito dos escritores franceses exilados ou sujeitos à vida clandestina da Resistencia. E tambem dos artistas franceses. Graças a esse contacto, que atravessava todas as dificuldades materiais, a nossa tradição de leitores inveterados da literatura francesa não se deixou interromper. De nada adiantaram os lançamentos dos famosos "best-sellers" americanos. Posso dar um depoimento absolutamente objetivo, de experiencia e observação, afirmando que as famosas afinidades resistiram intactas à ofensiva dos editores americanos. Não importa que Hollywood tenha suplantado Paris nos circulos mais mundanos e irresponsaveis da sociedade brasileira. Aqueles que podem falar pela cultura do país — e não estou de modo nenhum me colocando na primeira fila — sabem que não há exagero nessas palavras. Para nós, o convivio dos escritores e artistas franceses é uma atitude defensiva, quase de legitima defesa. Sentimo-nos entre eles como em casa. Não há nada que nos convença da cultura em vitaminas ou da literatura desidratada que os nossos amigos americanos tão tenazmente nos forneceram durante a guerra. O espírito "Readers Digest" ou "Dostoievski condensado", graças a Deus, não fez escola entre nós. E isto não é só entre os homens de letras. Os artistas tambem sabem que a "Escola de Paris" não se mudou para a Broadway, apesar de tudo.*

* * *

*Para não dizerem que não se falou de arte hoje nesta secção, e tambem para não sair do espirito desta modesta homenagem, vou prosseguir na experiencia, para mim bastante curiosa, de uma antologia de pintores falando de pintura e arte em geral. Da última vez, a palavra dos artistas foi dita num tom de reportagem; agora, assumirão um estilo mais severo, uma linguagem de aforisma. Se essa linguagem é por vezes obscura e até mesmo incompreensivel, a culpa não é minha... Tem a palavra o mestre Braque, grão-sacerdote da arte abstrata:*

*"Em arte, só há uma coisa que valha: aquela que não se pode explicar.*

*"Onde se faz apelo ao talento, é porque a imaginação está faltando.*

*"Não se deve pedir ao artista mais do que pode dar; nem ao critico mais do que pode ver.*

*"Não há efeito sem distorsão da verdade.*

*"O meios limitados engendram formas novas, convidam à criação, fazem o estilo.*

*"O progresso, em arte, não consiste em estender-lhe os limites, mas em melhor conhecê-los.*

*"Tenho a preocupação de me por em unissono com a natureza, bem mais que copiá-la.*

*"Não se deve imitar o que se quer criar.*

*"O pintor não se ocupa de reconstituir uma anedota, mas de constituir um fato pictural.*

*"A verdade se protege por si mesma: os antagonismos crescem com simetria em torno dela, sem afetá-la.*

*"Pela graça de Deus, diz um; outro diz: Deus está conosco; e o terceiro: Deus e meu direito.*

*"Os que se apoiam sobre o passado para profetizar fingem ignorar que esse passado é somente uma hipótese.*

*"Existe a arte do povo e a arte para o povo, esta última inventada pelos intelectuais. Não penso que Beethoven nem Bach, ao se inspirarem nas árias populares, hajam pensado em estabelecer uma hierarquia.*

*"Poucas pessoas podem dizer — aqui estou. Procuram-se no passado, e vêem-se no futuro.*

*"Para proteger a ilusão, a gente emudece. Os homens de hoje estão convencidos de que vêem.*

*"A magia é o conjunto dos meios que suscitam a credulidade.*

*"A natureza não dá o gosto da perfeição. Não se pode concebê-la nem melhor nem pior.*

*"A verossimilhança não é senão um "trompe l'oeil".*

*"E' preciso nos contentarmos com descobrir, mas abstendo-nos de explicar. Cada explicação diminue a verdade.*

*"Sensação, revelação. Descobrir uma coisa é mostrá-la ao vivo.*

*"O fatal pôs as idéias em cheque. O fortuito as desmente.*

*"Definir uma obra de arte é substituí-la por uma convenção.*

*"Construir é ajuntar elementos homogeneos. Edificar é ligar elementos heterogeneos.*

*"Toda construção comporta um enchimento.*

*"A charrua em repouso enferruja, e perde sua utilidade.*

*"A fórmula que faz tudo, não cria; só produz estilização.*

*"O artista não é incompreendido, mas desconhecido. Os outros o exploram sem saber que é ele.*

*"A precariedade coloca o artista numa postura heroica.*

*"Os que vêm atrás: os puros, os inatos, os cegos, os eunucos.*

*"Lembranças de 1914: Joffre só pensava em refazer os quadros da batalha do Vernet.*

*"Se o pintor não despresa a pintura, que se acautele para não fazer uma tela que valha mais do que ele.*

*"Aquilo que não nos podem tomar, nos resta; é o melhor de nós mesmos.*

*"O raciocinio é um caminho para o espirito, e um tumulto para a alma."*



# ANEDOTA PECUNIARIA

## (Conto de Machado de Assiz)

Chamava-se Falcão o meu homem. Naquele dia — quatorze de abril de 1870 — quem lhe entrasse em casa, às dez horas da noite, vê-lo-ia passear na sala, em mangas de camisa, calça preta e gravata branca, resmungando, gesticulando, suspirando, evidentemente aflito. Ás vezes, sentava-se; outras, encostava-se à janela, olhando para a praia, que era a da Gamboa. Mas, em qualquer lugar ou atitude, demorava-se pouco tempo.

— Fiz mal, dizia ele, muito mal. Tão minha amiga que ela era! tão amorosa! Ia chorando, coitadinha! Fiz mal, muito mal... Ao menos, que seja feliz!

Se eu disser que este homem vendeu uma sobrinha, não me hão de crer; se descer a definir o preço, dez contos de réis, voltar-me-ão as costas com desprezo e indignação. Entretanto, basta ver este olhar felino, estes dois beiços, mestres de cálculo, que, ainda fechados, parecem estar contando alguma coisa, para adivinhar logo que a feição capital do nosso homem é a voracidade do lucro. Entendamo-nos: ele faz arte pela arte, não ama o dinheiro pelo que ele pode dar, mas pelo que é em si mesmo! Ninguem lhe vá falar dos regalos da vida! Não tem cama fofa, nem mesa fina, nem carruagem, nem comenda. Não se ganha dinheiro para esbanjá-lo, dizia ele. Vive de migalhas; tudo o que amontoa é para a contemplação. Vai muitas vezes à burra, que está na alcova de dormir, com o único fim de fartar os olhos nos rolos de ouro e maços de titulos. Outras vezes, por um requinte de erotismo pecuniario, contempla-os só de memoria. Neste particular, tudo o que eu pudesse dizer ficaria abaixo de uma palavra dele mesmo, em 1857.

Já então milionario, ou quase, encontrou na rua dois meninos, seus conhecidos, que lhe perguntaram se uma nota de cinco mil réis, que lhes dera um tio, era verdadeira. Corriam algumas notas falsas, e os pequenos lembraram-se disso em caminho. Falcão ia com um amigo. Pegou trêmulo na nota, examinou-a bem, virou-a, revirou-a...

— E' falsa? perguntou com impaciencia um dos meninos.

— Não, é verdadeira.

— Dê cá, disseram ambos.

Falcão dobrou a nota vagarosamente, sem tirar-lhe os olhos de cima; depois, restituiu-a aos pequenos, e, voltando-se para o amigo, que esperava por ele, disse-lhe com a maior candura do mundo:

— Dinheiro, mesmo quando não é da gente, faz gosto ver.

Era assim que ele amava o dinheiro, até à contemplação desinteressada. Que outro motivo podia levá-lo a parar, diante das vitrines dos cambistas, cinco, dez, quinze minutos, lambendo com os olhos os montes de libras e francos, tão arrumadinhos e amarelos? O mesmo sobressalto com que pegou na nota de cinco mil réis, era um rasgo sutil, era o terror da nota falsa. Nada aborrecia tanto como os moedeiros falsos, não por serem criminosos mas prejudiciais, por desmoralizarem o dinheiro bom.

A linguagem de Falcão valia um estudo. Assim é que, um dia, em 1864, voltando do enterro de um amigo, referiu o esplendor do préstito, exclamando com entusiasmo: — "Pegaram no caixão três mil contos!" E, como um dos ouvintes não o entendesse logo, concluiu do espanto, que duvidava dele, e discriminou a afirmação: — "Fulano quatrocentos, Sicrano seiscentos. Sim, senhor, seiscentos; há dois anos, quando desfez a sociedade com o sogro, ia em mais de quinhentos; mas suponhamos quinhentos..." E foi por diante, demonstrando, somando e concluindo: — "Justamente, três mil contos!"

Não era casado. Casar era botar dinheiro fora. Mas os anos passaram, e aos quarenta e cinco entrou a sentir uma certa necessidade moral, que não compreendeu logo, e era a saudade paterna. Não mulher, não parentes, mas um filho ou uma filha, se ele o tivesse, era como receber um patacão de ouro. Infelizmente, esse ouro capital devia ter sido acumulado em tempo; não podia começá-lo a ganhar tão tarde. Restava a loteria; a loteria deu-lhe o premio grande.

Morreu-lhe o irmão, e três meses depois a cunhada, deixando uma filha de onze anos. Ele gostava muito desta e de outra sobrinha, filha de uma irmã viuva; dava-lhes beijos, quando as visitava; chegava mesmo ao delirio de levar-lhes, uma ou outra vez, biscoitos. Hesitou um pouco, mas, enfim, recolheu a orfã; era a filha cobiçada. Não cabia em si de contente; durante as primeiras semanas, quase não saia de casa, ao pé dela, ouvindo-lhe historias e tolices.

Chamava-se Jacinta e não era bonita; mas tinha a voz melodiosa e os modos fagueiros. Sabia ler e escrever; começava a aprender música. Trouxe o piano consigo, o método e alguns exercicios; não poude trazer o professor, porque o tio entendeu que era melhor ir praticando o que aprendera e um dia... mais tarde... Onze anos, doze anos, treze anos, cada ano que passava era mais um vinculo que atava o velho solteirão à filha adotiva e vice-versa. Aos treze, Jacinta mandava na casa; aos dezessete era verdadeira dona. Não abusou do dominio; era naturalmente modesta, frugal, poupada.

— Um anjo! dizia o Falcão ao Chico Borges.

Este Chico Borges tinha quarenta anos, e era dono de um trapiche. Ia jogar com o Falcão à noite. Jacinta assistia às partidas. Tinha então dezoito anos; não era mais bonita, mas diziam todos "que estava enfeitando muito". Era pequenina e o trapicheiro adorava as mulheres pequeninas. Corresponderam-se, o namoro fez-se paixão.

— Vamos a elas, dizia o Chico Borges ao entrar, pouco depois da ave-maria.

As cartas eram o chapeu de sol dos dois namorados. Não jogavam a dinheiro; mas o Falcão tinha tal sede ao lucro, que contemplava os proprios tentos, sem valor, e contava-os de dez em dez minutos, para ver se ganhava ou perdia. Quando perdia, caia-lhe o rosto num desalento incuravel e ele recolhia-se pouco a pouco ao silencio. Se a sorte teimava em persegui-lo, acabava o jogo, e levantava-se tão melancólico e cego, que a sobrinha e o parceiro podiam apertar a mão, uma, duas, três vezes, sem que ele visse coisa nenhuma.

Era isto em 1869. No principio de 1870 Falcão propôs ao outro uma venda de ações. Não as tinha; mas farejou uma grande baixa e contava ganhar de um só lance trinta a quarenta contos ao Chico Borges. Este respondeu-lhe finamente que andava pensando em oferecer-lhe a mesma coisa. Uma vez que ambos queriam vender e nenhum comprar, podiam juntar-se e propor a venda a um terceiro. Acharam o terceiro, e fecharam o contrato a sessenta dias. Falcão estava tão contente, ao voltar do negocio, que o socio abriu-lhe o coração e pediu-lhe a mão de Jacinta. Foi o mesmo que, se de repente, começasse a falar turco. Falcão parou, embasbacado, sem entender. Que lhe desse a sobrinha? Mas então...

— Sim. Confesso a você que estimaria muito casar com ela, e ela... penso que tambem estimaria casar comigo.

— Qual, nada! interrompeu o Falcão. Não senhor; está muito criança, não consinto.

— Mas reflita...

— Não reflito, não quero.

Chegou à casa irritado e aterrado. A sobrinha afagou-o tanto para saber o que era, que ele acabou contando tudo, e chamando-lhe esquecida e ingrata. Jacinta empalideceu; amava os dois, e via-os tão dados, que não imaginou nunca esse contraste de afeições. No quarto chorou à larga; depois escreveu uma carta ao Chico Borges, pedindo-lhe pelas cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, que não fizesse barulho nem brigasse com o tio; dizia-lhe que esperasse e jurava-lhe um amor eterno.

Não brigaram os dois parceiros; mas as visitas foram naturalmente mais escassas e frias. Jacinta não vinha à sala, ou retirava-se logo. O terror do Falcão era enorme. Ele amava a sobrinha com um amor de cão, que persegue e morde aos estranhos. Queria-a para si, não como homem, mas como pai. A paternidade natural dá forças para o sacrificio da separação; a paternidade dele era de empréstimo, e, talvez, por isso mesmo, mais egoista. Nunca pensara em perdê-la; agora, porem, eram trinta mil cuidados, janelas fechadas, advertencias à preta, uma vigilancia perpetua, um espiar os gestos e os ditos, uma campanha de D. Bartolo.

Entretanto, o sol, modelo de funcionario, continuou a servir pontualmente os dias, um a um, até chegar aos dois meses do prazo marcado para a entrega das ações. Estas deviam baixar, segundo a previsão dos dois; mas as ações como as loterias e as batalhas, zombam dos cálculos humanos. Naquele caso, alem de zombaria, houve crueldade, porque nem baixaram, nem ficaram ao par; subiram até converter o esperado lucro de quarenta contos numa perda de vinte.

Foi aqui que o Chico Borges teve uma inspiração de genio. Na véspera, quando o Falcão, abatido e mudo, passeava na sala o seu desapontamento, propôs ele custear todo o *deficit*, se lhe desse a sobrinha. Falcão teve um deslumbramento.

— Que eu?

— Isso mesmo, interrompeu o outro, rindo.

— Não, não...

Não quis; recusou três e quatro vezes. A primeira impressão fora de alegria; eram os dez contos na algibeira. Mas a idéia de separar-se de Jacinta era insuportavel e recusou. Dormiu mal. De manhã, encarou a situação, pesou as coisas, considerou que, entregando Jacinta ao outro, não a perdia inteiramente, ao passo que os dez contos iam-se embora. E, depois, se ela gostava dele e ele dela, por que razão separá-los? Todas as filhas casam-se, e os pais contentam-se de as ver felizes.

— Fiz mal, muito mal, bradava ele na noite do casamento. Tão minha amiga que ela era! Tão amorosa! Ia chorando, coitadinha... Fiz mal, muito mal.

Cessara o terror dos dez contos; começara o fastio da solidão. Na manhã seguinte, foi visitar os noivos. Jacinta não se limitou a regalá-lo com um bom almoço; encheu-o de mimos e afagos; mas nem estes, nem o almoço lhe restituiram a alegria. Ao contrario, a felicidade dos noivos entristeceu-o mais.

Ao voltar para casa não achou a carinha meiga de Jacinta. Nunca mais lhe ouviria as cantigas de menina e moça; não seria ela quem lhe faria o chá, quem lhe traria à noite, quando ele quisesse ler, o velho tomo ensebado do *Saint-Clair das Ilhas*, dádiva de 1850.

— Fiz mal, muito mal...

Para remediar o mal feito, transferiu as cartas para a casa da sobrinha, e ia lá jogar, à noite, com o Chico Borges. Mas a fortuna, quando flagela um homem, corta-lhe todas as vasas. Quatro meses depois, os recem-casados foram para a Europa; a solidão alargou-se de toda a extensão do mar. Falcão contava então cinquenta e quatro anos. Já estava mais consolado do casamento de Jacinta; tinha mesmo o plano de ir morar com eles, ou de graça, ou mediante uma pequena retribuição, que calculou ser muito mais econômico do que a despesa de viver só. Tudo se esboroou; ei-lo outra vez na situação de oito anos antes, com a diferença que a sorte arrancara-lhe a taça entre dois goles.

Vai senão quando cai-lhe outra sobrinha em casa. Era a filha da irmã viuva, que morreu e lhe pediu a esmola de tomar conta dela. Falcão não prometeu nada, porque um certo instinto o levava a não prometer coisa nenhuma a ninguem, mas a verdade é que recolheu a sobrinha, tão depressa a irmã fechou os olhos. Não teve constrangimento; ao contrario, abriu-lhe as portas de casa, com um alvoroço de namorado, e quase abençoou a morte da irmã. Era outra vez a filha perdida.

— Esta há de fechar-me os olhos, dizia ele consigo.

Não era facil. Virginia tinha dezoito anos, feições lindas e originais; era grande e vistosa. Para evitar que lhe levassem, Falcão começou por onde acabara da primeira vez: — janelas cerradas, advertencias à preta, raros passeios, só com ele e de olhos baixos. Virginia não se mostrou enfadada — Nunca fui janeleira, dizia ela, e acho muito feio que uma moça viva com o sentido na rua. Outra cautela do Falcão foi não trazer para casa senão parceiros de cinquenta anos para cima ou casados.

Enfim não cuidou mais da baixa das ações. E tudo isso era desnecessario, porque a sobrinha não cuidava realmente senão dele e da casa. Ás vezes, como a vista do tio começava a diminuir muito, lia-lhe ela mesma alguma página do *Saint-Clair das Ilhas*. Para suprir os parceiros, quando eles faltavam, aprendeu a jogar cartas, e, entendendo que o tio gostava de ganhar, deixava-se sempre perder. Ia mais longe: quando perdia muito, fingia-se zangada ou triste, com o único fim de dar ao tio um acréscimo de prazer. Ele ria então à larga, mofava dela, achava-lhe o nariz comprido, pedia um lenço para enxugar-lhe as lágrimas; mas não deixava de contar os seus tentos de dez em dez minutos e se algum caia no chão (eram grãos de milho) descia a vela para apanhá-lo.

No fim de três meses, Falcão adoeceu. A molestia não foi grave nem longa; mas o terror da morte apoderou-se-lhe do espirito, e foi então que se poude ver toda a afeição que ele tinha à moça. Cada visita que se lhe chegava, era recebida com rispidez, ou pelo menos com sequidão. Os mais intimos padeciam mais, porque ele dizia-lhes brutalmente que ainda não era cadaver, que a carniça ainda estava viva, que os urubús enganavam-se de cheiro, etc. Mas nunca Virginia achou nele um só instante de mau humor. Falcão obedecia-lhe em tudo, com uma passividade de criança, e quando ria, é porque ela o fazia rir.

— Vamos, tome o remedio, deixe-se disso, vosmecê agora é meu filho...

Falcão sorria e bebia a droga. Ela sentava-se ao pé da cama, contando-lhe historias, espiava o relogio para dar-lhe o caldo ou a galinha, lia-lhe o sempiterno *Saint-Clair*. Veio a convalescença. Falcão saiu a alguns passeios, acompanhado de Virginia. A prudencia com que esta, dando-lhe o braço, ia mirando as pedras da rua, com medo de encarar os olhos de algum homem, encantavam o Falcão.

— Esta há de fechar-me os olhos, repetia ele consigo mesmo. Um dia, chegou a pensá-lo em voz alta: — Não é verdade que você me há de fechar os olhos?

— Não diga tolices!

Conquanto estivesse na rua, ele parou, apertou-lhe muito as mãos, agradecido, não achando que dizer.

Se tivesse a faculdade de chorar, ficaria provavelmente com os olhos úmidos. Chegando à casa, Virginia correu ao quarto para reler uma carta que lhe entregara na véspera uma D. Bernarda, amiga de sua mãe. Era datada de New York, e trazia por única assinatura este nome: Reginaldo. Um dos trechos dizia assim: "Vou daqui no paquete de 25. Espera-me sem falta. Não sei ainda se irei ver-te logo ou não. Teu tio deve lembrar-se de mim; viu-me em casa de meu tio Chico Borges, no dia do casamento de tua prima...".

Quarenta dias depois, desembarcava este Reginaldo, vindo de New York, com trinta anos feitos e trezentos mil dólares ganhos. Vinte e quatro horas depois visitou o Falcão, que o recebeu apenas com polidez. Mas o Reginaldo

(Conclue na 8.ª página)

# À margem das traduções

No começo do parágrafo II do capitulo III de "O fim do mundo" (p. 37 da tradução) há um trecho que, apesar de um tanto longo, não temos remedio senão transcrever na integra para que o apreciem quantos nos acompanham nesta jornada áspera mas proveitosa. E' que se trata de nova charada, como as há tantas pela versão brasileira do livor de Upton Sinclair, charada, dizemos, proveniente da desorientação do tradutor em interpretar até às avessas — pelo meno em dois pontos que grifaremos — coisas bastante acessiveis a qualquer pessoa de mediana atenção. Ei-lo: "O motivo de Robbie ter ficado tanto tempo dessa vez foi *a falta de negocio que não esse*, em que Beauty o estav ajudando. Lanny tomava parte, estava ajudando. Lanny tomava parte, nesse trabalho que era um dos aspectos do que aprendera com seu pai a respeito de munições. *Os fregueses deviam ser encontrados de um modo tão habil que o negocio não pareceria ter sido feito por mera amizade*. Na pior das hipóteses, pensariam somente em dinheiro, mas, em geral, acabavam gostando da familia Budd. De qualquer forma, eles prometiam aceder e Robbie procurava tornar essa aquiescencia real." O texto inglês correspondente é o seguinte: "The reason why Robbie stayed so long on this trip was that he had another deal on, and Beauty was helping him. Tha was an aspect of their relationship which Lany had learned about, and in which he also took par according to his abilities. Customers had to be met "socially", something far more effective than mere business acquaintanceship. In the latter case they would be thinking only about money, but in the former they would like you; at any rate they would pretend they did, and you try to make it real." Sem reivindicar nenhuma perfeição para a tradução que apresentamos, é nosso intuito pelo menos oferecer uma coisa mais compreensivel e que não estará, segundo nos parece, tão alheia como a outra ao pensamento do escritor: "A razão pela qual Robbie se demorava tanto nessa excursão era que ele levava avante um plano comercial no qual tinha Beauty a ajudá-lo. Era esse um dos aspectos das relações entre os dois que Lanny aprendera e em que tambem tomava parte conforme suas habilidades. A "técnica" devia ser a seguinte: envolver os fregueses de um modo — digamos — "social", coisa bem mais eficiente do que meras relações comerciais. Neste último caso o pensamento dos fregueses girava apenas em torno do dinheiro, ao passo que no primeiro caso o comprador acabava estimando o vendedor; pelo menos haveria da parte daquele um fingimento de estima de que este procuraria tirar partido, tornando-a real."

Nessa mesma página (37) há diversos outros desacertos, entre os quais estes: "Beauty would... *wire* Robbie" — "Beauty... *atrairia* Robbie", quando é "telegrafaria para Robbie." "E quando o ministro tomasse lugar à mesa de jogo, Robbie passar-lhe-ia sutilmente um pacote de notas de mil francos, dizendo-lhe [illegible] Robbie fazer uma demonstração em S. Petersburgo", quando é propriamente "marcaria um encontro". Isso que parece de pouca importancia serve, entretanto, para demonstrar o provavel desconhecimento que o tradutor tem de "date" no sentido de "encontro, entrevista" ("to have a date with someone"), porque na frase seguinte àquela — "When Robbie was leaving to keep that date, he would say to Beauty:..." — ("Quando R. estivesse de partida para ir ao encontro marcado, diria, etc.") — o tradutor omite "to keep that date", pondo apenas "Mais tarde, Robbie dizia para Beauty:..." "Lanny preferiu falar, antes, do *ótimo tempo que fizera* e do modo como todo mundo tinha sido gentil para com ele." (61). Notamos não ser este o primeiro tradutor não familiarizado com a expressão inglesa "to have a (good...) time". Lanny não falou do ótimo tempo que fizera, mas como *se divertira* ("Lanny enjoyed nothing more than telling about *what a good time he had had*,..."), que tal é o sentido daquela locução. De resto, tempo — estado atmosférico — não é "time", mas "weather".

O tradutor que, segundo temos visto, não se mostra nada fiel nem lógico no seu trabalho, não se contenta com passar por alto frases inteiras do original sem lhes dar maior atenção. Como que para compensar tais pulos, mais de uma vez enxerta coisas de sua autoria, não sabemos com que intuito. Neste trecho, p.e., "Depois que tiveram tempo para refletir melhor sobre o incidente, descobriram que não fora tão ruim como lhes parecera, pois tinham-se livrado de um homem bastante aborrecido e que sobretudo se mostrara um desalmado numa situação que não chegara a representar verdadeiramente uma crise" (112), gasta o tradutor dez palavras onde podia, como faz o texto, gastar duas ou três: "in a crises", "numa crise". Em vez disso, e sem melhorar nada o texto, diz: "numa situação que não chega a representar verdadeiramente uma crise". Ora, se o escândalo, com as suas consequencias, referido no livro linhas antes não chegou propriamente a ser uma crise, então não sabemos o que o tradutor entende por crise.

Veja-se este trecho: "He told about the selling, a highly competitive business; making the public want your kind was a game which would take you a lifetime to learn and was full of amusing quirks. It fact, Ezra Hackabury selling kitchen soap sounded remarkably like Robbie Budd selling guns." "Falou acerca da venda (de sabões de sua fabricação), negocio em que entra muito de competição, porque fazer o público preferir a nova marca era um jogo que exigia uma vida inteira para se aprender, cheio de tricas e futricas divertidas. Com efeito, Ezra Hackabury a vender sabão de cozinha era quase a mesma coisa que Robbie Budd a vender metralhadoras." Aprecie-se agora a "fidelidade" da tradução: "Falou sobre a venda do produto, negocio que reputava mais dificil, pois [illegible] do que o público aceit[illegible] que ele estava [illegible] jogo cujas regras [illegible] aprendê-las. [illegible]

Na p. 122 vemos "escadaria já gasta se fala ende" [illegible] "winding stairway" [illegible] tradutor [illegible] "banda de negros".

C. T.



## MOVIMENTO LITERARIO

# LIVROS, REVISTAS E SUPLEMENTOS

*RAUL LIMA*

O ano literario vai decorrendo sem acontecimentos de grande relevo. A produção industrial das editoras nacionais é intensa e variada, mas quase se pode dizer que os maiores livros de 1946 sairam ainda em 1945, e, mesmo desse ano, não vieram contribuições notaveis para alguns dominios da literatura, especialmente o romance.

Os pontos mais altos têm sido na biografia e no ensaio. Nossos mais queridos romancistas apenas prometem, por ora, ou se reeditam, e não houve, no gênero, estréias de sensação.

Quanto a promessas, sabe-se que Luiz Jardim faz uma sensacional, de algo espetacular para a vida literaria nacional, um livro que alcançará imediata consagração ou execração.

1946 vai fraquinho. Parece que com pretensões a abafar, até agora só os contos "Sagarana", exaltados por uns, mas já vistos por outros com menos entusiasmo.

Onde se registram, constantemente, novas iniciativas e maior atividade é no terreno das traduções e das antologias. Muita coisa util e valiosa vai aparecendo, de modo a tornar possiveis a um público cada vez maior, porque independente do conhecimento de linguas, incursões de crescente profundidade na literatura de outros povos.

As assinaturas de muitas dessas traduções mostram que os escritores estão, não somente entregues aos seus verdadeiros meios de vida, em regra estranhos à literatura, mas tambem trabalhando com as letras.

Um bom estimulo à atividade literaria e bom veiculo popular, quase desaparecido é a revista de cultura, do gênero da "Revista do Brasil". Revela-se o nosso meio incapacitado para manter um mensario sequer daquele tipo, que não era ainda o mais desejavel. Afora a interessante realização que é "Leitura", de feição despretenciosa, surgem tentativas dignas de elogio, como "Nordeste", no Recife. Mas uma grande e boa revista somente poderá ser tentada por quem enfrente, de coração leve, a "monotonia" dos "deficits" inevitaveis. Portanto, uma instituição rica, como a Sociedade Felipe d'Oliveira, que não o faz com "Lanterna Verde", ou uma grande editora. Aqui, ocorre, naturalmente, mencionar "Provincia de São Pedro", decerto uma excelente realização da Livraria do Globo, mas de caracteristicas proprias e dignas de serem conservadas.

Preenchem, a seu modo, a lamentavel omissão, os suplementos dominicais dos matutinos, tão importantes que passaram a ser objeto de critica em "boletim" de vespertinos e em rodapés de páginas literarias.

Falaremos, doutra vez, na missão do suplemento. Poderia dizer simplesmente no papel, em vez de missão. Mas talvez estabelecesse confusão com o papel de verdade, materialmente falando, o que vem do Canadá e da Escandinavia e é justamente o que não existe bastante para este suplemento...

*CONTOS TRADICIONAIS — E' edição da Americ-Edit., que o incluiu na Coleção Joaquim Nabuco dirigida por Alvaro Lins, um livro de vivo interesse cultural e de utilidade didática para o conhecimento ou o estudo do nosso folclore e das contribuições que ele recebeu — do de outros povos — a antologia "Contos Tradicionais do Brasil". Seu organizador, autor de numerosos confrontos e notas elucidativas, é Luiz da Câmara Cascudo, apaixonado servidor da ciencia que, segundo ele mesmo acentua, possue, como nenhuma outra, "maior espaço de pesquisa e de aproximação humana".*

*No volume estão reunidos cem contos, obtidos através de contadores os mais diversos: "desde a senhora ao ginasiano, da cozinheira à ama analfabeta, da velha mãe-de-criação ao jardineiro efêmero, com as idades de doze a setenta e cinco anos". A divisão dos contos atende aos "motivos" segundo a seguinte sistematização: contos de encantamento, contos de exemplo, contos de animais, facecias, contos religiosos, contos etiológicos, demonio logrado, contos de adivinhação, natureza denunciante, contos acumulativos, ciclo da morte, tradição.*

UMA BIOGRAFIA DE JULIO VERNE — O escritor pernambucano Cesio Regueira da Costa está traduzindo, para a editora José Olimpio, uma biografia de Julio Verne.

A noticia, que talvez estejamos dando em primeira mão, suscita a indagação sobre o porque nossos inteligentes editores não lançam os livros do famoso narrador, antes que todos os absurdos por ele imaginados se realizem.

*EM DIA COM EDGAR POE — A Livraria do Globo colocou Edgar Allan Poe inteiro — vida, época e obra — ao alcance do leitor medio brasileiro. Ofereceu-lhe, antes, as obras completas de Poesia e Prosa do autor de "O Corvo", em três volumes, tradução de Oscar Mendes e Milton Amado; e, agora, uma das suas mais completas biografias, escrita por Hervey Allen e trasladada para o nosso idioma pelo primeiro daqueles tradutores. E não esqueceu que as experiencias da vida de Poe, narradas nos dois volumes da obra de Allen, são mais uma historia entumescida de sugestões, contrastes e emoções.*

OS PLAGIOS DE GREGORIO DE MATOS — O sr. Segismundo Spina, que organizou, na "Pequena Biblioteca de Literatura Brasileira", da Editora Assunção, uma antologia de versos de Gregorio de Matos profusamente comentados, faz, na extensa e meritoria introdução, uma calorosa defesa da condição de plagiario atribuida ao grande satirico baiano.

Rebatendo especialmente acusações de Silvio Julio, sustenta que nem mesmo as poesias em que Gregorio de Matos se prevaleceu de narrativas, imagens, de expressões alheias, aliás numa época "em que não se fazia a menor idéia do que fosse honestidade literaria", desmerecem de forma alguma o grande boemio.

# A RUSSIA E A SEGURANÇA COLETIVA

## MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT



AS esperanças que existem de uma paz duravel se fundam na crença de que os dois principais sistemas politicos e econômicos do mundo — o democrático capitalista, de que são maiores expoentes os Estados Unidos e o "Commonwealth" britânico, e o socialismo de Estado, de que é maior expoente a União Soviética — poderão, gradativamente, por um processo de erros e provações, chegar a uma firme base de confiança e cooperação, acomodando suas diferenças ao reconhecimento comum de que a segurança contra a guerra é o fator indispensavel e pedra angular do progresso social e econômico.

Esse processo de erros e provações se acha agora em desenvolvimento. E' um periodo perigoso, talvez o mais perigoso que a historia humana registra. Jamais houve uma época em que o criterio sadio e a análise clara valessem tanto. E' uma circunstancia particularmente infeliz que o punhado de homens que dirige as linhas politicas e o pensamento do povo russo tenha tão pouca experiencia dos problemas internacionais e tão pouco conhecimento real do resto do mundo.

Mas aí temos um fato que o resto do mundo, não obstante, deve tomar em consideração. Por mais que o deploremos, ele existe. Como observa J. L. Garvin, no "London Daily Telegraph", "nenhum desejo que tenha o ocidente de melhorar suas relações com o imperio soviético poderá ter a menor probabilidade de êxito geral e duradouro, sem que se parta de uma nova consideração do interesse proprio dos Soviets, encarado de seu proprio ponto de vista, num mundo que mudou para sempre e foi aberto, em vastas regiões, a novas mudanças".

* * *

Um dos maiores perigos para o estabelecimento, afinal, do dominio da paz, reside na possibilidade de que os homens do Kremlin continuem a ver em seu poder armado, mais do que na organização internacional da segurança, a proteção do interesse proprio soviético.

O especial perigo que decorre dessa idéia soviética deve ser procurado nas necessidades militares que se impõem, em consequencia, ao governo soviético, se quiser ficar dependendo, então, com segurança, de seu proprio poder. Nessa dependencia do proprio poder não seria de confiar, atualmente, se houvesse um serio desafio por parte do Ocidente. Grande parte dessa atual afetação de violencia e arrogancia dos russos, quando dizem que "não estão acostumados a ceder a ameaças", na verdade se baseia no conhecimento que têm de uma grande fraqueza militar.

Não têm os russos, atualmente, meios de causar danos aos Estados Unidos ou a qualquer das nações do "Commonwealth" britânico. Pobres de poder naval e poder aereo de longo alcance, não poderiam atingir os centros vitais daqueles paises por quaisquer meios, anfibios ou transportados pelo ar. Mas seus proprios centros vitais poderiam ser atingidos pelo poder aereo americano e britânico, e a bomba atômica proporciona a este o meio de efetuar destruições decisivas.

Uma tal situação coloca o planejador russo realista diante de um dilema: (1), [illegible] operar sinceramente para encontrar um meio de tolher, por acordo mútuo, o emprego de tais armas por quem quer que seja, ou (2), encontrar um meio de restabelecer o equilibrio militar numa base mais favoravel à União Soviética.

Seja dito que as potencias ocidentais, em particular, os Estados Unidos, já se têm movido com muita rapidez para convencerem os russos de que a primeira alternativa [illegible]. O projeto Acheson-Lilienthal ainda não venceu a indiferença dos senadores, a Comissão Atomica das Nações Unidas ainda não está funcionando, [illegible] mas já [illegible] dos quais [illegible] diretivas gerais [illegible] uma grande contribuição [illegible] muito apressado. Uma grande soma de trabalho está sendo feita, em face de [illegible], e podemos ter a esperança de que, quando o sr. Baruch, membro americano da Comissão Atomica das Nações Unidas, fizer seu relatorio preliminar ao presidente, teremos algo de real valor concreto como base para negociações internacionais. E' de importancia vital persuadirmos os russos de que a primeira alternativa é o verdadeiro caminho do interesse proprio soviético.

Porque, se disso não os persuadirmos, procurarão seguir a segunda alternativa. Não podem atacar-nos, presentemente; sua força militar repousa, quase inteiramente, no reino do poder terrestre e da aviação de apoio, de pequeno alcance. Essas armas não podem alcançar nem mesmo as Ilhas Britânicas, das bases russas existentes, e ainda menos a América do Norte. Mas podem os russos continuar a fazer uso desses meios militares em apoio de uma politica de expansão continental gradativa, seja por ocupação direta, ou pelo apoio a elementos politicos que lhes sejam favoraveis e sobre os quais possam exercer controle, em varios paises, sem consideração nos desejos dos respectivos povos.

* * *

Podem apoiar essa politica trabalhando através dos grupos politicos, em paises mais distantes, inclusive o nosso, que recebam ordens do Kremlin, ou que sejam, de qualquer maneira, congenitamente cegos a qualquer perigo existente na expansão do poder soviético. Podem ter confiança, até um certo ponto razoavel, em que esse processo ainda seja viavel por algum tempo, antes de encontrarem a oposição de uma verdadeira força militar das potencias ocidentais porque o emprego da força militar envolve a aplicação de métodos que o povo americano ou britânico poderia achar fora de qualquer proporção com o objetivo imediato do momento: "Você utilizaria a bomba atômica para manter os russos fora do Azerbaidjan?" Seria dificil fazer com que a maioria dos americanos respondesse "sim".

E contudo, uma sucessão de Azerbaidjans poderia, no fim, levar os russos a uma completa dominação militar do continente eurásico, mais a Africa, proporcionando-lhes recursos muito superiores aos do Hemisferio Ocidental combinados com os das Ilhas Britânicas e da Australia. Quanto mais avançarem, mais essa dominação lhes parecerá estar a seu alcance, e mais irresistivel se afigurará a segunda alternativa aos cavalheiros do Kremlin. Eis por que não devíamos poupar esforços no sentido de tornar a primeira alternativa atraente e razoavelmente alcançavel; mas, ao mesmo tempo, achamo-nos na necessidade de tornar-lhes o caminho para a segunda alternativa o mais dificil possivel, tanto nos interesses da segurança mundial como, em última análise, nos de nossa propria segurança.

Houve alguns sinais, no curso das discussões de Paris, a sugerir que os russos, afinal, estavam começando a capacitar-se de que o processo da expansão tem seus perigos. Talvez tenha sido esse o motivo principal por que, a despeito da falta de realizações definidas, houve tendencia para um otimismo reservado quanto aos resultados de Paris e às perspectivas para uma nova reunião dos ministros de relações estrangeiras, a 15 de junho.

# Onde todos devem estar de acordo

## DOROTHY THOMPSON



LENDO-SE os jornais destes dias, tem-se a impressão de que os dirigentes do mundo se acham empenhados numa competição de loucura. Como sabe qualquer menino de escola, vivemos, no que diz respeito à segurança, num planeta sem fronteiras, mas os dirigentes politicos se perdem em discussões cavilosas para determinar a quem deve caber esta faixa de terra ou aquele porto.

Em nome da "segurança", milhões de pessoas são arrancadas de seus lares ancestrais, populações e Estados inteiros vão sendo comprimidos em sistemas estranhos, que só podem ser mantidos pela força bruta.

Os povos estão divididos uns dos outros por lutas ideológicas. Alguns acreditam que, sem empreendimento privado, não pode haver liberdade; outros, que o comunismo é a única salvação. Enquanto isto, em suas diretivas politicas internacionais, os lideres dos Estados capitalistas violam todos os principios do capitalismo, e os lideres de velhos e novos Estados comunistas violam todos os principios do comunismo.

* * *

O Congresso não pode chegar a acordo quanto a uma politica de defesa, enquanto seja evidente que a verdadeira paz ainda está tão distante como estava antes do dia da vitoria sobre o Japão.

Mas isto tem um sentido. Porque não pode haver politica americana de defesa. Os Estados nacionais, no mundo de hoje, não se podem defender por qualquer meio histórico; nem a América com as distancias oceânicas, nem a Inglaterra com sua esquadra secular, nem a Russia com o seu grande exercito e sua concepção arcaica do anel de proteção formado pelos paises satélites.

Antigos conceitos de guerra voaram pelos ares em Hiroshima e Nagasaki e com os foguetes V-1 e V-2 sobre Londres. A próxima guerra será de apertar botões de "robots", o destino da humanidade será decidido com uma manobra de comutador. Os exércitos vitoriosos serão corpos de saude — gente de avental branco — a remover lixo, enterrar cadáveres e a estabelecer, talvez, governos militares sobre um deserto tão morto como a lua.

* * *

John L. Lewis quer um fundo de saude e bem-estar para proteger os mineiros contra os azares de sua ocupação. Sr. Lewis, sabe lá o sr. se dentro de dez anos ainda haverá mineiros? Em materia de ocupação, o maior perigo é a pessoa ser ocupante da terra, no século vinte. E a questão para todos nós, de qualquer raça, idade ou crença, é esta: Quereis viver ou morrer?

Até agora, os nossos lideres, todos eles, têm resolvido que devemos morrer, tomando-nos a maior parte do que nos resta de civilização acumulada em séculos.

* * *

Estamos sendo impelidos para o abismo. Mas uma coisa sustenta nossa paz. Só nós temos a bomba atomica. Só nós poderiamos, neste momento, fazê-la cair sobre qualquer pais com o qual nossas relações ficassem tensas. O fato nos indispõe para empregá-la. Abstemo-nos por uma relativa ausencia de medo. Mas que será da abstenção quando a Russia tiver bombas atomicas, como de certo as terá, dentro de cinco anos, ou de dez, se quisermos ser otimistas?

Que a Russia já esteja tão adiantada como nós no desenvolvimento dos foguetes, é provavel. Ela teve a mesma facilidade de acesso aos cientistas germanicos, e o projetil dirigido é uma invenção talvez mais fatal do que a bomba atomica. Com ele se pode conduzir qualquer coisa a um alvo — bombas ou bacterias.

A ciencia marcha pela descoberta de leis, e estas, uma vez estabelecidas, o ficam para sempre. Os aperfeiçoamentos tecnicos logo se aceleram. A bomba do futuro proximo poderá ser cinco ou dez mil vezes tão destrutiva como a que caiu em Hiroshima. O alcance do projetil dirigido pode aumentar ao ponto de abranger todo o globo, e aumentar. Contra ele, não há defesa; não pode ser destruido no ar.

E assim, quando todas as grandes potencias puderem destruir-se mutuamente, de uma grande distancia, o medo será tanto, que já não haverá nenhuma abstenção; porque a única fração de segurança possivel residirá na vantagem de se ser o primeiro a atacar. Os fatos cientificos da guerra moderna são verdadeiros, não do modo como podem ser ou não verdadeiros os argumentos a favor do capitalismo ou do comunismo, mas do modo como são verdadeiras as leis fisicas, como é verdade que uma maçã cae para baixo e não para cima.

Portanto, por mais que possam desentender-se sobre outras coisas, os srs. Truman, Attlee e Stalin não têm motivo para discutir se muito breve será possivel um de seus paises destruir o outro, ou destruir todos. E' ponto que não admite debates, e o fato de ser indesejavel que cada pais possa destruir o outro ou o planeta inteiro tambem me parece que não admite debates.

* * *

Pareceria, pois, de bom aviso que se concentrassem unicamente na questão de impedir tal coisa, porque tudo mais é loucura. Na verdade, não interessará aos habitantes de Trieste pertencerem à Italia ou à Iugoslavia, depois de mortos; aos mineiros britânicos que seu túmulos pertençam ao Estado ou às empresas privadas; a um russo que tenha de perecer num "kolkhoz" ou em terra de sua propriedade; nem a uma mulher americana que tenha de morrer calçando meias de "nylon" ou "bobby socks".

O sr. Molotov, o sr. Bevin e o sr. Byrnes, tambem, serão atemorizados em elementos idênticos; o Kremlin, a Westminster, o Capitolio, se transformarão na mesma especie de pó. Portanto, se nada mais une o mundo, há esta coisa que deverá uni-lo: o fato de tendermos para o mesmo destino, se continuarmos assim.

# O QUE SE VÊ E O QUE NÃO SE VÊ

## WALTER LIPPMANN



DESDE a morte de Roosevelt e a queda de Churchill, as relações dos Três Grandes vêm sendo conduzidas por seus ministros de relações exteriores. O fato tem tido grandes consequencias. Churchill, Stalin e Roosevelt eram chefes de governo, exercendo autoridade não apenas sobre os Ministerios de Relações Exteriores, mas sobre todos os demais ministerios e sobre as forças armadas.

Quando a tarefa de elaborar a paz foi reduzida ao nivel dos ministros de Relações Exteriores, os assuntos que estes podiam discutir ficaram seriamente limitados. Era o que devia acontecer. O sr. Bevin, o sr. Molotov e o sr. Byrnes são, na melhor das hipoteses, colegas, em pé de igualdade, dos chefes militares e dos dirigentes politicos nacionais, mas não seus superiores. Não podem, portanto, negociar com plenos poderes, nem mesmo explorar integralmente os verdadeiros problemas em que seus governos estão mais profundamente interessados.

* * *

Como resultado, as relações das três grandes potencias são conduzidas em dois niveis. Um é mais ou menos visivel: nele vemos a serie das conferencias que, há tantos meses, vêm trabalhando nos tratados de paz com os satélites europeus da Alemanha. Mas há tambem um nivel invisivel das relações entre as grandes potencias. Aí não vemos muita coisa. Mas o que conseguimos ver é suficiente para justificar a hipótese de estarem todas as grandes potencias agindo na suposição de que se devem preparar para uma possivel guerra.

E' aí que os estrategistas e planejadores militares são os verdadeiros conselheiros dos diplomatas. O que eles aconselham não é publicado. Mas o efeito se faz sentir na imensa importancia que está sendo atribuida a pontos estratégicos como Trieste e as colonias italianas.

* * *

Quando os ministros de Relações Exteriores se reunem, cada um deles possue informações secretas e instruções militares secretas. Estas determinam a posição que cada um assume nas diversas questões secundarias e incidentais que vão sendo negociadas. Mas os ministros não negociam sobre os problemas fundamentais que decorrem do conflito do poder e que são definidos pelos estrategistas e planejadores militares, a quem incumbe providenciar para que os interesses vitais sejam defendidos com sucesso, em caso de guerra. Churchill, Stalin e Roosevelt poderiam ter discutido esses problemas fundamentais. Os ministros de Relações Exteriores não os discutem e, provavelmente, não podem discuti-los. E assim é que não se verifica progresso na elaboração da paz, mas, ao contrario, um perigoso impulso na direção da guerra.

Se esse impulso não puder ser detido pelos chefes de governo, a tarefa terá de ser tentada pela opinião pública. Mas é enormemente dificil que o povo o faça, porque é quase impossivel para a imprensa, mesmo para uma imprensa inteiramente livre como a nossa, relatar a situação invisivel. Os planejamentos e os cálculos militares não são facilmente relatados nos jornais.

* * *

Talvez não devam ser. Mas o que é curioso é que esses cálculos secretos, jamais constituem, em seus elementos principais, segredo para aqueles contra quem são dirigidos. São segredos para o público. Mas não o são para os governos, que se mantêm informados, não por meio de correspondentes de jornais, mas por meio de agentes secretos. O sr. Molotov, indubitavelmente, sabe mais a respeito do pensamento e dos planejamentos militares britânicos e americanos do que o povo da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. E, a julgar pelos mesmos indicios, o sr. Bevin e o sr. Byrnes sabem mais a respeito das idéias militares soviéticas do que a imprensa e a propaganda soviéticas têm a intenção de publicar.

E assim, para falar sem rodeios, os ministros de Relações Exteriores se reunem e conferenciam ostentando a idéia de paz, mas com a idéia de guerra a pesar-lhes no fundo da consciencia.

* * *

Disto terá de sair, algum dia, uma conferencia de paz, não uma conferencia sobre os satélites do Eixo, mas uma conferencia de paz entre os aliados. A questão é saber se pode haver uma conferencia de paz anglo-soviético-americana, agora, para impedir a guerra, ou se a haverá, mais tarde, para o ajuste da guerra a que certamente serão arrastados, se não souberem conjurá-la.

# Grande a produção brasileira de arroz, feijão e milho

## Revelações de um relatorio dado a público pelo Departamento de Agricultura americano — Trigo e carnes da Argentina — Cereais do México

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em relatorio divulgado em Washington, indicou que o mundo produzirá mais alimentos este ano do que no ano passado, mas a produção total será inferior aos niveis de antes da guerra e insuficiente para atender às necessidades atuais. Acrescenta o relatorio que um regime eficiente de economia e distribuição de alimentos, internacionalmente, dentro dos paises em "deficit", será necessario durante toda a estação de 1946-1947, a fim de evitar uma critica escassez de alimentos na próxima primavera.

O relatorio cita as condições da lavoura em meados de maio em quase todas as partes do Hemisferio Norte, as quais revelam um indice mais favoravel do que no ano passado. Espera-se um consideravel aumento da area cultivada e as colheitas deverão ser melhores do que as de 1945.

O Departamento de Agricultura, no entanto, salienta que a area cultivada dos paises devastados pela guerra é consideravelmente menor do que a normal e o aumento das colheitas é limitado pela escassez de adubos e pela má qualidade das sementes e equipamentos agricolas.

NA AMÉRICA LATINA

O mesmo relatorio prevê que a produção de gêneros na América Latina será inferior às estimativas, com a consequente redução dos excedentes exportaveis. A produção de cereais na Argentina sofrerá uma redução de 1.400.000 toneladas. No México, a produção de cereais apresentará um "deficit" de 800.000 toneladas, sobre as previsões anteriores. Por outro lado, o Brasil anunciou que aumentarão os seus excedentes exportaveis em 200.000 toneladas. As exportações de trigo argentino, durante os cinco primeiros meses de 1946, ficaram aquem das espectativas. Os excedentes de açucar de Cuba para exportação sofrerão uma redução de 150.000 toneladas.

"As condições da lavoura do Chile" — segundo diz o relatorio do Departamento de Agricultura — "de um modo geral pioraram. A colheita de arroz no Brasil alcançará novos "records", ao passo que no norte da América Latina estão sendo criadas condições para um grande aumento da safra".

PERSPECTIVAS

Discutindo as perspectivas para as nações latino-americanas, o relatorio indica:

ARGENTINA — A produção de trigo alcançará um total de 4.500.000 toneladas. No entanto, as demoras até agora verificadas nos embarques indicam que as remessas totais de 1946 não excederão a 1.500.000 toneladas, embora em janeiro houvesse um excedente exportavel de 3 milhões de toneladas. As exportações de 1 de janeiro a 9 de maio atingiram o total de 519.000 toneladas, em comparação com 1.100.000 toneladas durante o mesmo periodo do ano passado. Calcula-se que 654.000 toneladas serão embarcadas de maio a julho, atingindo o total de 1.100.000 toneladas, para os primeiros sete meses de 1946. As exportações nos últimos cinco meses do ano dependerão das colheitas e dos estoques do fim do ano, mas considera-se provavel que atinjam a 400.000 toneladas.

O relatorio diz que a redução das remessas de trigo foram uma consequencia dos preços baixos fixados pelo governo. Acrescenta que, durante o primeiro trimestre do ano, o governo manteve os preços para exportação de trigo em nivel inferior às ofertas européias e abaixo dos preços de outros cereais. Houve, em consequencia, um retraimento do mercado e um movimento anormalmente grande para os moinhos nacionais. Por outro lado, a greve dos frigorificos, que continuou na Argentina até fins de março, reduziu as exportações a 800.000 toneladas a menos do que o combinado com os ingleses. Da mesma forma, as exportações de "beef", durante o ano, bem como de carne de carneiro, foram menores durante o primeiro trimestre do que no mesmo periodo do ano passado.

As exportações de carne de vaca, durante o ano de 1946, talvez não sejam maiores do que em 1945. Calcula-se em 1.100.000 toneladas a produção de oleo de linhaça. A produção de oleo de semente de girassol é calculada tambem em 1.100.000 toneladas.

FAVORAVEIS NO BRASIL

BRASIL — "De um modo geral, as condições da colheita continuam a ser favoraveis. Atualmente há perspectivas de uma colheita maior do que a media, no que se refere a diversos gêneros importantes — arroz, feijão e milho — com um aumento correspondente nas exportações. Há, porem, grande dificuldade na obtenção de farinha de trigo. Durante o primeiro trimestre de 1946, foram importadas pelo Brasil apenas 130.000 toneladas de farinha de trigo. Há perspectivas de uma grande safra de arroz, com um consideravel excedente exportavel. E' esperada tambem uma abundante safra de milho — 6.100.000 toneladas — ou sejam 10% mais do que no ano passado. Todos os excedentes deste ano poderão ser exportados, porque a safra do Brasil Central depende inteiramente dos atuais insuficientes sistemas de transportes e das facilidades de armazenamento em direção aos portos. As exportações de milho poderão chegar a 220.000 toneladas, ou sejam 4 vezes mais do que a media de exportação no periodo entre 1936 e 1940.

As perspectivas para a exportação de oleo de caroço de algodão, no entanto, parecem agora mais sombrias do que no principio do ano, quando se contava com 15.000 toneladas. Isto é o resultado da péssima safra de algodão no Brasil Central. As condições da safra de outros oleos vegetais, porem, continuam a ser favoraveis. Espera-se que a exportação de oleo de babassú chegue a perto del 30.000 toneladas. A quantidade de carne, principalmente em conserva, disponivel para exportação, durante o ano, talvez chegue a 44.000 toneladas, em comparação com as previsões anteriores, de apenas 28 mil toneladas.

### Menor a produção de algodão este ano

A colheita mundial de algodão será este ano menor desde a de 1923|24, segundo afirma o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A produção de 1945|46 é calculada em apenas 21.650.000 fardos, isto é, 12% menos que o ano passado.



# PRODUÇÃO RURAL

## Recuperação das terras pelo reflorestamento

*Pelo professor A. Barreto, catedrático da E. N. A.*

O nosso agricultor sabe perfeitamente que deixando descansar a terra, esta torna a ser fertil. Talvez não saiba dos motivos, mas conhece os fatos. Tentaremos dar a explicação mais simples possivel.

As terras se esgotam, entre nós, geralmente, no horizonte superficial. Este horizonte atinge mais ou menos uma profundidade de 20 cms. Isto porque a maioria de nossas culturas — Milho, feijão, arroz, mandioca, abóbora e todas as hortaliças — não têm raizes que vão alem de 15 a 20 cms.

Tomando-se como exemplo um solo cuja análise nos deu 0,01% de calcio, 0,02% de fósforo e 0,04% de potassio. Este solo terá por hectare até a profundidade de 20 cms., dando-se ao solo a densidade de 2, cerca de 400 quilos de calcio, 800 quilos de fósforo e 1.200 quilos de potassio. Admitindo-se que uma cultura de batatinha no mesmo hectare nos dá uma colheita de 50 toneladas (há quem diga que se pode colher 100 toneladas). As 50 toneladas retiram do solo 45 quilos de cal, 750 quilos de potassio e 200 quilos de fósforo. Verifica-se que já na segunda colheita, no citado solo, haverá falta de potassio para o mesmo rendimento em batatinha, na quarta haverá falta de fósforo e assim por diante. São raros os solos entre nós que têm maior teor em fósforo, potassio e calcio, que as porcentagens acima citadas. Se conseguissemos aprofundar as raizes da batatinha a dois metros, poderiamos colher 10 colheitas consecutivas, sem esgotar o mesmo solo e ainda mais para maiores profundidades.

A única forma de se conseguir o aproveitamento do sub-solo é associar à agricultura ao reflorestamento. As árvores de porte elevado lançam raizes a grandes profundidades. A desfolha ou a poda bem dirigida constituiria uma adubação perene do horizonte superior, tornando-o praticamente inesgotavel.

Podemos considerar o horizonte C, uma fonte inesgotavel de elementos nutritivos. Estes, pelas raizes, iriam se acumular nas folhas, flores, frutos, etc. e pela queda dos mesmos acabam enriquecendo o horizonte A.

Há grande número de culturas rendosas entre nós, menos exigentes que a batatinha, milho, etc., porem todas acabam esgotando o horizonte A. A propria pastagem pode esgotar aquele horizonte, em poucos anos. Admitindo-se 5 bois em um alqueire geométrico de terra, os mesmos comendo 25 quilos de pasto por dia, temos 45625 quilos por ano de consumo em pasto. Admitindo-se que dois terços dos fertilizantes sejam restituidos ao solo, teremos um esgotamento da referida pastagem em cerca de 30 anos. E' preciso notar-se que a maioria das pastagens já foi de terras esgotadas pela agricultura. A adubação quimica, por ora, ainda é proibitiva, pois os nossos produtos agricolas não estão suficientemente valorizados, nas fontes de produção. Resta, portanto, ao agricultor, a única adubação possivel e econômica, que é a pelo reflorestamento.

O reflorestamento, por sua vez, vai constituir em 10 ou 20 anos uma nova fonte de renda, representando um capital que renda constante juro, não só pela valorização, como tambem pelo crescimento da essencia florestal e refertilização do horizonte superficial.

Já apontamos outras vantagens do reflorestamento e estas são sobejamente conhecidas, quanto à erosão e regularização dos riachos e rios.

Acrescentaremos apenas que as pastagens e culturas mais próximas dos centros consumidores é que terão, pelo reflorestamento, os maiores beneficios, não só pelo maior esgotamento que já apresentam, mas tambem pela facilidade com que serão exploradas as essencias florestais.

DESFOLHA TOTAL NO INVERNO — ADUBAÇÃO PELA DESFOLHA — ADUBAÇÃO PELA PODA — HORIZONTE A — HORIZONTE B — HORIZONTE C — HORIZONTE DE DECOMPOSIÇÃO DA ROCHA

### Fome e penuria no mundo

*TRÊS OU QUATRO ANOS DE ESCASSEZ ALIMENTAR — MAIOR NÚMERO DE MORTOS POR INANIÇÃO DO QUE PELOS BOMBARDEIOS*

*Sir John Body Orr, diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura ("F. A. O."), da "UN", em discurso que leu perante a sessão especial dessa organização, prevê três ou quatro anos de penuria e escasses alimentar no mundo. Disse ele:*

*"A posição parece ser tal que as colheitas mundiais deste ano serão tão péssimas, do ponto de vista alimentar, como no ano passado, mormente quando não temos agora grandes reservas deixadas de anos anteriores".*

*"O que é provavel — acrescentou — é que essa escassez continue até as colheitas de 1948.*

*"A não ser que se tomem medidas enérgicas, as previsões feitas ainda em tempo de guerra, de que morrerá mais gente de fome direta ou indireta, nos dois ou três primeiros anos do após-guerra, do que em todas as batalhas e bombardeios, poderão vir a ser uma realidade".*

*Acrescentou que "o único meio de evitar os perigos inerentes a essa crise é o de encarar fatos e chegar a um acordo, acompanhado de uma ação imediata, sobre um plano mundial de quatro ou cinco anos, baseado nesses fatos".*

## *Programa de nove pontos para o combate à inanição*

### Não poderão os Estados Unidos exportar em 1947 mais do que 250 milhões de "bushels" de trigo

O secretario da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Anderson, traçou o seguinte programa de nove pontos, mediante o qual se espera que os Estados Unidos possam cumprir suas obrigações de exportar alimentos para as nações ameaçadas de inanição, durante o próximo ano:

1.º — O governo informará aos paises solicitantes que, de acordo com os atuais cálculos antecipados, os Estados Unidos não poderão exportar mais que 250 milhões de "bushels" de trigo durante o próximo ano.

2.º — A disposição que estipula a extração de 80 por cento de farinha de trigo continuará em vigor. Isto reduzirá a quantidade de trigo utilizado na produção de alimentos em 8 ou 10 por cento.

3.º — Limitar-se-á, a partir do primeiro dia de 1947, a quantidade de trigo que se utiliza no fabrico de farinha, destinado ao consumo nacional, até que se alcance a quantidade necessaria para se obter 85 por cento do total de farinha distribuida, para consumo nacional, em cada mês de 1945.

4.º — O governo modificará as ordens, a respeito da alimentação, emitidas durante a guerra, para dispor que pelo menos a metade de todo o trigo entregue aos armazenadores de grãos pelos produtores seja logo vendido aos armazenadores, ao invés de depositá-la inteiramente por conta do produtor. Ademais, o governo estipulará que a metade do trigo comprado pelos armazenadores, altistas e outros compradores terá que ser reservado para a Corporação de Crédito de Artigos de Primeira necessidade. (Esta disposição permanecerá em vigor até que o governo tenha acumulado suficiente trigo da colheita de 1946, para o cumprimento dos requisitos de exportação de 250.000.000 de bushels).

5.º — O Departamento da Agricultura pedirá ao Escritorio de Transporte e Defesa que proiba as remessas de trigo dos Estados de Oklahoma, Texas, Novo México, Arkansas e Louisiana, com exceção das remessas destinadas à exportação ou que tenham permissão especial.

O que se projeta conseguir por meio dessa ordem é uma economia de espaço nos meios de transporte. Sem ela, a colheita de trigo dessa zona seria enviada para outros lugares, o que forçaria o envio desse produto de outras zonas para a primeira.

6.º — O governo não imporá novas restrições ao uso do trigo aos fornecedores de forragens para o gado, assim que melhore suficientemente a situação.

7.º — O governo manterá em vigor as leis que proibem a utilização do trigo e produtos de trigo para a produção de cerveja e álcool.

8.º — Continuará o programa de conservação voluntaria, inclusive a redução no tamanho dos pães e produtos de confeitaria.

9.º — As disposições que limitam a quantidade de trigo que os moageiros podem ter em reserva não afetarão a colheita de 1946, a não ser que a distribuição equitativa se torne necessaria. (Os moageiros, atualmente, só podem manter em estoque quantidades que não excedam às suas necessidades de 21 dias).

REQUISITARA' VINTE E CINCO POR CENTO DA COLHEITA TOTAL

O governo americano anunciou que requisitará 25% do total da colheita de trigo de 1946, que for entregue nos pontos de carga. Ao divulgar essa noticia, o Departamento de Estado esclareceu que o trigo não será requisitado diretamente daqueles que o colherem. Não obstante, quando qualquer destes depositar seu produto nos elevadores, 50% desse trigo deve ser vendido no ato, em vez de armazenado. O governo requisitará a metade do trigo [illegible]

### Roseiras, transplante e poda

Podem-se transportar as roseiras, nos Estados centrais do Brasil, em qualquer época — ensina o livro das Granjas Reunidas, de Araraquara, São Paulo. As roseiras Chá, as Hibridas e as Pernetianas devem ser plantadas na distancia de 0,80 a 1 metro e as Pollantas a 50 centimetros. Estas, quanto mais juntas, tanto mais belo é o efeito que produzem.

A poda da roseira tem por fim: 1.º) — Fazer produzir rosas mais belas; 2.º) — Dar-lhes formas e dimensões determinadas; 3.º) — Manter o vigor dos ramos da base; 4.º) — Suprimir os ramos que se esgotam ao envelhecer.

A poda difere segundo a vegetação de cada planta. A poda curta favorece o desenvolvimento dos ramos, mas diminue o número das flores e aumenta o tamanho destas. A poda longa favorece a floração, mas as rosas em maior número são mais pequenas.





## CONSULTAS E RESPOSTAS

**Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.**

### Lesmas

SR. ANALIO MACEDO — Rio — Conforme as indicações do engenheiro agrônomo José Soares Brandão, filho, as lesmas podem ser combatidas do seguinte modo: As lesmas constituem praga bastante seria para as plantas horticolas, de jardim, etc. Elas se escondem em lugares sombreados e úmidos, principalmente debaixo de madeiras, detritos, plantas rasteiras, telhas, etc. São de hábitos noturnos, não obstante podem ser encontradas durante o dia, por ocasião de chuvas intensas. O combate à praga pode ser levado a efeito ou por meio de apanha à mão ou usando-se iscas envenenadas. No primeiro caso, como aconselha Oscar Monte, a caça direta a tais moluscos pode ser feita quando o são em número reduzido, caçando-as à noite "nos lugares em que se notam seus ataques ou de dia nos locais onde costumam ficar escondidas". Após a apanha, devem ser postas em um recipiente contendo agua e querosene, não se esquecendo de destruir "os lugares onde possam ficar resguardadas". Em se tratando de iscas envenenadas, estas, que oferecem excelentes resultados práticos, podem ser preparadas de acordo com a seguinte fórmula: Arsênico branco: um quilo; Farelo de trigo: vinte quilos; melado de açucar mascavo: cinco litros. A mistura, seca ou úmida (de preferencia a última), convem seja espalhada ao anoitecer, junto às plantas atacadas ou nos esconderijos da praga. Os patos e pintos, segundo aquele entomologista, comem avidamente as lesmas, sendo considerados, por isso, auxiliares de primeira ordem no exterminio da praga.

### Tremoços

SR. R. C. MORAIS — RIO — O tremoceiro é uma planta leguminosa, de folhas digitadas, que produz o tremoço, esse grão arredondado, branco, amarelo ou azulado, segundo a especie de onde provenha. E' considerado exótico, sendo comum nas terras de Portugal, especialmente as da provincia da Beira. Suas flores são azues, violetas ou matizadas, raramente amarelas ou brancas, reunidas em cachos. Conhecem-se umas cem especies, das quais muitas tiveram origem na América do Sul e no Oriente. Um certo número delas é encontrado em paises do Mediterraneo, como no sul da França e Italia. Os caules, as folhas e sobretudo as sementes são possuidores de um alcaloide, a *lupinina*, o que torna necessario colocar os grãos em agua morna, antes de sua utilização pelos animais ou pelo homem.

O tremoço é pouco amilaceo, mas rico em aleurona, com um sabor amargo. Cresce rapidamente nos solos pobres e pode enriquecer de azoto os terrenos de má qualidade. E', pois, excelente adubo verde. Como planta de ornamentação, cultivam-se sobretudo o tremoço, variado ou mosqueado, comum nos arredores de Soissons, na França; o tremoço amarelo, de flores amarelas e odoriferas, agrupadas em belas espigas, empregado igualmente como forragem, seco ou verde; o tremoço azul, da Arabia; o tremoço anão e o tremoço amarelo enxofre, da California, e varios outros.

Não há indicação técnica sobre o cultivo racional dessa leguminosa no Brasil. E acreditamos não ser facil a obtenção de sementes para plantio. Todavia, procure a SCAL, à rua do Lavradio n.º 17, nesta capital, e veja se é possivel conseguir algo a respeito.

### Carrapatos

SR. MANUEL LITENCCIO FILHO — BANGU' (D. F.) — Os carrapatos dos cães são realmente parasitas dotados de tenacidade e proliferação desconcertantes. E' preciso combatê-los com eficiencia e não lhes deixar oportunidade para ressurgirem. Faça o seguinte: Compre enxofre molhavel, dissolva uma boa quantidade num recipiente adequado e dê um banho enérgico no animal atacado. Deixe-o, em seguida, à sombra, para enxugar. Repita o processo de três em três dias. Higienize o local onde o cão dorme com uma solução de lisoformio bruto. Se fizer isso rigorosamente, os carrapatos desaparecerão.

### Sarna

SR. ALVARO FERREIRA DA FONSECA — JACAREPAGUA' — (D. F.) — Trata-se de um caso de sarna sarcóptica grave. Faça o seguinte tratamento: Dê um banho de limpeza no animal e, em seguida, depois de enxuto o cão, lave-o novamente, durante dez minutos, com uma solução feita com o anti-sárnico Bayer, na proporção de dez gramas para dois litros de agua, empregando uma escova e deixando o paciente secar à sombra. Repetir o banho oito dias mais tarde. Indica-se tambem a pomada de Helmerich, para passar sobre as partes afetadas, a qual tem a seguinte composição:

| | |
|---|---|
| | gramas |
| Enxofre | 10 |
| Carbonato de potassio | 5 |
| Agua distilada | 5 c.c. |
| | gramas |
| Vaselina | 40 |

### Avicultura

SR. PEDRO PASSOS — JACAREPAGUA' — (D. F.) — O regime passado terminou a 29 de outubro e os cursos práticos de avicultura só têm razão de ser de julho a agosto, época apropriada aos ensinamentos de que tanto o senhor sente a falta. Acreditamos, todavia, que o Ministerio da Agricultura não deixará morrer tão util iniciativa, interessado como está no fomento da produção nacional, quer agricola, quer animal, como lhe compete. Quanto à compra de material a preços módicos, aconselhamos a que se associe a uma cooperativa especializada, a de Maracanã ou de Benfica, a fim de gozar daquela vantagem.

### Remedios

SR. JOVELINO MUNIZ — Rio — Procure esta redação para um esclarecimento pessoal.

### Fertilizante poderoso o esterco de galinha

[illegible]

## GADO ZEBÚ BRASILEIRO NO MÉXICO

### Em rigorosa observação na ilha dos Sacrificios, perto de Vera Cruz, 326 cabeças de reprodutores da raça indiana

A segunda leva de gado zebú brasileiro a ser recebida no México está de quarentena na ilha dos Sacrificios, perto de Vera Cruz.

O gado só será transferido para o continente depois de observação, que durará mesmo quarenta dias. São 326 cabeças e os veterinarios do governo devem declarar que não são portadores de doenças externas e internas, antes da entrega.

A primeira leva de gado zebú brasileiro foi recebida no México em outubro passado, quando uma associação de pecuaria brasileira enviou 120 cabeças.

De conformidade com tratados entre os Estados Unidos e o México, a quarentena e o exame dos animais devem ser rigorosamente observados antes da entrada do gado de paises onde há doenças que o afetam. Uma epidemia no México poria em perigo o comercio de gado entre os dois paises. O México exporta cerca de 500.000 cabeças para os Estados Unidos, anualmente, no valor de varios milhões de dólares.

"Quase todos os zebús adquiridos no Brasil são reprodutores. Os criadores mexicanos se empenharam na aquisição de reprodutores e os do Brasil se adaptam ao clima quente, em quase todas as partes deste país.

O zebú faz bom cruzamento com o gado nativo mexicano. Os bezerros retêm as qualidades de adaptação ao calor e resistencia aos insetos, como os zebús de puro sangue.

O antigo presidente Lázaro Cardenas comprou parte da primeira leva. Não se sabe ainda quem adquirirá os componentes da segunda, mas varios criadores mexicanos já demonstraram o seu interesse em comprá-los.

O preço do zebú é de aproximadamente mil e quatrocentos dólares (28.000 cruzeiros), inclusive o custo da quarentena.

### Hortas coletivas, na terra de Tio Sam

Ante a crise alimentar moderna e as graves dificuldades de abastecimento, reveste-se do maior interesse a iniciativa que, segundo noticiam jornais americanos, vem sendo posta em prática pela Ford Motor Company, estabelecendo uma serie de "hortas coletivas", para os seus operarios.

Grandes areas de terrenos foram, para este fim, devidamente amanhadas, pela propria companhia, e fornecidas, em pequenos lotes, sem onus, para os operarios que queiram, voluntariamente, plantar suas hortas.

Estas hortas coletivas produziram, no ano passado, uma quantidade de alimentos avaliada em mais de 27 milhões de cruzeiros, para os operarios da Ford. E, este ano, anuncia-se que mais de 50 mil operarios já se inscreveram para plantar suas proprias hortas, nas areas fornecidas pela companhia.

Ao mesmo tempo que beneficia o operario, proporcionando-lhe um suprimento de alimentos praticamente de graça, esta iniciativa muito ajuda a coletividade, pois alivia os estoques disponiveis no mercado, para o consumo geral. E', pois, um exemplo digno de estudos por parte de nossas autoridades e nossos [illegible]

### Vantagens das cooperativas escolares

Os srs. João Bierrembach de Lima e Silveira Peixoto, ambos de São Paulo, traçando um plano para a organização de cooperativas escolares naquele Estado, escrevem que elas constituirão os extremos da rede do sistema cooperativista, obedecendo integralmente às prescrições da lei em vigor. Serão organizadas em cada estabelecimento de ensino, mediante associação dos alunos, em forma de sociedade cooperativa. Para isso, em cada escola os estudantes serão admitidos ao quadro social, devidamente inscritos no "Livro de Matricula" e deverão subscrever, cada qual, um número de quotas-partes do capital da sociedade, não inferior a dez sendo de um cruzeiro (Cr$ 1,00), o valor de cada quota-parte — minimo este que terá de ser integralizado em dez prestações mensais iguais. As quotas-partes integralizadas vencerão juros anuais de 5%. O movimento da *conta do capital* de cada socio será convenientemente escriturado e constará de seu titulo nominativo. O capital social é ilimitado e variavel, conforme o número de socios.

As C. E. organizarão armazens, onde os associados encontrarão à venda todos os artigos escolares e todas as peças de seu vestuario de uso cotidiano, pelo preço da produção e da melhor qualidade.







## Fogo — falso auxiliar do agricultor

### Concorre poderosamente para a "saharização" do territorio nacional

Escreve Carlos Borges Schmidt:

"A queima de uma capoeira roçada, cuja massa combustivel alcance o peso de 4 a 5 quilos por metro quadrado de superficie de terreno, faz com que, ao fim de duas horas depois de terminado o fogo, a temperatura do solo esteja ainda elevada a 69º C., a 20 cm. de profundidade. As temperaturas de 71º, 62º e 58º vão atingir as camadas situadas, respectivamente, a 40, 60 e 80 cm. A população micro-orgânica do solo, está, quase na sua totalidade, dispersa na camada que vai da superficie até 50 cm. de profundidade, concentrando-se, principalmente, na metade ou no terço superior, isto é, nos primeiros 15 ou 25 cm. Nessa camada, puderam ser calculadas, em uma grama de terra, quantidades que variam de 12 a 800 mil fungos, 2 a 70 milhões de bacterias e 1 a 24 milhões de actinomicetos. As bacterias suspendem a sua multiplicação quando a temperatura ambiente alcança de 50º a 55º C., vindo a morrer aos 60º ou 65º. Daí não será dificil avaliar o efeito sobre a vida micro-orgânica quando o solo fica sujeito a uma queimada das proporções daquela. Um solo em tais condições — conclue o escritor paulista — aproxima-se de um solo morto, uma terra quase inerme". Todos os esforços, de governos e governados, interessados no futuro agricola brasileiro, devem ser no sentido de um controle absoluto da queimada. Entre nós, causa tristeza verificar a desestima que há pela terra. Rogerio de Camargo, criticando o absurdo de certas práticas dos nossos cafeicultores, em relação ao que se faz na Colombia, assim se manifesta a páginas tantas do seu esplêndido "Rincões dos Andes": "E' diante disso, puzemo-nos a conjeturar os desacertos da nossa terra, quando o machado e o fogo dizimam as matas e expõem a terra feraz e cobiçada às mais duras das adversidades climatológicas — a esse sol bravio que assola, entorpece, aniquila, queima, reduz, evapora e esteriliza a pujança da terra. E ao completar o infortunio, que é, agora, a desventura do lavrador, a sua eterna dor de cabeça — as enxurradas completam a desgraça da esterilidade: arrazam os remanescentes resquicios do humus que as caudais vão diluindo, em estrépitos de pequenos desmoronamentos". Fazendo minhas estas expressões, eu as espalho aos que me ouvem, pedindo vejam no fogo, falso auxiliar do agricultor, elemento que concorre poderosamente para a "saharização" deste imenso país. A queimada é um mal que precisa ser evitado, para o bem da nossa economia agraria. — *JOSE' SOARES BRANDÃO*, engenheiro-agrônomo.

## DE VITAL IMPORTANCIA O AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ

### Antes de adotar essa medida, os Estados Unidos solicitarão garantias de exportação ao Brasil

Charles Engelke, da United Press, escreve de Washington o seguinte:

O Departamento de Estado chegou à conclusão de que o aumento do preço do café é de vital importancia para a economia dos paises latino-americanos produtores desse artigo. Circulos oficiais informaram à United Press que esse foi o tema da discussão durante a visita que os srs. Braden e William Pawley fizeram à Casa Branca, para pedir que essa situação fosse aliviada.

Edwin J. Kyle, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, expressou a mesma opinião ao visitar a Casa Branca há varios meses.

Presume-se, no entanto, que o presidente Truman, uma vez passada a crise surgida com a greve ferroviaria e outras dificuldades, consultará tambem com os funcionarios que preferem a continuação da politica de se "manter intacta a linha de preços", para então decidir para que lado colocará o peso de sua autoridade.

O Departamento de Estado é de opinião que o preço máximo do café, fixado em dezembro de 1941, é demasiado baixo e que os esforços feitos para melhorar a situação, mediante o subsidio de 3 *cents* por libra de café, não deu resultado satisfatorio. Esse subsidio foi autorizado para todos os embarques de café destinados aos Estados Unidos durante o primeiro semestre deste ano, dispondo-se, ademais, que os embarques que chegaram até o dia 15 de agosto tambem poderão desfrutar dos beneficios desse programa.

Diz-se que a decisão do Departamento de Estado de não prorrogar o programa de subsidio, baseia-se, primeiramente, no fato de que custaria aos contribuintes estadunidenses 54.000.000 de dólares no prazo de 6 meses e os gastos recairiam sobre todos os cidadãos, sem excluir aqueles que não são consumidores de café, e, tambem, porque a maioria dos paises produtores deseja que se autorize o aumento minimo de 5 *cents* por libra, aumento esse que o Departamento de Estado opina não poderia ser conseguido mediante subsidio, porque custaria mais de 175.000.000 de dólares anuais, quantia essa que teria que sair da economia popular.

Acredita-se que o Departamento de Estado sugeriu que seja autorizado o aumento dos preços máximos fixados em 1941, se o Congresso não extinguir o Escritorio de Administração dos Preços, encarregado de controlar os preços do café — medida que teria como resultado a obtenção por parte dos produtores latino-americanos de melhores preços para o café, preços esses que seriam pagos, exclusivamente, pelos norte-americanos consumidores desse produto.

Sugeriu ainda o Departamento de Estado, caso não seja adotada a referida medida, que sejam eliminados os controles dos preços de café, a fim de que os mesmos encontrem o seu proprio nivel.

Sabe-se que antes de adotar essa medida, os Estados Unidos solicitarão garantias aos paises produtores — particularmente o Brasil — de que continuarão vendendo café a preços que os Estados Unidos não considerem excessivos.

# JOGO OU INDUSTRIA?

(Conclusão da 1.ª página)

...nos, dentes. Duros e maciços blocos de mármore, ou granito, são rápida e facilmente cortados com a maior perfeição. Sem o emprego do diamante nas máquinas, aparelhos e ferramentas — tornos, brocas, lixadeiras, retificadores, fieiras, etc. — das fábricas, oficinas e estaleiros, todo o esforço humano para a produção rápida e perfeita do variado material que a guerra exigiu, em quantidades fabulosas, teria sido inutil e a vitoria dos aliados impossivel".

E' obvio que a multiplicidade de aplicações só favorece o negocio. Nem teoricamente cabe admitir efeitos danosos da superprodução, pois tais aplicações cada vez mais se ampliam. De outra parte, ao seu influxo direto ou indireto, estabiliza-se o preço das pedras de luxo.

Na fase atual importa combater o preconceito de que mineração não passa de aventura incerta, em tudo semelhante à sedução do jogo. Trata-se, ao invés, de um negocio seguro. Viana do Castelo, baseado na propria experiencia, pode afirmar convictamente: "Graças à máquina, à moderna geologia, à geoquimica e aos enormes recursos da engenharia, ela (a industria extrativa) atingiu, hoje, o mesmo grau de automatismo mecânico e de segurança de qualquer industria moderna, como, por exemplo, a de tecidos ou a de calçados".

Para tanto é indispensavel por de parte os métodos anacrônicos em uso na mineração, os quais remontam ao século XVIII. Efetivamente, nesse dominio, estamos atrasadissimos. Noventa e cinco por cento da produção do diamante procede da garimpagem. E só os serviços mecanizados podem produzir resultados, ao mesmo tempo seguros e remuneradores. Apenas há três empresas que empregam em grande escala máquinas em seus serviços, todas localizadas em Diamantina.

Levado pelos preconceitos correntes o legislador só visou a proteção da garimpagem, tomado o termo no sentido lato de mineração não mecanizada. O que lhe cumpria, porem, o que ainda lhe cumpre, é promover a passagem dos métodos empiricos aos processos da técnica moderna. Há de evitar o desajuste social que acarretaria o incremento da economia latifundiaria, tambem no subsolo. Importa não perder de vista a situação de pequenos proprietarios de lotes diamantiferos, desprovidos de capital para mineração em grande escala e tambem considerar a condição do faiscador, que só faz para se manter mal e mal.

Só conhecemos as nossas riquezas minerais, através da retórica retumbante dos hinos patrióticos e de outros lugares comuns vazios de sentido. Mostram os fatos que jazem inexploradas. Demonstram ainda que se aplicarmos métodos modernos nas lavras e procurarmos melhorar as condições do mercado, o aproveitamento dos recursos do subsolo serão mais que suficientes para nos livrar da inferioridade econômica e financeira.





# CARTA DE LISBOA

## Ortografia e vocabulario — Entrevista com o filólogo Rebelo Gonçalves — Mortos ilustres — Artes e letras

*Alvaro Pinto*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, Maio de 1946 — A questão da grafia luso-brasileira da lingua portuguesa, com foros já de verdadeiro drama internacional, continua a despertar muitas paixões e violentas polêmicas. Suponho descabido tanto impeto a respeito de assunto meramente convencional e que, se vez por outra serve para demonstrar os conhecimentos linguisticos de algum dos raros contendores de calma sensatez, quase sempre demonstra apenas vaidades feridas, ignorancia da materia ou exagerado individualismo nada compativel com as caracteristicas essenciais dum Acordo Internacional. Tem-se escrito de mil maneiras o nosso multi-secular formoso idioma. O mesmo autor deixou-nos livros escritos em varias ortografias e até divergencias na mesma página. Para metodizar o ensino, para divulgar a lingua pelo mundo, todas essas diferenças são outros tantos escolhos, dificuldades sem fim. Indispensavel era portanto uniformizar a grafia entre Portugal e Brasil, estabelecer um padrão medio que se adotasse em vocabularios e dicionarios, para ninguem mais, nos dois paises e no estrangeiro, tivesse hesitações e dúvidas. Combinou-se uma conferencia luso-brasileira, reuniram-se pessoas competentes, formularam 51 bases e decidiram a Unificação. Não era isso o que todos queriam? Para que, então, mais celeuma e novas questiúnculas?

No "Correio da Manhã", o sr. João Paraguassú dirige-me pouco menos de uma coluna de aceradas ironias a respeito das minhas lutas ortográficas, velhas de 36 anos. Eu, apesar de ter vivido mais de três lustros no Rio de Janeiro, não conheço nem de nome, nem de vista, o sr. Paraguassú. Mas, no próximo número 45 da minha "Revista de Portugal", pedirei a Paulo Filho, distinto amigo, que transmita àquele seu colaborador as observações que tenho a fazer-lhe e que não deixarão de pé uma única das suas inexatas e capciosas afirmativas.

Entretanto, e porque aos leitores deste jornal interessam mais as diligencias construtivas, aqui lhes ofereço a entrevista que, para eles, me concedeu o professor da Universidade de Coimbra e ilustre filólogo da Academia Portuguesa, dr. Rebelo Gonçalves:

— Diga-me, presado amigo, o que posso transmitir ao DIARIO DE NOTICIAS, do Rio, a respeito do próximo vocabulario.

— O "Vocabulario Ortográfico Resumido da Lingua Portuguesa" alem de vir a ser complemento do Acordo Ortográfico de 1945, será novo e frutuoso documento do espirito de colaboração que une as Academias de Portugal e Brasil e que tanto tem contribuido para a aproximação cultural de portugueses e brasileiros. Planeado pelas duas delegações que efetuaram a Conferencia Interacadêmica de Lisboa e confiado, por desejo da delegação portuguesa, à Academia Brasileira de Letras, esse vocabulario assegurará só por si, depois do Acordo Ortográfico, a continuidade da obra de unidade linguistica realizada pelas duas academias em mais de vinte anos.

— E como será definitivamente organizado esse documento, desfeita a Conferencia e separados os seus membros? Voltará alguma das Academias a poder tomar resoluções independentes?

— O original do "Vocabulario Resumido" foi já recebido pela Academia das Ciencias de Lisboa e está a ser objeto de cuidadosa análise e minucioso estudo por parte da Secção de Filologia dessa corporação, em harmonia com o que se estabeleceu no protocolo de encerramento da Conferencia Ortográfica. Ao que parece, chegou a supor-se em Portugal, por inexata interpretação do n.º 4 desse protocolo, que a nossa Academia ficaria reduzida à simples condição de revisora tipográfica do "Vocabulario", sem possibilidade de intervir na apreciação do seu texto... Admira, porem, que tal pudesse imaginar-se, quando é sabido que as duas Academias vivem na mais amistosa e construtiva cooperação. Por força da distancia, uma só das Academias, e não ambas ao mesmo tempo, teria de tomar a iniciativa da elaboração do "Vocabulario" de promover a organização da sua estrutura nuclear. Nada mais justo, até por dever de cortesia, que a escolha recaisse na Academia irmã e amiga, que nos havia enviado, com tanta cordialidade e deferencia, uma delegação expressamente encarregada de negociar o Acordo. Mas uma coisa é tomar a iniciativa de um trabalho, dando-lhe o impulso inicial, e outra coisa é ter ou não ter parte no seu exame e estudo; e esta parte, como se compreende, não podia deixar de caber à Academia de Lisboa, a propósito do "Vocabulario Resumido". Agora como sempre, só os esforços conjugados de uma e outra, que não atividades dispersas ou separadas, poderão produzir, em beneficio da lingua portuguesa, resultados duradouros e fecundos.

— E esse "Vocabulario" será muito resumido, como o titulo parece indicar, ou conterá um número tal de vocábulos que permita resolver quantas dificuldades surjam ao consulente nacional ou estrangeiro?

— Não seria facil compor um "Vocabulario Resumido" onde apenas se incluissem as palavras fundamentais, o minimo, digamos assim, das necessidades de expressão da nossa lingua. O criterio de fixação desse minimo vocabular prestar-se-ia sempre a contestações, como ensina a experiencia de tentativas congêneres feitas em outros idiomas. E' por isso preferivel que que tal Vocabulario, saido, para mais de um acordo ortográfico e do culto linguistico fervorosamente praticado pelas academias portuguesa e brasileira, contenha, não apenas um nucleo de palavras de uso comum, mas um contingente lexical cuja inserção se recomende pelo valor ortográfico, pela importancia morfológica e pelo interesse histórico, de modo que a obra, a despeito das suas limitadas proporções, se apresente como documento apreciavel da expressão escrita, da variedade estrutural e da tradição da lingua portuguesa. A este criterio obedece, pelo que já vi, o original remetido à Academia das Ciencias de Lisboa e que muito deve — aprás-me declará-lo — à competencia filológica do dr. Sá Nunes. A ele se atenderá, com todo o zelo possivel, no cuidadoso exame do mesmo original.

— E' evidente que, fixada a unificação ortográfica, estão resolvidos muitos dos problemas que tanto agitaram as pessoas cultas dos dois paises durante alguns decenios. Mas ficarão por ai as duas Academias? A Convenção assinada em dezembro de 1943 não inclue mais largos objetivos?

— Oxalá ao trabalho agora em curso se sigam outras atividades acadêmicas em prol do idioma e em defesa do seu prestigio! A unidade ortográfica fica assegurada pelo Acordo e reforçada pelo "Vocabulario Resumido". Mas muito há para fazer ainda: revisão sistemática das nossas tecnologias, unificação das classificações e nomenclaturas gramaticais, organização de planos eficientes para a renovação do ensino do português, etc. Se vier a realizar-se na capital brasileira o Congresso da Lingua Portuguesa, preconizado pelo documento n.º 5 da Conferencia Ortográfica, será esse o ensejo melhor para que os delegados das duas academias, sob cujos auspicios o Congresso decorrerá, e com eles os demais filólogos que representem Portugal e Brasil, se abalancem a dar solução a tão importantes problemas.

[illegible]

ficação. No Rio de Janeiro, erguer-se-ia o primeiro padrão luso-brasileiro à progressiva cultura da lingua comum. E mal ficaria se a essa nova assembléia de paladinos não assistisse o dr. Rebelo Gonçalves.

### MORTOS ILUSTRES

Causou dolorosa surpresa em Portugal a morte de Catulo, o adoravel poeta sertanejo, de quem editei "O Meu Brasil" e que, a seu pedido, apresentei há anos na embaixada de Portugal, para que Martinho Nobre de Melo ouvisse ler o seu "Boemio no Céu" e escrevesse o prefacio, que figura na edição do curioso poema. Devem lembrar-se deste fato Andrade Muricí e Tasso da Silveira, que assistiram tambem à bela tarde que nos proporcionou a vibrante declamação de Catulo. Toda a imprensa portuguesa enalteceu a figura literaria e boemia do inconfundivel representante dos cantadores nordestinos e relembrou a sua inigualavel obra poética, tão querida nos dois paises. Paz à sua alma e que S. Pedro o acolha sem a longa discussão que no poema acima referido quase esteve a impedir a passagem ao boemio, confesso e incorrigivel.

— Do Porto seguiram para a Lixa as cinzas de Leonardo Coimbra, o tão discutido filósofo do "Criacionismo", orador de rara eloquencia e professor tão querido de seus alunos, que nenhum deles fala hoje do antigo mestre sem a mais sincera e profunda veneração. Leonardo Coimbra, sonhador impetuoso, realizou quase todas as suas ambições: popularidade, gloria, altas posições. Só não realizou um sonho que andou sempre a balar na sua imaginação ardente: ir ao Brasil. E, vitima de um desastre de automovel, deixou esta vida agreste em plena exuberancia de seu extraordinario talento.

### ARTES E LETRAS

Lisboa teve a fortuna de gozar nas últimas 4 semanas uma excepcional temporada de ópera, com alguns dos mais notaveis artistas liricos da atualidade. O São Carlos voltou ao antigo esplendor, dizendo-me um velho assinante, que ali entrou pela primeira vez em 1886, só ter assistido a noites assim grandiosas no tempo em que a Patti deslumbrava o mundo. Cantaram-se as seguintes óperas: "A Força do Destino", "Rigoleto" e "Falstaff", de Verdi; "Manon Lescaut", de Pucini; "O Amigo Fritz", de Mascagni; "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini; e a "Norma", de Bellini. Artistas principais: tenor Beniamino Gigli; sopranos Saniglia e Stignani; baritonos Gino Bechi e Poli; e baixos Neri e Melchiorre Luise. Maestros: Gui, Annovazzi e Donati, italianos; e Pedro de Freitas Branco. Foram 14 récitas da maior beleza e de concorrencia transbordante, apesar de o preço do lugar de plateia ser de 200$000.

— Acaba de sair a segunda serie das "Falas sem fio", crônicas sempre deliciosas que, ao microfone da Emissora Nacional, foram pronunciadas em 1940 e 1941 pelo intemerato e saudoso paladino das boas-letras dr. Agostinho de Campos, e que, infelizmente, ainda não foram substituidas por outras de igual ou semelhante mérito.

— Antonio Ferro vai deixar a direção da Emissora Nacional, onde não poude realizar o seu excelente programa de 1941, por falta de colaboradores e ambiente proprio. Está já escolhido o seu sucessor, a quem não faltam qualidades para fazer da nossa primeira estação radiodifusora o organismo recreativo e cultural que todos desejam que seja.



# VIAGEM À EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

das? Receitas de "soufflé" de amendoas, quando agora não há sequer pão preto e leite para matar a fome das crianças?

E as mulheres que lutaram, que se habituaram à liberdade, à irregularidade da vida de soldado, como voltarão ao lar, como obedecerão aos pais, se acharam os pais; ou aos maridos, quando têm os maridos de volta?

Tambem aquelas que perderam tudo, marido, filhos, familia, casa, como estarão se recompondo? Algumas, como o servo de Deus Job, talvez esperam que a mão do Senhor desça de novo sobre elas e lhes dê oportunidade de recompor tudo, amar novos homens, dar à luz novos filhos, reconstruir novas casas. Mas haverá tambem aquelas que nada mais esperam e se entregam ao desespero. Que será feito dessas?

E ainda há as crianças, Senhor, as crianças, todo o maltratado mundo de crianças nevrosadas pela guerra, tornadas adultas antes de tempo, semi-famintas ou totalmente famintas, muito semelhantes decerto àqueles pequenos flagelados, só barriga e ossos, que nos habituamos a ver nos bandos de retirantes do nordeste. Crianças que vagueiam pelos campos escavacados, pelas ruinas povoadas de fantasmas, que não esperam de ninguem nem comida nem carinho, crianças nascidas na guerra e para as quais a paz entre os homens é uma estranha novidade.

Seria um milagre da natureza humana se as crianças orfãs de pais se fossem reunir às mães orfãs de filhos. Mas o amor é coisa exigente e especifica e dez orfãos adotados não enchem no coração o lugar de um único filho morto. Antes se sente ressentimento contra os que ficaram, ao pensar que são tantos, tão excessivos, tão abandonados, soltos e sem dono como gatos de rua, e assim mesmo vivem e crescem; enquanto aquele que era adorado e único teve que ser atirado à terra, como se ninguem o quisesse mais.

Não sei qual a tremenda lição que a nós, de tão longe e relativamente tão bem amparados ainda, nos daria essa visão da Europa. Talvez nos ensinasse um novo heroismo e talvez tambem nos contagiasse de desespero. Ou talvez, de puro assombro, ficássemos ao vê-lo como ficou a mulher de Lot, ao contemplar o aniquilamento de Sodoma e Gomorra.



# Aos acionistas da "Mónica" e ao público

**O construtor naval Antonio Bolais Mónica desliga-se, definitivamente, da Companhia que tem o seu nome**

Embora sensibilizado pelos comovedores apelos que recebí na Assembléia Geral realizada no dia 20 do corrente, no sentido de continuar na diretoria da companhia que tem o meu nome, em virtude de fatos alheios à minha vontade, comunico aos portugueses, brasileiros e ao público em geral que, em data de 24 do corrente mês, pedí demissão, em carater irrevogavel, do cargo de diretor técnico da CONSTRUÇÕES NAVAIS MÓNICA S. A.

Neste sentido escrevi uma carta à diretoria da Mónica S. A. a quem prestarei contas do movimento do estaleiro de Barra de Itabapoana, onde os seus operarios estão em atraso há muito tempo e há falta absoluta de material e ferramenta.

Aos acionistas que prestigiaram o meu nome à frente do empreendimento estou dando cabais satisfações.

*Antonio Bolais MÓNICA*
Rua Marquês do Paraná, 95.

# IMIGRAÇÃO E NATALIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

no espaço de duas ou três colheitas eles serão simplesmente consumidores.

Imigração e natalidade constituem no Brasil um binomio de relevo na politica nacional. O volume "Brasil" — 1945 — indica que os dados conhecidos do recenseamento de seis anos atrás permitem se admita a natalidade em percentagem vizinha de 40 por 1.000 habitantes e a mortalidade em 20 por mil. Aquele binomio, em termos politicos, só apresentará a equivalencia desejavel, dentro de um ponto de vista nacional, quando se representa por algarismos idênticos, na pior hipótese, isto é, quando a taxa anual de imigração for igual à de crescimento interior da população brasileira. Esse será o meio de preservar o crescimento demográfico dentro das condições do nosso desenvolvimento histórico, capazes de permitir — sob um novo criterio na politica de colonização — a assimilação em curto prazo do colono estrangeiro.

Já escrevemos nesta folha um artigo em que chamávamos a atenção do leitor para a diferenciação crescente que a imigração, desde 1880, vinha ajudando a estabelecer entre o Brasil setentrional e o Brasil meridional. A todos os fatores geográficos e politicos que condicionam essa diferenciação como sempre ela se apresentou ao longo da vida nacional, a localização massiça dos contingentes imigrantistas no sul do pais emprestava uma contribuição de carater estranho e talvez mais grave. Não vamos repetir os argumentos que então usamos, bastando que se compare o carater de determinados nucleos de população brasileiros de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, com qualquer nucleo da população homogenea do norte brasileiro. Foi nas proximidades daqueles, o que é bem significativo, que se desenvolveu o preconceito, hoje bem agravado, contra o preto, ao qual ainda há pouco um parlamentar carioca referia-se da tribuna da Assembléia.

A localização compulsoria do imigrante, na qual se compreenda a intenção do governo de distribuí-los tambem nas regiões do norte, levará certamente ao fracasso a politica de imigração. Por outro lado, esperar que o fato possa ocorrer por escolha livre do proprio interessado é uma subestimação do fator clima, jamais justificavel. Torna-se compreensivel que homens de determinada latitude, habituados a um gênero de alimentação correspondente, escolham numa diferença de trinta graus, no nosso territorio, os trechos condizentes com as exigencias de sua procedencia.

E então, se assim é? Parece-nos, em beneficio dessa unidade nacional que se explora em todas as escalas da demagogia politica, que prefiramos de todos os imigrantes o que chega pelo bico da cegonha. E quanto ao argumento de que o colono brasileiro mostra-se inferior ao estrangeiro é uma outra historia, e, desde logo — uma mentira.

"O Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro — lê-se à pág. 47 do n. IV, da "Revista do Comercio" — fez um estudo das condições de vida no nordeste e chegou à conclusão aterradora de que ali o nosso homem está em estado de involução, de regressão, diminuição da altura, do peso, da capacidade toráxica e da do trabalho".

Quando isto ocorre, temos no colono brasileiro uma vitima das condições em que o governo o abandona. Não se trata do homem normal, vivendo em condições normais, e qualquer imigrante estrangeiro submetido a idêntico regime revelaria igual diminuição da capacidade de trabalho. Quando se fala em colono brasileiro, para amesquinhá-lo no paralelo com o estrangeiro, alude-se invariavelmente ao colono doente — e este assunto pode ser tratado de outra vez.

## O conceito da beleza em "mar absoluto"

(Conclusão da 1.ª página)

presente, seus versos sobre a guerra e em geral os que "levam uma data" não atingem o patético dos cinco imateriais "Motivos da Rosa".

Na forma dos poemas percebe-se um desenvolvimento cada vez mais nitido em direção ao epigrama. As palavras enchem-se de sentidos múltiplos, um verso condensa três, uma imagem um poema inteiro. As frases muitas vezes dão a impressão de ter nascido gravadas no bronze ou no mármore, detão equilibradas e definitivas. Com isto, a tentação da musicalidade pura ou a frequente preponderancia da impressão pictórica tambem apagam ou, pelo menos, restringem o lirismo, e concorrem para a cristalização de uma poesia algo impessoal.

Por mais perfeito que seja o manejo da lingua portuguesa nestes versos, de todos os seus contemporaneos é Cecilia Meireles quem se mostra menos ligada a uma lingua, uma terra ou uma literatura. Por mais sutil e penetrante que seja seu olhar, afeito a sondar o subconciente, descoberto há pouco, seus versos não ostentam nenhum sinal do tempo, ou pelo menos não o revelam senão por finissimas vibrações nervosas. Deseja-la-iamos mais próxima, menos alheia? Seria desconhecer o segredo, a feição particular de sua arte, ao mesmo tempo clássica e cósmica.

Note-se, por fim, uma interessante coincidencia na escolha dos simbolos nestes volumes e em "A Rosa do Povo", de Carlos Drummond de Andrade. Em ambos, a rosa é motivo central, embora num sentido antagônico: emblema de comunhão com os homens para o poeta, imagem de beleza desinteressada para a poetisa. No entanto, apesar dessa divergencia de significações, um e outra associam ao simbolo o mesmo nome, o de um terceiro poeta já morto, Mario de Andrade. E' seu o ouvido fino que ouve o crescimento da rosa do povo; e a ele que numa dedicatoria se oferece a "surda e silenciosa e cega e bela e interminavel" rosa da poesia pura. Esta coincidencia marca não somente a presença de Mario de Andrade em toda a verdadeira poesia do Brasil moderno, como tambem a larga extensão de seu dominio espiritual.

## Anedota pecuniaria

(Conclusão da 2.ª página)

era fino e prático; atinou com a principal corda do homem e vibrou-a. Contou-lhe os prodigios de negocio nos Estados Unidos, as hordas de moedas que corriam de um a outro dos dois oceanos. Falcão ouvia deslumbrado e pedia mais. Então o outro fez-lhe uma extensa computação das companhias e bancos, ações, saldos de orçamento público, riquezas particulares, receita municipal de New York; descreveu-lhe os grandes palacios do comercio...

— Realmente, é um grande pais, dizia o Falcão, de quando em quando. E depois de três minutos de reflexão...

— Mas, pelo que o senhor conta, só há ouro?

— Ouro só, não; há muita prata e papel; mas ali papel e ouro são a mesma coisa. E moedas de outras nações? Hei de mostrar-lhe uma coleção que trago; Olhe: para ver o que aquilo é basta por os olhos em mim. Fui para lá pobre, com vinte e três anos; no fim de sete anos, trago seiscentos contos.

Falcão estremeceu: — Eu, com a sua idade, confessou ele, mal chegaria a cem.

Estava encantado. Reginaldo disse-lhe que precisava de duas ou três semanas, para lhe contar os milagres do dolar.

— Como é que o senhor lhe chama?

— Dolar.

— Talvez não acredite que nunca vi essa moeda.

Reginaldo tirou do bolso do colete um dolar e mostrou-lho. Falcão, antes de lhe por a mão, agarrou-o com os olhos. Como estava um pouco escuro, levantou-se e foi até à janela para examiná-lo bem — de ambos os lados; depois, restituiu-o, gabando muito o desenho e a cunhagem e acrescentando que os nossos antigos patacões eram bem bonitos.

As visitas repetiram-se. Reginaldo assentou de pedir a moça. Esta, porem, disse-lhe que era preciso ganhar primeiro as boas graças do tio; não casaria contra a vontade dele. Reginaldo não desanimou. Tratou de redobrar as finezas; abarrotou o tio de dividendos fabulosos.

— A propósito, o senhor nunca mostrou-me a sua coleção de moedas, disse-lhe um dia o Falcão.

— Vá amanhã à minha casa.

Falcão foi. Reginaldo mostrou-lhe a coleção metida num movel envidraçado por todos os lados. A surpresa de Falcão foi extraordinaria; esperava uma caixinha com um exemplar de cada moeda, e achou montes de ouro, de prata, de bronze e de cobre. Falcão mirou-as primeiro de um olhar universal e coletivo; depois, começou a fixá-las especificadamente. Só conheceu as libras, os dólares e os francos; mas o Reginaldo nomeou-as todas: florins, coroas, rublos dracmes, piastras, pesos, rupias, toda a numismática do trabalho, concluiu ele poeticamente.

— Mas que paciencia a sua para ajuntar tudo isto! disse ele.

— Não fui eu que ajuntei, replicou o Reginaldo; a coleção pertencia ao espolio de um sujeito de Filadelfia. Custou-me uma bagatela: — cinco mil dólares.

Na verdade, valia mais. Falcão saiu dali com a coleção na alma; falou dela à sôbrinha, e, imaginariamente, desarrumou e tornou a arrumar às moedas, como um amante desgrenha a amante para toucá-la outra vez. De noite sonhou que era um florim, que um jogador o deitava à mesa de lansquenet, e que ele trazia consigo para a algibeira do jogador mais de duzentos florins. De manhã, para consolar-se, foi contemplar as proprias moedas que tinha na burra; mas não se consolou nada. O melhor dos bens é o que se não possue.

Dali a dias, estando em casa, na sala, pareceu-lhe ver uma moeda no chão. Inclinou-se a apanhá-la; não era moeda, era uma simples carta. Abriu a carta distraidamente e leu-a espantado: era de Reginaldo a Virginia...

— Basta! interrompe-me o leitor; adivinho o resto. Virginia casou com Reginaldo, as moedas passaram às mãos do Falcão e eram falsas...

Não, senhor, eram verdadeiras. Era mais moral que, para castigo do nosso homem, fossem falsas; mas, ai de mim! eu não sou Sêneca, não passo de um Suetonio que contaria dez vezes a morte de Cesar se ele resuscitasse dez vezes, pois não tornaria à vida, senão para tornar ao Imperio.

# "ALBUM DE FAMILIA", UMA PEÇA CLÁSSICA

(Conclusão da 1.ª página)

desejo vital, o instinto livre, as potencias obscuras do ser.

Notei que existe uma influencia visivel do assunto sobre a forma. E usei duas vezes a palavra hierática. O fato é que a potencia da peça, a solidez que a sustenta, dá-nos a sensação de que tudo em "Album de Familia" — o punho, os gestos, os tipos — foi talhado em pedra. As coisas encontram uma forma condensada, econômica, depurada de todo o ornato; a frase é concisa, direta, intensa. Muita gente estranhará esse tom implacavelmente sobrio, esse abandono de eloquencia, esse ascetismo da palavra. Mas aí encontro uma das virtudes essenciais de Nelson Rodrigues. Sem verbalismo nenhum, ele criou uma atmosfera tão cálida que a integração do leitor ou do espectador se realiza fatalmente. Tudo o que se diz e tudo que acontece traz uma autenticidade tremenda, como se as coisas se elaborassem antes na propria terra, no proprio sangue, no proprio sonho dos personagens. Tal resultado não decorre somente de dons naturais, do instinto criador, da imaginação poética; é, tambem, o fruto da técnica. Quero dizer, o autor dominou o caos, criou uma harmonia intensa, uma ordem perfeita.

E' preciso fixar, tambem, um dos aspectos cruciais da peça. Refiro-me ao incesto que constitue a mais grave restrição feita à obra de Nelson Rodrigues. Primeiramente, devo dizer que semelhante tema não tem de que se envergonhar; é tão velho quanto o teatro ou quanto o homem.

Qualquer leitor de jornal sabe que ele participa da literatura dramática de todas as épocas. E é natural que assim seja. Um tema tão complexo e vital, de tanta riqueza plástica e poética, tão ligado ao drama do homem — apaixona os grandes poetas dramáticos. Creio que é do maior interesse que o problema se incorpore tambem ao teatro brasileiro e, sobretudo, com a autenticidade, a grandeza, que lhe deu Nelson Rodrigues.

Alguem dirá que "Album de Familia" podia ser menos brutal. Eis um ponto de vista que só uma pessoa destituida de senso critico, ousará defender. O que fascina no drama são os instintos apresentados nús, em estado de inocencia, de pureza. E me parece indiscutivel que o tratamento dado por Nelson Rodrigues sublimou o tema, elevou a sua categoria poética.

Do ponto de vista de realização teatral e literaria, creio que "Album de Familia" ultrapassa as duas peças anteriores do seu autor. Há nesta tragedia o que eu poderia chamar de plenitude. O autor realiza, enfim, a posse integral de sua técnica de expressão. A forma de "Album de Familia" em relação a "Vestido de Noiva" e à "Mulher sem Pecado", é muito mais intencional, mais realizada. O autor atinge uma lucidez extrema; e é de se assinalar uma pureza e uma intensidade de poesia bem raras, em teatro. Observo ainda uns tantos resultados notaveis: a eliminação de fatos secundarios, a pequena extensão de tempo em que a ação decorre, o terreno cênico que é quase único, o desenho justo, nitido, inesquecivel dos tipos, o desenvolvimento harmonioso, o assunto trabalhado em grande profundidade. Tudo isso conduz a uma certeza, cuja significação desejo ressaltar: Nelson Rodrigues tornou-se mais clássico; e esta é a sua vitoria decisiva.

Diante de "Album de Familia", tenho ainda outra impressão: certos pontos de contacto que, por vezes, se estabelecem entre a tragedia brasileira e a técnica de Ibsen. Não digo influencia, o que seria falso; nem identidade com problemas psicológicos e mentais. Refiro-me a certas soluções cênicas ou dramáticas que, num caso ou noutro, coincidem, como naquilo que chamamos "epilogo retardado" ou "epilogo condensado", em certos dramas de Ibsen.

Em algumas obras deste autor, o pano se ergue depois de encerrado o 5.º ato, quer dizer, depois que todos os elementos da ação completaram o seu curso. No caso de Nelson Rodrigues, há tambem o desdobramento. Depois que se definiu a sorte dos personagens, se caracterizou a fatalidade de cada um, a peça ainda nos queima, ainda transmite a sua febre implacavel.

Por último, uma ressalva: o que escrevi não exprime uma tentativa de critica literaria, é evidente. Apenas fixei uma impressão. Considero "Album de Familia" um tema de debate que outros poderão desenvolver e aprofundar, até às últimas consequencias. O que me cabia dizer, termina aqui.



# O HERÓI DA LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

do absoluto ideal contra o relativo util. Os intelectuais não desconhecem as consequencias e as repercussões de suas atitudes mas se as assumem em vista de um fim prático fica-lhes sempre, a pesar sobre a conciencia, uma dúvida: talvez tenham pactuado com os oportunistas e contribuido para a vitoria de uma ditadura. Se ao contrario assumem a atitude oposta, outra dúvida se levanta: a da inutilidade do gesto, a de estar seguindo um caminho que não conduz senão ao sacrificio e ao suicidio. E' que o intelectual não é nunca nem Cesar nem Brutus, mas um hibrido de ambos, uma liga em que ambos se degladiam sem que jamais um vença ao outro definitivamente.

Quando da representação de Antigona, de Arnouilh, mostrei a que ponto nas épocas de transição esses conflitos se tornam agudos. O metabolismo da sociedade dispõe de maneira a que a secreção mais abundante de certas glândulas de seu organismo force a atividade compensadora das demais. Os gestos "platônicos" no fundo não são tão platônicos assim, pois se apresentam como injeções cuja função é a de quebrar a inercia das glândulas preguiçosas. Aparentemente os heróis idealistas são esmagados pelos acontecimentos; na realidade se incorporam a eles e os homens que se seguem aos Brutus já trazem em si uma parcela de Brutus, já se conduzem na vida politica com uma mentalidade ligeiramente modificada. A prova está na glorificação dos heróis, que serve de incentivo à resistencia nas horas mais dificeis.

Certamente, como assinala Roger Breuil, "a historia caminhava no sentido de Cesar". Demais, "Cesar — qualquer que seja o nome dado a — ó pão e a paz durante algum tempo". E os homens que têm em si a semente do gesto de Brutus e a desejariam ver germinar, têm igualmente a esmagar os brotos tenros a urgencia da vida cotidiana. Não há terreno mais fertil para a ditadura que o cansaço das filas de pão. Mas a lembrança da liberdade fica com a planta jovem e raquitica e logo que a fila se desfaz a planta se desenvolve para produzir outros Brutus e outras Antigonas. O misterio disso tudo está em que é exatamente quando imaginamos que a corrupção, o prazer, a vida facil, tudo apodreceram, que do podridão nasce o homem moral, o lider, o sacrificado, o herói.

Brutus, com quem o autor dialoga ao findar seu ensaio, perguntando-lhe qual afinal a razão profunda de seu gesto, responde que o fez para "viver mais completamente, mais justamente, e da maneira mais feliz possivel". Mas não pensem que não subsistam dúvidas em seu espirito: "Sim, como tudo mundo, sinto-me perturbado pelo misterio ontológico e chego a duvidar da virtude. Mas cuidado para não tirardes de minha vida e de minha morte um argumento que condenaria todos os homens e vós com eles".

Provar a verdade "contra o homem" é a função dos oportunistas, dos vichistas, dos reacionarios de toda especie que, a pretexto de eficiencia, amputam as glândulas compensadoras desequilibrando o organismo social. Mas o verdadeiro intelectual não prova a verdade contra o homem, porem a favor do homem; e de sua desilusão (se é que se trata de desilusão), de seu castigo intimo tira ele a sua fortaleza.

Roger Breuil escreveu com seu ensaio "Brutus" um dos livros mais importantes e mais atuais dos últimos anos. E o aparecimento de Brutus, após a representação de "Antigona", vem por em evidencia a admiravel vitalidade espiritual da França. Em meio às lutas politicas mais acirradas e travadas dentro de uma atmosfera exemplar de democracia, em meio às dificuldades econômicas e sociais peculiares a uma situação de pais invadido e pilhado, a paixão pela filosofia permanece viva, a curiosidade cultural se mantem acesa. De poucos paises se poderá dizer o mesmo neste momento crucial da humanidade. Que o seu exemplo frutifique e nos guie um pouco tambem, a nós intelectuais brasileiros perdidos no oceano de uma reação cobiçosa e cega.

E agora compreendemos perfeitamente porque o premio La Pleiade pôde ser concedido por um juri tão heterogeneo a um livro tão perigoso...

*Os costumes de duas cores são agora aconselhados para usar na cidade. Esta moda está sintetizada em um costume em duas cores de Lincton, confeccionado com uma jaqueta interessante. Três botões de couro seguram o corpete e dois botões são usados para a gola. O conjunto tem ombros com borda saliente, saia basque e bolsa de couro. A saia tem a frente e as costas mais claras.* — VERA WINSTON.

CONFORTO E ELEGANCIA — Encantador conjunto de bolsa e sapato rendado, proprios para trajes esportivos. A bolsa prática e grande será bem recebida por nossas gentis leitoras, pois reune à beleza sua forma original e prática. — *(Prunella Wood)*

Dois modelos parisienses: à esquerda, "Femme", elegante vestido de "soirée", criação de Marcel Rochas; à direita: Traje de tarde, modelo de Jaques Fath.

## AS MIL E UMA MANEIRAS DE COLOCAR UM VÉU

*Por Helene Cingria*

*O véu é para nós, mulheres, o primeiro sinal de feminilidade reconquistado. Ligeira rede que cobre os olhos para melhor os realçar, filó fino como teia de aranha prendendo o rosto, laços que caem como cascatas em volta da fronte ou nuvem que adeja sobre a nuca — o véu é sempre o companheiro natural de todos os chapéus e penteados. Há mil maneiras de o colocar, segundo a linha usada no momento, parecendo assim sempre na moda. Qual a parisiense capaz de renunciar às deliciosas gazes que lhe envolvem o rosto e a tornam tão bonita?*

*Há véus proprios para saidas matinais, sobrios, quase austeros, que fazem lembrar as devotas quando vão à missa: pequeno feltro para que os cachos rebeldes não esvoacem ao vento. Os véus proprios para a tarde têm o grande atrativo da graça e da frivolidade. Há tambem o véu "mulher fatal" que desce ao nivel das pálpebras. Não está na moda este ano e, de mais a mais, não assenta bem em todas. As mulheres, porém, extremamente elegantes podem muito bem usá-lo. Há o véu atado na nuca que envolve ao mesmo tempo a cabeça e o chapéu; é o véu de 1900, dos mais graciosos e femininos. Não dão eles à mulher um ar irresistivel? Sob o "tulle" transparente, a boca ligeiramente úmida parece mais vermelha, o nariz mais afilado, a cutis mais rosada. O rosto, meio escondido, é mais sedutor quando adivinhado; todas as mulheres elegantes sabem usar com graça esta especie de véu.*

*Com os "toques" quadrados e as copas pontudas da idade media, tão em moda nestes últimos tempos, o mais artistico será usar o véu cosido ao chapéu e caindo em "drapeado" sobre a nuca. Naturalmente neste caso o véu será de renda, ou pelo menos rodeado por uma fina "guipure". Vi assim um barrete quadrado, bordado de pássaros, azul turquesa e rosa, sobre o qual tinham colocado o mais encantador dos véus, formado por um grande quadrado de filó semeado de minúsculos laços de veludo das mesmas cores dos pássaros.*

*Vêem-se tantos véus que é dificil encontrar um chapéu desprovido desse ornamento. Não se têm à disposição todas as rendas da França e da Navarra? Alençon, Valencienne, Chantilly, os mais belos lugares franceses sentem-se honrados guarnecendo o chapéu que você usa. Nada mais lindo do que essas finas redes negras em cujas malhas se entrelaçam folhas ou flores e que se misturam aos seus cabelos para lhes realçar o brilho.*

*Sobre um chapéu cor de violeta de Parma um véu "ciclamen" por exemplo, acrescentará uma harmonia inédita. Há véus verdes e azuis, que alegram o mais escuro dos chapéus, véus vermelhos que acendem clarões rosados nas faces e véus de cores "episcopais" que põem tons de violeta nos mais lindos olhos do mundo.*

*Enfim, o véu completa sua "toilette", quer você queira quer não, sobretudo à noite. Nenhum solidéu, nenhuma touca guarnecida de ouro ou "cabochons", nenhuma tiara passa sem o acompanhamento dessas leves rendas. Porque fique você sabendo que o véu, hoje em dia, é o ornamento necessario à sua beleza. Se você põe uma flor no cabelo, ela só será perfeita se for rodeada de uma "tulle" artisticamente disposta. Para as grandes cerimonias, use quadrados de filó debruados a lantejoulas cintilantes que a farão parecer um sonho.*

# PERIGA A INVENCIBILIDADE DO FLUMINENSE F. C.

## Intenso entusiasmo pelo choque desta tarde, em S. Januario, entre rubros e tricolores

*Batatais, que hoje estreará no América*

A peleja principal desta tarde terá por cenario o vasto estadio do Vasco da Gama e promete reunir uma assistencia consideravel, esperando-se uma renda "record". De fato, o choque entre o Fluminense, lider absoluto do Torneio Municipal e América, aspirante serio ao titulo e possuidor de uma equipe rápida e magnifica, apresenta as credenciais do maior classico até aqui disputado nesta temporada. A situação dos clubes faz prever um combate sensacional. Os tricolores ostentam a posição privilegiada com 12 pontos ganhos e nenhum perdido, enquanto o América, seu perigoso adversario de hoje, vem lhe seguindo os pegadas a dois pontos de diferença, ao lado do Vasco que ainda se mantem invicto, sendo outro serio candidato.

O conjunto tricolor, salvo resolução de última hora, será o mesmo que aniquilou o São Cristovão e o América fará estrear Batatais, o que representa outra atração, e incluirá Domicio na zaga.

E' de esperar, pois, uma luta titânica entre tricolores e rubros. Dada a combatividade reinante nas hostes do clube da rua Campos Sales, o lider correrá serio perigo no magnifico prelio n. 1 desta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA — Batatais; Domicio e Grita; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

### Só na hora do jogo será conhecido o juiz

De acordo com as leis da Escola de Arbitros, somente meia hora antes do inicio de cada partida será conhecido o nome do juiz designado.


# Diario de Noticias
# ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Junho de 1946


# "SUBIDA DA MONTANHA" - TRADIÇÃO MAIOR QUE SE RENOVA

## Vinte e sete volantes numa luta que promete grandes emoções — Às 14 horas, a partida

Mais do que o Circuito da Gavea, a "Subida da Montanha" constitue uma tradição do automobilismo brasileiro.

A prova que será corrida esta tarde entre os quilômetros 14 e 57 da estrada Rio-Petrópolis data de 1932 quando Von Stuk correu pela primeira vez em nosso pais.

Julio de Morais foi o primeiro vencedor nacional da prova, cabendo a Geraldo Avelar estabelecer o record de tempo com 20m.39s.3.

Através de suas numerosas disputas a "Subida da Montanha" aumenta sempre de interesse, atraindo crescido número de concorrentes e espectadores.

VINTE E SETE VOLANTES NA PROVA DE HOJE

A prova de hoje reuniu nada menos de vinte e sete inscrições. Sete participarão na categoria de força livre (corrida), destacando-se como favoritos Geraldo Avelar, Oldemar Ramos e Luigi Bertell Blanco.

Julio Vieira, o campeão de estradas, que reaparecerá pilotando um possante "Lincoln 1942", é o mais cotado para a categoria de turismo alem de 4000 cc.

Já na prova de carros até 4000 cc. é dificil apontar um vencedor.

José Ambrosio e Amar Góis Daquer, detentores dos carros mais possantes, terão em outros concorrentes fortes adversarios.

A HORA DA PARTIDA E O FECHAMENTO DA PISTA

A largada sensacional, está marcada para às 14 horas, devendo a pista ser fechada ao público e aos veiculos às 13.30 horas.

A ORDEM DE SAIDA

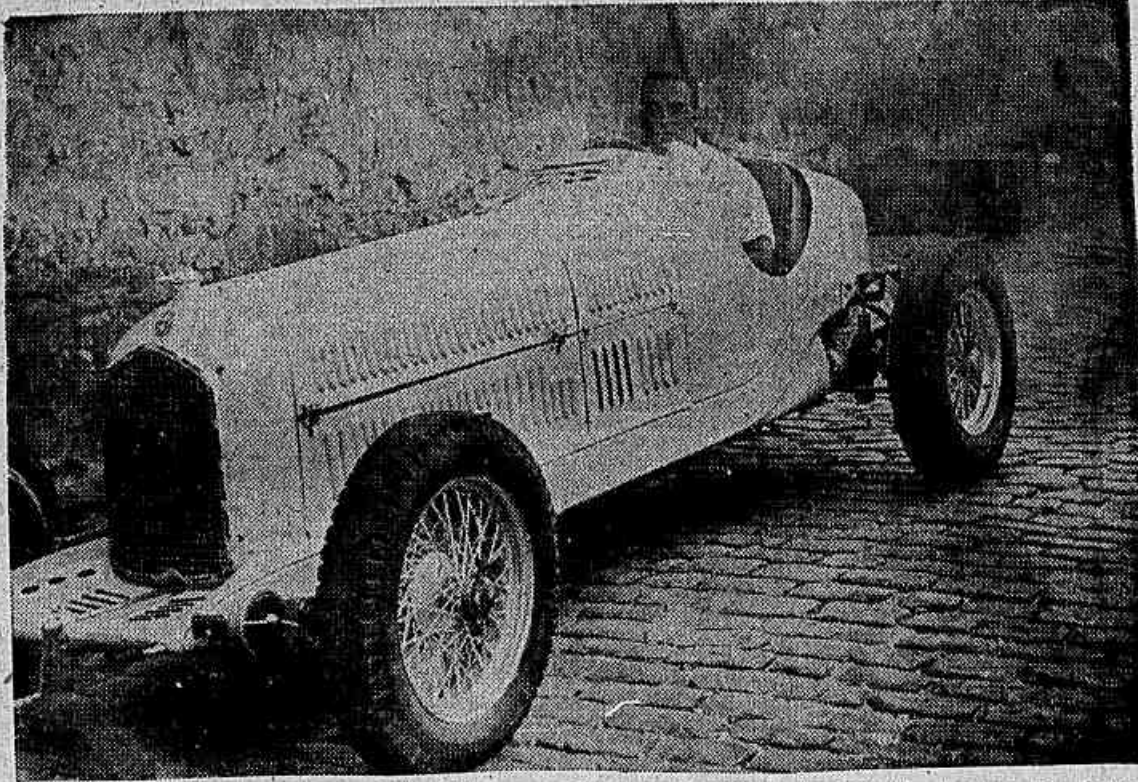
Os corredores sairão na seguinte ordem:

Categoria de corrida: 2 — Geraldo Avelar; 4 — Luigi Bertell Blanco; 6 — Oldemar Ramos; 8 — Antonio Fernandes da Silva; 10 — Domingos Lopes; 12 — Henrique Casini; 14 — Felipe Rueda.

Categoria de turismo, alem de 4.000 c.c.: 62 — Julio Vieira; 64 — Charles Herba; 66 — Americo Carvalho; 68 — Augusto Cesar Barroso; 70 — Willer Persio.

Categoria de turismo até 4.000 cc. 23 — José Ambrosio; 22 — Anuar de Góis Daquer; 26 — João Julio de Morais; 28 — Valdemar Nogueira; 30 — Carlos Frias; 32 — Fernando Coelho Magalhães; 34 — Aurelio Ferreira; 36 — Matias de Campos; 38 — Antonio Stefanini; 40 — Sebastião Casini; 42 — Carlos Garces; 44 — Hans Krips; 46 — José Fortuna; 48 — Manuel Porfirio; 50 — Osmar Fernandes Lage.

AVISO AOS CORREDORES

Por nosso intermedio a Comissão Esportiva avisa nos corredores:

*Geraldo Avelar no "Alfa Romeo" que bateu o "record" da prova. E' um dos favoritos da prova de hoje*

a) — A chamada para os concorrentes ao 5.º Premio Cidade de Petrópolis será às 13 horas do dia 2 de junho próximo no quilômetro 14 da Rodovia Rio-Petrópolis, sendo considerado desistentes os que a ela não responderem.

b) — A C. E. observará por ocasião da largada intervalos de um minuto entre os carros. Tanto quanto possivel, será eliminada a possibilidade de vir um concorrente a ser atingido por outro no percurso. No entanto, se tal acontecer, deve o primeiro dar imediatamente passagem ao seu competidor que tendo já tirado um minuto de intervalo, evidenciou maiores possibilidades.

Qualquer manobra em desacordo com o item acima, implicará, independentemente de qualquer outra penalidade que lhe possa ser aplicada, na imediata e irrevogavel desclassificação de quem a cometer.

c) — O condutor correrá obrigatoriamente só.

d) — Atingido o quilômetro 57, o concorrente aguardará em local para este fim designado a chegada dos demais, a fim de em caravana dirigirem-se á sede da Municipalidade onde se verificará o encerramento da competição.

# JOGO IGUAL

## São Cristovão e Bangú jogarão em Bonsucesso

*Meneses, do Bangú*

No campo do Bonsucesso travarão uma luta renhida e sem favorito os quadros do São Cristovão e do Bangú, que neste certame apresentaram conjuntos capazes de fazer boa figura quando melhor preparados.

O Bangú vem de perder para o Botafogo de modo injusto e o gremio alvo de ceder terreno diante da superioridade do "onze" do Fluminense, lider do Torneio Municipal.

Analisando os dois "teams", temos a impressão de que a pugna será atraente e bem disputada.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Santamaria e Mauricio; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Gerson.

BANGU: Robertinho; Ilululú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Meneses e Careca.

### Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:

Preliminar: 13.15

Principal: 15.15 horas.

### Transferido Dino para o América

O América deu entrada na F. M. F. despedidos de transferencia dos jogadores Dino, do Vasco, Braz, do Bangú e Valdir, do Andaraí, todos para o seu quadro de profissionais. Ontem mesmo o medio vascaino foi transferido para o seu novo clube.

### Jací e Laxixa interessam ao Flamengo

O Flamengo participou à F. M. F. que pretende renovar os contratos que mantem com os jogadores Jací e Laxixa.



### Apresta-se a delegação pernambucana

A C. B. D. vem de ser informada de que a delegação pernambucana ao campeonato brasileiro de voleibol embarcará em Recife no dia 19 do corrente. Os representantes do voleibol nortista viajarão em avião da N. A. B., diretamente para Belo Horizonte.

# LUTARÁ O FLAMENGO PELA REHABILITAÇÃO

## CONSIDERADA FAVORITA A EQUIPE DO BOTAFOGO

O quadro do Botafogo, que vem em terceiro lugar na tabela, fará frente a um seu velho e tradicional adversario: o Flamengo.

A luta destes dois rivals a ser travada no campo do Fluminense, poderá oferecer um bom espetáculo esportivo, apesar da diferença de colocação na tabela que separa os dois adversarios de hoje.

O Botafogo, possuidor de um "team" respeitavel, certamente muito terá de pelejar para sair vitorioso. A turma rubro-negra vem se refazendo, tendo domingo último alcançado um amplo triunfo, o qual deu inicio a uma campanha de rehabilitação. Justo se torna dizer que a rivalidade existente entre o Botafogo e o Flamengo dará motivo a um jogo renhido e cheio de lances empolgantes.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Papeti e Négrinhão; Osvaldinho, Geninho, Heleno, Tim e Isaltino.

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Jací, Quirino e Jaime; Adilson, Tião, Helio, Peracio e Vevé.

*Newton, do Flamengo, em ação*

# *Osvaldo Silva quer enfrenatr Rubens Soares*

*VARIOS PUGILISTAS VISITARAM O "DIARIO DE NOTICIAS" — Reina justificado interesse pelos combates de quinta-feira próxima. Ainda ontem recebemos em nossa redação a visita dos pugilistas Osvaldo Silva, que fará a final com Teodoro Cabral, Valter Araujo, participante da semi-final e Oscar Acosta, que se fizeram acompanhar dos empresarios Hamilton P. de Sousa e Helio do Nascimento Berbet. Declarou-nos Osvaldo Silva, o popular "84", que espera vencer o seu adversario de modo decisivo, a fim de desafiar Rubens Soares*

# *"Subida da Montanha" tambem de motocicletas*

## Cariocas, paulistas e fluminenses na prova desta tarde

Além das provas de carros de corridas e turismo, o Automovel Clube do Brasil, fará disputar hoje á tarde a "Subida da Montanha" de motocicletas.

A competição promete ser das mais interessantes, de vez que reunirá os melhores motociclistas do país, além dos corredores filiados ao Moto Clube do Brasil, correrão elementos de São Paulo e do Estado do Rio. Os concorrentes pela ordem de partida são os seguintes:

Categoria Força Livre: N.º 2 — Ernesto Dutra Fonseca Filho. N.º 4 Claudio Remonta de Aquino, N.º 6 — Plinio Seabra (São Paulo), N.º 8 — Valter Nogueira da Silva, N.º 10 — P. Silva, N.º 12 — Sergio Sales Rosa, N.º 14 — Luiz da Torre, (S. Paulo), N.º 16 — Luiz Bezzi (Santos), N.º 18 — Djalma Nogueira da Silva, N.º 20 — Valdemar Nogueira da Silva, N.º 22 — Felipe Carmona (São Paulo), N.º 24 Arlindo de Sousa Guerra.

Categoria até 750 c. c. — N.º 26 — Jaime Vieira (S. Paulo), N.º 30 — João Cardoso Gaspar, N.º 32 — Ernesto Pelegrino (S. Paulo), N.º 34 — Arnaldo Troina, N.º 36 — Americo Duarte, N.º 38 — José Lopes de Barros, N.º 40 — Jeronimo de Sá, N.º 44 — Osvaldo J. F. Guimarães, N.º 46 — Ernesto Trivellato (S. Paulo), N.º 48 — Darwin Pires (S. Paulo), N.º 50 — Bento Bisio (S. Paulo), 52 — Jorge Guilherme Marcel, N.º 54 — Jorge Nascimento R. Santos, N.º 56 — Antonio Mesquita Ferreira.

# Franco favorito o Vasco da Gama

## Leopoldinenses e cruzmaltinos jogarão em Madureira

O Vasco da Gama terá pela frente, na tarde de hoje, o entusiasta conjunto do Bonsucesso, que vem de abater o Madureira.

A luta, certamente, será desigual, devido à superioridade manifesta dos vascainos. E' possivel que os leopoldinenses saibam oferecer resistencia no tempo inicial, contudo, dificilmente se salvarão de um placard elevado.

A partida terá como local o campo do Madureira, à rua Conselheiro Galvão.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barchetta; Rubens e Sampaio; Alfredo, Nilton e Jorge; Santo Cristo, Eugen, Isaías, Djalma e Chico.

BONSUCESSO — Adair; Laercio e Mantiqueira; Duca, Daril e Alcebiades; Jorginho, Baztarrica, Rubinho, Eunapio e Darci.

*Djalma, do Vasco*

## PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.º e 3.º divisões (Grupo A)
Tijuca x Aliados
Vasco da Gama x América
Flamengo x Fluminense.

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.º e 3.º divisões (Grupo B)
A. Carioca x Grajaú
São Cristovão x Mackenzie
Sampaio x Carioca E. C.

QUINTA-FEIRA

PUGILISMO

Espetáculo no Parque da Festa da Mocidade.

Lutas principais: Osvaldo Silva x Teodoro Cabral e Valter Araujo x Distinto.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.º e 3.º Divisões (Grupo A)
Aliados x Flamengo
América x Riachuelo
Botafogo x Vasco da Gama.

SABADO

CAMPEONATO CLASSISTA

Arp x Moinho Inglês
Sul América x Janér
Equitativa x Dias Garcia
Leandro Martins x Scott Eno
Casas Fernamb. x Clube G. E.
Esso x Fanair
Brahma x Estacas Franki
Standard Electric x CVB.

DOMINGO

FUTEBOL

Torneio Municipal

Vasco x Fluminense — Campo do Flamengo.
Botafogo x São Cristovão — Campo do Vasco.
Madureira x América — Campo do Canto do Rio.
Flamengo x Bonsucesso — Campo do Madureira.
Bangú x Canto do Rio — Campo do Botafogo.

Segunda categoria

ZONA SUL

Mavilis x Del Castillo
Confiança x Andaraí
Trafé x Ideal
Cocotá x Rui Barbosa.

ZONA NORTE

Anchieta x Nacional
Campo Grande x Distinta
Oriente x Oposição
River x Rosita Sofia.

TENIS

Quarta classe

Fluminense x Caiçaras
Country Clube x V. da Gama
Independencia x Tijuca.

### Torneio Masculino de Tenis de Mesa com Partido

Para a semana que amanhã se inicia, estão marcados os seguintes jogos do Torneio Masculino de Tenis de Mesa com partido:

Terça-feira — Vasco da Gama x Tijuca, Juiz; Gilson Boscoli e Rep. Carlos Reis.

Quarta-feira — Velo S. Helenico x Madureira, juiz José Iacoletti e Rep. Mario Forino.

Quinta-feira — Fluminense x América, juiz Francisco Boderone e Rep. Mario Januzzi.

Sexta-feira — Tenentes do Diabo x Grajaú, juiz, Dirval Neves e Rep. Heitor Gomes.

### Madureira e Canto do Rio jogarão em General Severiano

*Zurci, do Canto do Rio*

No gramado do Botafogo jogarão, hoje, as equipes do Canto do Rio e do Madureira, que serão protagonistas de um jogo equilibrado e de dificil prognóstico.

A peleja, embora fraca, poderá atrair a atenção da torcida.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: — Rui Danilo e Apio — Araty — Olavo e Esteves — Lupercio — Moacir — Bidon — Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Odair — Selmo e Borracha — Edesio — Geraldo e Grande — Robertinho — Zé Luiz — Quietinho — Pedro Nunes e Adilio, dro Nunes e dilio.

### Jogará o tricolor nos suburbios

O quadro de reservas do Fluminense jogará, hoje, em Campo Grande, contra o clube local do mesmo nome, pertencente à 2.ª categoria.

### Osní assinou contrato com o Riograndense

PORTO ALEGRE, 1 (F. P.) — De Rio Grande informam que o conhecido zagueiro Osni Balestero, que defendeu as cores do América, do Rio, assinou, finalmente, contrato por um ano com o Rio grandense. O referido profissional recebeu vinte e cinco mil cruzeiros de "Luvas".

### As duas regatas de hoje pelo Campeonato Internacional por pontos

Hoje às 13 horas, no triangulo de boias diante da praia do Flamengo, a flotilha de snipes do Rio de Janeiro, realizará a terceira e quarta regatas do Campeonato Internacional por Pontos.

### Convoca o Andaraí

Para o jogo com o Mavilis, o Andaraí convoca os seguintes jogadores:

Juvenis Às 11 horas — Brós, Angora, Enéas, Trombone, Procopio, Homero, Henrique, Rivinha, Leônidas, Lalão, Ernani, Jorge, Nestor, Darci.

As 13 horas, Oberdan, Moacir, Losca, Sergio, Miguel, Jorjóca, Ivo, Nilton, Dirceu, João Chico, Ildefonso Quitandeiro e Wandelé.

# GOIO É O FAVORITO DO "DERBY BRASILEIRO"

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Fanfula — Hungria — Iberty*
*Merengue — Berlinda — Diplomata*
*Chantel — Carioca — Mabel*
*Rolante — Guinéo — Itaimbé*
*Réprise — Catita — Chibante*
*Alberdi — Peão — Negramina*
*Goio — Flying Wander — Guararape*
*Soucy — Kiss — Simpona*

## O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sis, J. Coutinho | 54 | 40 |
| 2 | Iberty, R. de Freitas Filho | 50 | 35 |
| 2—3 | Fanfula, A. Rosa | 50 | 30 |
| 4 | Holy Dancer, J. Mesquita | 54 | 60 |
| 3—5 | Balandra, J. Araujo | 54 | 40 |
| 6 | Bombeiro, E. Silva | 54 | 40 |
| 4—7 | Tuin, G. Greme Junior | 56 | 50 |
| 8 | El Rey, O. Fernandes | 52 | 70 |
| 9 | Piazote, A. Araujo | 56 | 60 |
| 10 | Poney, S. Ferreira | 56 | 60 |
| 11 | Hungria, R. de Freitas | 54 | 40 |

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dom Pedro II, O. Fernandes | 56 | 35 |
| 2—2 | Diplomata, I. de Sousa | 54 | 40 |
| 3 | Juruaia, G. Costa | 54 | 40 |
| 3—4 | Berlinda, J. Martins | 54 | 40 |
| 5 | Razão, S. Ferreira | 54 | 35 |
| 4—6 | Merengue, R. de Freitas | 56 | 30 |
| 7 | Fragata, G. Greme Junior | 54 | 35 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Chantel, V. de Andrade | 54 | 25 |
| 2—2 | Carioca, J. Mesquita | 50 | 35 |
| 3—3 | Caimão, não correrá | 50 | — |
| 4—4 | Mabel, I. de Sousa | 54 | 35 |
| 5 | Corruxa, G. Costa | 54 | 50 |

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Guinéo, A. Rosa | 55 | 30 |
| 2 | Arigó, não correrá | 55 | — |
| 2—3 | Itaimbé, G. Costa | 55 | 35 |
| 4 | Massacre, I. de Sousa | 55 | 60 |
| 3—5 | Reunido, P. Simões | 55 | 60 |
| 6 | Tibagi II, V. Lima | 55 | 60 |
| 4—7 | Rolante, J. Martins | 55 | 25 |
| 8 | Cruzeiro II, R. de Freitas | 55 | 40 |
| 9 | Peter Pan, J. Mesquita | 55 | 35 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Chibante, E. Silva | 54 | 30 |
| 2 | Disca, J. Araujo | 54 | 60 |
| 2—3 | Reprise, J. Mesquita | 54 | 30 |
| 4 | Heliah, J. Maia | 54 | 50 |
| 3—5 | Catita, A. Araujo | 54 | 40 |
| 6 | Bazuka, J. Martins | 54 | 40 |
| 4—7 | Coroada II, V. Lima | 54 | 40 |
| 8 | Divisa II, I. de Sousa | 54 | 50 |

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Negramina, J. Mesquita | 56 | 27 |
| 2 | Paraquedista, A. Rosa | 50 | 50 |
| 3 | Alberdi, P. Simões | 58 | 25 |
| 4 | Urumarac, G. Costa | 58 | 80 |
| 2—5 | Esquadra, R. de Freitas Filho | 48 | 50 |
| 6 | Acacia, S. Ferreira | 48 | 40 |
| 7 | Alvinópolis, O. Macedo | 50 | 60 |
| 8 | Beirão, O. Fernandes | 58 | 60 |
| 3—9 | Aratanha, J. Coutinho Filho | 56 | 50 |
| 10 | Enanio, J. Martins | 54 | 70 |
| 11 | Que Lindo!, J. Araujo | 50 | 80 |
| 12 | Encontrada, G. Greme Junior | 48 | 60 |
| 4-13 | Sagres, I. de Sousa | 58 | 50 |
| 14 | Dinazit, não correrá | 50 | — |
| 15 | Peão, V. de Andrade | 58 | 35 |
| 16 | Iona, R. Olguin | 48 | 50 |
| " | Anápolo, N. Mota | 50 | 50 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Goyo, R. de Freitas | 55 | 20 |
| 2 | Bonitão, R. Olguin | 55 | 40 |
| 2—3 | Flying Wonder, E. Castillo | 55 | 25 |
| 4 | Guaiassú, V. Lima | 55 | 200 |
| 3—5 | Bacharel, J. Mesquita | 55 | 40 |
| 6 | Guararape, L. Gonzalez | 55 | 35 |
| 4—7 | Cerro Alto, V. de Andrade | 55 | 50 |
| 8 | Enéias, S. Batista | 55 | 80 |
| 9 | Estrilo, G. Costa | 55 | 100 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Soucy, V. de Andrade | 52 | 35 |
| 2 | Scotch Girl, não correrá | 48 | — |
| 2—3 | Locuelo, A. Rosa | 54 | 60 |
| 4 | Crédulo, P. Mauzan | 54 | 50 |
| 5 | Simpona, P. Coelho | 56 | 40 |
| 3—6 | Singil, S. Ferreira | 56 | 40 |
| 7 | Cristobal, não correrá | 54 | — |
| 8 | Lidia, G. Greme Junior | 56 | 50 |
| 4—9 | Kiss, J. Mesquita | 52 | 30 |
| 10 | Violenta, J. Rraujo | 52 | 40 |
| " | Sheridan, não correrá | 48 | — |

*N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.*



## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Interessante o encontro de Goio e Flying Wonder – Programa de oito carreiras – Montarias e cotações – Nossas informações e o programa em revista

Os portões do Hipódromo da Gavea serão hoje abertos para a esperada reunião com a realização da maior prova destinada aos nacionais com a dotação de 250.000 cruzeiros e na distancia de 2.400 metros, que marcará o encontro de GOYO e FLYING WONDER em interessante confronto pela hegemonia na turma.

A prova está sendo aguardada com justo interesse pelos nossos turfistas, uma vez que constituindo a segunda prova da triplice coroa do nosso turfe, tem um candidato serio em GOYO que, vencendo este obstáculo, ficará mais à vontade para a conquista do galardão.

Não temos dúvida em vaticinar um sucesso esportivo e social para o Jockey Clube na tarde de amanhã.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

SIS, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, derrotou Berlinda, Hungria, Juruaia, J'Attendrai, Bombeiro, Tuin, El Rei, Mandrice e Dianteira, proporcionando uma "poule" de "cinco andares". Continua bem. Poderá figurar entre os primeiros.

IBERTY, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi terceiro para Juruaia e Piazote, derrotando Fanfula, Informada, Rosacea e Concurso, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Serve para o "placê".

FANFULA, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi quarto para Juruaia, Piazote e Iberty, derrotando Informada, Rosacea e Concurso, não correspondendo ao que esperavam seus responsaveis. Na pista gramada sua "chance" é acentuada, pois a turma é convinhavel.

HOLY DANCER, 54 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Manopla, Giruá, Folia, Naipe, Fanfula, Sonso, Hipona, Concurso, Piazote, Informada e Dianteira, derrotando Urucungo, Bandoleira e Fanal (caiu). Está bem treinada. Bom azar.

BALANDRA, 54 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Fanal, Fantasia, Folia, Malemba, Giruá, Juruaia, Razão, Naipe, El Rey e Sonso, derrotando Bandoleira e Dianteira. Reaparecerá regularmente preparada e bem na grama. Outra que serve como azar.

BOMBEIRO, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sétimo para Berlinda, Tuin, Juruaia, El Rey, Dianteira e Glorita, derrotando Piazote. Suas melhores atuações têm sido na grama. Nesse gênero de terreno não deve ser esquecido.

TUIN, 56 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi segundo para Berlinda, derrotando Juruaia, El Rey, Dianteira, Glorita, Bombeiro e Piazote. Suas melhoras são conhecidas pelos que assistem as matinais na Gavea. Não é impossivel repetir a boa atuação passada.

EL REY, 52 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Berlinda, Tuin e Juruaia, derrotando Dianteira, Glorita, Bombeiro e Piazote. Mantem o estado. Somente para o "placê".

PIAZOTE, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi segundo para Juruaia, derrotando Iberty, Fanfula, Informada, Rosacea e Concurso, numa "performance" muito falada. Como se viu, suas condições de treino são de apuro. Conseguirá repetir ? Acredite quem quiser !

PONEY, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi décimo para Frota, Dianteira, Hipona, Razão, Juruaia, Glorita, Figurona, Distração e Informada, derrotando Parabens, sem nada demonstrar. Nada fez até hoje. Dificil.

HUNGRIA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Sis e Berlinda, derrotando Juruaia, J'Attendrai, Bombeiro, Tuin, El Rey, Mandrice e Dianteira, em boa atuação. Está melhor preparada. E' seria candidata ao triunfo em qualquer pista.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

DOM PEDRO II, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Maryland, Giruá, Berlinda e Dianteira, derrotando Merengue, Folia e Catavento. Mantem o estado. Na grama vai atuar melhor. Vale arriscar uma "poule".

DIPLOMATA, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Miss Royal, Decreto-Flotilha, Serpente Negra, Brigador, Paraquedista, Solo, Telefonema, Anina e Chicana, sem figurar. Seu estado é apenas regular. Possivel como azar.

JURUAIA, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, derrotou Piazote, Iberty, Fanfula, Informada, Rosacea e Concurso, com facilidade. Seu estado é o mesmo. Nesta turma não gostamos.

BERLINDA, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi terceiro para Maryland e Giruá, derrotando Dianteira, Dom Pedro II, Merengue, Folia e Catavento, em regular atuação. Seu estado é bom. Possivel melhorar. Bom azar.

RAZÃO, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Frota, Merengue, Mangá e Dom Pedro II, derrotando Folia, Balaustre, Catavento e Fragata. Outra que está bem preparada e gosta da grama. Vai figurar entre os primeiros.

MERENGUE, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Maryland, Giruá, Berlinda, Dianteira e Dom Pedro II, derrotando Folia e Catavento, não agradando a atuação. Seu estado é bom. Vai correr melhor, podendo ser o ganhador.

FRAGATA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, [illegible]

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS COM SOBRE CARGA.*

CHANTEL, 54 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 50 quilos, derrotou Tocandira, Spitfire e Buridan. Continua em ótimas condições de treino, tendo sido eleito o favorito da prova.

CARIOCA, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Escorpion, Crachá, Old Plaid, Boavista e Genghis Khan. Vem de quatro triunfos consecutivos na pista de areia, onde tem as suas melhores atuações. Mesmo na grama, não é para ser desprezado, pois, atravessa a melhor fase de seu "entrainement".

CAIMÃO, 50 quilos. — Não correrá.

MABEL, 54 quilos. — No dia 30 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi quarto para Rataplan, Miami e Grilo, derrotando Spitfire. Reaparece após um periodo de reparador descanso. Está bem estendida. Serve como azar.

CORRUXA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, Filho, com 48 quilos, foi último para Yaguarazzo, Lobuna, Polaina, Sócrates, Gardel, Buridan, Rataplan e Granflauta. Bananeira que já deu cacho. Pelo que produziu na última apresentação, somente como milagre de "entrainement".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GUINÉO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi segundo para Guido, derrotando Cruzeiro II, Salto, Araçagi, Groggy, Mundéu, Tibagi II, Chilito e Egion, em boa atuação. Anda muito bem. E' o candidato do retrospecto.

ARIGÓ, 55 quilos. — Não correrá.

ITAIMBÉ, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi segundo para Acarape, derrotando Salto, Guinéo, Guadalupe, Guido, Tibagi II, Arigó e Seresteiro. Reaparecerá bem exercitado. Serio competidor.

MASSACRE, 55 quilos. — No dia 18 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Marlén, Gadir, Ipê, Salto e Gogol, derrotando Araçagi. Mantem bom estado, mas não acreditamos.

REUNIDO, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Segredo, Rolante, Tibagi II, Excelente e Arigó, derrotando Visagem, Guapeba, Itai e Turuna, não correspondendo. Continua bem. Cuidado com ele desta vez.

TIBAGI II, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi oitavo para Guido, Guinéo, Cruzeiro II, Salto, Araçagi, Groggy e Mundéu, derrotando Chilito e Egion. Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.

ROLANTE, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi segundo para Segredo, derrotando Tibagi II, Excelente, Arigó, Reunido, Visagem, Guapeba, Itai e Turuna, em boa atuação. Outro que está para ganhar. Gosta da grama, onde venderá caro a derrota.

CRUZEIRO II, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Guido e Guinéo, derrotando Salto, Araçagi, Groggy, Mundéu, Tibagi II, Chilito e Egion, em regular atuação. Vai correr melhor ainda. Serio candidato ao triunfo.

PETER PAN, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi oitavo para Igara II, Gravana, Encoraçado, Rolante, Gadir, Caa-Puan e Salto, derrotando Arigó, Itai e Acarape. Está regularmente treinado e atua bem no gramado. Serve como azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CHIBANTE, 54 quilos. — No dia 31 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Araponga II, Heliada, Liú, Reprise, Uriuna e Divisa II, derrotando Galata II e Catita. Seu estado é bom. E' adversario.

DISCA, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi oitavo para Daphne, Uriuna, Reprise, Jaba, Huri, Highland e Catita, derrotando Copelia e Cangica, sem figurar. Nada demonstrou. Não gostamos.

REPRISE, 54 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi segundo para Katurrita, derrotando Catita, Uriuna, Paraguaia e Juventa, em regular atuação. Se confirmar é a provavel ganhadora da carreira, pois anda muito bem.

HELLAH, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Morrinhos bem jeitosa. Poderá estrear ganhando, pois a turma não é lá grande coisa.

CATITA, 54 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Katurrita e Reprise, derrotando Uriuna, Paraguaia e Juventa, em regular atuação. Algo melhor. Candidata à dupla.

BAZUKA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sexto para Liú, Heliada, Uriuna, Reprise e Coroada II, derrotando Jurema III, Jaba, Chilena, Katurrita e Feliz. Seu estado é bom. Vai correr bem nos 1.000 metros. Deverá figurar entre as primeiras.

COROADA II, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quinto para Liú, Heliada, Uriuna e Reprise, derrotando Bazuka, Jurema III, Jaba, Chilena, Katurrita e Feliz. Nada demonstrou na estréia. Não acreditamos no seu êxito.

DIVISA II, 54 quilos. — No dia 31 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Araponga II, Heliada, Liú, Reprise e Uriuna, derrotando Chibante, Galata II e Catita. Está bem treinada e a turma é mais camarada. Poderá chegar entre as primeiras. Bom azar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS COM SOBRE CARGA.*

*BETTING*

NEGRAMINA, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Esquadra, Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú, Emissaria, Enanio, Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú, em bom final. Continua tinindo. Poderá ganhar novamente.

PARAQUEDISTA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, derrotou Serpente Negra, Archote, Mickey, Brigador, Vega, Flotilha, Gisa, Rafles, Fiara e Mexicana. Conserva a forma da apresentação anterior quando surpreendeu.

ALBERDI, 58 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, derrotou Cururipe, Cacique, Tope, Cairú e Nada Mais. Reaparecerá bem preparado. Serio candidato ao "triunfo".

URUMARAC, 58 quilos. — No dia 15 de novembro de 1945, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 55 quilos, foi segundo para Balão Chocolate, derrotando Branubio, Cururipe, Fulminar, Tango, Tope, Cairú, As de Espadas, Mascarado e Ebulo. Somente em pista pesada tem "chance". Seu estado é bom.

ESQUADRA, 48 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi segundo para Negramina, derrotando Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú, Emissaria, Enanio, Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú, em boa atuação. Seu estado é ótimo e vai muito leve. Poderá ser a ganhadora.

ACACIA, 48 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 48 quilos, foi décimo-primeiro para Negramina, Esquadra, Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú, Emissaria, Enanio e Garua, derrotando Simbólico, Branubio e Cairú. Suas melhores atuações na Gavea têm sido na grama. Não é impossivel figurar neste gênero de pista.

ALVINÓPOLIS, 50 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi sexto para Aratanha, Escudo, Exigente, Je Reviens e Itamaracá, derrotando Iona, Bombardeio e Golias. Seu estado é regular. Somente como azarão.

BEIRÃO, 58 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Carioca, Cacique, Aratanha, Bombardeio, Damarú e Old Plaid, derrotando Dardanelos, Que Lindo! e Victory. Seu estado é bom. Serve para o "placê".

ARATANHA, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Escudo, Exigente, Je Reviens, Itamaracá, Alvinópolis, Iona, Bombardeio e Golias, em bom final. Continua ótima. Não é impossivel ganhar na grama. Vale arriscar.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi nono para Negramina, Esquadra, Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú e Emissaria, derrotando Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú, sem figurar. Seu estado é apenas regular. Não acreditamos no seu êxito.

ENCONTRADA, 48 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, derrotou Flotilha, Miss Royal, Diogo, Paraquedista, Donataria, Diplomata e Presumido. Volta a ser apresentada bem trabalhada, mas a turma é forte.

SAGRES, 58 quilos. — No dia 27 de

(Conclue na 5.ª página)

### O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

### Uma homenagem a S. Batista

Um grupo de amigos do jockey Salustiano Batista hoje, à tarde, na sala de Imprensa, prestar-lhe-á uma homenagem de estima e apreço.

O "velho" Salú não chegará mesmo para os abraços.

### Chamado Luiz Gonzalez

E' esperado hoje pelo 1.º avião de São Paulo o jockey Luis Gonzales, que terá a incumbencia de dirigir Guararape no "G. P. Cruzeiro do Sul".

### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Arigó.
2 — Cristobal.
3 — Caimão.
4 — Dimarit.
5 — Scotch Girl.
6 — Sheridan.

### As inscrições de amanhã

[illegible]

## A CORRIDA DE ONTEM

### Garbosa II levantou o "Clássico Luiz Alves de Almeida"

No Hipódromo da Gavea, com a presença de público numeroso, foi ontem realizada mais uma reunião hípica. A principal prova da tarde foi o "Clássico Luiz Alves de Almeida", na distancia de 1.400 metros que marcou a nova apresentação de GARBOSA II.

A vitoria ainda pertenceu a filha de Tintoreto que teve de ser empregada a fundo para dominar CHAPADA, cuja atuação, se olharmos suas últimas apresentações, foi alem da espectativa mais otimista.

GARBOSA II apareceu na frente quando funcionou o aparelho, mas, em pouco, ARAPONGA II estava fazendo o "train" seguida de GARBOSA II, CHAPADA, HELIADA e IHETA. Na entrada da reta GARBOSA II assomou na principal posição ao tempo que HELIADA vinha oferecer luta. Depois das "especiais", apanhando uma brecha, apareceu CHAPADA em violento "rush" quase derrotando a grande favorita. Perdeu pela diferença de cabeça ! Excusado é dizer que a derrota da defensora da jaqueta do sr. Buarque de Macedo proporcionaria um grande prejuizo aos apostadores de acumuladas. Alguns parelheiros não corresponderam, enquanto algumas "performances" deixaram a desejar.

Foi este o movimento técnico de ontem:

*MOVIMENTO TECNICO*

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00

*VENCEDOR:*

GANGES, três anos, São Paulo, Marania em Atlântida, do sr. E. Fraga Cruz; 55 quilos, Pedro Simões ... 1.º
INFERIOR, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
VICENTA, 53 quilos, Severino Câmara ... 3.º
PHOENIX, 55 quilos, Geraldo Costa ... 4.º
CIGAL, 54 quilos, João Araujo ... 5.º
COQUETEL, 55 quilos, Osvaldo Fernandes ... 6.º
CUREMAS, 53 quilos, Luiz Leiton ... 7.º
ALDEIA, 53 quilos, Valdir Lima ... 8.º
AIMÈE, 53 quilos, Justiniano Mesquita ... 9.º
PROMITA, 53 quilos, José Martins ... 10.º
Não correu INDRA.

*RATEIOS*

Do vencedor (5) .... Cr$ 33,00
Dupla (12) ...... Cr$ 63,00

*PLACÊS*

Do n. 5 ....... Cr$ 22,00
Do n. 1 ....... Cr$ 59,00
Tempo: 98" 1/5.
Movimento do páreo ...... Cr$ 307.980,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Mariano Sales

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

*VENCEDOR:*

GRÃO MOGOL, três anos, São Paulo, Santarem em Porte D'Arian, do sr. F. F. Saldanha; 55 quilos, Inacio de Sousa ... 1.º
GIRIA, 53 quilos, Valdir Lima ... 2.º
EMISSORA, 53 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
TAMANDARÉ, 55 quilos, Euclides Silva ... 4.º
SEGREDO, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 5.º
Não correu BOA NOITE.

*RATEIOS*

Do vencedor (2) . . . Cr$ 33,00
Dupla (24) ...... Cr$ 64,00

*PLACÊS*

Do n. 2 ....... Cr$ 20,00
Do n. 6 ....... Cr$ 12,00
Tempo: 104" 1/5
Movimento do páreo ...... Cr$ 362.330,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Miguel Gil.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

*VENCEDOR:*

GARBOSA II, dois anos, São

(Conclue na 4.ª página)

## Apuros de um esportista

Comedia rápida. Personagens: ele e ela. Cenario: uma luxuosa sala. (Ao erguer-se o pano o relogio dá duas pancadas)

ELA: — Isto é demais! Duas horas da madrugada e nada do meu marido chegar. Desta vez descobri a patifaria toda! (Olhando pela janela) — Lá vem ele. (Apaga a luz e esconde-se).

ELE (entrando cautelosamente com os sapatos na mão) — Parece que tudo vai indo bem...

ELA (atalhando): — Bem mal! Onde você esteve até esta hora? (acende a luz).

ELE (calçando os sapatos) — Ora, meu amor...

ELA: — Vamos deixar de chamego. Quero saber de onde você veio.

ELE: — Você sabe que eu fui ao box.

ELA: — E quem venceu a luta principal?...

ELE: — Foi o Jack Sokofort. O seu adversario, o Chico Pedreira, não deu nem para a saida...

ELA: — Você é um mentiroso!

ELE: — Não admito isso. Jamais disse uma mentira.

ELA: — Saiba você que o radio anunciou o adiamento do espetáculo, esclarecendo que os dois pugilistas tiveram uma ligeira desinteligencia antes do combate e foram parar no Pronto Socorro.

ELE (suando frio) — Estou frito! (alto). Será que você ouviu bem o que o "speaker" disse?

ELA (apanhando uma vassoura) — Eu não te avisei que o teu dia ia chegar? Agora eu vou completar a farra que fizeste.

(Desce o pano enquanto o artista apanha até criar bicho).

### A BOLA semana

— *Você sabe o que é a Confederação Brasileira de Desportos?*

— *Sei. E' um "castelo branco" dirigido espiritualmente por uma "aranha"...*

### Pensamentos

Com o desaparecimento do jogo do bicho, o esporte tomou luto.

* * *

No futebol ganham os diretores, os jogadores os juizes enfim todos os que nele se metem, havendo uma única exceção. O torcedor é o único que paga.

* * *

Um bom "pivot" deve estar sempre na boca... do arco.

### Aconteceu um dia...

Continuando o rosario de subornos, vamos relatar, hoje, um caso esquisito mas que se verificou nesta capital ha muitos anos passados, no tempo do amadorismo. O fato não saiu da vida interna do clube, aliás pequeno, entretanto, voltamos a prevenir que qualquer semelhança é pura coincidencia.

XII — Certo diretor de futebol, tipo do homem que dá dinheiro aos jogadores sómente para fazer o seu cartaz de técnico dirigia um quadro de amadores... "marron". Um dia a sua boa estrela falhou porque andou fazendo umas substituições idiotas e surgiu um caso dentro do clube. O "técnico" "queimou-se" com a diretoria e demitiu-se do cargo, bem na vespera de um jogo dificil. Para mostrar que braço é braço ele andou oferecendo dinheiro aos seus ex-alunos para entregarem o jogo. As propostas deshonestas foram recusadas por todos, com exceção do guardião que, digamos de passagem, era o protegido do diretor demissionario. Logo ao começar o jogo o tal arqueiro deixou entrar um "frango" e, a seguir, outro. Então, os seus companheiros obrigaram-no a deixar o arco sob a alegação de estar contundido para esconder do público o seu triste papel. O ponteiro esquerdo foi para o arco e com dez jogadores, apenas, e um escore de 2-0, contra, esses valentes rapazes conseguiram, no final, um honroso empate. O guardião faltoso foi eliminado do clube por falta de pagamento e quando ao treinador, dias depois dava entrada no Pronto Socorro para fazer uns "consertos" na cabeça, por ter sido agredido por dois desconhecidos...

### Artiguete com alfinete

Temos observado que os quadros de profissionais não se têm conduzido com a mesma regularidade nas atuações. Quando um "team" faz "miserias" num domingo, sete dias depois "banca" o "galinha morta" e os diretores dos clubes ficam quase loucos, sem saber como explicar o fracasso ao corpo social, que só pensa na vitoria, sem se preocupar com o resto. Há casos em que uma equipe exibe um futebol de classe num tempo, enquanto na outra parte do jogo "dá terra" de modo horroroso. Esses fenômenos não se podem explicar. Os "cracks" atuais só pensam em dinheiro e em nada mais. Jogam quando bem entendem e querem. O que impressiona mais, porem, é o contraste que se registra ao comparar o futebol com o moderno. Os amadores de antes jogavam com verdadeiro entusiasmo e nada recebiam pelo seu esforço. Hoje, os profissionais ganham dinheiro aos ponta-pés e na hora de fazer força nem a camisa querem suar. E' uma tristeza, mas, tambem é uma verdade nua e crua.

### Os "cracks" e suas alcunhas

*VIII — Careca, do Bangú*

### No bonde

— O nosso esporte está cheio de "puxa-sacos".

— Como assim?

— Imagina que conheço um funcionario da C. B. D. que mudou para o Meier somente para ser agradavel ao seu patrão...

### "Chaves" cebendenses

Ouvimos num café paulista o seguinte diálogo:

— Nós, os paulistas, devemos nos prevenir contra a C. B. D. Essa entidade quer fazer disputar a finalíssima na "melhor de des".

— E' um absurdo, contudo, teremos de enfiar a viola no saco e aceitarmos os caprichos dessa madame...

— Já sei disso... Na C. B. D. estão preparando alguma "chave" contra os paulistas...

— Na entidade máxima as chaves são "mato"... Até o Irineu, que é o manda-chuva é Chaves...

### Cachaceiro...

Conheci um sujeito incorregivel. Depois de abandonar a cachaça, meteu-se-lhe na cabeça a cachaça do futebol.

### No trem

— Ouvi no meu radio que o Fluminense tinha vencido o S. Cristovão por 6-0.

— Pois no meu deram o resultado certo, que foi de 3-0.

— Já sei porque foi isso. O meu aparelho tem seis valvulas e o teu, apenas, três.





# BRASILISTICAMENTE...

*José BRIGIDO*

*Entre muitas leis a que se subordina a vida humana, a do menor esforço ocupa lugar saliente. O curioso é que, na maioria das vezes, o homem se afadiga, esgota-se, entrega-se a prolongadas vigílias, na ansia de encontrar meios mais simples e praticos para viver. Mata-se no trabalho para poupar trabalho a outrem... Bendito altruismo, esse, que acelera o progresso material da humanidade, à custa do sacrificio de uma gloriosa minoria de abnegados. O homem procurar obter o máximo com o minimo dispendio de energia. A imitação anda "pari passu" com a lei do menor esforço. Há ocasiões, porem, que o menor esforço sugere imitações servís, que deslustram a dignidade hominal. Esteve em voga, há alguns anos, um anuncio de café, que dizia assim: "Bom até a última gota". Pois bem, essa simples frase era um plagio gritante de um outro anuncio, tambem, de café ou sucedaneo de café, aparecido antes nos Estados Unidos: "Good to the last-drop"... Doutra feita, vimos uma companhia de seguros fazer publicidade propria com uma frase mais ou menos assim: "Firme como o Pão de Açucar", que era um plagio da frase idêntica de outra companhia de seguros, surgida nos Estados Unidos... Roosevelt lançou aos quatro ventos as inolvidaveis palavras: "Remember Pearl Harbour", com as quais se fez intensa propaganda da guerra contra o Japão. Aqui, em campanhas politicas, a frase foi aproveitada, sem nenhum esforço, para fazer coisa diferente: "Lembrai-vos de 37" e "Lembrai-vos de 35". Como se vê, a lei do menor esforço caminha de mãos dadas com o desejo de imitação...*

* * *

*Talvez tenha sido por essa pouca vontade de fazer esforço que um ministro entrou na roda do samba. A produção decaiu, segundo as palavras que lhe foram atribuidas, por causa dos sambas que desprezavam o trabalho, como aquele: "Trabalhar, eu não, eu não". O ministro considerou que será melhor proibir sambas assim, fazendo-os substituir por outros que enalteçam o trabalho... Mas, pelo visto, não há mesmo muito trabalho por esta terra de contrarios prejudiciais, do contrario não se teria tempo de fazer descoberta tão importante, capaz, até, de revolucionar completamente os dominios da sociologia... E' muito comum dizer-se que o brasileiro é malandro, não gosta de trabalhar. Será somente o brasileiro? Quantos estrangeiros procuram, aqui mesmo, fazendo o minimo, ganhar o máximo à custa do máximo trabalho alheio? E' preciso que não se exagere a situação. Há malandros aqui e em terras de civilização mais apurada. Mas não temos somente malandros. Lutamos contra fatores inúmeros, indespreziveis, entre os quais a falta de educação adequada, o permanente estado de sub-nutrição e as más condições de saude do povo. Erigiu-se a preguiça em caracteristica nacional e vive-se a estigmatizar o brasileiro, sistematicamente, com o ferro em brasa da indolencia. Entretanto, dêem à nossa gente alimentação sadia, educação adequada, assistencia médica real e veremos surgir um tipo diferente de brasileiro: alegre, disposto ao trabalho, otimista, esperançoso. Como querem que individuos sub-nutridos ou opilados possam ter ânimo para trabalhar com alegria e eficiencia, se os vermes lhes roubam o prazer da vida, se o figado, engorgitado, não lhes dá ensanchas para apreciar o azul dos céus? Malandros... Vitimas, isto sim!*

* * *

*Não adianta prescrever apenas sistemas cientificos de alimentação, como fazia o Ipes, que mandava comer frutas e beber leite, e não havia frutas nem leite, como não há leite, ainda, mas apenas agua leitosa, às vezes... Não basta dizer o que se deve comer, porque o essencial é que haja o que comer. E, para comprovar o estado de subnutrição do povo, será suficiente observar o que se passa na capital da República: com dinheiro no bolso, nem sempre se consegue comprar o necessario para uma alimentação conveniente. E aqueles que não podem pagar o que lhes é exigido? Como poderão nutrir-se? O problema não se resolve com entrevistas nos jornais. O brasileiro é sub-nutrido porque não pode acompanhar o alto custo das utilidades ou porque não sabe alimentar-se direito. Bem orientado, seguiria rumo diverso, mudaria de aspecto, aparentaria logo mais saude, tornar-se-ia alegre, ativo e empreendedor. O profissionalismo esportivo veio revelar, nesse setor, situações bem dolorosas. Jogadores que apresentavam um estado de emagrecimento alarmante, melhoraram extraordinariamente de saude, apuraram suas qualidades fisicas e conseguiram uma vitalidade que, anteriormente, não possuiam, depois de submetidos a tratamento médico-dentario rigoroso e a uma alimentação condizente com as suas necessidades orgânicas. Eram doentes e sub-nutridos, apenas. E quantas vezes, no entanto, foram acusados de malandragem! Pelo que se observa dos relatorios médicos do esporte, pode-se fazer uma idéia do que ocorre em outros setores.*

* * *

*A falta de sentimento nacionalista alimenta a falsa idéia de que somos um povo falido. Não se procura investigar as causas da fraqueza fisica, da incapacidade para o trabalho intenso, porque é mais facil recorrer ao lugar comum da "malandragem". Melhorem-se as condições do povo, dando-se-lhe alimentação abundante e selecionada, educação higiênica, instrução, assistencia médica, etc., e dentro de poucos anos será possivel positivar uma alteração para melhor bastante sensivel. Alberto Torres, idealista sublime que os brasileiros mal conhecem, traçou com mestria o plano de reconstrução do Brasil. E' muito citado e louvado — tal como nós mesmos agora o fazemos — mas as suas idéias, desgraçadamente, não vingaram. Se, em vez de cultivarmos a sizania, a demagogia esteril, a divisão fratricida, se procurasse viver nacionalisticamente os mais puros ideais de brasilismo, poderiamos ter a felicidade de ver o Brasil velho transformar-se, dentro de algumas decadas de ação persistente e continuada, num Brasil novo, esplendente de vigor, sadio, alegre e feliz! Infelizmente, nesta terra cuida-se de tudo, menos do Brasil... Louva-se tudo quanto é estrangeiro e deprime-se tudo que é nosso... Prefere-se exclamar "bybye!" ou "so long!", a dizer-se, brasilisticamente, "até logo!". E o Brasil, por essas e outras, vai-se desnacionalizando, perdendo lentamente as caracteristicas nacionais que são inerentes a todas as nações concientes de seu valor e de seu destino...*

*ESPETACULAR "KNOCK-OUT" DE BRUCE WOODCOCK, EM NOVA YORK. — NOVA YORK, 17 (Para o DIARIO DE NOTICIAS.) — Bruce Woodcock não foi feliz em seu combate com Mauriello, realizado no Madison Square Garden, na noite de 16 de maio corrente. Uma direita bem aplicada por Mauriello destruiu as esperanças do pugilista inglês, por nocaute, aos dois minutos e dezesseis segundos do quinto assalto. O clichê mostra Bruce Woodcock no chão, após o golpe do "knock-out" e Mauriello com os braços semi-erguidos, encaminhando-se para o canto neutro, a fim de o árbitro iniciar a contagem. O peso-pesado do Bronx propinou severíssimo castigo a Woodcock, que deixou a arena em muito más condições físicas.*

## Os clubes paulistas e o Código Brasileiro

S. PAULO, 1 (F. P.) — São 3, agora, os clubes ameaçados de punição pelo artigo 241 do Código Brasileiro de Futebol: S. Paulo F. C., o Comercial e a Portuguesa de Desportos. O caso deste último é considerado gravissimo, por ter o mesmo protestado, antes do tempo, contra a arbitragem de Luiz Mato Feitiço. Foi autorizada a abertura de inquérito para apurar as três questões, afim de que o TJD aprecie em sessão plena o assunto.

## Aulas de ginástica masculina no Fluminense

Terão inicio na próxima terça-feira, às 18 horas, no ginasio do Fluminense, as aulas de ginástica masculina. Os associados inscritos e aqueles que desejarem participar das referidas aulas, que serão realizadas às 3.as-feiras, deverão vir munidos de uniforme, constante de camiseta, calção e tenis brancos.







## Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões

### Escaladas as autoridades para os jogos de amanhã e quarta-feira

Amanhã proseguirá a disputa dos Campeonatos de Basquetebol de 2ª e 3ª divisões com os seguintes jogos:

**TIJUCA x CLUBE DOS ALIADOS**
**quadra da rua Conde de Bomfim**

Mario de Almeida Santos e Nelson S. Carvalho, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

**VASCO DA GAMA x AMÉRICA**
**quadra da rua Abilio**

Aladino Astuto e Sebastião S. Martinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Rodrigues Pinto Filho, apontador e José Palazzo Filho, delegado.

**FLAMENGO x FLUMINENSE**
**Imprensa Nacional A. A. — Praça Mauá**

Jairo Pombo do Amaral e João Lopes Coelho, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Machado Gitahy, apontador e Eduardo Simão, delegado.

Para quarta-feira estão programados.

**A. A. CARIOCA x GRAJAÚ**
**quadra da rua Senador Soares**

Nelson S. Carvalho e Florivaldo Bandeira, juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador e Heloisio Botelho do Amaral, delegado.

**S. CRISTOVÃO x MACKENZIE**
**Campo do S. Cristovão**

Jairo Pombo do Amaral e Orestes Montenegro, juizes; Solano dos Santos Alves, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador e José Ribeiro, delegado.

**SAMPAIO A. C. x CARIOCA S. C.**
**quadra da rua Antunes Garcia**

Aladino Astuto e Sebastião S. Marinho, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Cesar dos Santos, delegado.



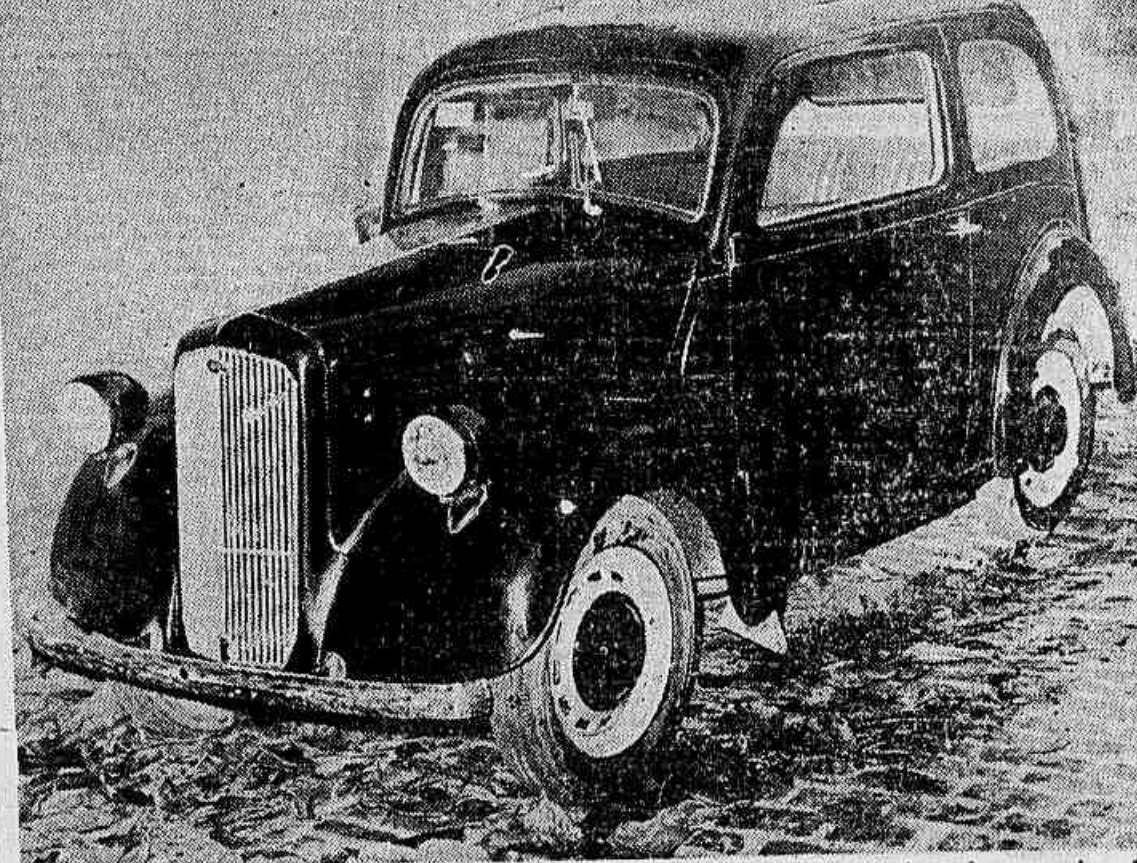






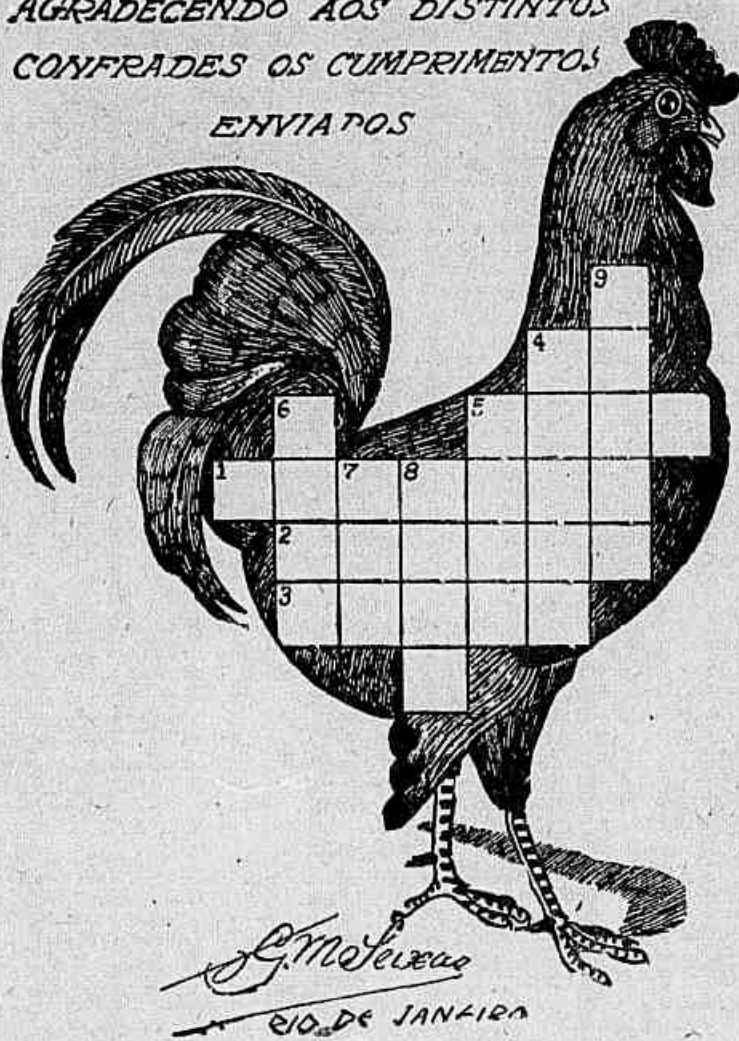


## O PRIMEIRO FORD INGLÊS NO RIO

### Coube ao popular cantor Francisco Alves adquirí-lo

Adquirido em São Paulo pelo popular cantor Francisco Alves, chegou ao Rio o primeiro carro "Anglia" de fabricação da Ford Motor Co. Ltda. de Dagenhan Inglaterra e distribuição exclusiva naquele Estado da Perval S. A. da qual é um dos diretores o campeão brasileiro de estradas Julio Vieira, que hoje participa da "Subida da Montanha". A Perval S. A. é estabelecida aa Al. Nothman 1.234, na capital bandeirante.

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE JUNHO

**Problema n.º 1, de G. M. Seixas, Rio**

HORIZONTAIS

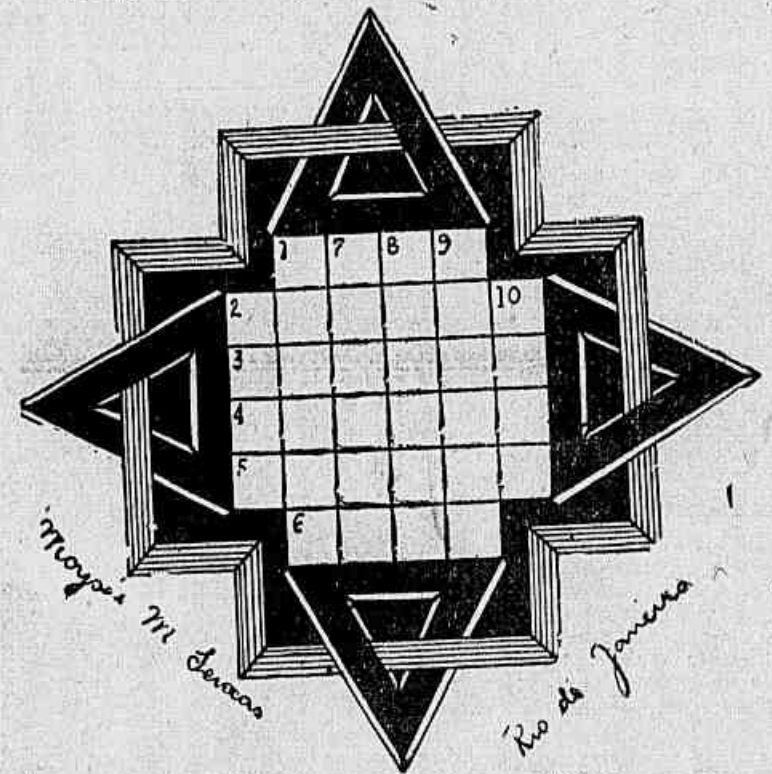
1 — Cabeçada do cabresto.
2 — — Bater com a testa.
3 — Poetas.
4 — Interj. Proprio para enxotar galinhas.
5 — Namorado.

VERTICAIS

4 — Indios do rio Ucaiáli (Perú).
5 — Diz-se do galo de plumas escuras com penas brancas e prateadas.
6 — Especie de arcanjo das macumbas.
7 — O qual.
8 — Intriga.
9 — Fogaça.

# PARA NOVATOS

## TORNEIO DE JUNHO

**Problema n.º 1, de Moysés M. Seixas, Rio**

HORIZONTAIS

1 — Titulo dos chemes de algumas tribus muçulmanas.
2 — Amargas.
3 — Grande ilha do Estado do Pará.
4 — Instigam.
5 — Diabrura; ninhada de ratos.
6 — Mulher formosa.

VERTICAIS

1 — Embrulhar; reunir em maço.
2 — Querer bem.
7 — Tratante.
8 — Enraivecidas.
9 — Vento forte e violento.
10 — Grande porção; quantia.

Deixamos de publicar, hoje, a correspondencia habitual, o que faremos domingo próximo.

*ALMATA.*





# A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Paulo, Tintoreto em Lolita, do sr. J. Buarque de Macedo; 57 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
CHAPADA, 53 quilos, Artur Araujo . . . 2.º
HELIADA, 53 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º
ARAPONGA II, 53 quilos, Luiz Leiton . . . 4.º
IHETA, 53 quilos, Euclides Silva . . . 5.º

*RATEIOS*
Do vencedor (1) . . . Cr$ 10,00
Dupla (14) . . . Cr$ 48,00

*PLACÊS*
Do n. 1 . . . Cr$ 10,00
Do n. 5 . . . Cr$ 10,00
Tempo: 86".
Movimento do pareo . . . Cr$ 307.870,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — R. Rodriguez.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00. — PISTA DE GRAMA.

*VENCEDOR:*
PIRATA, dois anos, Pernambuco, Maranhão em Teringuá, do sr. V. Guilhem; 54 quilos, J. Mesquita . . . 1.º
URUTU, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º
JUNCO II, 54 quilos, O. Fernandes . . . 3.º
GABIRU, 54 quilos, José Martins . . . 4.º
TIMBORÉ, 54 quilos, A. Neri . . . 5.º
Não correu NHAMBIQUARA.

*RATEIOS*
Do vencedor (6) . . . Cr$ 41,00
Dupla (24) . . . Cr$ 58,00

*PLACÊS*
Do n. 6 . . . Cr$ 20,50
Do n. 2 . . . Cr$ 18,50
Tempo: 60".
Movimento do pareo . . . Cr$ 480.700,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

*BETTING*

*VENCEDOR:*
GANGA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Cervela, do Stud Roxy; 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
GIBA, 55 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
GUSA, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 3.º
CAIENA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
FORMAÇÃO, 55 quilos, Roberto Olguin . . . 5.º
DENORIA, 55 quilos, Severino Câmara . . . 6.º
EXISTENCIA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 7.º
EXCELENTE, 55 quilos, Armando Rosa . . . 8.º
ITAÚ, 55 quilos, Claudemiro Pereira . . . 9.º
PILINTRA, 55 quilos, Luiz Leiton . . . 10.º

*RATEIOS*
Do vencedor (5) . . . Cr$ 161,00
Dupla (23) . . . Cr$ 31,00

*PLACÊS*
Do n. 5 . . . Cr$ 20,00
Do n. 2 . . . Cr$ 14,50
Do n. 4 . . . Cr$ 13,00
Tempo: 91".
Movimento do pareo . . . Cr$ 534.480,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Gomes.

SEXTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

*BETTING*

*VENCEDOR:*
ENTREDÓS, masculino, tordilho, cinco anos, Uruguai, Stayer em Em Três, do sr. Artur Pires; 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
GARDEL, 56 quilos, Pedro Simões . . . 2.º
GOIANO, 58 quilos, Artur Araujo . . . 3.º
POLAINA, 50 quilos, Armando Rosa . . . 4.º
THALASSO, 50 quilos, Julio Maia . . . 5.º
PASMOSA, 49 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 6.º
Não correu SÓCRATES.

*RATEIOS*
Do vencedor (1) . . . Cr$ 25,00
Dupla (14) . . . Cr$ 44,00

*PLACÊS*
Do n. 1 . . . Cr$ 25,50
Do n. 6 . . . Cr$ 20,00
Tempo: 115" 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 532.060,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, dez corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — C. Pereira.

SÉTIMA CARREIRA — 2.200 METROS — CR$ 24.000,00 — CR$... 4.800,00 E CR$ 2.400,00.

*BETTING*

*VENCEDOR:*
BRITON, masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Ruston Pasha em Beaune, do sr. J. P. O. Dias Junior; 51 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 1.º
CON JUEGO, 50 quilos, Armando Rosa . . . 2.º
CHIPS, 49 quilos, Roberto Olguin . . . 3.º
VONTADE, 60 quilos, Pedro Simões . . . 4.º
FUMO, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 5.º
Não correram: MIRALUMO, MATE e PARMILIO.

*RATEIOS*
Do vencedor (8) . . . Cr$ 32,50
Dupla (34) . . . Cr$ 31,00

*PLACÊS*
Do n. 8 . . . Cr$ 25,00
Do n. 6 . . . Cr$ 20,00
Tempo: 140" 3/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 543.620,00

*DIFERENÇAS*
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo a oterceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — José Silva.

Movimento total do apostas . . . Cr$ 3.022.060,00
Concursos . . . Cr$ 366.780,00

Pista de areia leve.

## Homenagem do clube Municipal aos seus campeões

O Clube Municipal oferecerá hoje uma feijoada aos seus basquetebolistas que venceram o certame secundario do Torneio de Filiados Especiais da Federação Metropolitana de Masquetebol.

## Escalado o quadro do E. C. Corinthians

Para o jogo contra os Veteranos da Mocidade, a direção técnica do E. C. Corinthians escalou os seguintes jogadores: Sebastião; Milton e Jorge; Raimundo, Serrote e Nelson; Carlinhos, Pascoal, Valdemar Baiano Othon.

## Clubes que aceitam desafios

Os clubes E. C. Salete e E. C. Brasilia, este juvenil, aceitam desafios para o corrente mês, sendo qualquer correspondencia poderá ser enviada para o sr. Milton Costa Gomes, rua Navarro n.º 260, (Catumbi).

## Os esportes em Campos

CAMPOS, (D. N.) — O Americano levantou o Torneio Inicio de 1946. Os resultados foram os seguintes:

1.º JOGO — O Goitacaz venceu o Rio Branco por 3 escanteios contra 2.

2.º JOGO — O Campos venceu o Aliança por 2-0.

3.º JOGO — O Americano venceu o Goitacaz por 2-0.

FINAL — O Americano sagrou-se campeão vencendo o Campos por 3-1. Quadro vencedor: Milton; Degas e Carabina; Hugo, J. Alves e Cinco; Heitor, Maneco, Adir, Alcino e Canhão.

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi último para Espeto, Cacique e Escorpion. Está bem treinado. Vai bem nesta turma. Bom azar.

DINAZIT, 50 quilos. — Não correrá.

PEÃO, 56 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi terceiro para Negramina e Esquadra, derrotando Bombardeio, Anápolo, Que Lindo!, Damarú, Emissaria, Enanio, Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú, em bom final. Vai correr melhor, caso confirme. Bom para a dupla.

IONA, 48 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi sétimo para Aratanha, Escudo, Exigente, Je Reviens, Itamaracá e Alvinópolis, derrotando Bombardeio e Golias, sem figurar. Anda bem, mas a turma é forte. Não gostamos.

ANAPOLO, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 50 quilos, foi quinto para Negramina, Esquadra, Peão e Bombardeio, derrotando Que Lindo!, Damarú, Emissaria, Enanio, Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú. Nada tem demonstrado ultimamente. Não acreditamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (SEGUNDA PROVA DA TRIPLICE COROA) — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

GOYO, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiassú. Em plena forma. E' o favorito da prova em qualquer raia.

BONITÃO, 55 quilos. — Estreante. — Veio de São Paulo em boas condições de treino. Seus responsaveis nutrem esperanças de que possa aparecer.

FLYING WONDER, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Altran, com 55 quilos, foi segundo para Goyo, derrotando Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerrot Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiassú. Numa distancia maior, suas possibilidades de êxito são dilatados. A nosso ver, é o maior adversario de Goyo em qualquer pista. Há fé.

GUAIASSÚ, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Goyo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol e Arabe. Seu estado é bom, mas nesta turma nada deverá fazer.

BACHAREL, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Goyo, Flying Wonder e Enéias, derro- "entrainement" são boas. Com a distando Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiassú. Suas condições de tancia aumentada, não é impossivel figurar.

GUARARAPE, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Gadir, Marlén, Tamandaré, Jandira V e Tauá. Embora não tenha o cartaz de Goyo e de Flying Wonder, o filho de Krebelina vem de três vitorias consecutivas na presente temporada e não será surpresa se aparecer no final. Ostenta magnifica forma, tendo produzido bom exercicio ao lado de Guaratiba.

CERRO ALTO, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi sexto para Goyo, Flying Wonder, Enéias, Bacharel e Golden Boy, derrotando Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiassú. Seu estado é bom. E' o melhor azar da carreira.

ENÉIAS, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Goyo e Flying Wonder, derrotando Bacharel, Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiassú, sofrendo contratempos na saida. Anda "tinindo". Serve para o "placé".

ESTRILO, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, jogou o seu piloto Geraldo Costa ao solo no pareo vencido pelo Caa-Puan. Está em ótimas condições, mas a turma é forte. Não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

SOUCY, 52 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi segundo para Longchamp, derrotando Locuelo, Violenta, Beat'Em, Cristobal, Blue Rose, Chanta, Moscachola e Chachim, em boa atuação. Conserva a forma. E' a can-

SCOTCH GIRL, 48 quilos. — Não correrá.

LOCUELO, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Longchamp e Soucy, derrotando Violenta, Beat'Em, Cristobal, Blue Rose, Chanta, Moscachola e Chachim, em boa atuação. Mantem bom estado. Vai figurar entre os primeiros novamente.

CRÉDULO, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Ladyship, Pinzon, Relinda, Gauchaza e Chanta, derrotando Riquissimo e Fábula, sem figurar. Está melhor preparado. Bom azar.

SIMPONA, 55 quilos. — No dia 17 de novembro de 1945, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Alachie, Milamores, Singil, Ladyship e Blanca, derrotando La Guia. Atua bem na grama e tem bons exercicios para este compromisso.

SINGIL, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Pinzon, Violenta, Cristobal, Gortiza e Blue Rose, derrotando Gauchaza, sem produzir a atuação esperada. Apanhando uma partida favoravel é um perigo.

CRISTOBAL, 54 quilos. — Não correrá.

LIDIA, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Chachim, Pinzon, Singil, Gauchaza, Soucy e Blue Rose, derrotando Blanca. Sujeita a hemorragias. Qualquer dia estará figurando.

KISS, 52 quilos. — Estreante. — Muito falada na Gavea esta filha de Hunter's Moon devido aos bons exercicios que procede. Vale uma "poule".

VIOLENTA, 52 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi quarto para Longchamp, Soucy e Locuelo, derrotando Beat'Em, Cristobal, Blue Rose, Chanta, Moscachola e Chachim. Está bem preparada. Melhor dirigida vai dar o que fazer. Candidata a dupla.

SHERIDAN, 48 quilos. — Não correrá.

## Pau de Sebo

*Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao terminar a sextta rodada*

Perdeu-se a cautela n.º 637.877 da Agencia 7 de Setembro.

## *Estranho como pareça*

Por ERNEST HIX

35.000 NOMES:

A tripulação de um B-25 deixou cair, com a sua carga de bombas, num campo de aviação nipônico, perto de Rabaul, um rolo de papel de 65 pés de comprimento, contendo as assinaturas de 35.000 crianças de Oklahoma City que haviam contribuido com dez centavos, cada uma, para a compra de um avião de guerra.

A SEGUIR: — ESFORÇO DE ESCRITOR.



# INICIO DO CERTAME DA SEGUNDA CATEGORIA

## Oito pelejas serão efetuadas hoje

Iniciar-se-á, hoje, a primeira rodada do Campeonato da 2.ª Categoria, que foi dividido em duas series. Os oito jogos marcados são bastante equilibrados. A relação é a seguinte:

ZONA SUL

Nova América x Cocotá
Máviles x Andaraí
Ideal x Del Castillo
Rui Barbosa x Irajá.

ZONA NORTE

Manufatura x River
Anchieta x Distinta
Oposição x Nacional
Rosita Sofia x Oriente.

## Empataram Great Western e Náutico

RECIFE, 1 (Asapress) — Num prelio bastante interessante, travado na noite de ante-ontem, o Great Western empatou com o Náutico pela contagem de 2-2. O periodo inicial terminou com a vantagem do Great pela contagem de 2-0, "goals" de Badú aos 28 minutos aproveitando uma falha de Ivanildo e aos 32 minutos, Milton Aumenta a contagem. Após o descanso regulamentar voltaram novamente ao gramado as duas equipes e aos cinco minutos precisamente. Tará assinala o primeiro tento para o Náutico. Dez minutos depois, o mesmo Tará empata. Os ferroviarios reanimam-se, mas nada conseguem, terminando o prelio com o "placard" assinalando dois tentos para bando. O juiz foi o sr. Argemiro Felix (Sherlock) e a renda Cr$ 3.125,00.

## Glorioso F. C. (do Rocha) x Tamoio F. C.

Na praça de esportes do Sousa Barros F. C. bater-se-ão hoje as equipes do Glorioso F. C. (do Rocha) e do Tamoio F. C., que promete agradar aos adeptos do esporte bretão. As pupilos de Carlos vêm de boas exibições e venderão caro a derrota. Nas preliminares lutarão os 2.os quadros "Extra" dos mesmos quadros. Os quadros do Glorioso F. C. formarão: 1.º quadro — Alexis, Rene e Partura, Odorico, Agostinho, e Dudú, Matias, Decio, Ari Saraiva e Alvaro. 2.º quadro — Helio, Mario Bruno e Armando, Geraldo, Bimato e Betinho, Valter Ademar, Nei, Wilson e Gilmar.

Quadro "Extra" — Agostinho, Mario e Acir Aloisio Rômulo e Lucio, Helio, Madureira, Luiz, Ari e Loustan. Os jogos serão às 8 horas, e 9,30, e 10,30 horas precisamente.

## Venceram os casados da Brahma

Disputaram na quinta-feira última uma partida amistosa as equipes de casados e solteiros dos escritorios da Cia. Brahma, tendo lugar o choque no Campo do Confiança.

Os "chefes da familia" venceram os "mocinhos" por 3-2 em linda "virada".

O "team" vencedor jogou com a seguinte constituição:

Valter; Armando e Feitosa; Leitão, Lincoln e Dirceu; João Lopes, Ari, Silvio, Abelardo e Meneses.

O quadro vencido: Beckmann; Valdir e Flavio; Lira, Vilson e Analdo; Ronald, Amauri, Esteves, Aristo e Djalma

Marcaram os "goals" dos Casados: João Lopes 2 e Silvio 1, e os dos Solteiros foram da Autoria de Aristo.



## Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 15 e 20.45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Frasquita", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 15 e 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Pianista Alexandre Brailowsky, às 17 horas.

CINEMAS

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Maidanek (Documentario Russo) — Meu Melhor Emprego (Miniatura) — Tudo Para Casar (Comedia com Vera Vague) — Aves de Arribação (Viagem Colorida) — O Rato Patriota (Desenho Colorido) — 3.º e 4.º Episodios de "A Barca Misteriosa" — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Bud Abbott e Costello em Hollywood".
- ODEON - 22-1508. "O Fim da Noite".
- IMPERIO - 22-9348. "Corações Enamorados".
- PALACIO - 22-0838. "O Solar de Dragonwyck".
- PATHE' - 22-8795. "Amor à Terra".
- PLAZA - 22-1097. "Coração de Pedra".
- REX - 22-6327. "A Moça 217".
- VITORIA - 42-9020. "Por Causa Dele".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Amor".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543 "Ben-Hur".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. A Marca do Zorro, com Douglas Faisbanks, pai — Fieldade Canina — Botafogo x Fluminense — Desfile da Moda — A Bomba V-2 Alemã — Comedias, Desenhos e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "E' um Prazer".
- D. PEDRO - 43-6154. "O Filho de Tarzan" e "Cow-Boy Apaixonado".
- ELDORADO - 43-5145. "Almas Perversas".
- FLORIANO - 43-9074. "Um Passo Alem da Vida".
- GUARANI - 22-9435. "Sétima Cruz" e "A Luva Perdida".
- IDEAL - 42-1218. "Jacaré".
- IRIS - 42-0768. "A Mão que nos Guia" e "O Potro Selvagem".
- LAPA - 22-2543. "A Filha do Comandante" e "O Segredo da Ilha do Tesouro".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Coração não Envelhece".
- METROPOLE - 22-8280. "As Aventuras de Mark Twain."
- PARISIENSE - 22-0123. "Coração de Pedra".
- POPULAR - 43-1854. "Muralhas de Jericó" e "Casados sem Casa".
- PRIMOR - 43-6681. "O Estrangulador de Birghton".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Turbilhão de Melodias".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Anjo Perdido" e "A Dama e o Monstro".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Laços Humanos".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Idilio Sincopado" e "Os Três Mosqueteiros".
- AMERICA - 48-4519. "Por Causa Dele".
- AMERICANO - 47-2803. "Segura essa Mulher".
- APOLO - 48-4693. "Conflitos Dalma".
- ASTORIA - 47-0466. "Coração de Pedra"
- AVENIDA - 48-1667. "Vidas Solidarias" e "Quando a Mulher se Atreve".
- BANDEIRA - 28-7575. "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Segura essa Mulher".
- CATUMBI - 22-3681. "Mosqueteiros do Rei" e "Professor Astuto".
- CARIOCA - 28-8178. "Anjo ou Demonio?".
- CAVALCANTI - 29-8038. "E' Dificil ser Feliz" e "Toureiros".
- COLISEU - 29-8753. "O Sinal da Cruz" e "A Tomada de Berlim".
- EDISON - 29-4449. "Cozinheiros do Rei".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Modelos" e "No Caminho de Burma".
- FLORESTA - 28-6257. "A Canção da Russia".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Noite Sonahmos" e "Emboscada no Vale".
- GRAJAU' - 38-1311. "Almas Perversas".
- GUANABARA - 26-9339. "Terrores da Mata Virgem" e "Pecado Tropical".
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Minha Noiva Favorita" e "A Morte de uma Ilusão".
- INHAUMA - 49-3850. "O Idolo do Público" e "Acusação Cega".
- IPANEMA - 47-3806. "Laços Humanos".
- IRAJA' - 29-8330. "Czarina" e "A Lei do Lobo".
- JOVIAL - 29-0652. "As Aventuras de Mark Twain".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Máscara de Dimitrios".
- MARACANA - 48-1010. "A Carga da Brigada Ligeira".
- MASCOTE - 29-0411. "A Morte de uma Ilusão".
- MEIER - 29-1222. "O Morro dos Ventos Uivantes".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Perfume do Oriente".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Perfume do Oriente".
- MODELO - 29-1578. "A Casa da Rua 92".
- MODERNO - 22-7079. "Passaram-se os Anos" e "Aconteceu no Texas".
- NATAL - 48-1480. "As Mil e uma Noites" e "Sua Ultima Cartada".
- OLINDA - 48-1032. "Coração de Pedra".
- ORIENTE - 30-1151. "Quando a Mulher quer" e "Melodias Roubadas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "A Dama Desconhecida" e "A Praga da Múmia".
- PARAISO - 30-1081. "Quem sou Patty Fatt" e "A Canteira do Balanhão".
- ...falo Bill" e "Aventura Para Dois".
- PENHA - 30-1121. "Madame Waleska" e "Bemaventurados os que Amam".

Piedade — "O Vale da Decisão"

- PIRAJA' - 47-2668. "Almas Perversas".
- POLITEAMA - 25-1149. "O Vale da Decisão".
- QUINTINO - 29-8290. "Um Passo Alem da Vida". "Apuros Afortunados".
- ...mero 5".
- RIAN - 47-1144. "Por Causa Dele".
- RITZ - 47-1202. "Coração de Pedra".
- ROSARIO - 30-1889. "Andy Prefere as Louras".
- ROXY - 27-8245. "Do Mundo Nada se Leva".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4926. "A Carga da Brigada Ligeira".
- ...cara de Dimitrios".
- TRINDADE - 49-3838. "Desde que Partiste" e "Explosão Musical".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Cairo" e "Os Crimes do Dr. Vernon".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Bancando o Granfino" e "Medo que Domina".
- VELO - 48-1961. "A Casa da Rua 92".
- VILA ISABEL - 48-1910. "Aquela Noite" e "Os Desprezados".

*BENTO RIBEIRO*

- ...gra".
- CAXIAS - "A Sereia das Selvas" e "Em Defesa do Direito".

*NILOPOLIS*

- IMPERIAL - "Alma Cigana" e "Adaga de Salomão".
- NILOPOLIS - "... E o Vento Levou".

*NITEROI*

- EDEN - "Deliciosamente Perigosa" e "Trocadero".
- ICARAI - "Areias Escaldantes".
- IMPERIAL - "Aquela Noite" e "Os Desprezados".
- ODEON - "Almas Perversas".
- RIO BRANCO - "Lourinha do ...".
- ... Panamá" e "Noivas a Vary...".

*ILHA DO GOVERNADOR*

- ITAMAR - "Aparição ..." e "Nasce o Amor".
- JARDIM - "Cem Garotas e Capote" e "O Grande ...".

*PETROPOLIS*

- CAPITOLIO - "Capitão ...".
- D. PEDRO - "Lágrimas de ...".
- PETROPOLIS - "O Solar de Dragonwyck".

*VILA MERITI*

- GLORIA - "... E o Vento Levou".

### Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição.

**Chico Viramundo** — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

DETENHA-A. NÃO PODEMOS DEIXA-LO FUGIR.

**Pequenas Tragedias Conjugais** — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

**O Marinheiro Popeye** — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar